DOC

**TELETRABALHO CRIA OS NOVOS NÔMADES**

DONNA

**PARCEIROS NA VIDA E NO EMPREENDEDORISMO**

FÍNDI

**FILME "NÃO! NÃO OLHE" DESPERTA NOVAS REFLEXÕES**

VIDA

**O PERIGO DA VOLTA DE DOENÇAS ERRADICADAS**

**SÁBADO/DOMINGO, 27 E 28 AGOSTO 2022** – PORTO ALEGRE – ANO 59 Nº 20.363– **R$ 10,00** – PRODUTO R$ 9,64 | PIS E COFINS R$ 0,36 - SC: R$ 12,00

ESTEIO

# Expointer retoma clima de festa sem restrições e espera 600 mil visitantes

**A AGENDA DO FIM DE SEMANA**

Na primeira edição sem limitações sanitárias desde o início da pandemia, feira começa neste sábado com expectativa otimista dos organizadores para mostras, competições e público no Parque Estadual de Exposições Assis Brasil. A programação segue até 4 de setembro com projeção de gerar cerca de R$ 4 bilhões em negócios. | **20 a 24 e CADERNO ESPECIAL**

**CONHEÇA OS HOMENAGEADOS PELO TROFÉU GURI**

RICHARD DUCKER, DIA ESPORTIVO, ESTADÃO CONTEÚDO

ZH ZERO HORA

## DERROTA E VAIAS

O Grêmio perdeu em casa por 1 a 0 para o Ituano e chegou ao terceiro jogo sem vitória na Série B. A torcida protestou, criticou jogadores e pediu a saída de Roger. | **36 e 37**

**FRANCISCO MARSHALL**

*A aparição que se estendeu por 17 anos*

*| Caderno DOC*

**SARA BODOWSKI**

*Passeio pela fronteira gaúcha com o Uruguai*

*| Caderno Findi*

**J.J. CAMARGO**

*O sagrado direito de tomar a decisão*

*| Caderno Vida*

**CLAUDIA TAJES**

*O mundo precisa rever conceitos de escândalo*

*| Revista Donna*

**NA CORRIDA ELEITORAL NO RS, MULHERES TÊM METADE DOS BENS DOS CANDIDATOS HOMENS**

Desigualdade na disputa a deputado federal e estadual beneficia sexo masculino, avaliam especialistas. | **8**

**O BRASIL ESTÁ SAINDO DA REABILITAÇÃO, DIZ PAULO GUEDES EM PALESTRA NA CAPITAL**

Na Fiergs, ministro da Economia afirmou que país caminha na contramão das dificuldades econômicas do planeta. | **10**

**PERÍCIA APONTA QUE CORPO DE JOVEM ESTAVA HAVIA PELO MENOS CINCO DIAS NA ÁGUA**

Primeiros exames no corpo de Gabriel Cavalheiro, encontrado morto após abordagem da BM, foram divulgados na sexta. | **34**

J.R. GUZZO
jrguzzo43@gmail.com
Conteúdo distribuído por Gazeta do Povo Vozes

# Como republiquetas

*O ministro Alexandre de Moraes, com o apoio cego, incondicional e automático da maioria dos seus colegas do STF, está impondo ao Brasil uma justiça de Idi Amin – aquele deboche violento, e baseado na força bruta, que as piores ditaduras da África fazem da trágica deformidade que apresentam como o seu aparelho judicial. Nem existe mais esse Idi Amin, uma caricatura de ditador patológico que foi estrela do noticiário internacional nos anos 1970, nem o seu regime de barbaridades. Mas pelo que indicam os fatos, os puros e simples fatos, o seu estilo de fazer justiça ressuscitou no Brasil de hoje e está transformando o ministro Moraes, junto com o resto do Supremo, numa espécie de cópia mal resolvida dos déspotas subdesenvolvidos de 50 anos atrás.*

*"Temos liberdade de opinião, mas eu não posso garantir a liberdade de quem deu a opinião", diz Amin numa piada que circula nas redes sociais. É um retrato perfeito do STF de hoje. Falam, em seus manifestos à nação e em suas palestras em universidades dos Estados Unidos ou Europa, que o cidadão brasileiro tem direito de pensar livremente e dar a sua opinião sobre o que bem entenda. Mas a cada cinco minutos, Moraes está mandando a polícia atrás de quem tem opiniões que ele acha "antidemocráticas" – e aí se vê que a liberdade de ninguém está garantida depois que a opinião foi dada, mesmo que numa conversa particular. É exatamente o que acaba de acontecer com os "empresários golpistas", um grupo que trocava ideias pelo WhatsApp e foi enfiado por Moraes nos inquéritos totalmente ilegais que ele usa há três anos para perseguir pessoas cujas posições políticas não admite. No caso, trata-se de admiradores do presidente da República – mais uma vez.*

> Moraes, há três anos, ignora o MP de maneira sistemática e truculenta

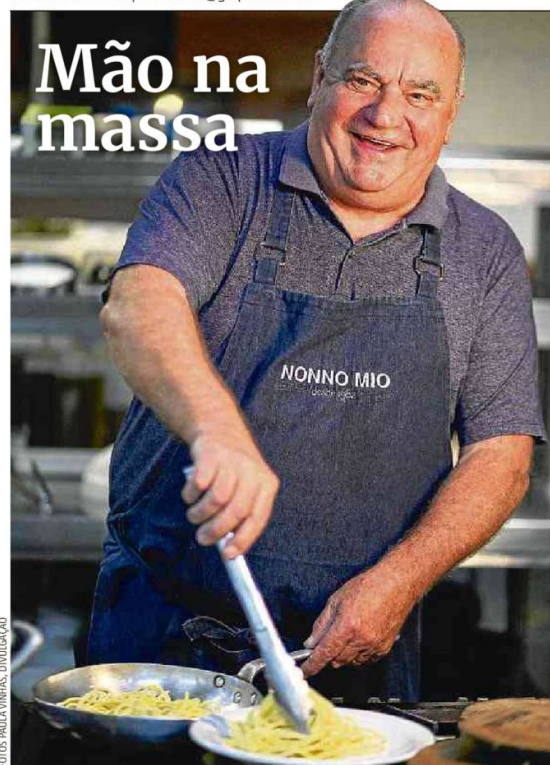
*Moraes mandou a polícia invadir, às 6 horas da manhã, os escritórios e as residências dos empresários sem ao menos avisar o Ministério Público – a única autoridade no Brasil que tem direito de fazer denúncias criminais e solicitar à Justiça que elas sejam examinadas. Mas Moraes, há três anos, ignora o MP de maneira sistemática e truculenta; nesse caso, só mandou um comunicado aos procuradores depois de iniciada a operação. É pior ainda. O MP, a quem cabe a exclusividade da acusação, é contra essa investigação dos "empresários golpistas", por não ver nenhum cabimento nisso.*

*Está tudo errado, em suma, neste caso dos "empresários golpistas". Na justiça de republiqueta africana que o STF criou no Brasil, entretanto, o que se está fazendo aí é "a defesa da democracia".*

Leia outras colunas em gzh.com.br/jrguzzo

## INFORME ESPECIAL

informe.especial@zerohora.com.br
Instagram @ju_bublitz Twitter @jububli tz
Com Raíssa de Avila | raissa.avila@gruporbs.com.br

# Mão na massa

FOTOS PAULA VINHAS, DIVULGAÇÃO

*Do galeto ao primo canto à carbonara com gema de ovo, bacon e queijo pecorino, tudo, no restaurante Nonno Mio, que celebra quatro décadas de história em Gramado, na Serra, tem a mão de Pedro Andreis (foto acima). Até as folhas de sálvia e o limão siciliano, usados para aromatizar pratos, saem da horta do empresário, cultivada com esmero no sítio da família em Linha Ávila (veja abaixo).*

*Andreis foi representante comercial e já estava habituado a viajar de cidade em cidade vendendo um pouco de tudo, quando recebeu o chamado do sogro. Em 1982, sem saber fritar um ovo, Fernando Caberlon (falecido em 2014) tomou coragem e abriu a casa que se tornaria uma das mais tradicionais do município.*

*Bom de matemática e formado em contabilidade, o genro decidiu ajudar, mas não se limitou aos assuntos burocráticos.*

*– Na época, Gramado era diferente. O auge do turismo ocorria em janeiro e fevereiro, com o movimento dos veranistas. Com o tempo, as coisas mudaram, e nós tivemos de nos profissionalizar. Mergulhei de cabeça, inclusive na cozinha – conta o gringo, que hoje divide o comando da Nonno Mio com o sobrinho, Felipe (na foto abaixo).*

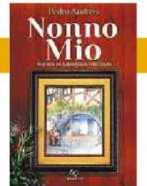
*Inquieto, Andreis aprendeu fazendo ("na marra", como diz) e passou a criar preparos especiais, como a massa strozzapreti, com molho inspirado na receita de um velho pároco, e o famoso ragu de coelho com "totchio" (polenta mole). O segredo, ensina o empresário, é gostar do que faz e fazer o melhor possível.*

*– Passei por tudo: crises, inflação, pandemia. Foi muita luta, mas, quando a gente trabalha no que ama, tudo vale a pena. Lá se vão 40 anos, e eu ainda não enjoei do galeto – brinca Andreis.*

## Números

O restaurante Nonno Mio serve, em média, **5 mil pratos** ao mês. Só o galeto, carro-chefe da casa, envolve o preparo mensal de **uma tonelada de frango**, vinda de Nova Petrópolis e abatido com 25 dias. Massas e pães têm produção própria. São **500 quilos de farinha** por mês.

## Livro

Algumas das melhores histórias de Pedro Andreis estão no livro *Nonno Mio*, lançado na última quinta-feira, em Gramado. Haverá sessão de autógrafos no Festival Internacional Literário do município (FiliGram), no dia 10, às 15h.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/julianabublitz

No prato acima, uma das especialidades de Andreis: a famosa massa strozzapreti

JULIANA BUBLITZ

## FRASES DA SEMANA

"Não tenho como dizer que uma abordagem dessa natureza seja correta: algemar alguém, colocar dentro uma viatura e largar num local ermo. Isso está fugindo totalmente à normalidade.

**RANOLFO VIEIRA JÚNIOR**
Governador do RS, sobre a morte de Gabriel Marques Cavalheiro após abordagem da Brigada Militar em São Gabriel.

"A Expointer é um ambiente onde o rural e o urbano se integram em uma única realidade, que é a alma gaúcha.

**DOMINGOS VELHO LOPES**
Secretário da Agricultura do RS, sobre a tradicional feira agropecuária do Estado.

"Sou um ser humano. Às vezes também busco alegria, luz e prazer em meio a essas nuvens escuras.

**SANNA MARIN**
Primeira-ministra finlandesa, sobre críticas por vídeo dançando em festa com amigos.

"Só espero a Justiça, que seja bem feita.

**NILTON TRINDADE DA COSTA**
Avô de Gabriel Marques Cavalheiro, morto aos 18 anos em São Gabriel.

"Muitos se recusam (a receber o recenseador) porque acham que o IBGE está fazendo alguma espionagem. Há muita fake news circulando.

**LUÍS EDUARDO PUCHALSKI**
Coordenador do Censo no RS, sobre casos de resistência ao trabalho do IBGE.

"Viver esse momento após 60 anos de carreira é a prova de que meus sonhos jamais envelheceram.

**MILTON NASCIMENTO**
Cantor, no show de despedida em Porto Alegre.

"A Seleção Brasileira é um patrimônio cultural e educacional. Não é partidário.

**TITE**
Técnico do Brasil, sobre a possibilidade de uso político do time em um ano com eleições presidenciais e Copa do Mundo.

## ARTE *Monte de Manteiga*

ANTOINE VOLLON, NGA, DIVULGAÇÃO

Talvez você nunca tenha ouvido falar dela, mas a pintura ao lado é uma obra-prima do fim do século 19, quando a temática "gastronômica", por assim dizer, entrou na moda. A obra *Monte de Manteiga* foi criada entre 1875 e 1885 pelo francês Antoine Vollon, e faz parte do acervo da National Gallery of Art, em Washington (EUA). Mas por que chama tanto a atenção? Com camadas e camadas sobrepostas de tinta grossa em tons amarelados, Vollon deu textura ao alimento e impôs um realismo único às marcas deixadas pela faca.

MARCELO RECH
rechmarce@gmail.com

# Técnico x político

*Na entrevista ao* Jornal Nacional*, o presidente Jair Bolsonaro jactou-se de ter nomeado apenas ministros pelo critério técnico. Não é bem assim, até porque líderes do centrão, como Ciro Nogueira, da Casa Civil, têm papel decisivo em seu governo, e a montagem do gabinete contemplou as diferentes correntes que o apoiam. No fundo, a questão de ministérios ou secretariados técnicos ou políticos é uma daquelas discussões intermináveis no Brasil que pouco iluminam o que de fato importa: quão eficiente é um governo?*

*Dois dos mais marcantes ministros da Fazenda eram políticos e nem sequer vieram da área econômica. Fernando Henrique Cardoso (governo Itamar) e Antônio Palocci (primeiro governo Lula) são, respectivamente, sociólogo e médico. Um virou presidente e o outro se enredou na corrupção, mas enquanto estiveram no comando da economia avalizaram reformas e ações que garantiram a estabilidade e o crescimento, em grande parte por seus méritos na articulação política. Já o ministro Paulo Guedes, que empilha diplomas no campo econômico, bateu de frente com a área política e conseguiu quase nada: nem aprovar as reformas que prometera na posse e nem reverter a sanha gastadora de um Executivo e um Congresso de instintos populistas. Na Educação, Bolsonaro demitiu quatro ministros professores sem carreira parlamentar, enquanto outro professor e agora político Fernando Haddad ainda colhe louros pelos seus sete anos à frente do MEC. Aparentes contradições se repetem em outras áreas. Dois ministros de Bolsonaro – políticos até a medula – Fábio Faria e Tereza Cristina, nas Comunicações e na Agricultura, lideraram iniciativas cruciais para o país valendo-se de seus aprendizados nas negociações parlamentares.*

> Essa é uma daquelas discussões intermináveis no Brasil

*Na Saúde e durante a pandemia, Bolsonaro teve um ministro sensato, o político e médico Luiz Henrique Mandetta, e um desastroso, o técnico e general Eduardo Pazuello. Mas o título de médico não é pré-requisito para uma boa administração na Saúde. O político e economista José Serra, por exemplo, é tido como um dos melhores ministros da área na história recente.*

*A lista de políticos competentes e técnicos ineficientes, ou vice-versa, seria infindável, porque o que impulsiona administrações não são títulos, ideologia ou mesmo experiências prévias, que podem apenas reprisar erros antigos. Na gestão pública, habitualmente emperrada, o que faz a diferença é blindar carreiras de Estado de pressões políticas, manter em alta o alerta para desvios, definir boas estratégias e reunir esforços para convencer a máquina estatal e o parlamento a apoiar mudanças que garantam um futuro melhor. O contrário é que abre as portas para o inferno.*

GZH
Leia outras colunas em **gzh.com.br/marcelorech**

CARTA DA EDITORA
DIONE KUHN
dione.kuhn@zerohora.com.br

# Cobertura da Expointer

*Já é tradição dos veículos da RBS montar forças-tarefas a cada ano de Expointer, a maior feira agropecuária da América Latina. Há, porém, uma grande expectativa em torno desta 45ª edição, que se inicia neste sábado em Esteio, por significar a retomada completa dos negócios. Nos dois últimos anos, o evento ficou em parte prejudicado em razão da pandemia, limitando o acesso do público ao parque Assis Brasil.*

*Além de reunir jornalistas habituados ao setor do agronegócio, outros profissionais se incorporam à força-tarefa para que possamos entregar aos nossos leitores, ouvintes e telespectadores conteúdos sobre os mais variados setores representados na feira.*

*Nos nove dias de evento, os veículos do Grupo RBS terão uma extensa programação no parque. Neste sábado, por exemplo, haverá uma sabatina sobre desafios do agronegócio com os candidatos ao governo do Estado, mediada pela comentarista de política Rosane de Oliveira. Na terça-feira, a Casa RBS recebe a 23ª edição do Troféu Guri, evento da RBS que celebra 12 personalidades do Estado com destaque em suas áreas de atuação e homenagens póstumas a David Coimbra e Armindo Antônio Ranzolin. Na quinta, o jornalista da RBS TV Elói Zorzetto vai mediar o Painel RBS Notícias, com foco na evolução do agronegócio ao longo dos 45 anos de Expointer.*

Nos nove dias de evento, os veículos do Grupo RBS terão uma extensa programação no parque

*Colunista de ZH e GZH e comentarista de agronegócio da Rádio Gaúcha e da RBS TV, Gisele Loeblein nos conta por que é importante dar visibilidade à Expointer:*

*– A feira sempre foi um momento de celebração, um período em que os produtores têm a oportunidade de colocar na vitrine o resultado de anos de dedicação à atividade. Da mesma forma, para quem visita, é um momento de conhecer, de se aproximar. Isso ajuda a explicar por que a 45ª edição promete ser tão emblemática. Durante dois anos, esse grande ponto de encontro do Rio Grande do Sul precisou funcionar de um jeito diferente, em razão das restrições necessárias para o enfrentamento da pandemia. Agora, retoma o formato que o consagrou como uma das grandes feiras do calendário do agronegócio. Traz a reboque a expectativa de que bons negócios sejam fechados nas pistas, nos pavilhões e no setor de máquinas.*

*O leitor pode saber mais sobre as novidades e como visitar a Expointer no caderno Campo e Lavoura encartado nesta edição.*

GZH
Leia mais sobre Expointer em **gzh.rs/expointer**

GZH
Leia outras colunas em **gzh.rs/dionekuhn**

## GILMAR FRAGA

gilmar.fraga@zerohora.com.br

## CHAMOU ATENÇÃO

# Aurelia é o Brasil nas pistas

@AURELIANOBELS16FONTE, INSTAGRAM, REPRODUÇÃO

Aos 15 anos, nascida nos EUA, adolescente tem licença brasileira e pode chegar à Fórmula 1

A corredora de automobilismo Aurelia Nobels, 15 anos, conquistou no domingo passado uma das quatro vagas para a final do FIA Girls on Track Rising Stars, que ocorrerá em novembro, na Itália. A competição permitirá que uma das candidatas some pontos que possibilitam a aquisição de uma superlicença para o ingresso na academia de pilotos da Ferrari.

Aurelia é a única corredora da recém-criada F4 Brasil que conseguiu chegar à final da competição. Embora a atleta esteja inscrita como belga, ela tem uma licença brasileira e com isso representará o país de Ayrton Senna na disputa.

A decisão será definida após uma série de atividades, como treinamentos físico e mental, gerenciamento de pneus, media training e corridas, tanto no simulador quanto na pista. Atualmente, as competidoras estão realizando treinos constantes como preparação para a disputa. Nas redes sociais, a piloto comemorou a classificação para a final da competição. "Estou muito feliz e grata por essa oportunidade, com certeza aprendi e melhorei muito. Parabéns a todas as meninas, foi incrível conhecer vocês", escreveu.

### Histórico

Desde 2020, o Girls on Track, promovido pela Federação Internacional de Automobilismo (FIA), seleciona 12 corredoras que poderão ter suas vidas modificadas ao terem a chance de ingressarem na Fórmula 1. O programa tem como principal objetivo estimular e aumentar a participação das mulheres no esporte.

Se Aurelia conseguir ingressar na F1, ela será a sexta mulher a competir pela categoria. A última presença feminina foi da italiana Giovanna Amati, que correu em 1992, mas não conseguiu classificação para os Grandes Prêmios.

Aurelia Nobels nasceu nos Estados Unidos, e os pais têm origem belga. Quando tinha três anos, a família se mudou para o Brasil. O pai da corredora sempre foi fã de Ayrton Senna. A casa da família era repleta de referências do piloto.

GZH
As pilotos da Fórmula 1 em: **gzh.rs/f1**

# A BROZAUTO ACELERA AS OFERTAS PARA VOCE FAZER O MELHOR NEGOCIO

PLANO CHEVROLET SEMPRE

## Tracker LTZ

Entrada mais 48 de

**R$990,00**

+ parcela final

## Onix Plus LT

Entrada mais 48 de

**R$790,00**

+ parcela final

## UMA SELEÇÃO DE PICK UPS SEMINOVAS COM TAXA DE 0,99% A.M

## FORD RANGER XLS 2.2 4X2

2022 TODA ACESSORIZADA
COM APENAS 100KM RODADOS

## S10 HIGH COUNTRY 2021

COM APENAS 700 KM RODADOS

CHEVROLET SERVIÇOS FINANCEIROS

**CANOAS**
Av. Getúlio Vargas,4119
(51) 3462-6000

**GRAVATAÍ**
RS 020, 20 Vera Cruz
(51) 3489-2020

**VIAMÃO**
Av. Senador Salgado Filho, 5077
(51) 3435-9100

51 3435 – 9123

brozauto
BEM AO SEU LADO.

Taxa de juros apartir de 0,99% a.m. e CET apartir de 23,88 %a.a., valido para veículos no estoque da brozauto em 18/08/2022 com preço referencia FIPE acima de R$ 100.000,00 e entrada a partir de 50% e valor máximo financiado de R$ 50.000,00. Plano de financiamento direto ao usuário FDU sujeito à prévia análise de crédito e condições vigentes na data da compra. Restrições podem ser aplicadas bem como variações na taxa de juros conforme análise individual. O valor contempla custos de tarifa de confecção de cadastro no valor de R$860,00. Taxa de Registro de Contrato não inclusa no cálculo financeiro. Em caso de intenção pela contratação, o cliente será previamente informado sobre o Custo Efetivo Total onde constarão a taxa de juros pactuada, tributos incidentes na operação, tarifas eventualmente cobradas, seguros e serviços eventualmente contratados, além de outras despesas, de responsabilidade do cliente, que poderão ser cobradas. Parcela protegida não obrigatória ficando a critério do cliente a escolha da contratação do seguro. NOVO TRACKER TURBO LTZ (conf. 5N76HP e 3N76HP), pacote R8F, ano/modelo 2023, pintura na cor AZUL ECLIPSE, com preço à vista a partir de R$ 132.270,00, ou através de planode financiamento FDU, com entrada de 65,78% (R$ 89.040,00) e 48 prestações mensais e consecutivas a partir de R$ 990,12 e parcela final de R$ 26.461,78, que deverá ser paga na sua totalidade ao final do 48º mês, com taxa de juros a partir de 1,41% a.m. e CET a partir de 23,44% a.a., com total a prazo de R$ 163.027,54. Plano de financiamento direto ao usuário FDU sujeito à prévia análise de crédito e condições vigentes na data da compra. Restrições podem ser aplicadas conforme análise individual. O valor contempla custos de tarifa de confecção de cadastro no valor de R$ 860,00. Taxa de Registro de Contrato não inclusa no cálculo financeiro. Em caso de intenção pela contratação, o cliente será previamente informado sobre o Custo Efetivo Total onde constarão a taxa de juros pactuada, tributos incidentes na operação, tarifas eventualmente cobradas, seguros e serviços eventualmente contratados, além de outras despesas, de responsabilidade do cliente, que poderão ser cobradas. ONIX PLUS TURBO LT (conf. 3B69HP), pacote R8F, ano/modelo 2023, pintura na cor Preto Ouro Negro, com preço à vista a partir de R$ 93.100,00; ou através de plano de financiamento FDU, com entrada de 61,4% (R$ 58.800,00) e 48 prestações mensais e consecutivas a partir de R$ 790,43 e parcela final de R$ 21.124,97, que deverá ser paga na sua totalidade ao final do 48º mês, com taxa de juros a partir de 1,41% a.m. e CET a partir de 23,77% a.a., com total a prazo de R$ 117.865,61. Plano de financiamento direto ao usuário FDU sujeito à prévia análise de crédito e condições vigentes na data da compra. Restrições podem ser aplicadas conforme análise individual. O valor contempla custos de tarifa de confecção de cadastro no valor de R$ 860,00. Taxa de Registro de Contrato não inclusa no cálculo financeiro. Em caso de intenção pela contratação, o cliente será previamente informado sobre o Custo Efetivo Total onde constarão a taxa de juros pactuada, tributos incidentes na operação, tarifas eventualmente cobradas, seguros e serviços eventualmente contratados, além de outras despesas, de responsabilidade do cliente, que poderão ser cobradas. Parcela protegida não obrigatória ficando a critério do cliente a escolha da contratação do seguro. O produto está registrado na SUSEP sob o nº Processo SUSEP 15414.001441/2008-08, sob a responsabilidade da Metropolitan Life Seguros e Previdência Privada S.A., código SUSEP 0635-1 e CNPJ 02.102.498/0001-29. A aceitação do seguro estará sujeita à análise do risco pela seguradora. O registro deste plano na SUSEP não implica, por parte da Autarquia, incentivo ou recomendação à sua comercialização. Corretor de Seguros: GM Corretora de Seguros Ltda. – CNPJ 05.940.706/0001-57. O Segurado poderá consultar a situação cadastral de seu corretor de seguros, no site www.susep.gov.br, por meio do número de seu registro na SUSEP, nome completo, CNPJ ou CPF. Seguro Parcela Protegida válido para os veículos anunciados durante a validade da oferta. Oferta válida até 31/08/2022, nas concessionárias participantes do estado do Rio Grande do Sul e apenas para veículos Chevrolet 0 Km no estoque da Rede. Oferta não válida ou cumulativa com modalidade de venda direta da fábrica, taxistas e produtores rurais. Consulte condições em sua concessionária Chevrolet. IPI reduzido de acordo com as novas alíquotas divulgadas no decreto de lei nº 11.158 de 29/07/2022 é válido apenas para veículos faturados para o estoque das concessionárias Chevrolet a partir de 01/08/2022. Redução de IPI válida para toda a linha Chevrolet, exceto linha S10. Onix. O carro mais econômico do Brasil.". Fonte: INMETRO 2022 - Onix Plus (Categoria a combustão: 17,6KM/L na estrada). Os veículos Chevrolet estão em conformidade com o PROCONVE – Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores. Os serviços OnStar dependem da disponibilidade da rede celular compatível com a rede OnStar e da disponibilidade do sinal de GPS. Visite www.chevrolet.com.br/onstar para verificar a área de cobertura dos serviços OnStar, bem como demais limitações dos serviços OnStar. Para mais informações acesse: www.chevrolet.com.br – SAC: 0800 702 4200 | Chevrolet Serviços Financeiros: www.chevroletsf.com.br – SAC: 0800 721 5394 | Juntos salvamos vidas.

**Faça revisões em seu veículo regularmente.**

POLÍTICA +

ROSANE DE OLIVEIRA

Com Bruno Pancot | bruno.pancot@zerohora.com.br

rosane.oliveira@zerohora.com.br
@rosaneoliveira

# O que chamou atenção na estreia do horário eleitoral

*A maioria dos candidatos a governador usou a estreia da propaganda eleitoral de TV para se apresentar. Com exceção de Eduardo Leite (PSDB), com 3 minutos e 44 segundos de cada bloco de 10 minutos, os demais tiveram de exercitar o poder de síntese para apresentar uma mensagem com começo, meio e fim. Segundo no ranking, Edegar Pretto (PT) tem 1 minuto e 33 segundos. Onyx Lorenzoni (PL), 1 minuto e 31 segundos.*

*Leite apresentou à noite um programa radicalmente diferente do da tarde. Pode-se dizer que o vespertino foi poesia e o noturno, prosa dura. O filme da tarde falou da música Céu, Sol, Sul, apresentou o jingle com ênfase no nome "Eduardo" e não no sobrenome "Leite", imagens com pessoas de todas as idades, e citou o ex-governador José Ivo Sartori. O da noite começou como se fosse um adversário falando que em 2018 Leite era contra a reeleição. Mostrou vídeo dele dizendo isso. Em seguida, apareceu o candidato explicando por que renunciou e dizendo que, de fato, gostaria de ter concorrido a presidente, mas que se fosse apenas um desejo pessoal teria trocado de partido.*

*Onyx usou a estratégia que já vinha usando nos debates, de associar seu nome ao do presidente Jair Bolsonaro. Apresentou-se como marido de Denise, pai de sete filhos e avô de cinco netos e "braço direito do capitão". Mostrou uma imagem de Bolsonaro na Expointer do ano passado, dizendo que ele foi o primeiro deputado a acreditar na sua candidatura.*

*Edegar Pretto usou imagens do ex-presidente Lula e dos principais líderes do PT falando de sua história. Entre eles, a ex-presidente Dilma Rousseff, os ex-governadores Tarso Genro e Olívio Dutra e o senador Paulo Paim.*

*Vieira da Cunha, que à tarde começara com a frase "Buenas e me espalho! Nos pequenos dou de prancha e nos grandes dou de talho", do personagem Capitão Rodrigo, de Erico Verissimo, à noite foi duro com Leite e Onyx, que lideram as pesquisas.*

*Luis Carlos Heinze (PP) mostrou imagens da sua trajetória e terminou com "tamo junto, tchê".*

RODRIGO ZIEBELL, DIVULGAÇÃO

## De pai para filho

Apaixonado pelos filhos, o governador Ranolfo Vieira Júnior foi às lágrimas nesta sexta-feira ao entregar o diploma de bacharel em Direito ao filho Guilherme, 24 anos, na Unisinos, universidade em que ele e a primeira-dama Sônia Vieira se formaram.

O governador alternou as lágrimas com o sorriso de orelha a orelha e deu um abraço demorado no filho.

Guilherme faz parte da terceira geração de advogados da família Vieira. O avô, Ranolfo Vieira, foi desembargador do Tribunal de Justiça do Estado. O pai é delegado de polícia.

"Hoje é um dia de muita emoção. Nosso filho mais velho, Guilherme, conclui a graduação na Unisinos, instituição em que eu e a Sônia também nos formamos. Temos muito orgulho da tua caminhada, filho", escreveu Ranolfo em seu perfil no Twitter.

Ranolfo tem outros dois filhos: Gustavo, 20 anos, que cursa Engenharia Mecânica na Unisinos e Física na UFRGS, e Gabriela, 19, estudante de Odontologia na PUC.

## ALIÁS

Apesar de seu partido estar formalmente em outra coligação, o ex-senador Pedro Simon (MDB) apareceu na propaganda eleitoral elogiando a candidata do PSC ao Senado, Maristela Zanotto, ao lado do candidato a governador Roberto Argenta. Diz o senador que elogiou mas não declarou apoio nem prometeu voto.

## MIRANTE

Com um latifúndio de tempo na comparação com seus adversários, no rádio Ana Amélia conseguiu exibir inteiro o jingle da campanha, que faz um jogo de palavras com o seu nome e o fato de ser "da terra".

• • •

Apesar de ter apenas 16 segundos na propaganda eleitoral, Ricardo Jobim (Novo) conseguiu criticar o uso de dinheiro público na campanha.

• • •

Slogan de Vicente Bogo (PSB): "Vicente é gente como a gente".

# Desbravando a Capital

RAFAEL STEDILE, DIVULGAÇÃO

Nascido no Interior, com forte atuação entre os trabalhadores sem-terra, assentados e pequenos agricultores, Edegar Pretto se deu conta de que, se quiser ter alguma chance na eleição, terá de desbravar Porto Alegre. Na sexta-feira, o candidato a governador pelo PT fez caminhada pela Vila Gaúcha, no bairro Santa Tereza.

Sempre se apresentando como representante do ex-presidente Lula no Rio Grande do Sul, Pretto visitou pequenos comerciantes e parou para conversar com moradores. Ouviu deles a preocupação com a falta de saneamento básico e com o fechamento do posto de saúde que atendia à comunidade.

A Unidade de Saúde Vila Gaúcha foi desativada em 2019 por falta de segurança, problemas com tráfico e pela estrutura precária do imóvel. Com o fechamento do local, os moradores precisam percorrer distâncias maiores em busca de atendimento em outros postos.

Na Vila Barracão, dentro do complexo da Cruzeiro, o candidato petista subiu em um carro de som e discursou. Disse aos moradores que conhece a realidade do Estado, as dificuldades de cada região e a situação nas comunidades.

## Vai lá e resolve

Ao encontrar o prefeito de Esteio, Leonardo Pascoal, no almoço de reinauguração da Casa RBS na Expointer, o presidente da Farsul, Gedeão Pereira, fez uma reclamação:

– Não sei de quem é a responsabilidade por esse acesso ao parque, mas assim não dá. Tem uma grama alta que deixa péssima impressão.

Pascoal explicou que no trecho de responsabilidade da prefeitura tinha mandado cortar a grama, mas o outro era do Dnit. Com o telefone na mão, afastou-se alguns passos e fez uma ligação.

Enquanto o governador Ranolfo Vieira Júnior discutia uma solução com o secretário Domingos Velho, Pascoal voltou e avisou:

– Está tudo resolvido. Já mandei fazer.

## Hackers

O vice-presidente e candidato ao Senado pelo Republicanos, Hamilton Mourão, teve a conta do Instagram hackeada na manhã de sexta-feira.

A equipe de marketing do general contatou a empresa Meta, responsável pela rede social. No início da tarde, Mourão recuperou o acesso à conta.

## Vesícula

Afastado da campanha desde o início da semana para tratar de uma gastrite, o candidato do PSC a governador, Roberto Argenta, retoma as atividades na próxima terça-feira. Os exames mostraram que o problema, na verdade, era outro: Argenta precisou retirar a vesícula biliar.

O candidato deve ter alta hospitalar neste sábado.

ELEIÇÕES 2022

# Candidatas têm metade do patrimônio de homens no RS

Desigualdade de gênero na disputa a deputado federal e estadual beneficia sexo masculino, avaliam cientistas políticos

**BRUNA OLIVEIRA**
bruna.oliveira@zerohora.com.br

**MARCEL HARTMANN**
marcel.hartmann@zerohora.com.br

Candidatas mulheres aos cargos de deputado estadual e federal no RS nas eleições de 2022 têm, na média, menos da metade do patrimônio de homens, mostram dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) analisados por ZH. O cenário contribui para aumentar a desigualdade na disputa, segundo cientistas políticos, uma vez que concorrentes podem investir dinheiro próprio na campanha desde a reforma eleitoral de 2017.

O levantamento foi feito com estatísticas informadas pelos concorrentes até o último dia 22 e levou em conta a mediana dos valores, que exclui os números mais extremos para cima ou para baixo. O cálculo foi usado para reduzir distorções causadas por patrimônios muito altos, de milionários, ou inexpressivos, de candidatos com menos posses.

A desigualdade patrimonial entre gêneros é maior para quem disputa uma vaga na Câmara dos Deputados. Mulheres que buscam ser eleitas deputadas federais têm, na média, quase um terço do patrimônio dos homens: eles possuem R$ 353 mil em bens, enquanto elas detêm cerca de R$ 130 mil.

Já na disputa para a Assembleia Legislativa, a discrepância é menor, mas ainda expressiva. Homens que concorrem a deputado estadual têm, na média, o dobro do patrimônio de mulheres – quase R$ 300 mil ante R$ 150 mil delas.

Professora de Ciências Sociais na Universidade Estadual do Rio de Janeiro (Uerj) e pesquisadora sobre a participação de mulheres na política, Clara Maria Araújo relaciona a grande diferença de patrimônio entre homens e mulheres que concorrem a deputado federal a maior custo de uma campanha para a Câmara. A maior exigência de recursos atua como filtro para quem cogita a carreira em Brasília.

– É uma discrepância expressiva para uma campanha que exige mais esforços. Em geral, o custo de campanha para eleição federal é bem maior do que para estadual. O parlamento federal tem muito poder, para o bem e para o mal, e ter mulheres lá é muito importante – diz Clara.

## Prejuízos

Por lei, concorrentes a cargos públicos são obrigados a informar à Justiça Eleitoral seu patrimônio, sob pena de perda de cargo. Todavia, na prática, não há penalidade para quem não o fizer ou registrar incorretamente. Valores podem estar desatualizados, sem revelar a correção decorrente da inflação ou de rendimentos.

Há mais de 1,4 mil candidatos a deputado estadual e federal no RS, mas centenas não declaram nenhum patrimônio ao TSE – a análise, portanto, é só sobre 926 nomes que informaram seus bens.

A desigualdade financeira entre gêneros provoca ao menos dois prejuízos às mulheres na disputa, segundo Hannah Maruci Aflalo, doutoranda em ciência política na Universidade de São Paulo (USP), pesquisadora em política e gênero e diretora da Tenda das Candidatas, projeto social que elaborou um guia para orientar a conduta feminina em campanhas.

O primeiro é a menor verba em caixa a ser investida por candidatas na campanha. O tamanho do patrimônio acaba sendo vantagem na disputa eleitoral, já que cada indivíduo pode alocar até 10% de seus bens na corrida. Sendo, na média, mais ricos, homens podem injetar mais recursos no pleito – assim, conseguem viajar mais pelo Estado, contratar carros de som e pagar mais material para distribuição, por exemplo.

O segundo é o menor tempo disponível para dedicar à disputa eleitoral. Hannah cita o exemplo de mulheres com menos bens que não podem deixar de trabalhar ou de cuidar dos filhos para uma atenção exclusiva às eleições, e acabam fazendo da campanha uma tripla jornada de trabalho. O fator financeiro, avalia, se torna gargalo para a maior presença feminina nos cargos políticos, mesmo sendo determinado por lei que partidos respeitem percentual mínimo de 30% de candidaturas de mulheres.

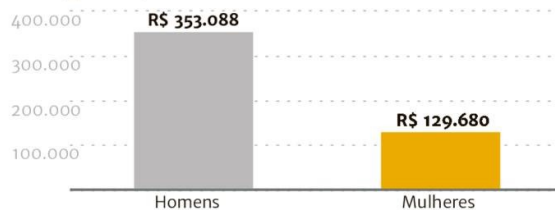
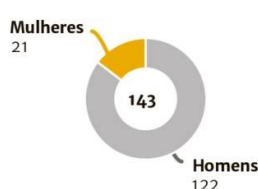
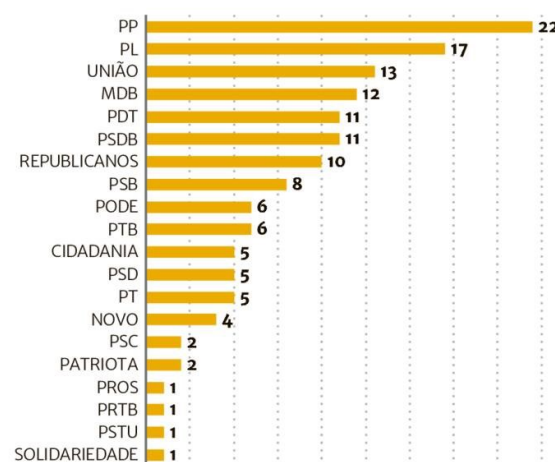
A desigualdade de gênero na política é só mais uma expressão da desigualdade de gênero na sociedade como um todo, lembra Augusto Neftali de Oliveira, professor de Ciências Sociais da PUCRS.

– Percebemos que a desigualdade existe em toda a sociedade. Isso é transferido para a política e diz respeito não só ao patrimônio, mas também a acessos que são porta de entrada para a política – afirma.

Uma das medidas criadas para estimular a candidatura feminina estabelece que os votos recebidos por mulheres nestas eleições serão contados em dobro para a distribuição de verba do fundo eleitoral. Para Clara, medidas como essa são importantes, mas deixam incerteza em relação ao perfil das futuras eleitas:

– Pode funcionar como filtro. Partidos podem privilegiar mulheres que já foram testadas nas urnas ou celebridades, porque o que vai contar é a quantidade total dos votos obtidos por elas – destaca.

## A situação

DESIGUALDADE DE GÊNERO NO PATRIMÔNIO DE CANDIDATOS NO RS

Fonte: Análise de GZH sobre dados do Tribunal Superior Eleitoral

## Onde a riqueza está mais concentrada

Entre os 926 candidatos gaúchos que declararam patrimônio à Justiça Eleitoral para participar da disputa deste ano, 143 são milionários, mas apenas 21 do grupo são mulheres.

A maioria dos mais ricos se concentra em sete partidos: PP, PL, União Brasil, MDB, PDT, PSDB e Republicanos.

Mais da metade (58%) dos 143 milionários já foi eleita para algum cargo público, o que indica que o maior patrimônio está relacionado à reeleição.

Segundo os registros do TRE, o mais rico do Estado é Vilmar Lourenço (PP), candidato a deputado federal, com R$ 32,4 milhões, que já foi eleito deputado estadual. No outro extremo, Professora Janete (PSB), concorrente a deputada estadual, declara ter só R$ 1 em conta corrente.

ELEIÇÕES 2022

# Simone cita "puxada de tapete"

Candidata à Presidência da República, Simone Tebet (MDB) afirmou nesta sexta-feira, durante sabatina ao *Jornal Nacional*, da TV Globo, que seu partido é "maior que meia dúzia de caciques".

Na entrevista, ela afirmou que uma ala da sigla tentou "puxar o seu tapete" da disputa ao Palácio do Planalto.

– Tentaram puxar meu tapete. Eu tive de vencer uma maratona. Tentaram levar o partido para (*o ex-presidente*) Lula, judicializaram minha candidatura e foi rejeitada ação – afirmou a candidata. – O MDB é um partido ético. Essa meia dúzia que esteve envolvida no petrolão do PT não está conosco – acrescentou.

TV GLOBO, REPRODUÇÃO

Candidata do MDB disse que sua sigla é "maior que meia dúzia de caciques"

### "Polarização"

Simone entrou na corrida presidencial como a candidata da chamada terceira via, após desistências de nomes como o do ex-juiz Sérgio Moro (União Brasil) e do ex-governador João Doria (PSDB). Além disso, ela enfrentou resistência dentro de seu próprio partido – uma ala do MDB defendia apoio a Luiz Inácio Lula da Silva (PT) já no primeiro turno das eleições de 2022. Ela ainda afirmou que a "polarização" entre Lula e o presidente Jair Bolsonaro "cooptou" alguns companheiros do partido.

A senadora foi a última convidada da série de entrevistas que recebeu os principais presidenciáveis ao longo da semana, marcada pelo início da propaganda eleitoral no rádio e na TV.

### Levantamento

Foram sabatinados o presidente e candidato à reeleição Jair Bolsonaro (PL), o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o ex-ministro Ciro Gomes (PDT).

De acordo com o agregador de pesquisas eleitorais do jornal O Estado de S. Paulo, a candidata do MDB tinha média de 2% das intenções de voto, mesmo número de uma semana atrás. No mais recente levantamento Datafolha, ela também aparece com 2%.

### Mulheres

Mais cedo, em sabatina aos jornais O Globo e Valor Econômico e da rádio CBN, a emedebista havia prometido que metade dos ministérios de seu governo será ocupada por mulheres, se eleita. Ela tem feito reiterados acenos ao eleitorado feminino durante sua campanha, usando a importância da presença de mulheres em cargos do Executivo como ativo eleitoral.

# Promessa de corrigir IR pode custar até R$ 226,8 bilhões

Com foco na classe média, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL), líderes da corrida pelo Palácio do Planalto nas pesquisas de intenção de voto, prometeram correções da tabela do Imposto de Renda (IR) que, se levadas a cabo, podem retirar até R$ 226,8 bilhões dos cofres públicos em 2023.

Hoje, é isento quem recebe até R$ 1,9 mil por mês – valor não corrigido desde 2015. Conforme apuração do jornal O Estado de S. Paulo, se a tabela não for corrigida, quem recebe até 1,5 salário mínimo passará a pagar o imposto em 2023. Levantamento da Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal (Unafisco) mostra que a proposta de Lula de isentar quem ganha até R$ 5 mil mensais resultaria em renúncia de R$ 199,8 bilhões e deixaria 17,2 milhões de pessoas livres do tributo – ante o total de 7,86 milhões que não pagam atualmente.

Já a reiterada promessa de Bolsonaro de liberar do IR quem ganha até 5 salários mínimos – feita na campanha de 2018, e não cumprida – teria impacto ainda maior: representaria corte de R$ 226,8 bilhões na arrecadação e isentaria 18,5 milhões de brasileiros.

### Fonte

Os candidatos à Presidência miram o "andar de cima" para custear o impacto de corrigir a tabela do IR e citam, principalmente, a taxação de lucros e dividendos recebidos por pessoas físicas como uma das alternativas.

Atualizadas pela última vez em 2015, as faixas de renda que servem como base para a cobrança do IR foram sendo defasadas pela inflação. Ciro Gomes (PDT) também propôs corrigir a tabela do IR e aumentar o limite de isenção, mas ainda não definiu os valores a serem adotados. O coordenador do programa econômico de Ciro, Nelson Marconi, disse que o candidato pretende criar faixa com alíquota mais alta, de 35%, para quem ganha mais.

Já a candidata Simone Tebet (MDB) não menciona, em seu plano de governo, a correção da tabela do IR. Questionada, a campanha da senadora não se manifestou.

CÂMARA

# Lira convoca sessão para segunda-feira

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), convocou para segunda-feira sessão extraordinária para votação de propostas legislativas. Inicialmente, essa é a única sessão a constar na agenda do que seria uma nova semana de "esforço concentrado" durante o período de campanha. As medidas provisórias (MPs) devem ser o foco. Na pauta, há 37 propostas. Entre elas, sete requerimentos de urgência, 20 MPs, dois projetos de decretos legislativos e dois de resolução de alteração do Regimento Interno da Casa.

Dentre as MPs, destaca-se a que altera a lei que dispõe sobre o Fundo Garantidor de Habitação Popular e a que muda a participação da União em fundos garantidores de risco de crédito para micro, pequenas e médias empresas.

Deve ser analisada a MP que instituiu o Programa Emergencial de Acesso a Crédito e a que cria o Programa Emprega + Mulheres e Jovens e altera a lei Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Outra MP prevista para ser votada institui a Política Nacional de Pisos Mínimos do Transporte Rodoviário de Cargas.

O ICMS volta à pauta com análise da medida que altera a Lei Complementar 192, de 2022, que define combustíveis sobre os quais incidirá única vez o tributo, ainda que as operações se iniciem no exterior. Quanto aos projetos de lei, voltam à pauta o que institui a "Loteria da Saúde"; a proposta que cria o Programa Nacional de acompanhamento de pacientes com câncer de mama, entre outros.

VISITA NO RS

# Guedes vê o Brasil saindo de reabilitação

**RAFAEL VIGNA***
rafael.vigna@zerohora.com.br

MATEUS BRUXEL

Ministro da Economia esteve na Capital para palestra na Fiergs

Sem atender à imprensa e a 37 dias para as eleições presidenciais, o ministro da Economia, Paulo Guedes, desembarcou em Porto Alegre, na sexta-feira, para realizar uma palestra, promovida pela Associação da Classe Média (Aclame) na Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs) e traçar o que, na sua avaliação, foram os principais avanços e desafios enfrentados pelo país nos últimos três anos.

Discursando para cerca de 600 pessoas, que pagaram ingressos de R$ 120, Guedes traçou cenário em que o Brasil caminha na contramão das dificuldades econômicas do planeta e reencontra plenas condições de crescimento.

– O Brasil está saindo da clínica de reabilitação, enquanto os demais países ainda estão no baile funk bêbados e a polícia está batendo – ironizou.

Para sustentar o tema do evento: "Brasil uma potência econômica em crescimento", o ministro transpassou temas como dívida pública, Produto Interno Bruto (PIB), geração de emprego, controle da inflação, socorro aos Estados durante a pandemia, políticas sociais, digitalização da economia e perspectivas de investimento privado. Para ele, a grande mudança de rumos está na substituição da lógica do investimento público como motor da economia para a maior participação privada.

– Quando o FMI *(Fundo Monetário Internacional)* dizia que o PIB cairia 10% em 2020 e caímos 3,9%, foi por essa revisão de modelos. Aplicava-se o percentual de investimento público para chegar ao dado e eu já respondia que seria diferente porque havíamos investido essa lógica para o setor privado – declarou.

Projetou que o país conta, atualmente, com R$ 150 bilhões "pagos antecipadamente" pelo direito de investir no Brasil pelos próximos 10 anos. São empresas que, segundo ele, aportarão recursos em segmentos como portos, saneamento, aeroportos, ferrovias, geração de energia, entre outros.

Ao relembrar dos desafios impostos pela pandemia, justificou a falta de avanços nas chamadas reformas estruturantes, como a administrativa e a tributária, pela necessidade de socorrer a população e aos Estados e municípios durante a crise sanitária. Argumenta que as ações do governo foram responsáveis por garantir a renda de 68 milhões de brasileiros e assegurar 11 milhões de postos de trabalho, mas não citou as fontes futuras, necessárias para arcar com pelo menos R$ 55 bilhões como forma de continuar o Auxílio Brasil em R$ 600 em 2023, tampouco de onde viria a compensação para os Estados no caso da desoneração de ICMS sobre combustíveis, energia e telecomunicações, o descumprimento do teto de gastos e persistência da inflação nos alimentos.

– As economias de mercado dependem de uma imensa classe média que é feita por uma grande classe empresarial e o governo tem a tarefa de aparar as arestas sociais que permanecem. (...) Levantamos o país, a pandemia nos derrubou e já estamos em pé outra vez – disse.

Aplaudido em diversas ocasiões e saudado com gritos de "mito 2" que vinham da plateia, Guedes prosseguiu com o desenho de um panorama otimista. Recordou que assumiu o cargo, em 2019, com taxa de desemprego de 12% que deverá, de acordo com seus prognósticos, chegar a dezembro em patamar próximo a 8%, que seria o "mais baixo em décadas".

Para o crescimento do PIB, fala em 2,5% ao ano, em 2022, e afirma que só não será maior em razão da política de juros em elevação, necessária para o controle da inflação. Mas projeta que o ciclo de aperto monetário no restante do planeta seja prolongado por mais algum tempo.

– Não será de três meses. Só que o Brasil tá limpinho e arrumado. Só crescemos 2,5% porque os juros estão lá em cima. Nosso novo modelo estrutural baseado em investimento privado nos permite isso – assegura.

### "Chinesada"

Também exaltou os três decretos para redução de 35% do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). Defendeu que o tributo seja zerado e o definiu como "imposto de desindustrialização em massa".

Em outro evento, na Cotrijal, em Passo Fundo, Guedes disse que não quer a "chinesada" entrando no país para quebrar a indústria nacional. Segundo o ministro, o plano da equipe econômica é acabar com o IPI para tonar o setor mais competitivo:

– Não queremos a chinesada entrando aqui quebrando nossas fábricas. Queremos uma coisa moderada. Baixei o IPI em 35%. Vamos acabar com o IPI. Está destruindo o Brasil há 40 anos.

*Com agências de notícias

DINHEIRO ESQUECIDO

# RS tem quase 45 mil que não sacaram o PIS/Pasep

**LAURA BECKER**
laura.becker@rdgaucha.com.br

Levantamento divulgado pelo Ministério do Trabalho e Previdência a pedido de GZH apontou que 44.906 pessoas no Rio Grande do Sul ainda não fizeram o saque dos valores referentes ao PIS/Pasep. Este total corresponde a cerca R$ 38,6 milhões que não foram retirados. Em balanço divulgado na quinta-feira pela Caixa Econômica Federal, cerca de 10,6 milhões de brasileiros em todo o país ainda não retiraram R$ 24,6 bilhões.

O saque das contas dos fundos do Programa de Integração Social (PIS) e do Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep) está liberado desde 2019. Tem direito ao saque quem trabalhou com carteira assinada na iniciativa privada entre 1971 e 4 de outubro de 1988.

Ainda conforme o levantamento, mais de 1,4 milhão de pessoas já fizeram o saque no RS desde o início da liberação. Quem tiver interesse, e ainda não fez a retirada da quantia, pode procurar agências da Caixa ou efetuar o saque por meios digitais, como pelo aplicativo FGTS.

Ao abrir o aplicativo, o trabalhador deve clicar na mensagem "Você possui saque disponível". Em seguida, deve escolher a mensagem "Solicitar o saque do PIS/Pasep" e, por fim, a forma de retirada: crédito em conta ou presencial. Após essas etapas, o trabalhador deve conferir os dados e escolher a opção "Confirmar saque". Caso tenha optado pelo crédito em conta, a transferência será feita para qualquer conta bancária indicada pelo trabalhador, sem nenhum custo.

A retirada em espécie varia conforme o valor a que o beneficiário tenha direito. O saldo pode ser consultado também no aplicativo FGTS.

Para os trabalhadores que faleceram, o saque do PIS/Pasep pode ser solicitado pelos beneficiários legais. O acesso é feito pelo próprio app FGTS do beneficiário legal. É preciso solicitar o saque na opção "Meus Saques", depois "Outras Situações de Saque" e, em seguida, escolher a opção "PIS/PASEP – Falecimento do Trabalhador", junte os documentos necessários e confirme a solicitação.

TRIBUTOS

# Arrecadação federal chega a R$ 202,59 bi em julho

A Receita Federal arrecadou R$ 202,588 bilhões no mês de julho de 2022, valor que representa acréscimo real (acima da inflação) de 7,47% na comparação com julho de 2021. No acumulado de janeiro a julho deste ano, o total arrecadado ficou próximo a R$ 1,3 trilhão, o que representa alta de 10,44%. Trata-se da maior arrecadação de tributos federais dos últimos 27 anos.

O resultado foi divulgado na sexta-feira pelo Ministério da Economia. As variações consideram o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação do período.

No caso das receitas administradas pela Receita, o valor arrecadado em julho de 2022 ficou próximo a R$ 181,27 bilhões, "representando acréscimo real (IPCA) de 5,21%", diz o documento. No período acumulado (janeiro a julho de 2022), o total chegou a R$ 1,2 trilhão, registrando avanço real de 8,42%. "O acréscimo observado no período pode ser explicado, principalmente, pelo crescimento dos recolhimentos de IRPJ *(Imposto de Renda de Pessoa Jurídica)* e CSLL *(Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido)*", informou o ministério.

O IRPJ e a CSLL arrecadaram R$ 53,152 bilhões (crescimento real de 17,48%). Os rendimentos de capital via Imposto sobre a Renda Retido na Fonte (IRRF) resultaram em arrecadação de R$ 6,376 bilhões (alta real de 52,54%). O resultado se deve aos acréscimos nominais de 153,36% na arrecadação das aplicações de renda fixa de pessoas físicas e jurídicas e de 86,33% na arrecadação via fundos de renda fixa.

Segundo o fisco, a receita previdenciária arrecadou R$ 44,4 bilhões (avanço de 3,65%), resultado que pode ser explicado pelo aumento real de 10,59% da massa salarial e pelo início do pagamento do Simples Nacional de abril a junho. Houve também alta nas compensações tributárias com débitos de receita previdenciária.

MARTA SFREDO
marta.sfredo@zerohora.com.br
Com Mathias Boni | mathias.boni@zerohora.com.br

# "Nós, liberais, cabíamos em uma kombi", lembra Guedes

*Restrito pelo que, no Ministério da Economia, é conhecido como "defeso eleitoral" – limites impostos pela legislação na campanha –, Paulo Guedes foi menos ufanista do que fazia supor o título de sua palestra, "Brasil, uma potência econômica em crescimento". Mas desfilou números que, de seu ponto de vista, mostram um Brasil mais forte do que no passado.*

*Antes da palestra, Guedes recebeu homenagem por seu aniversário, na quarta-feira passada, feita por atuais e ex-assessores e representantes dos liberais gaúchos. O ato despertou reminiscências:*

*– Aqui, me sinto em casa. Lembro da primeira vez em que estive em Porto Alegre, há 30, 40 anos. Éramos cinco ou seis liberais, eu, Jorge Gerdau (Johannpeter, que estava na plateia), Roberto Campos e poucos outros. Cabíamos em uma kombi.*

*Voltou a usar o humor várias vezes ao longo da palestra de 40 minutos no Teatro do Sesi, promovida pela Associação da Classe Média (Aclame). Inclusive ao dizer que um de seus objetivos é formar no Brasil uma "classe média gigante", e lembrar da origem da associação que fez o convite.*

*Guedes fez questão de dizer que o liberalismo já "perdeu a guerra" (da opinião pública) por "falar só em riqueza e crescimento, sem olhar para os mais frágeis". E insistiu na necessidade, já adotada no Exterior, de um liberalismo mais social. Voltou a usar humor para descrever como vê o Brasil em relação aos países desenvolvidos:*

*– Exauriu-se o ciclo de crescimento longo, mas o Brasil está saindo da reabilitação limpinho e arrumado, enquanto os outros estão saindo do baile funk às três da madrugada, bêbados e com a polícia batendo.*

*O público que havia recebido Guedes com aplausos antes mesmo que ele começasse a falar, claro, gargalhou.*

*Muitos haviam esperado quase duas horas pela palestra que se encerrou depois das 12h, quando Guedes já deveria estar em Passo Fundo, onde falou a convite da Cotrijal.*

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/martasfredo

## Crédito volta, sob medo de calotes

MARCELO CASAGRANDE, DVG, 10/5/2021

Depois da volta do Pronampe, foi aberta nesta semana uma nova rodada do Programa Emergencial de Acesso a Crédito (Peac), do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). É uma oportunidade de crédito menos caro e, em tese, facilitado, mas os bancos manifestam preocupação com o passivo da rodada anterior, durante a crise da covid-19.

Dados da Serasa Experian apontam seis milhões de empresas inadimplentes, das quais 5,5 milhões são micro e pequenas. Informações do mercado financeiro situam em cerca de um terço as dívidas em aberto do Peac de 2020, superando R$ 20 bilhões.

No total, o Peac concedeu cerca de R$ 92 bilhões em financiamentos, apoiando 114,3 mil empresas no país. Só no Rio Grande do Sul foram mais de 11 mil operações, envolvendo créditos de R$ 6,7 bilhões.

Uma das origens está nos financiamentos com taxa de juros pós-fixada. O advogado Sílvio Luciano Santos, sócio do escritório MSC Advogados, detalha que, em agosto de 2020, a Selic estava no menor nível da história, 2% ao ano. Agora, está em 13,75%, quase sete vezes mais, o que multiplica o endividamento.

Para essa nova fase do Peac, devem ser concedidos R$ 20 bilhões em novos empréstimos até dezembro de 2023, com foco em pequenas empresas.

**Como vai funcionar**

O FGI-Peac será voltado para empresas com faturamento de até R$ 300 milhões em 2021. O limite de crédito máximo é de R$ 10 milhões por agente financeiro, com prazos para pagar entre 12 e 60 meses e carência (período inicial em que não se faz pagamentos) de seis a 12 meses. Os valores serão concedidos por meio das instituições habilitadas para o Fundo Garantidor para Investimentos (FGI). A taxa média será de 1,75% ao mês.

***RECHEADA DE NÚMEROS, A PALESTRA DE PAULO GUEDES SE BENEFICIARIA DE UM FACT CHECKING INTERNO. DISSE, POR EXEMPLO, QUE O BRASIL É O "QUARTO" PAÍS MAIS DIGITALIZADO. NO DIA 22, EM ENTREVISTA AO JORNAL NACIONAL, BOLSONARO HAVIA AFIRMADO QUE ERA O SÉTIMO. CONFORME O BANCO MUNDIAL, O BRASIL É MESMO O SÉTIMO EM ÍNDICE DE MATURIDADE DE GOVERNO DIGITAL.***

**R$ 55 bi**

**é o valor necessário para bancar o extra de R$ 200 do Auxílio Brasil em 2023, que não está no orçamento que vai ao Congresso até dia 31. A manutenção dos R$ 600 que começaram a ser pagos neste mês está no plano de governo de Jair Bolsonaro (PL) e nas promessas verbais de Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Até agora, nenhum dos dois diz de onde vai sair a quantia.**

**NEGÓCIOS DE FUTURO**

FAZENDA DOM 7, DIVULGAÇÃO

## Um churrasco nas baias de cavalos

É praia, mas parece uma estância. Entre Arroio do Sal e Torres, na Estrada do Mar, funciona um hotel fazenda tipicamente gaúcho. Desde 2018, na altura do quilômetro 70 da rodovia, a Fazenda Dom 7 está com sua porteira aberta para receber tanto para uma parada rápida quanto estadias mais longas. A fazenda tem 107 hectares às margens da Lagoa Itapeva. Do outro lado da estrada, a praia está a apenas dois quilômetros. O terreno foi comprado há uma década pelo casal Giancarlo Pacheco e Juliana Magnus.

– Não tinha nada, era um campo abandonado. Começamos a cuidar e montar a infraestrutura, mas sem agredir a natureza, ao contrário, sempre em harmonia com o ambiente – destaca Juliana.

Prestes a completar cinco anos de operações, a Dom 7 recebe visitantes diariamente, menos às segundas-feiras. Tem trilhas, piqueniques, salas de jogos, piscinas, práticas de esportes e passeios a cavalo para quem quer passar o dia. Segundo Juliana, a Lagoa Itapeva é um grande sucesso, para tomar banho, pescar ou simplesmente ver o pôr do sol.

– É o mais bonito da região. A partir deste verão vamos oferecer passeio de barco, e quem tiver jet ski, prancha de stand up paddle, kite surf, caiaque pode trazer – avisa.

Há dois restaurantes. O Raízes abre de terça a sexta, com bufê diário de comida caseira. O Cabanha, funciona em fins de semana e feriados, com rodízio de churrasco e um tradicional costelão, além de saladas e pratos quentes. Uma das atrações não está no menu: uma rara experiência de fazer a refeição nas baias dos cavalos.

– O Cabanha não foi construído para ser restaurante, foi projetado para abrigar nossos cavalos, com cocheiras, baias, sala de encilha. Quando ficou pronto, achamos muito bonito, e acabamos adaptando para restaurante e eventos, e também homenagear o cavalo – explica Juliana.

A paixão pela cultura gaúcha fica clara na decoração, nas rodas de chimarrão ou nos shows de música e dança tradicionais nos fins de semana.

– Cultuamos hábitos e costumes do gaúcho. Valorizamos comidas, roupas, a lida com os animais, a vida no campo e também a história do povo gaúcho e de nosso território, que é muito bonita e muito particular nossa – reforça Juliana.

A fazenda tem ainda 11 chalés de hospedagem. Mais afastadas do resto da fazenda, mas ainda aproveitando toda a sua estrutura, as cabanas ficam no meio de um bosque, e abrigam entre duas e cinco pessoas cada. Até o final de setembro, os administradores também vão abrir um armazém na beira da estrada, para atender viajantes com necessidades mais urgentes ou tempo mais curto.

**Serviço:** o valor da visita, com direito a atividades de lazer, é de R$ 25. Quem almoça no Raízes (R$ 27) ou no Cabanha (R$ 97) não paga a taxa de entrada.

## ACERTO DE CONTAS

GIANE GUERRA

Com Daniel Giussani | daniel.giussani@zerohora.com.br
e Guilherme Gonçalves | guilherme.goncalves@zerohora.com.br

giane.guerra@rdgaucha.com.br
Twitter @gianeguerra

# Agro volta em peso à cidade

*O cenário é de juro alto, pós-estiagem, insumos caros, mas, ainda assim, a Expointer começa com rostos animados. A coluna esteve ontem no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, e viu os últimos preparativos para a abertura ao público neste sábado. O principal motivo é que a feira volta de forma plena após dois anos prejudicados pela pandemia. A previsão de sol, mesmo que com frio, também é essencial, especialmente para o pessoal da cidade ter esse contato anual com o campo. Para a agricultura familiar e as delícias do seu pavilhão, a Expointer é a "safra" do ano, diz o empreendedor de embutidos e cucas Rafael dos Santos.*

*No curto prazo, o agronegócio está de olho nas eleições, demonstra o presidente da Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul), Gedeão Pereira. No médio e longo prazo, tenta projetar como será uma possível crise mundial de alimentos, caso a guerra no Leste europeu prossiga. Como o Brasil e o Estado se encaixarão neste cenário? Antes disso, há o desafio do comércio exterior, e o líder do agronegócio gaúcho embarca em setembro para Cingapura, Malásia, Indonésia e Filipinas para saber mais desses mercados potenciais.*

*– Temos que entender esses outros mercados, depender cada vez menos de China e Europa – comenta.*

*Enquanto isso, o diesel está (bem) caro e é um custo pesado para o agronegócio. Não chegou a ter falta de fertilizantes, mas os preços subiram. Para driblar, o presidente da Federação das Associações de Arrozeiros do Rio Grande do Sul (Federarroz), Alexandre Velho, bate na tecla do aumento de produtividade por meio da rotação de culturas. Cada ano, se planta um grão diferente no mesmo lugar e faz a pecuária aproveitar a pastagem.*

*— Solo não pode ver sol. Isso reduz pragas, plantas invasoras, uso de produtos químicos e melhora a fertilidade – exemplifica Velho.*

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/gianeguerra

### Dica da coluna

Vá para a Expointer para conhecer mais do nosso agro, das cucas da agricultura familiar às inovações do campo, passando pelas discussões que impactam o setor.

# Carvão sobe mais de 30%

Essencial em quase todos os churrascos, o carvão teve uma disparada de preço. Em julho, a alta foi de 10,14% sobre o mês anterior. No acumulado de 2022, o aumento é de 33,81%. O preço médio do saco de três quilos saltou de R$ 11,36 em dezembro do ano passado para R$ 15,20 agora. Os dados fazem parte da pesquisa de inflação do Núcleo de Pesquisa Econômica Aplicada da UFRGS, que considera o item no custo de vida dos moradores de Porto Alegre.

A coluna foi provocada por leitores, que estavam impressionados com a elevação. De imediato, a Associação Gaúcha de Supermercados (Agas) contou que estava faltando insumo para os fornecedores, o que a coluna confirmou com o empresário Valmor Griebler, dono da Carvão Ki-fogo e presidente da Associação dos Produtores e Empacotadores de Carvão Vegetal do RS (Apecave). Ele relatou alta no preço da embalagem de papel, do diesel para transporte e, principalmente, da lenha, matéria-prima do carvão vegetal.

KI-FOGO, DIVULGAÇÃO

Segundo o empresário, a alta do diesel fez muitas empresas usarem lenha. Além disso, o inverno foi muito chuvoso, não permitindo que ela secasse. Para fazer carvão, tem que ser lenha seca, cortada há, pelo menos, três meses. Não pode ser verde.

– Esse inverno... Nossa senhora! Não se vê sol. Até tem bastante lenha, mas está tudo no mato para secar. E isso só vai acontecer lá por outubro – explica o representante do setor, que cita também a carga tributária de 35% que compõe o preço pago pelo consumidor.

A lenha seca vai ao forno e é abafada. Ela é retirada quando vira carvão, antes de se transformar em cinzas. Para a empresa, Griebler está trazendo lenha de Minas Gerais, onde ocorre a "entressafra" das siderúrgicas. Mas, segundo ele, está pagando mais do que o dobro do preço normal, tanto pela acácia quanto pelo eucalipto.

Pelo menos, o preço da carne está caindo, o que já aparece nos índices de inflação. Além de ser época de menos demanda, o poder aquisitivo menor do consumidor e a alta de preços desde 2019 já vinha reduzindo o consumo.

# Novo súper com lojas

BAITA SUPER, DIVULGAÇÃO

A Baita Super, rede de Alvorada que por 18 anos foi associada à Unisuper, pretende construir, no bairro Rubem Berta, na Capital, seu primeiro centro comercial. Pelo projeto, o espaço terá 13 mil metros quadrados, contará com um supermercado e 20 lojas, e receberá um investimento de R$ 30 milhões.

A estrutura terá quatro andares e estacionamento com 200 vagas. O projeto está na fase de estudo de viabilidade urbana (EVU) na prefeitura, conta o arquiteto e gerente de projeto da MasterPlann Arquitetura, Eduardo Silva. A expectativa é terminar as obras em oito meses após as licenças e entregar o complexo até o final de 2023.

Quando estiver pronto, o súper irá empregar 80 pessoas. O aluguel das lojas, por sua vez, ainda está em negociação. A ideia, segundo o dono da rede, Jolci Mainard, é alugar os espaços, de 10 a 180 metros quadrados, para empreendedores do próprio bairro.

## Atracadouro em shopping

Com foco em eventos de negócios, o Grupo Ouro e Prata ampliará os roteiros de navegação em Porto Alegre. A partir da inauguração do Pontal, em novembro, o atracadouro do shopping será usado como ponto de desembarque do barco Viva Guaíba. Com viagens de até uma hora, que custam R$ 55 por pessoa, o objetivo é atender empresas, palestrantes e outras atividades sociais. A empresa responsável pela embarcação diz que irá ampliar em 30% o número de passeios até o final do ano — com isso, haverá geração de 30 novos empregos (cinco diretos e 25 indiretos).

As saídas são realizadas do Embarcadero ou do Armazém B3, no Cais do Porto. O ponto final será no pórtico do Pontal. Gestor de operações da empresa, João Pedro Wolff destaca que a ideia, mesmo, é focar no turismo, e não tanto no deslocamento.

## Gaúcha na gestão de cemitérios de SP

GERÊNCIA DO CEMITÉRIO DO ARAÇÁ, DIVULGAÇÃO

Grupo gaúcho de serviços funerários, a Cortel ofereceu R$ 200 milhões e foi a vencedora da licitação para assumir a gestão de seis cemitérios de São Paulo. A empresa fará a gestão, operação, manutenção, exploração, revitalização e expansão dos espaços por um período de 25 anos, explica o presidente Rafael Azevedo. A licitação fez parte de um projeto da prefeitura de São Paulo para passar a administração de 22 cemitérios para a iniciativa privada. Os espaços foram divididos em quatro blocos, e cada um foi concedido a um consórcio específico. No caso da Cortel, que conseguiu a outorga com o maior ágio, o bloco é formado pelos cemitérios Araçá, Dom Bosco, Santo Amaro, São Paulo, Vila Nova e Cachoeirinha.

O Grupo Cortel tem hoje 12 cemitérios, sete crematórios humanos, dois para animais de estimação e três funerárias.

A empresa não respondeu à coluna se mantém planos para abrir capital na bolsa de valores. Em 2020, ela chegou a protocolar o pedido de IPO (sigla em inglês para oferta inicial de ações).

4º DISTRITO

# Aeronáutica nega autorização para prédio de 130m

**ANDRE MALINOSKI**
andre.malinoski@zerohora.com.br

A Aeronáutica negou pedido de autorização solicitada pela construtora ABF Developments, que pretende construir um prédio de 130 metros de altura, com 42 andares, no 4º Distrito, região de Porto Alegre formada pelos bairros São Geraldo, Navegantes, Floresta, Humaitá e Farrapos. Por enquanto, o projeto não atende aos requisitos exigidos por violar a "superfície limitadora de obstáculos" do aeroporto Salgado Filho. Em nota, a Aeronáutica disse que "o processo recebeu parecer desfavorável e foi solicitado à empresa o ajuste do projeto, conforme a altura permitida naquela localização."

– Vamos entrar agora, junto à prefeitura, com pedido de interesse público – antecipa Eduardo Fonseca, CEO da empresa, confirmando ter recebido a negativa da Aeronáutica.

O prédio ficaria na Rua Almirante Tamandaré, no quarteirão perto da Rua Voluntários da Pátria. A proposta do imóvel integra a segunda fase de um empreendimento que já está em desenvolvimento, o 4D Complex House.

A carta com o pedido de interesse público já está na mesa do prefeito Sebastião Melo. A reportagem teve acesso ao conteúdo com as alegações feitas no expediente eletrônico assinado às 17h36min do dia 16 de agosto pelo secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade (Smamus), Germano Bremm. Em determinado trecho, o documento diz que "o interesse público na instituição da edificação sobrepuja o interesse público associado à operação de aeródromo – no caso, o Aeroporto Salgado Filho."

## Plano B

Neste segundo documento que será encaminhado à Aeronáutica, é possível atestar o que o estudo aeronáutico feito pela construtora observou. O empreendimento violaria a chamada "superfície horizontal interna" do Plano Básico de Zona de Proteção de Aeródromo (PBZPA), mas também há sinalizações de que não haveria interferência em outras superfícies ou planos.

– Temos um plano B, que envolveria menos metros. Caso a gente não consiga autorização para 130m, seriam 110m – revela Fonseca.

No próximo mês deverá acontecer audiência em Brasília com órgãos subordinados à Aeronáutica e responsáveis pela regulação aeroportuária para se discutir o tema. O vice-prefeito Ricardo Gomes será enviado pela prefeitura para conduzir o assunto.

# Projeto flexibiliza alturas

A Câmara Municipal aprovou, em 17 de agosto, projeto de plano diretor específico para o 4º Distrito que amplia o índice construtivo, ou seja, o tamanho das edificações. O texto aguarda sanção do prefeito Sebastião Melo.

Hoje a altura máxima permitida no 4º Distrito segue o padrão do Plano Diretor geral da cidade, não ultrapassando 52 metros. Pelo novo projeto, a altura-limite do imóvel dependerá de sua localização no 4º Distrito. Há áreas atingidas pelo cone de aproximação do aeroporto Salgado Filho, mas em pontos próximos ao Centro Histórico, não haverá limitação de altura.

– Haverá liberdade de forma e de altura se a edificação pontuar positivamente em soluções como fachada ativa, painel fotovoltaico, recolhimento de água da chuva e impermeabilidade – ressalta o secretário da Smamus, Germano Bremm.

A coordenadora de Planejamento Urbano da Smamus, Vaneska Henrique, ressalta que haverá consulta das alturas máximas em razão da proximidade do aeroporto:

– A maior restrição se encontra nas proximidades da cabeceira e da pista. No restante, progressivamente, vai sendo ampliada a altura.

Ex-comandante do Batalhão de Aviação da Brigada Militar (BM), o secretário da Segurança Pública do RS, Vanius Cesar Santarosa, cita elementos técnicos, como cones de aproximação e decolagens, que precisam ser considerados:

– Esse prédio precisará passar por uma avaliação dos peritos para saber se poderia atrapalhar alguma operação nos voos.



MERCADO

## INVESTIMENTOS

### BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO*

| | AÇÃO | OSC. (%) | PREÇO (R$) |
|---|---|---|---|
| MAIORES ALTAS | ALPARGATAS PN N1 | 7,18 | 22,40 |
| | P.AÇÚCAR-CBD ON NM | 3,02 | 20,50 |
| | CIELO ON NM | 2,25 | 5,92 |
| | SLC AGRICOLA ON NM | 0,96 | 48,35 |
| | 3R PETROLEUM ON NM | 0,35 | 37,08 |
| MAIORES BAIXAS | GRUPO NATURA ON NM | -6,73 | 15,52 |
| | USIMINAS PNA N1 | -6,67 | 8,67 |
| | SID NACIONAL ON | -5,95 | 15,01 |
| | TOTVS ON NM | -4,66 | 29,49 |
| | AZUL PN N2 | -4,55 | 17,40 |
| MAIS NEGOCIADAS | PETROBRAS PN N2 | 1,08 | 33,64 |
| | VALE ON NM | -1,50 | 68,23 |
| | MAGAZ LUIZA ON NM | -2,14 | 4,58 |
| | ITAUUNIBANCO PN EJ N1 | -0,60 | 26,69 |
| | HAPVIDA ON NM | -0,12 | 8,06 |

| ÍNDICE | PONTUAÇÃO | DIA | MÊS | EM 2022 | 12 MESES |
|---|---|---|---|---|---|
| Ibovespa | 112.298 | -1,09% | 8,85% | 7,13% | -5,41% |

OBS.: A VARIAÇÃO DA SEMANA CORRESPONDE AOS ÚLTIMOS SETE DIAS SEGUIDOS

FECHAMENTO — VALOR 21,857 BILHÕES*

*DADOS PRELIMINARES, ANTERIORES À DIVULGAÇÃO OFICIAL DA B3

## RENDIMENTO DA CADERNETA

| DATA FIM | REMUNERAÇÃO TOTAL | REMUNERAÇÃO ADICIONAL | VALIDADE | REMUNERAÇÃO BÁSICA |
|---|---|---|---|---|
| 24/08 | 0,7105 | 0,5000 | 24/07 A 24/08 | 0,2095 |
| 25/08 | 0,7381 | 0,5000 | 25/07 A 25/08 | 0,2369 |
| 26/08 | 0,7385 | 0,5000 | 26/07 A 26/08 | 0,2373 |
| 27/08 | 0,7386 | 0,5000 | 27/07 A 27/08 | 0,2374 |
| 28/08 | 0,7132 | 0,5000 | 28/07 A 28/08 | 0,2121 |
| 01/09 | 0,7421 | 0,5000 | 01/08 A 01/09 | 0,2409 |

## CDB

| DIA | PREFIXADO PARA DIAS | AO ANO(%) |
|---|---|---|
| 23/08 | 30 | 13,67* |
| 24/08 | 30 | 13,67* |
| 25/08 | 30 | 13,67* |
| 26/08 | 30 | 13,67* |

FONTE: AE-DADOS *PARA GRANDES APORTES

## INDICADORES DE INFLAÇÃO (%)

| MÊS | IPCA IBGE | INPC IBGE | IGP-M FGV | IGP-DI FGV | INCC-M FGV | ICV DIEESE | IPC IEPE |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| ABR/21 | 0,31 | 0,38 | 1,51 | 2,22 | 0,95 | - | 0,85 |
| MAI/21 | 0,83 | 0,96 | 4,10 | 3,40 | 1,80 | - | 1,17 |
| JUN/21 | 0,53 | 0,60 | 0,60 | 0,11 | 2,30 | - | 0,79 |
| JUL/21 | 0,96 | 1,02 | 0,78 | 1,45 | 1,24 | - | 1,01 |
| AGO/21 | 0,87 | 0,88 | 0,66 | -0,14 | 0,56 | - | 1,09 |
| SET/21 | 1,16 | 1,20 | -0,64 | -0,55 | 0,56 | - | 0,92 |
| OUT/21 | 1,25 | 1,16 | 0,64 | 1,60 | 0,80 | - | 1,26 |
| NOV/21 | 0,95 | 0,84 | 0,02 | -0,58 | 0,71 | - | 1,09 |
| DEZ/21 | 0,73 | 0,73 | 0,87 | 1,25 | 0,30 | - | 0,74 |
| JAN/22 | 0,54 | 0,67 | 1,82 | 2,01 | 0,64 | - | 0,11 |
| FEV/22 | 1,01 | 1,00 | 1,83 | 1,50 | 0,48 | - | 0,43 |
| MAR/22 | 1,62 | 1,71 | 1,74 | 2,37 | 0,73 | - | 1,36 |
| ABR/22 | 1,06 | 1,04 | 1,41 | 0,41 | 0,87 | - | 1,99 |
| MAI/22 | 0,47 | 0,45 | 0,52 | 0,69 | 1,49 | - | 0,73 |
| JUN/22 | 0,69 | 0,62 | 0,59 | 0,62 | 2,81 | - | 0,83 |
| JUL/22 | -0,68 | - 0,60 | 0,21 | 0,38 | 1,16 | - | 0,45 |
| EM 2022 | 4,77 | 4,98 | 8,39 | 7,44 | 8,44 | - | 6,04 |
| MESES | 10,07 | 10,12 | 10,08 | 9,13 | 11,66 | - | 11,56 |

*O DIEESE SUSPENDEU TEMPORARIAMENTE A PUBLICAÇÃO DO ICV

## ALUGUEL

| INDICADOR | ABRIL/21 | MAIO/21 | JUN/21 |
|---|---|---|---|
| IPC/IEPE | 12,14% | 12,18% | 11,56% |
| INPC/IBGE | 11,90% | 11,92% | 10,12% |
| IPC/FIPE | 12,27% | 11,69% | 10,73% |
| IGP-DI/FGV | 10,56% | 11,12% | 9,13% |
| IGP-M/FGV | 10,72% | 10,70% | 10,08% |
| IPCA/IBGE | 11,73% | 11,89% | 10,07% |
| MÉDIA INPC/IBGE E IGP-DI/FGV | 13,00% | 11,52% | 9,63% |

ÍNDICES VÁLIDOS PARA IMÓVEIS RESIDENCIAIS E NÃO RESIDENCIAIS - FONTE: SECOVI/RS

## MOEDAS

### CÂMBIO COMERCIAL (EM R$)

| DIA/MÊS | À VISTA* | DÓLAR PTAX** | | EURO PTAX** | |
|---|---|---|---|---|---|
| | | COMPRA | VENDA | COMPRA | VENDA |
| 23/08 | 5,0990 | 5,1024 | 5,1030 | 5,0881 | 5,0908 |
| 24/08 | 5,1112 | 5,1044 | 5,1050 | 5,0876 | 5,0892 |
| 25/08 | 5,1121 | 5,1167 | 5,1173 | 5,0942 | 5,0953 |
| 26/08 | 5,0781 | 5,0897 | 5,0903 | 5,0877 | 5,0903 |

*FECHAMENTO DO DÓLAR NO MERCADO À VISTA DO BC **PTAX APURADA PELO BANCO CENTRAL (ATÉ 13H)

### CÂMBIO TURISMO (R$)

| MOEDA | COMPRA | VENDA |
|---|---|---|
| DÓLAR – EUA* | 4,97 | 5,26 |
| DÓLAR – EUA** | 4,80 | 5,45 |
| EURO* | 4,95 | 5,26 |
| DÓLAR CANADENSE** | 3,50 | 4,45 |
| LIBRA ESTERLINA** | 5,50 | 6,90 |
| IENE JAPONÊS** | 0,0360 | 0,0580 |
| PESO ARGENTINO** | 0,01 | 0,04 |
| PESO URUGUAIO** | 0,09 | 0,17 |
| PESO CHILENO** | 0,005 | 0,008 |
| DÓLAR AUSTRALIANO** | 3,15 | 4,02 |

FONTES: BB (QUINTA-FEIRA)* PRONTUR/TSA **

### DÓLAR FLUTUANTE (MÉDIA)

MENSAL

| MÊS | R$ | MÊS | R$ |
|---|---|---|---|
| DEZ | 5,6591 | JAN | 5,5234 |
| FEV | 5,1921 | MAR | 4,9641 |
| ABR | 4,7530 | MAI | 4,9489 |
| JUN | 4,8127 | JUL | 5,3700 |

ANUAL

| | VALOR/R$ |
|---|---|
| 2018 | 3,6554 |
| 2019 | 3,9461 |
| 2020 | 5,1589 |
| 2021 | 5,3977 |

### PETRÓLEO

| DATA | NOVA YORK | LONDRES |
|---|---|---|
| 23/08 | 93,59 | 100,19 |
| 24/08 | 95,31 | 101,74 |
| 25/08 | 92,81 | 99,63 |
| 26/08 | 92.90 | 100,79 |

COTAÇÃO EM US$ POR BARRIL
FONTES: BLOOMBERG E AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS

### OURO

| DIA | BM&F (R$/GRAMA) | NOVA YORK (US$/ONÇA-TROY) |
|---|---|---|
| 23/08 | 282,99 | 1.760,60 |
| 24/08 | 283,50 | 1.765,60 |
| 25/08 | 284,90 | 1.770,60 |
| 26/08 | 282,50 | 1.749,80 |

COTAÇÃO O FECHAMENTO DO DIA

### TAXA SELIC

TAXA MENSAL

| MÊS | TAXA | IRPF |
|---|---|---|
| FEV | 0,76 | 5,84 |
| MAR | 0,93 | 4,91 |
| ABR | 0,83 | 4,08 |
| MAI | 1,03 | 3,05 |
| JUN | 1,02 | 2,03 |
| JUL | 1,03 | 1,00 |

FONTE: RECEITA FEDERAL

TAXA ANUAL

| DATA* | PERCENTUAL |
|---|---|
| ABR/22 | 11,75% |
| MAI/22 | 12,75% |
| JUN/22 | 13,25% |
| JUL/22 | 13,25% |
| AGO/22 | 13,75% |

*REUNIÃO DO COPOM
FONTE: BANCO CENTRAL

### IMPOSTO DE RENDA 2016/2015

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

| BASE CÁLCULO | ALÍQUOTA | PARCELA A DEDUZIR |
|---|---|---|
| ATÉ R$ 1.787,77 | – | ISENTO |
| DE R$ 1.787,78 ATÉ R$ 2.679,29 | 7,5% | R$ 134,08 |
| DE R$ 2.679,30 ATÉ R$ 3.572,43 | 15% | R$ 335,03 |
| DE R$ 3.572,44 ATÉ R$ 4.463,81 | 22,5% | R$ 602,96 |
| ACIMA DE R$ 4.463,81 | 27,5% | R$ 826,15 |

DEDUÇÕES: R$ 179,71 POR DEPENDENTE (PARA APURAÇÃO DO IRRF MENSAL), R$ 1.787,77 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS. PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL. CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR.

### IMPOSTO DE RENDA 2022/21/20/19/18/17/16*

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

| BASE CÁLCULO | ALÍQUOTA | PARCELA A DEDUZIR |
|---|---|---|
| ATÉ R$ 1.903,98 | – | ISENTO |
| DE R$ 1.903,99 ATÉ R$ 2.826,65 | 7,5% | R$ 142,80 |
| DE R$ 2.826,66 ATÉ R$ 3.751,05 | 15% | R$ 354,80 |
| DE R$ 3.751,06 ATÉ R$ 4.664,68 | 22,5% | R$ 636,13 |
| ACIMA DE R$ 4.664,68 | 27,5% | R$ 869,36 |

DEDUÇÕES: R$ 189,59 POR DEPENDENTE, R$ 1.903,98 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS. PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL. CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR. *TABELA ATUAL.

## AGROPECUÁRIO

### DESEMPENHO DA SOJA NA BOLSA DE MERCADORIAS DE CHICAGO

Os contratos futuros da soja na Bolsa de Chicago fecharam o pregão de sexta-feira em alta. O bushel para março está cotado a US$ 16,05.

| CONTRATOS EM US$ | SEXTA-FEIRA | ANTERIOR |
|---|---|---|
| **SOJA (BUSHEL)** | | |
| SET/22 | 16,0525 | 15,5250 |
| NOV/22 | 14,6125 | 14,3125 |
| JAN/23 | 14,6550 | 14,3625 |
| **FARELO (TONELADA)** | | |
| SET/22 | 478,10 | 458,00 |
| OUT/22 | 434,10 | 418,70 |
| DEZ/22 | 428,50 | 414,30 |
| **ÓLEO (EM CENTAVOS POR LIBRA-PESO)** | | |
| SET/22 | 70,82 | 69,09 |
| OUT/22 | 67,92 | 66,74 |
| DEZ/22 | 66,88 | 65,91 |

FONTE: WWW.NOTICIASAGRICOLAS.COM.BR

### COTAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS

| PRODUTO | PREÇO | MEDIDA |
|---|---|---|
| ARROZ BENEFICIADO | R$ 147 | 60 KG |
| ARROZ EM CASCA | R$ 75,50 | 50 KG |
| FEIJÃO PRETO | R$ 190 | 60 KG |
| MILHO | R$ 91 | 60 KG |
| SOJA | R$ 182,30 | 60 KG |
| TRIGO | R$ 1.870 | TONELADA |

VALORES FOB, SEM ICMS E PREÇO À VISTA. VALORES INDICATIVOS.
FONTE: WWW.CLICMERCADO.COM.BR

### PREÇOS AO PRODUTOR

De 22/08/2022 a 26/08/2022

| PRODUTOS | UNIDADE | PREÇOS EM R$ | | |
|---|---|---|---|---|
| | | MÍNIMO | MÉDIO | MÁXIMO |
| BOI | KG VIVO | 10,00 | 10,49 | 11,60 |
| BÚFALO | KG VIVO | 8,00 | 9,18 | 11,20 |
| CORDEIRO | KG VIVO | 9,10 | 10,20 | 11,00 |
| SUÍNO | KG VIVO | 4,10 | 5,33 | 6,80 |
| VACA | KG VIVO | 8,30 | 9,21 | 10,00 |

FONTE: EMATER/RS-ASCAR. GPL/NIA.
COTAÇÕES AGROPECUÁRIAS Nº 2246, 25 AGOSTO 2022.

### PREÇO DO GADO DE CORTE POR CATEGORIAS COMERCIALIZADAS NO RS

Em R$/Kg PV referentes ao dia 24/08/2022

| CATEGORIAS | MÉDIAS RS |
|---|---|
| TERNEIRA | 10,70 |
| NOVILHA (12 A 24 MESES) | 9,95 |
| NOVILHA (26 A 36 MESES) | - |
| NOVILHA PRENHA | 11,18 |
| TERNEIRO | 11,17 |
| NOVILHO (12 A 24 MESES) | 10,40 |
| NOVILHO (26 A 36 MESES) | 9,84 |
| VACA PRENHA | 9,33 |
| VACA DE INVERNAR | 8,40 |
| VACA FALHADA | - |
| VACA COM CRIA | 10,19 |
| BOI GORDO | 10,23 |
| VACA GORDA | 8,99 |

FONTE: NESPRO/UFRGS

Dúvidas sobre os dados podem ser encaminhadas ao e-mail **agenciarbs@gruporbs.com.br**

# Turismo das olivas está longe de seguir avanço da produção

Ainda falta infraestrutura e interesse para que esse setor agrícola, em franca expansão, entre também na rota dos viajantes

**VINICIUS COIMBRA**
vinicius.coimbra@zerohora.com.br

Um salto de 800 para cerca de 450 mil. Esse é o aumento na produção, em litros, de azeite de oliva registrado no Rio Grande do Sul entre 2010 e 2022, de acordo com a Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural.

O avanço fez do Estado o responsável por 75% da produção nacional, conforme o Instituto Brasileiro de Olivicultura (Ibraoliva). Em 2010, a área plantada de olivais tinha 80 hectares e, em 2021, chegou a quase 6 mil.

Os bons indicadores mostram um setor em expansão, capaz de produzir azeites premiados em concursos internacionais, e levaram o executivo estadual a criar em 2019 a Rota das Oliveiras, composta por 39 municípios de diversas regiões do Estado, como uma forma de destacar o setor e atrair turistas.

Mas, na contramão da produção dos azeites, o olivoturismo ainda dá os primeiros passos e precisa de investimentos e atenção das empresas, de acordo com Amanda Paim, coordenadora dos projetos de Turismo e Economia Criativa do Sebrae-RS. Para ela, o principal desafio do setor é criar estratégias para atrair a atenção de mais turistas, de forma permanente, para as propriedades gaúchas.

– Temos ótimos azeites, mas falta uma experiência disponível o ano todo. As propriedades não estão estruturadas para receber o turista, porque o turista não é o principal público delas hoje. Elas não têm estratégias para atraí-los, não é a prioridade. Então, precisamos criar essa experiência, motivar as pessoas e desenvolver ainda mais a oferta turística – comenta.

### Vinho

Amanda diz que o mercado do vinho pode ser o exemplo para o setor do azeite de oliva. O turismo em vinícolas se desenvolveu nas últimas décadas, pouco a pouco, e hoje o Estado é capaz atrair turistas de todo o mundo e durante todo o ano, com infraestrutura capaz de suportar diferentes públicos, o que também passa por hotéis e agências.

TADEU VILANI BD 22/07/2017

Área cultivada saltou de 80 hectares em 2010 para quase 6 mil em 2021

## Expectativa é de atrair mais visitantes

POUSADA VILA DO SEGREDO, DIVULGAÇÃO

Pousada Olival Vila do Segredo, em Caçapava do Sul

Conforme Renato Fernandes, presidente do Ibraoliva, a localização do Estado, a posição solar e o clima são alguns dos pontos favoráveis às oliveiras, e que ajudam a explicar o aumento da produção nos últimos anos.

– *(Na Europa)* as condições climáticas são muito semelhantes ao que temos aqui no Estado. Os elementos de frio no inverno e calor no verão são os que uma oliveira precisa para ser frutífera – explica.

O especialista entende que o crescimento verificado ocorre apenas hoje porque, no passado, o setor não recebeu incentivos, não foram feitos avanços nos estudos para a produção e faltou apoio do poder público. No entanto, neste momento, empresários já têm investido na indústria, que também tem recebido atenção do governo. Esse cenário é capaz de gerar bons resultados, mesmo em poucos anos.

– Nós escolhemos fazer o azeite premium, da safra nova, da fruta não tão maturada, o que traz uma qualidade maior. Os importados não são feitos dessa forma. A Europa tem azeite extravirgem, mas lá eles fazem uma colheita mais madura, o que dá um azeite com menos propriedades do que o nosso – explica Fernandes.

A expansão do setor foi um dos motivos para o presidente do Ibraoliva abrir, em 2021, a Pousada Olival Vila do Segredo, em Caçapava do Sul. A propriedade é uma das iniciativas que buscam fortalecer o olivoturismo. Essa área do turismo se dedica a ofertar aos visitantes informações sobre o cultivo das oliveiras, a produção das azeitonas, a elaboração e degustação dos azeites extravirgens.

GZH
Azeite do RS entre os melhores:
gzh.rs/azeite

Assim, o empreendimento busca dar, além da acomodação, opções de passeios a pontos turísticos da região que envolvem o produto.

### Investimentos

Fernandes estima que olivoturismo no Estado tenha recebido 500 mil turistas em 2021, e a expectativa é de que esse número cresça nos próximos anos.

– Exploramos a experiência gastronômica, de qualidade de vida do azeite dentro da propriedade, algo que as vinícolas fazem com o vinho. Muitos investimentos estão sendo realizados – comenta Fernandes.

## Azeite que coleciona troféus

A Prosperato é um dos principais nomes do país no setor. A empresa de Caçapava do Sul produz azeites desde 2013 e já recebeu centenas de prêmios nacionais e internacionais desde 2016, quando começou a disputar as competições.

Na primeira safra, em 2013, a Prosperato produziu 3 mil litros de azeite de oliva; neste ano, a produção foi de 70 mil litros. De acordo com Rafael Marchetti, diretor da empresa, o azeite feito no Estado apresenta características que fazem com que os produtos consigam ter espaço no mercado nacional, mesmo que, por vezes, seja mais caro:

– A produção *(de azeite de oliva)* é pequena no Brasil. Então temos de fazer com que a fruta dê o melhor azeite possível. Por isso, conseguimos controlar bem a qualidade do produto. É diferente da Europa, que tem muita produção de azeites com diferentes níveis de qualidade.

### Futuro

Marchetti acredita que a expansão do setor gaúcho está só no começo. Além da busca pela qualidade, outras situações podem ajudar nos negócios: a proximidade do cliente, que receberá um produto que não precisa "viajar" de um continente para o outro, o fato de ser um azeite local, o que atrai consumidores, e também o interesse do comprador em experimentar sabores novos no mercado nacional.

– Normalmente, são os azeites de menor qualidade que vêm para o Brasil. Recebíamos, e ainda recebemos, produtos ruins, mas antes não tínhamos parâmetros para avaliar se o azeite de fora era bom ou ruim, porque era a única opção. Agora, temos – assegura.

# CAMPO EM DEBATE

## Arroz na rota da rentabilidade
A partir das 9h

## Vida saudável e arroz no prato
A partir das 10h30min

DATA:

**Data 29/08, segunda-feira**

Transmissão ao vivo em **GZH** e **Canal 500** da **Claro TV**, direto da **casa da RBS** na **Expointer**.

Apresentadoras:
**Gisele Loeblein e Andressa Xavier**

Painelistas:

**Sérgio Roberto Santos**
Diretor de Produtos Agrícolas da Conab

**Cleiton Evandro dos Santos**
Analista de Mercado da AgroDados Planeta Arroz

**Andressa Silva**
Diretora-executiva da Abiarroz

**Alexandre Velho**
Presidente da Federarroz

**Elio Coradini Filho**
Presidente do Sindarroz

**André Moschetta**
Clínico geral e geriatra, certificado em Medicina de Estilo de Vida

**Carolina Pitta**
Nutricionista

Realização:

Apoio:

Uma iniciativa do

VAI COMEÇAR

# Expointer chega com atrações para gente do campo e da cidade

Além de oferecer novidades e negócios para o setor agrícola, feira é opção de passeio e terá delícias para diferentes paladares

BRUNA OLIVEIRA
bruna.oliveira@zerohora.com.br

ANSELMO CUNHA
No Pavilhão da Agricultura Familiar, que recebia os últimos ajustes nesta sexta-feira, serão 337 empreendimentos

A mais importante feira agropecuária do Estado está de volta a partir deste sábado. A 45ª edição da Expointer marca a retomada a pleno do evento, nos moldes em que era realizado antes da pandemia, inclusive com programações e eventos diversos abertos ao público em geral e às escolas.

Conforme os organizadores, será o reencontro entre o campo e a cidade. E a previsão, pelo menos para o primeiro dia, é de sol e calor na abertura dos portões – um convite ao passeio pelo parque Assis Brasil, em Esteio. Cerca de 600 mil visitantes são esperados até o encerramento da Expointer, no dia 4 de setembro – 200 mil pessoas a mais que em 2019.

A feira funciona das 8h às 20h30min. O parque de exposições fica no quilômetro 13 da BR-116. As bilheterias físicas estarão abertas no local. Mas também é possível comprar os ingressos pela internet para evitar filas.

Os tíquetes custam R$ 16, com meia-entrada para idosos com 60 anos ou mais, estudantes e pessoas com deficiência. Já o estacionamento custa R$ 40, e não inclui a entrada do motorista, nem dos demais passageiros. A entrada dos veículos é pelo portão 15.

Tendo em vista o grande movimento no fim de semana, a dica aos visitantes é que utilizem o Trensurb para irem à Expointer. Os trens terão esquema especial de funcionamento, com redução do intervalo entre as viagens no sábado e no domingo e reforço da sinalização para desembarque na Estação Esteio – que fica ao lado do parque Assis Brasil.

### Gostosuras

Queridinho do público que vai à Expointer para fazer compras e experimentar delícias, o pavilhão da Agricultura Familiar será oficialmente aberto às 10h de sábado. Os corredores, neste ano, terão a participação de 337 empreendimentos. Além das já conhecidas e disputadas opções de cucas, queijos e salames, alguns lançamentos, como rapadura com pimenta, licor de batata doce e geleia de alho negro devem fazer sucesso nas bancas dos produtores.

Também será oportunidade de rever "as estrelas" da feira. Este ano, com presença de peso: mais de 6,3 mil animais estão no parque e poderão ser vistos em pavilhões como os de gado de corte e de gado leiteiro ou ainda nas pistas de equinos, realizando provas. Outro espaço de sucesso entre as crianças, o pavilhão de pequenos animais terá a exibição de quase 2 mil exemplares entre aves, coelhos e chinchilas.

Exposições de máquinas agrícolas, palestras, atrações de música e dicas de gastronomia na Vitrine da Carne Gaúcha são opções de passeio. A programação pode ser acessada em *expointer.rs.gov.br*.

GZH Tudo sobre a feira em gzh.rs/expointer

### Eleições em foco

No sábado, um painel na Casa RBS, na Expointer, vai receber os candidatos ao governo do Estado, às 9h30min. Outras agendas políticas estão previstas ao longo da semana, como a presença do presidente e candidato Jair Bolsonaro (PL) na abertura oficial da feira, no dia 2, e visita de Simone Tebet (MDB), no dia 31/8.

## Casa RBS abre com almoço para convidados

Um almoço realizado nesta sexta-feira marca a abertura da Casa RBS na Expointer. O encontro, que reuniu parceiros estratégicos do setor do agronegócio, reafirma o compromisso da RBS com o desenvolvimento do Estado e reforça a conexão com um dos setores mais importantes da nossa economia.

Na oportunidade, lideranças e comunicadores da empresa receberam autoridades, entidades, empresas e representantes do agronegócio gaúcho. Estiveram presentes o governador do RS, Ranolfo Vieira Junior, o secretário de Agricultura, Domingo Velho Lopes, a secretária de comunicação do Estado, Zete Padilha, o prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, e o prefeito de Esteio, Leonardo Pascoal. Também compareceram representantes das principais entidades que movimentam o agronegócio, como Farsul, Fetag, Febrac e Simers.

– Este é um momento de proximidade, conversa e diálogo para que possamos retomar a economia e o crescimento do Estado. É nosso papel, por meio da comunicação, contribuir para o desenvolvimento da nossa sociedade, mostrar os feitos e o que o Rio Grande tem de melhor. O agro é um dos grandes exemplos disso – destacou o CEO da RBS, Claudio Toigo Filho, ao se dirigir aos presentes.

### Convite

Ao longo dos nove dias de programação, a Casa RBS será ponto de encontro para os visitantes da feira. Quem estiver circulando no local está convidado a conhecer a estrutura montada pela empresa, localizada entre a pista central e a pista de equinos. Além de ser um ambiente para troca de experiências e networking, a Casa RBS permitirá ao público acompanhar a atuação dos veículos e comunicadores do Grupo RBS na cobertura integrada do evento.

EMMANUEL DENAUI
Autoridades e lideranças ligadas ao agronegócio prestigiaram o evento nesta sexta-feira

EDIÇÃO 23

# Troféu Guri destaca 12 personalidades

Depois de uma pausa de dois anos em razão da pandemia, o Troféu Guri retorna em 2022 para a sua 23ª edição. Serão homenageadas pelo Grupo RBS 12 personalidades que se destacaram em suas atividades e que ajudaram a levar a marca do Rio Grande do Sul para além de suas divisas.

Entre elas, duas distinções póstumas serão entregues em memória de profissionais que morreram neste ano: David Coimbra e Armindo Antônio Ranzolin.

A premiação será na terça-feira (30), às 18h. O palco da noite festiva será a Casa RBS, durante programação da 45ª Expointer, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio.

Criado há 24 anos, o Troféu Guri busca valorizar nomes do Rio Grande do Sul que contribuem para o desenvolvimento do Estado e para a cultura gaúcha. A iniciativa contempla personalidades nascidas aqui e, neste ano, uma inovação: inclui gaúchos que adotaram o Estado como seu lugar. Em 2022, os homenageados representam áreas como agronegócio, música, tecnologia, saúde e inovação.

– Ao reconhecer o trabalho de gaúchos, por nascimento ou adoção, que são exemplo em suas áreas e inspiram outros gaúchos a fazer diferença, o Troféu Guri reafirma o posicionamento do Grupo RBS de valorizar e amplificar a voz de talentos e iniciativas relevantes do nosso Estado – afirma o CEO do Grupo RBS, Claudio Toigo Filho.

A cerimônia será conduzida pelos comunicadores Andressa Xavier e Pedro Ernesto Denardin.

## Conheça os homenageados

### TROFÉU GURI

**Baitaca** – cantor nativista, autor de músicas de projeção nacional, como *Do Fundo da Grota*

**Frederico Wolf** – produtor rural e pecuarista, proprietário da Wolf Agricultura e Pecuária. Membro da ABCCC

**Iro Schünke** – presidente do Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco (SindiTabaco)

**Ivane Maria Remus Fávero** – consultora em Turismo e especialista em planejamento turístico e enoturismo

**José Renato Hopf** – CEO da 4all e presidente do South Summit Brasil

**Lauro Barcellos** – oceanógrafo e diretor do Museu Oceanográfico de Rio Grande

**Liliana Cardoso Duarte** – declamadora, ativista cultural e a primeira patrona negra dos Festejos Farroupilhas do RS

**Marciano Testa** – CEO e fundador do Agibank

**Nadine Clausell** – cardiologista, diretora-presidente do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) e professora da Faculdade de Medicina da UFRGS

### TROFÉU GURI – GAÚCHO POR ESCOLHA

**Luiz Eduardo Batalha** – empresário paulista é o maior produtor de azeite do país e o cultiva oliveiras no Rio Grande do Sul

### TROFÉU GURI IN MEMORIAM

**David Coimbra (homenagem)** – jornalista, comunicador e colunista de Zero Hora e GZH

**Armindo Antônio Ranzolin (homenagem)** – narrador e apresentador da Rádio Gaúcha, foi um dos criadores do Troféu Guri

GISELE LOEBLEIN
gisele.loeblein@zerohora.com.br
Com Carolina Pastl | carolina.pastl@zerohora.com.br



# Como a Expointer se transformou em 45 edições

FOTOS ANSELMO CUNHA

## Símbolos do parque

- Foi em 1970 que a exposição de animais realizada na Capital foi transferida para Esteio
- Dois anos depois, veio a 1ª Exposição Internacional de Animais, a Expointer, que teve a participação de 13 países
- As três esferas que ficam na entrada do parque Assis Brasil, em Esteio, foram uma doação feita ao Estado pela então Alemanha Ocidental em 1974
- Hoje com as cores da bandeira do Rio Grande do Sul, as esferas são uma marca no acesso dos visitantes à Expointer

(Fonte: Expointer)

*A Expointer que começa neste sábado carregada de expectativa traz um marco numérico da feira realizada no parque Assis Brasil, em Esteio. Será a 45ª edição com a denominação de exposição internacional, usada pela primeira vez em 1972 – ganharia frequência anual só anos mais tarde, em 1984. Quando da sua criação, tinha um ambiente diferente do atual (a mudança para a Região Metropolitana havia ocorrido em 1970).*

*– O parque era completamente diferente. Atrás do pavilhão do gado leiteiro, onde hoje está a área das máquinas, tinha uma lavoura, usada para alimentar os animais – conta José Arthur Martins, servidor aposentado da Secretaria da Agricultura.*

*Quando a feira se tornou internacional, Martins ainda não tinha iniciado a graduação em Medicina Veterinária. Ia ao parque acompanhando o pai. Anos depois, viria a se tornar funcionário da secretaria e, no início da década de 1990, assumiu o cargo de chefe do Serviço de Exposições e Feiras da pasta, tendo sido ainda subsecretário do parque:*

*– Era uma grande exposição de animais, completamente diferente da Expointer que se vê hoje – compara ele.*

*Avaliação semelhante à feita por Wilson Ferrarin, fundador do Grupo Ferrarin, que tem entre suas unidades um segmento e revenda de máquinas. Hoje expositor, conheceu a feira na década de 70, quando o parque era cercado de banhado e tinha apenas um restaurante "lá no começo do parque". Foi a Esteio ver o que havia de novo no segmento.*

*– Quando me disseram que tinha uma feira, eu vim correndo para ver as novidades. Na época, eram poucas (fabricantes de máquinas). Hoje, você vê grandes empresas.*

*Contato, comunicação, conhecer pessoas, se vender um pouquinho. Acho que a feira hoje é relacionamento, é o que o mundo precisa: informação, visão das coisas.*

**WILSON FERRARIN**
Fundador do Grupo Ferrarin, que passou de comprador a vendedor de máquinas na Expointer

**3.719**
**animais haviam chegado ao parque Assis Brasil, em Esteio, até as 18h de sexta-feira. O prazo final para os animais de argola era 22h (5.093 haviam sido inscritos). Os rústicos, que somaram 1.285 inscrições, ainda seguirão com acesso.**

GZH Leia outras colunas em **gzh.com.br/giseleloeblein**

## A primeira participação em Esteio

É com um sabor especial que as irmãs Sheila e Danielle Peirot Paz (*na foto, da esquerda para a direita*) fazem sua estreia no pavilhão das agroindústrias familiares na Expointer. Será a oportunidade de apresentar ao público que passa pela feira a proposta construída em família – a irmã mais nova, Pietra, e o pai também fazem parte da Lírio do Brejo. Com sede em Maquiné, no Litoral Norte, produz compostos orgânicos de frutas e ervas desidratadas, além das plantas alimentícias não convencionais (PANCs). A proposta veio para agregar valor, "por ser um alimento saudável que tu leva para tudo o que é lado", destaca Sheila. Ela e Danielle se formaram juntas em Desenvolvimento Rural pela UFRGS.

– A Expointer é uma grande oportunidade de mostrar nosso trabalho que, sim, é diferente. Estamos buscando conquistar as pessoas através dessa vitrine – reforça Danielle.

***ENTRE A SEGUNDA, DIA 29, E A QUARTA-FEIRA, DIA 31, OCORREM AS AVALIAÇÕES DA 10ª EDIÇÃO DO CONCURSO DOS PRODUTOS DA AGROINDÚSTRIA FAMILIAR. OS VENCEDORES SERÃO PREMIADOS NA SEXTA, 2 DE SETEMBRO, NAS CATEGORIAS VINHO TINTO DE MESA SECO, SUCO DE UVA INTEGRAL, QUEIJO COLONIAL, CACHAÇA PRATA E ENVELHECIDA PREMIUM, SALAME, LINGUIÇA DE CARNE SUÍNA DEFUMADA, MEL E DOCE DE LEITE.***

Grupo RBS

EMPREENDEDORISMO NO RS

# Cozinha na varanda se tornou fábrica de delícias

As famosas cucas são o carro-chefe da produção da Liebe Alimentos, empresa de Ponte Preta, no norte do Estado, que brotou da coragem de uma família que ansiava por mudar de vida

**A SÉRIE**

Com o objetivo de apresentar histórias inspiradoras, a série Empreendedorismo no RS traz a oitava reportagem. Semanalmente, até 10 de setembro, contaremos trajetórias de empreendedores que transformaram uma ideia em realidade. Fundadores e sócios de 10 empresas de diferentes cidades compartilharão desafios superados e dicas para quem deseja abrir seu próprio negócio nos ramos de tecnologia no campo, saúde, moda, cuidados com o corpo e outros.

**Próxima edição (3 e 4/9):** Bigriver Technologies, Santo Ângelo

**KARINE DALLA VALLE**
karine.dallavalle@zerohora.com.br

Ingrid Sakrczenski limpava o açude da propriedade da família no interior de Ponte Preta, no norte do Estado, quando avistou um carro da prefeitura. Era o secretário de Agricultura que lhe fazia uma visita. Queria saber se ela topava abrir uma panificadora dentro de um programa de incentivo a pequenos empreendedores. A oportunidade, com apoio financeiro, era única. Mas a resposta tinha de sair na hora.

Sozinha em casa, Ingrid consultou os próprios botões. Naquele ano de 2013, a renda se resumia à criação de porcos e à venda do leite das vacas. Ela e o marido mal conseguiam pagar as contas. Havia dívidas, como um trator comprado em parcelas que nunca se esgotavam. Como tinha o hábito de fazer cucas para a família, cozinhar para fora não parecia tão difícil. Ainda renderia um dinheiro extra. Respondeu que sim.

Mas precisaria de ajuda. Mãe de cinco mulheres que tinham deixado para trás a lida na roça, Ingrid chamou de volta duas que moravam perto dali, no município vizinho de Barão de Cotegipe: Eleziane, caixa em uma lotérica, e a caçula Emanoele, funcionária de uma loja de roupas. Ambas não conseguiam fazer seus próprios horários nem estavam felizes com os salários. Voltaram para casa determinadas a serem sócias da mãe.

Nove anos depois, Ingrid, 62 anos, Eleziane, 33, e Emanoele, 29, são sócias-proprietárias da Liebe Alimentos, panificadora conhecida por cucas, pães, bolachas, bolos, salgadinhos, massas e pizzas congeladas. Contam com a ajuda de Aldoir Sakrczenski, 68, marido de Ingrid e pai das gurias, além de Dioni Salcher, 34, marido de Eleziane, que assumiu a administração do negócio, e Diego Salcher, 35, irmão de Dioni e namorado de Emanoele, que auxilia na produção.

Embora cada um tenha uma função, os três casais, juntos, dão pitacos nos rumos da panificadora – sugestões que vão desde a quantidade de cucas para o dia até a compra de uma nova máquina.

– A gente não faz nada sem conversar. Se é para decidir, todos têm que decidir – conta Dioni.

O início foi sofrido, com a sede da panificadora restrita aos 64 metros quadrados de uma varanda fechada da residência, que funcionava como cozinha. Como não tinham capital de giro, compraram forno, sovadeira e uma pia industrial graças a um empréstimo da prefeitura. Eleziane e Emanoele também tiveram de sujar as mãos de farinha para fazer pães e bolachas.

### "Peruzinhos"

Depois de ajudarem a mãe na produção, as gurias colocavam tudo dentro do carro e percorriam as estradas de chão batido das colônias de Ponte Preta para oferecer as delícias aos vizinhos. Tiravam um troco a mais em jantares dançantes e almoços dominicais da comunidade, onde também vendiam brigadeiros e outros docinhos. Dava vergonha de botar a cara para sair vendendo assim, mas o negócio era delas. Não tinha como voltar atrás.

– Se as pessoas não vinham até nós, a gente pegava as bandejas de docinhos e ia até elas. A gente ficava vermelha que nem uns peruzinhos. Mas a gente respirava fundo e ia. Vendíamos tudo – recorda Eleziane.

**Onde fica**

Sede da empresa fica em Ponte Preta, no Norte, a cerca de 400 quilômetros de Porto Alegre

ANDRÉ ÁVILA

Ingrid Sakrczenski, preparando uma de suas guloseimas, e as filhas Eleziane *(de amarelo)* e Emanoele

## Sabor da colônia que ainda bate de porta em porta

A fama das Sakrczenski deslanchou. Ficaram conhecidas pelas cucas grandes e fofas e pelas guloseimas de sabor caseiro. Conseguiram contratar uma funcionária e compraram uma caminhonete Fiorino para fazer as vendas de porta em porta. Eleziane saiu da produção e tornou-se a vendedora oficial da panificadora. Passou a visitar outros municípios da região, como Paulo Bento, Jacutinga, Barão de Cotegipe e até Erechim, a 25 quilômetros de Ponte Preta.

Em 2019, construíram a sede da nova fábrica ao lado da residência. Compraram mais fornos e uma máquina para cortar as bolachas. Se antes precisavam se espremer na varanda de casa para produzir os alimentos, agora se espalham em um espaço cinco vezes maior, de 340 metros quadrados. Com a ajuda de 12 funcionárias, fazem, em média, 180 cucas por dia – além dos pães, bolos, salgadinhos e demais quitutes.

– Quando vi a planta da panificadora, pensei: "Meu Deus, que grande, como vamos fazer para pagar?". Hoje, acho que podia ser até maior – diz Ingrid.

As vendas da Liebe – que, em alemão, significa amor – triplicaram nos últimos anos, com a compra de mais duas Fiorinos para as entregas. Em 2020, passaram a fornecer para 19 supermercados e padarias de Erechim e região. Mas o que fideliza é a venda de porta em porta, um diferencial que a família não pretende abandonar.

### Estrada

Com os produtos assados e embalados, Aldo, Emanoele e Eleziane abastecem os carros e caem na estrada. Nada é encomenda: cada caçamba tem a mesma quantidade de produtos e eles fazem questão de estacionar até na casa de quem ainda não é cliente. Só tiram a residência do roteiro se a pessoa recusar os produtos muitas vezes – o que é raro.

– Temos uma amizade com a clientela – diz Emanoele. – Pode chover canivete, que a gente vai entregar.

**Nem assalto faz parar**

A família passou por um susto em um final de semana de 2019, quando 10 assaltantes invadiram a propriedade. Os três casais jantavam quando os criminosos chegaram armados e exigindo dinheiro, joias e reféns. Emanoele e Diego se colocaram de prontidão. Mas, nem sob ameaça de morte a caçula esqueceu a responsabilidade com a panificadora. Antes de ser levada pelos ladrões, orientou Eleziane que colocasse no forno mil pães, já que havia o compromisso de vender em quatro festas.

– Eu não sabia se ia voltar, mas os pães nós tínhamos que entregar – lembra Emanoele.

Nervosa, a mais velha se atrapalhou nos números e mandou fazer 2 mil pães. Nada foi desperdiçado e ninguém se feriu: Emanoele e Diego foram libertados sem qualquer arranhão, na mesma noite. E, no dia seguinte, o roteiro de vendas foi cumprido.

Mais sobre empreendedorismo você confere em **gzh.rs/empreende**

# CAMPO EM DEBATE

## Agenda ESG na cultura do tabaco

A partir das 13h30min

DATA:

**Data 31/08, quarta-feira**

Transmissão ao vivo em **GZH**, e **Canal 500** da **Claro TV**, direto da **casa da RBS** na **Expointer**.

Apresentadora:
**Gisele Loeblein**

Painelistas:

**Domingos Velho Lopes**
Secretário da Agricultura – RS

**Helena Pan Rugeri**
Superintendente do Ministério da Agricultura – RS

**Benício Albano Werner**
Presidente da Afubra

**Iro Schünke**
Presidente do SindiTabaco

**Giovane Weber**
Produtor de tabaco em Santa Cruz do Sul, RS, e agro influencer

Realização:

Apoio:

Uma iniciativa do

DIÁRIOS DO MUNDO

**RODRIGO LOPES**

rodrigo.lopes@zerohora.com.br
@rlopesreporter

# China e EUA, os grandes ausentes dos planos de governo

*Principais parceiros comerciais do Brasil, China e Estados Unidos estão ausentes dos planos de governo dos quatro candidatos à Presidência melhor posicionados nas pesquisas. A coluna analisou as propostas para política externa nos documentos entregues ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) por Jair Bolsonaro (PL), Ciro Gomes (PDT), Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Simone Tebet (PMDB). Além dessas lacunas, os programas são, com exceções, bastante genéricos. A ausência da China chama atenção porque o país é o maior comprador dos produtos brasileiros, em especial do agronegócio. Já os Estados Unidos são a principal potência econômica e militar do planeta e segundo maior destino das exportações.*

*Os quatro prometem reforçar a participação do Brasil em fóruns multilaterais – os adversários de Bolsonaro tecem críticas veladas à política externa atual, propondo, por meio de diferentes palavras, devolver prestígio e protagonismo à diplomacia.*

*No documento de 48 páginas, intitulado "Pelo Bem do Brasil", a candidatura de Bolsonaro apresenta o tema como subitem chamado "política externa e defesa nacional", dentro do guarda-chuva de "Governança e geopolítica".*

*"O Brasil ocupa posição de grande relevo na comunidade internacional. O país se destaca como defensor histórico de uma ordem global multipolar, alicerçada no direito internacional e centrada na Carta das Nações Unidas", afirma o programa. O texto destaca ainda que o Brasil é uma das poucas nações a manter relações diplomáticas com todos os membros da ONU e salienta participação no Brics e G20.*

*O documento apresentado por Ciro, chamado "Projeto Nacional de Desenvolvimento", tem 26 páginas. O texto é bastante enxuto, dividido por temas, no qual política externa não aparece de forma explícita ou separada dos demais temas, bem como não há nenhuma informação sobre a leitura da conjuntura internacional. Muito rapidamente, diz apenas que "as negociações comerciais e diplomáticas seguirão dois princípios essenciais: a defesa dos interesses nacionais e da soberania do país".*

*O projeto de Lula traz quatro dos 121 itens citados nas "Diretrizes para o Programa de Reconstrução e Transformação do Brasil", plano de governo da aliança Juntos pelo Brasil, assinado por sete partidos que defendem a candidatura. O uso da expressão "política externa ativa e altiva", slogan do mandato de Celso Amorim à frente do Itamaraty, aparece no texto.*

*"O Brasil era um país soberano, respeitado no mundo inteiro. Ao mesmo tempo, contribuía para o desenvolvimento dos países pobres, por meio de cooperação, investimento e transferência de tecnologia."*

*A candidatura de Simone apresentou o programa chamado "Princípios, diretrizes e Compromissos", assinado pelos quatro partidos que compõem a chapa. Nas 48 páginas do documento, política externa insere-se no eixo 3 chamado "Governo parceiro da iniciativa privada". As relações exteriores estão descritas em oito itens, entre os quais a promessa de "reforçar a integração latino-americana, aprofundando acordos já existentes e negociando novos acordos".*

*Uma das divergências é o ingresso do Brasil na Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o chamado clube dos ricos. Este ano, a entidade aprovou o roteiro para a entrada do país, mas diz que vai avaliar a política ambiental. Bolsonaro e Simone prometem seguir com as tratativas. Lula e Ciro não citam a organização.*

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/rodrigolopes

## Relações Exteriores

O que cada um dos quatro candidatos melhor posicionados nas pesquisas defende, com base nos programas de governo apresentados ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE)

**JAIR BOLSONARO (PL)**

- Buscar a interação "ainda maior" com países que defendam e respeitem valores que são caros aos brasileiros e se encaixem no ambiente democrático, com eleições livres e transparentes; liberdade de associação; de opinião e de imprensa; segurança jurídica; igualdade e respeito aos poderes constituídos e sua independência constitucional.
- Continuar buscando, "dentro do conceito universalista", mercados, fontes de investimento e parcerias de cooperação com países de todo o mundo, sobretudo com os que tenham maior capacidade de contribuir para o desenvolvimento nacional, com aqueles com quem mantemos tradicionalmente fortes laços culturais e históricos e com o entorno geográfico nas Américas e no Atlântico Sul.
- Promover e diversificar relações econômicas e incrementar o relacionamento com países que seguem os mesmos princípios.
- O processo de acessão plena à OCDE.
- Atrair investimentos internacionais que auxiliem no desenvolvimento econômico, na geração de empregos e no bem-estar social.

**CIRO GOMES (PDT)**

- As negociações comerciais e diplomáticas seguirão dois princípios essenciais: a defesa dos interesses nacionais e da soberania do país.
- Colocar a cultura como afirmação da identidade nacional, alterando "a estética internacional" do país.

**LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA (PT)**

- "Recuperar a política externa ativa e altiva" que alçou o país à condição de "protagonista global".
- Reconstruir cooperação Sul-Sul com América Latina e África.
- Ampliação da participação do Brasil nos assentos dos organismos multilaterais.
- "Defender a soberania" do país e a integração da América do Sul, da América Latina e do Caribe, "com vistas a manter a segurança regional e a promoção de desenvolvimento integrado" da região.
- "Fortalecer" o Mercosul, a Lansul, a Cela e os Brics.
- Trabalhar pela construção de nova ordem global comprometida com o multilateralismo e o respeito à soberania das nações, a paz, a inclusão social e a sustentabilidade ambiental.
- Defender os direitos de brasileiras e brasileiros no Exterior.

**SIMONE TEBET (MDB)**

- Reforçar a integração latino-americana, aprofundando acordos já existentes e negociando novos acordos.
- Promover a integração física e os investimentos em infraestrutura na América do Sul.
- Consolidar e aprofundar o Mercosul, por meio de propostas e ações voltadas para a liberalização do comércio de bens e serviços e dos movimentos de pessoas e de capitais entre os sócios.
- Revigorar a atuação do Brasil na OMC.
- "Recuperar o prestígio da diplomacia brasileira" nos diversos foros internacionais.
- Fortalecer o multilateralismo, engajando-se nas discussões com o G20 e Brics.
- Avançar no processo de acesso à OCDE.

TRECHOS SUPRIMIDOS

# Mandado de busca à casa de Trump é divulgado

O Departamento de Justiça dos Estados Unidos publicou nesta sexta-feira uma cópia com trechos suprimidos do documento que convenceu um juiz a autorizar a busca na residência do ex-presidente Donald Trump na Flórida.

Os advogados do Departamento de Justiça se opuseram à divulgação do documento, mas o juiz ordenou que fosse tornado público com a edição que o departamento considerasse necessária para proteger uma investigação relacionada à segurança nacional.

Agentes do FBI realizaram buscas na propriedade de Trump em Mar-a-Lago, em Palm Beach, Flórida, em 8 de agosto, apreendendo caixas contendo um grande número de documentos altamente confidenciais que Trump não devolveu ao governo, apesar de vários pedidos e uma ordem para fazê-lo.

A versão não editada da declaração explicaria em detalhes o que o departamento está investigando sobre Trump e possivelmente revelaria algumas fontes.

### Conteúdo

Conforme o g1, a mídia americana já confirmou algumas informações, mesmo com os parágrafos censurados. Uma delas é que o ex-presidente levou mais de 700 páginas de documentos sigilosos, incluindo alguns relacionados às operações de inteligência mais secretas dos EUA. Também se sabe que, antes da operação, o governo dos Estados Unidos já tentava recuperar alguns documentos e até mesmo conseguiu obter alguns desses papéis.

Além disso, havia o temor do atual governo acerca de eventual publicação do conteúdo dos documentos que Trump levou. Isso iria colocar em risco "recursos humanos clandestinos" (espiões e informantes).

Outro dado é que há "um número significativo de testemunhas civis" que sabiam que Trump levou documentos de forma clandestina.

VARÍOLA DOS MACACOS

# Primeira remessa do remédio chega ao país

O Ministério da Saúde informou ter recebido nesta sexta-feira a primeira remessa do antiviral tecovirimat para tratar casos graves da varíola dos macacos. São os 12 primeiros tratamentos, que foram doados pela fabricante, a farmacêutica Siga Technologies. A pasta informou seguir em tratativas com a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) e com o laboratório para obter mais lotes.

Queiroga

Na quinta-feira, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou por unanimidade a dispensa de registro para que a pasta importasse e utilizasse o medicamento. A dispensa temporária tem validade de seis meses, desde que não seja expressamente revogada pela Anvisa. Em seu voto, a diretora relatora Meiruze Freitas destacou que a liberação excepcional se dá para "conferir previsibilidade e agilidade ao acesso a produtos que podem salvar vidas e controlar os danos da monkeypox".

A relatora explicou ainda que o tecovirimat impede que o vírus se reproduza normalmente, o que retarda a propagação da infecção.

Por ora, o tratamento será voltado aos pacientes com quadro grave da doença, conforme o Ministério da Saúde. Os critérios para elegibilidade ficarão a cargo do Centro de Operação de Emergências para Monkeypox (COE), que "segue os padrões internacionais de uso do medicamento", destacou a pasta, em nota.

"Vale lembrar que a autorização é para uso compassivo apenas em casos graves da doença. Os estudos de eficácia do medicamento ainda estão em curso", destacou o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, em publicação no Twitter.

De acordo com dados da Organização Mundial da Saúde, cerca de 8% dos casos no mundo precisaram de internação hospitalar, e 0,1% em unidade de terapia intensiva (UTI).

### Vacina

Na quinta-feira, a Anvisa também aprovou a dispensa de registro para que o Ministério da Saúde importe a vacina Jynneos/Imvanex, para imunização contra a varíola dos macacos. O imunizante é destinado a adultos a partir de 18 anos.

O ministério informou esperar receber 50 mil doses da vacina adquiridas através do fundo rotatório da Opas. A previsão de chegada, inicialmente marcada para o fim deste mês, foi adiada para o início de setembro.

A baixa quantidade de doses, segundo afirmou Queiroga em coletiva de imprensa no dia 22, será totalmente destinada aos profissionais da saúde que lidam diretamente com pacientes e materiais infectados pelo vírus.

– Essas 50 mil doses não têm o poder de controlar esse surto – admitiu o ministro.

Na quarta-feira, a OMS informou que segue a não recomendar a vacinação em massa contra a doença no momento. A organização internacional recomenda "vacinação preventiva pós-exposição" dentro de quatro dias após a exposição ao vírus.

E também de pré-exposição para pessoas com alto risco de exposição, grupo que inclui, mas não se limita, a homens que fazem sexo com homens, que, por ora, representam mais de 95% dos casos com dados sobre orientação sexual.

## Saiba mais

**MEDICAMENTO**

- O tecovirimat – concentração de 200mg, em cápsulas – indicado para tratar doenças causadas por ortopoxvírus em adultos, adolescentes e crianças com peso mínimo de 13 quilos
- O produto a ser importado é o mesmo autorizado nos Estados Unidos, fabricado pela Catalent Pharma Solutions

**IMUNIZANTE**

- A vacina é fabricada pela empresa Bavarian Nordic A/S na Dinamarca e na Alemanha. Na Europa, é chamada de Imvanex e, nos Estados Unidos, é oferecida como Jynneos
- O imunizante é destinado a adultos com idade igual ou superior a 18 anos e possui prazo de até 60 meses de validade quando conservado entre -60°C a -40°C

# Avanço nas Américas preocupa OMS

Após quatro semanas de crescimento, o número de casos semanais de varíola dos macacos no mundo caiu 21%, conforme informou a Organização Mundial da Saúde (OMS), na quarta-feira. A região das Américas, porém, apresenta crescimento "contínuo" e "acentuado", o que preocupa a OMS. No acumulado, há 41.664 infecções confirmadas de 96 países, e 12 mortes.

A diminuição global nos últimos sete dias pode refletir os "primeiros sinais de queda" nos registros na Europa, segundo a OMS. A maioria dos casos notificados nas últimas quatro semanas foi na região das Américas (60,3%), seguida da região europeia (38,7%).

Na última semana, 23 nações relataram aumento de casos e 16 países não notificam novas infecções há mais de 21 dias. No total, os membros da OMS com mais casos acumulados são: EUA (14.049), Espanha (6.119), Brasil (3.450), Alemanha (3.295) e Reino Unido (3.225).

Jovens do sexo masculino representam 98,2% dos casos. Entre as notificações com orientação sexual informada, 95,8% são homens que fazem sexo com homens. Isso não significa que só eles possam ser infectados.

### Brasil

Até quarta-feira, o Brasil já acumulava 4.144 confirmações da doença, conforme o Ministério da Saúde – aumento de 23,3% em relação à semana anterior. Os Estados com mais casos são: São Paulo (2.640), Rio de Janeiro (508) e Minas Gerais (221). Apenas um óbito foi registrado.

CONTÁGIOS INCOMUNS

# Dono transmite doença para seu cachorro em MG

O Brasil registrou, nesta semana, o primeiro caso de um animal de estimação infectado pelo monkeypox, vírus que causa a varíola dos macacos. A contaminação foi identificada em um cachorro de cinco meses em Juiz de Fora (MG). A principal suspeita é de que a transmissão aconteceu por meio do dono, que foi diagnosticado com a doença no início do mês. Ambos estão bem, segundo a Secretaria de Saúde de Minas Gerais.

O caso foi identificado pela Fundação Ezequiel Dias (Funed) na segunda-feira, que informou a situação para o Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde de Minas Gerais (Cievs Minas). Em nota divulgada na quarta, o Ministério da Saúde confirmou o caso.

### Características

Os primeiros sintomas da infecção no animal foram prurido (coceira), lesões na pele, pústula e crostas no dorso e no pescoço. O cachorro começou a apresentar os sinais da doença no dia 13, cinco dias depois do dono, já adoecido e apresentando sintomas desde 3 de agosto, ir a uma unidade de saúde buscar atendimento.

No mundo, além deste, só há dois relatos do tipo até o momento: um nos Estados Unidos, e outro na França (primeiro caso).

## Cuidados com o pet

- Separar o animal doente de outros para evitar o contato direto, por pelo menos 21 dias após o adoecimento ou até se recuperar totalmente
- Utilizar água corrente ou soro fisiológico molhado na gaze para limpar feridas para evitar infecção
- Usar equipamentos de proteção individual (EPI), como avental, óculos, luvas e máscaras, blusa de manga comprida e calça se precisar ter contato com o animal
- Lavar as mãos após o contato e descartar os resíduos médicos (gaze) de forma segura e que não seja acessível para outros animais, sobretudo roedores
- Utilizar colar pós-operatório e evitar que o animal lamba as erupções na pele ou mucosas
- Usar água sanitária para desinfetar roupas de caminhas, recintos, pratos de alimentos e quaisquer outros itens dos animais infectados, e lavar os objetos depois com água corrente e sabão
- Não utilizar medicamentos, ou praticar algum tratamento, sem prévia consulta de médico veterinário
- Evitar o contato com pessoas imunosuprimidas, grávidas, pessoas que tenham filhos pequenos presentes (menores de oito anos de idade), ou com histórico de dermatite atópica ou eczema – o público pode estar em risco aumentado de desfechos graves da doença
- Em casos suspeitos, notificar ao Ministério da Saúde e Secretarias de Saúde locais, imediatamente – Ministério da Saúde: notifica@saude.gov.br / 0800-644-6645

# Homem foi infectado por monkeypox, covid-19 e HIV

Um italiano de 36 anos foi diagnosticado com infecção simultânea pelos vírus da covid-19, da varíola dos macacos e o HIV. O caso foi relatado no periódico Journal of Infection. Segundo os autores, esse é o primeiro caso da infecção tripla documentado até o momento.

O paciente apresentou sintomas nove dias depois de voltar de uma viagem para a Espanha. Com dor de cabeça, de garganta, febre que chegava a 39ºC e inchaço em um linfonodo na virilha, ele testou positivo para covid-19 no dia 2 de julho. Depois, desenvolveu erupções cutâneas no corpo e, quando elas evoluíram para pústulas, buscou atendimento no Hospital Universitário de Catânia, na Itália.

No hospital, realizou o teste de covid-19 e foi testado para a varíola dos macacos; os dois resultados foram positivos. A equipe então realizou testes para Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), que detectaram infecção por HIV.

Após isolamento domiciliar, quando as lesões cicatrizaram, ele retornou para novo exame de monkeypox, que ainda deu positivo, e começou o tratamento para HIV.

# Fórum Angus ATM Agro A evolução da pecuária

A partir das 14h

DATA:

## Data 01/9, quinta-feira

Transmissão ao vivo em **GZH** e **Canal 500** da **Claro TV**, direto da **casa da RBS** na **Expointer**.

Apresentadora:
**Gisele Loeblein**

Mediadora:
**Ana Doralina Menezes**
Gerente nacional do Programa Carne Angus Certificada

Painelistas:
**Teresa Vendramini**
Presidente da Sociedade Rural Brasileira

**Marcio Sudati Rodrigues**
Vice-presidente técnico e presidente do Conselho Técnico da Associação Brasileira de Angus

**Andréa Mesquita**
Fundadora do Território da Carne

**Ricardo Paz Gonçalves**
CEO do Grupo Affectum

**João Paulo Schneider**
Diretor comercial da GAP Genética

**Degustação: Carne angus**

Realização:

Apoio:

Uma iniciativa do

**OPINIÃO DA RBS**

# UMA EXPOINTER OUTRA VEZ PLENA

O Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, abre neste sábado os seus portões para mais uma Expointer. A 45ª edição da mostra, no entanto, tem peculiaridades que fazem o evento merecer atenção especial. Em primeiro lugar, é a volta às atividades a pleno, sem restrições sanitárias, após dois anos de limitações devido aos cuidados necessários por conta da covid-19. Espera-se, assim, uma presença maior de público, revivendo o período áureo de integração entre campo e cidade, interrompido pela pandemia. A programação outra vez completa, da mesma forma, volta a ser um forte atrativo tanto para visitantes urbanos quanto para quem vai à feira para fazer negócios, conhecer as novidades, tendências e se inteirar sobre os principais temas de interesse do campo.

A Expointer, como grande mostruário do agronegócio gaúcho, consolidou-se como o palco do melhor da genética animal, da tecnologia de ponta do maquinário agrícola e dos novos serviços oferecidos aos produtores rurais. Ao mesmo tempo, firmou-se como ponto de encontro das lideranças do setor, quando são discutidas as principais questões que preocupam o segmento e articuladas soluções políticas para as demandas da agropecuária gaúcha e brasileira. Vai muito além, portanto, do caráter festivo e de termômetro de perspectivas comerciais.

Sem limitações sanitárias, a 45ª edição se reencontra com todas as suas faces e eventos paralelos. Grande atração para o público em geral e aficionados, a final do tradicionalíssimo Freio de Ouro, principal competição do cavalo crioulo e que chega a quatro décadas, volta a ser realizada durante a feira. Desta vez, no entanto, os vencedores serão conhecidos no segundo fim de semana da mostra. O pavilhão da agricultura familiar, outro sucesso a partir de décadas mais recentes, terá mais expositores do que em 2019, último ano antes da crise sanitária. Na elite genética, o número de animais de argola inscritos também é superior a três anos atrás, outro indicador de confiança dos criadores e do caráter de retomada da Expointer. A sustentabilidade e a inovação, temas prementes no mundo, serão assuntos centrais em um momento em que o planeta discute como conciliar a preservação ambiental e o necessário aumento da produção de alimentos. Mais uma vez a Expointer mostra-se, além de atenta às demandas locais, sintonizada com as inquietações globais.

*Quem investe está olhando adiante, e o agronegócio, no país e no Rio Grande do Sul, tem um horizonte promissor*

A organização projeta cerca de 600 mil visitantes e estima R$ 4 bilhões em negócios. Se o volume de vendas alcançar este montante será um resultado extremamente positivo, levando-se em conta que o Estado se recupera dos reflexos de uma estiagem severa, que dizimou lavouras e derrubou o PIB no primeiro semestre. Quem investe, no entanto, está olhando adiante, e o agronegócio, no país e no Rio Grande do Sul, tem um horizonte promissor. Para isso, no entanto, é preciso sempre elevar a produtividade e a eficiência. São requisitos essenciais, ao lado da dedicação e da competência dos homens e das mulheres do campo, que, trabalhando de sol a sol, ajudam a escrever a história do setor mais competitivo da economia brasileira.

**CONSELHO EDITORIAL**

**ANIK SUZUKI**
CEO da ANK Reputation e membro do Conselho Editorial

# SOBRE FAKE NEWS E HATERS

Quem não se sente inseguro, com dúvidas, sobre como agir ao ser alvo de uma fake news ou de ataques virtuais organizados? As notícias falsas são um fenômeno na internet, alastram-se diariamente em posts e grupos nas redes sociais, arrastando reputações, provocando perdas e sofrimento. Por isso, são tema permanente do Conselho Editorial da RBS. Como enfrentar estas situações e não virar refém da cultura do cancelamento?

Em primeiro lugar, mantenha a sua comunicação em dia. Deixe as pessoas saberem quem você é, no que acredita e qual a sua trajetória. Assim, você terá um colchão de reputação para as horas difíceis. Mas, faça isso com cuidado: evite opiniões ou ações polêmicas desnecessárias e seja claro nos seus posicionamentos, não dê margem a múltiplas interpretações.

Ser vítima de fake news é uma situação muito angustiante. É natural pensar que, se ficarmos quietos, sem reagir, evitaremos que ela cresça. Em nossa sociedade hiperconectada, esta postura precisa ser bem avaliada em seus riscos, porque o silêncio abre espaço à dúvida e deixa um rastro de distorções ou mentiras no Google por anos. Se a acusação for grave, não deixe o acusador falando sozinho. Fale com a maioria silenciosa, aquela que não posta comentários nas redes, mas está acompanhando tudo e formando opinião. Se posicione, a verdade é muito poderosa.

*Fake news e ataques orquestrados por haters têm sua força no volume. Combata volume com contundência*

Você precisará ter seus próprios canais organizados e funcionando (podem ser redes sociais, sites, fóruns online, espaços na imprensa, entre outros). Fake news e ataques orquestrados por haters têm sua força no volume. Combata volume com contundência. Seja objetivo e use a força inquestionável do argumento. E, sobretudo, seja ágil. Timing é decisivo para conter crises.

Sejamos claros: fake news não é engraçada, nem inocente. Não é posicionamento e muito menos estímulo ao debate construtivo. Ela é criada para prejudicar pessoas ou instituições, com o objetivo de obter vantagem. Aja, não apenas para se proteger, mas também para não disseminar. Não chancele ou compartilhe informações não confirmadas. Como uma pandemia da nossa era, esse mal precisa ser enfrentado por todos. E o jornalismo profissional, de qualidade, que represente as múltiplas visões dos fatos e proporcione a cada um formar a própria opinião é um aliado indispensável no combate à desinformação.

GZH
Leia mais em gzh.com.br/conselho-editorial

contatoconselhoeditorial@gruporbs.com.br

Grupo RBS

**Presidente Emérito**
Jayme Sirotsky

**Fundador**
Maurício Sirotsky Sobrinho (1925-1986)

**Conselho de Acionistas**
Carlos Melzer
Geraldo Corrêa
Gilberto Meiches (Presidente)
Marcelo D. Ferreira
Nelson P. Sirotsky
Pedro Sirotsky
Sônia Sirotsky

**Conselho Editorial**
Nelson P. Sirotsky (Publisher)
Anik Suzuki
Claudio Toigo
José Galló
Marcelo Rech
Marta Gleich
Ricardo Gandour
Rodrigo Müzell
William Ling

**Comitê Executivo**
**CEO:** Claudio Toigo Filho
**Jornalismo e Esporte:** Marta Gleich
**Entretenimento e Canais:** Marco Gomes
**Mercado:** Patrícia Fraga
**Estratégia e Transformação:** Marcelo Leite
**Finanças:** Mariana Silveira
**Marketing e Comunicação:** Caroline Torma

ZH ZERO HORA
Fundada em 4 de maio de 1964
**zerohora.com.br**
**Gerente de Jornalismo:** Nilson Vargas
**Editora-chefe:** Dione Kuhn
**Diretor de TI e Operações:** Pericles Cenço

**Editores**
**Capa:** Diego Araujo
**Notícias:** Leandro Fontoura
**Comportamento:** Rosângela Monteiro
**Cultura e Lazer:** Renata Maynart
**Jornada Esportiva:** Felipe Bortolanza
**Imagem:** Milena Schoeller

## ARTIGO

**ALSONES BALESTRIN**
Secretário de Estado de Inovação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

# A EXPOINTER DA INOVAÇÃO

Década após década, ao visitar a Expointer, deparamos com melhorias significativas na genética dos animais, com novas técnicas de manejo, com avanços nas tecnologias das máquinas e dos dispositivos para a agricultura de precisão. Tal progresso é resultado de um setor que está vivenciando uma verdadeira revolução tecnológica, também denominada de "agricultura 5.0". No esteio desse novo paradigma, estão novas descobertas técnico-científicas, entre elas a inteligência artificial, os novos dispositivos de comunicação, os materiais avançados, a robotização, a internet das coisas e a realidade expandida, que promovem novas aplicações e ferramentas tecnológicas como GPS, sensores, drones e as máquinas autônomas. Tais inovações estão contribuindo para o aumento da produção de alimentos, para o uso dos recursos de maneira mais eficiente e para uma agricultura mais sustentável.

*O RS tem todos os atributos para ser protagonista na inovação desse setor tão relevante*

Se a Expointer, por si só, já é um verdadeiro showroom da evolução tecnológica do agronegócio, a novidade desta 45ª edição da feira será um palco dedicado para apresentar novos conceitos e novas aplicações tecnológicas para o agronegócio do século 21. O RS Innovation Stage, um dos palcos altamente frequentados no South Summit Brazil, estará chegando também à Expointer e terá uma edição focada no empreendedorismo, na tecnologia e na inovação da produção de alimentos. Com uma parceria estratégica entre a Federação Brasileira das Associações de Criadores de Animais de Raça (Febrac) e da Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (SICTRS), o RS Innovation Agro terá uma programação com mais de cem palestrantes, 50 pitchs de startups do agro, dezenas de casos de empresas inovadoras e o lançamento de um edital específico para o fomento e a inovação no agronegócio.

Seguramente, o Rio Grande do Sul tem todos os atributos para ser protagonista na inovação desse setor tão relevante para a geração de riqueza, não só no Estado como no país. Que o RS Innovation Agro seja, também, um espaço para refletirmos sobre um novo conceito para o Parque Estadual de Exposições Assis Brasil, imaginando-o como um ecossistema dinâmico e frutífero para pesquisa, tecnologia, inovação, empreendedorismo e exposição do agronegócio no Brasil! Seria um legado inestimável para colocar definitivamente o nosso Estado na fronteira da agricultura 5.0! (acesse: www.rsinnovationagro.com.br).

Artigos devem ter até 2.000 caracteres. Os textos assinados não representam a opinião do Grupo RBS.
bit.ly/opiniaogauchazh artigozh@zerohora.com.br @opiniaozh

## FLÁVIO TAVARES

Jornalista e escritor

# A MISSÃO POLICIAL

A morte de um jovem de 18 anos em São Gabriel transforma-se em algo brutal e aterrorizante, que perpassa o delito em si. Sim, pois todos os indícios apontam que a patrulha da Brigada Militar que o deteve na rua como "suspeito" envolveu-se na morte.

Não se trata, apenas, do tal de "abuso de autoridade", em que a farda confere o poder de dispor da vida de alguém, aplicando a pena de morte sobre "um suspeito". No Brasil não há pena de morte, mas a polícia mata, ainda que juiz algum possa condenar à morte o criminoso mais perverso, mesmo em minucioso processo. As chacinas das polícias militares no Rio de Janeiro, em São Paulo e em outros Estados retratam essa situação.

*No Brasil não há pena de morte, mas a polícia mata*

No Rio Grande do Sul, outro foi sempre o comportamento da Brigada Militar. Algo, porém, ocorreu, fazendo do episódio de São Gabriel uma imitação da truculência de outras regiões. É urgente buscar as causas dessa transformação, antes que nos habituemos ao horror truculento.

O eixo motor pode estar na educação recebida pelos soldados quando admitidos na corporação, ao não terem entendido a missão policial. Nenhuma autoridade pode conceber-se como "dona absoluta" da vida alheia e dela dispor. A missão policial não é tarefa subalterna ou a esmo, que possa ser contagiada por aquilo que reprime ou que impede. Ao contrário, deve sobrepor-se à violência sem usar qualquer dos instrumentos do crime e do horror.

O episódio de São Gabriel é um fato isolado, do qual – no entanto – é impossível desdenhar ou passar a plano secundário para que não se multiplique. Faz-se imprescindível buscar as origens profundas do ocorrido, localizando do seu ponto de partida. Tudo tem uma origem.

O comandante-geral da Brigada Militar revelou que os envolvidos na morte já responderam a inquérito por abuso de autoridade e afirmou: "O restante são questões de caserna".

No entanto, não restam apenas "questões de caserna", tipo disciplina ou que se resolvam com uma câmera no uniforme. Na maioria dos países europeus, a preparação dos policiais de rua é minuciosa e profunda, imbuindo a todos eles da visão de que prestam um serviço à comunidade. Talvez possa ser assim também aqui, aprofundando-se a preparação dos soldados.

O policiamento de rua não é tarefa fácil e, por isto, exige preparação contínua e atualização constante.

**Flávio Tavares** escreve neste espaço aos **finais de semana**.

## OPINIÃO DO LEITOR

### CAMPANHA ELEITORAL

Na condição de eleitores, com a missão de escolher os gestores públicos, nas esferas federal e estadual, almejamos ouvir propostas, não agressões. A campanha eleitoral precisa, desde o seu início, adotar esse caminho. Evidente que nos interessa conhecer, situação a ser exposta, o passado, tendo-o como pai do presente, dos candidatos para aferição da credibilidade. Não cabe dizermos "não vou acompanhar, não me interessa" ou pior, "todos estão enrolando". Ao acompanharmos exposições e debates, identificaremos o factível e o que é fora da realidade. A definição não é de partido, nem de qualquer pessoa, por mais importante que seja, mas apenas e tão só dos eleitores. Somos soberanos.

**JORGE LISBÔA GOELZER**
Advogado – Erechim

### ESTRADA DO NAZÁRIO

Os gestores de Esteio e de Canoas deveriam se ajudar e resolver o problema desta importante e esquecida via de ligação entre os dois municípios e solucionar de vez a pavimentação no limite das duas cidades e dar um basta nos buracos da referida estrada, pois a mesma está em estado cada vez mais precário. Aguardamos uma ação conjunta para o bem da população.

**CARLOS ALBERTO GALLE**
Tecnólogo – Esteio

ARQUIVO PESSOAL

Amanhecer em Imbé, clicado por **LUIZ MARCOS WULFF**

### POLÍTICOS

No Brasil, temos uma classe de primeiríssimo mundo! Pelo menos no quesito proventos. Essa classe é importante para o país, mas a questão é que ela não produz nada e é sustentada pela imensa massa produtiva, que tem remuneração de terceiro mundo. Possui privilégios inomináveis, obscenos, e ainda por cima, aposenta-se, na maioria das vezes, em tenra idade, com tempo de trabalho ínfimo e remuneração desproporcional em relação aos trabalhadores que a sustentam. Essa situação é, definitivamente, irreversível, pois foi decidida por essa mesma classe privilegiada, que dita as regras no Brasil.

**CLÁUDIO JOSÉ CIDADE**
Arquiteto – Charqueadas

### CELULARES

Ontem, nos países de regime não democrático, bastava uma denúncia de um vizinho para um cidadão ser preso "para averiguações". Hoje, a tecnologia oferece o celular, um apêndice do ser humano, porque permite comunicação com todo o planeta e memoriza a vida de seu dono. Aqui no Brasil, a polícia, a mando do STF, invade domicílios e apreende celulares para que seja averiguada a prática de "atos antidemocráticos".

**SÉRGIO BECKER**
Jornalista – Porto Alegre

leitor@zerohora.com.br – Instagram @gzhdigital – WhatsApp (51) 99667-4125 Facebook facebook.com/gzhdigital – Twitter @gzhdigital
Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumi-los para publicação.

CASO GABRIEL

JEAN PEIXOTO

Urach, Feoli, Santarosa e Heloísa (*da esq. para a dir.*) participaram de entrevista coletiva sobre o caso

# IGP divulga primeiros resultados de exames

**JEAN PEIXOTO**
jean.peixoto@zerohora.com.br

Novos detalhes sobre a morte de Gabriel Marques Cavalheiro, 18 anos, foram divulgados na tarde de sexta-feira, em coletiva de imprensa realizada na sede da Secretaria da Segurança Pública (SSP), em Porto Alegre. A diretora do Instituto-Geral de Perícias (IGP), Heloísa Helena Kuser, afirmou que os primeiros resultados dos exames periciais foram recebidos à tarde.

Segundo Heloísa, o exame perinecroscópico apontou que o corpo de Gabriel estava submerso havia pelo menos cinco dias. O corpo dele foi encontrado em 19 de agosto, dentro de um açude na localidade de Lava Pé, em São Gabriel, na Fronteira Oeste. Ele desapareceu após abordagem da Brigada Militar, na noite de 12 de agosto.

Gabriel

Ainda conforme a diretora do IGP, sangue e urina coletados apontaram teor alcoólico de 23,4 decigramas por litro no corpo de Gabriel, que é considerado um valor alto. Mas a diretora do IGP destaca que isso pode ser resultado da decomposição do corpo.

– No processo de decomposição, a ação bacteriana libera álcool no corpo. Temos um valor mas ainda não definida a origem, se foi ingerido ou não – explica Heloísa.

O laudo da necropsia deve ficar pronto na próxima semana. Os exames de psicotrópicos ilícitos – que detectam presença de drogas – e lícitos deram resultado negativo.

Também participaram da coletiva, o secretário da Segurança Pública, Vanius Cesar Santarosa, o comandante-geral da Brigada Militar, coronel Claudio dos Santos Feoli, e o subchefe da Polícia Civil, delegado Vladimir Urach.

Os três policiais investigados, que estão presos desde a última sexta-feira por suspeita de envolvimento no caso, deverão depor novamente neste fim de semana.

### Elementos

O delegado Urach esclareceu que o decreto da prisão preventiva dos investigados ocorreu porque havia elementos que embasassem a decisão.

– Havia provas testemunhais que indicavam que os PMs foram até o local. A própria gravação demonstrou que houve uma agressão. E depois, teriam havido também agressões com instrumento contundente. Estamos aguardando ainda o laudo para ver se confirmamos isso ou não. Esses elementos todos, junto à autoria que foi confirmada, culminaram no decreto de prisão preventiva – explica.

GZH
Veja o vídeo da abordagem em **gzh.rs/gabriel**

Gabriel foi abordado no final da noite de 12 de agosto, no bairro Independência, em São Gabriel, na Fronteira Oeste. Após ser levado na viatura pelos três PMs, não foi mais visto. Uma semana depois, o corpo dele foi encontrado em um açude.

Na ocorrência, os PMs haviam registrado que revistaram Gabriel e o liberaram. Com o sumiço, foram ouvidos em inquérito policial militar e admitiram ter levado Gabriel para a localidade Lava Pé. Alegando inocência, as defesas disseram que foi ele quem pediu para ser deixado naquele local, pois estaria procurando por familiares.

Na última terça-feira, a juíza Juliana Neves Capiotti, de São Gabriel, decretou a prisão preventiva do trio – os soldados Raul Veras Pedroso e Cléber Renato Ramos de Lima e o segundo-sargento Arleu Júnior Cardoso Jacobsen.

### Contraponto

**GZH TENTOU CONTATO COM AS DEFESAS DOS POLICIAIS PRESOS**

No início desta semana, antes do decreto de prisão preventiva a partir do inquérito policial que investiga o caso, a advogada Vânia Barreto, que defende os dois soldados, negou que eles tenham agredido Gabriel e disse que eles o levaram para a localidade de Lava Pé a pedido dele, mas não o conduziram até o açude onde o corpo foi encontrado uma semana depois. Na mesma ocasião, os advogados Ivandro Bitencourt Feijó e Mauricio Adami Custódio, que defendem o segundo-sargento Arleu Júnior Cardoso Jacobsen, por meio de nota, também disseram que o cliente é inocente e manifestaram "indignação" com suposta "antecipação de culpa" do PM.

INVESTIGAÇÃO

# Operação combate o tráfico de animais em 12 cidades

**BRUNA VIESSERI**
bruna.viesseri@zerohora.com.br

Uma operação contra o comércio ilegal de animais silvestres e de armas para caça foi deflagrada na sexta-feira em 12 municípios do Estado, com o cumprimento de 46 mandados de busca e apreensão.

Foram apreendidas 105 aves silvestres e presas quatro pessoas durante a ação, coordenada pela delegacia de Esteio, com apoio da 2ª Delegacia de Polícia Regional Metropolitana. O trabalho também combateu crimes de maus-tratos a animais e a caça ilegal.

A operação ocorreu após três meses de investigações. Os mandados foram cumpridos em Esteio, Canoas, Nova Santa Rita, Viamão, Gravataí, Alvorada, São Leopoldo, Parobé, Rio Pardo, Venâncio Aires, São Jerônimo e Santa Cruz do Sul.

Diferentes espécies foram resgatadas, como caturrita, canário-da-terra, trinca-ferro, cardeal, coleirinho, azulão, calafate, bandeirinha, gaturamo-rei, cais-cais e azulinho. Os animais serão encaminhados ao centro de triagem de animais silvestres do Ibama.

Três pessoas foram presas em flagrante por porte ilegal de arma de fogo em Rio Pardo. Segundo a polícia, seriam caçadores ilegais.

A outra prisão em flagrante foi efetivada contra o dono de um cachorro, por maus-tratos. O animal foi resgatado de uma casa em Esteio. Ele era mantido em um canil e estaria sem água, doente e sem receber assistência veterinária.

A Operação Arca é uma ação permanente da Polícia Civil desde 2019 e investiga maus-tratos a animais em geral.

### Caça

Durante as investigações que levaram à ação de sexta-feira, a polícia identificou que os envolvidos formavam uma associação criminosa, com atuação em todo o Estado, que comercializava animais silvestres e armas ilícitas.

O esquema é considerado organizado e de forte atuação, segundo a delegada Luciane Bertoletti, titular da delegacia de Esteio.

– As aves eram comercializadas de forma ilegal pelas redes sociais, em grupos abertos e fechados, assim como armas usadas na caça ilegal – explica.

RONALDO BERNARDI

Mais de cem aves foram apreendidas durante ofensiva da polícia

# Movimentação milionária

Conforme a polícia, as aves tinham preços variados e algumas chegavam a quase R$ 2 mil. A investigação também identificou a negociação de um macaco-prego.

– É um comércio milionário, porque cada ave pode custar até R$ 1,8 mil. Além das aves, havia também a negociação de outros animais, como de araras, que vêm do Mato Grosso, e de um macaco-prego, que vem do Amazonas e seria comercializado por R$ 5 mil. É um comércio bem forte, e junto dele há a venda de armas também, porque tem muito caçador ilegal atuando junto, especialmente na região de Rio Pardo – explica a delegada.

Segundo o diretor da 2ª Delegacia Regional Metropolitana, delegado Mario Souza, o perfil de quem compra animais silvestres é variado.

– São pessoas que, às vezes, não sabem que a compra desses animais se trata, sim, de um crime grave. Outras querem ter o animal para ornamentação, estimação, o que não se enquadra. Outros querem revender, usar em alguma competição. São perfis variados – relata.

# PUBLICAÇÕES LEGAIS

**RBS ADMINISTRAÇÃO E COBRANÇAS LTDA**
**CNPJ 94.995.693/0001-43**
**NIRE 43202529849**

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA REUNIÃO DE SÓCIOS**

São convocados os sócios da sociedade empresária limitada **RBS ADMINISTRAÇÃO E COBRANÇAS LTDA**, com sede na Avenida Érico Veríssimo, nº 400, bairro Menino Deus, Porto Alegre/RS, CEP 90160-180 (a "Sociedade"), para a Reunião de Sócios a realizar-se no dia **9 de setembro de 2022**, nas dependências da sede social e administrativa da Sociedade, no endereço e local acima mencionado, às 10 horas, em primeira chamada, com a presença mínima de 75% (setenta e cinco por cento) do capital social e às 11 horas, em segunda chamada, com qualquer número, para examinarem, discutirem e votarem sobre a seguinte ordem do dia: **(i)** aprovar o aumento de capital social da Sociedade; **(ii)** alterar, em razão do aumento de capital social referido no item "(i)", o artigo 5º do contrato social da Sociedade; e **(iii)** consolidar o contrato social da Sociedade.

Porto Alegre/RS, 27 de agosto de 2022.
**Geraldo Barbosa Corrêa** e **Nelson Pacheco Sirotsky** - Diretores.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
COORDENAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

GOVERNO FEDERAL

**EXTRATO DO EDITAL CAP Nº 017 DE 22 DE AGOSTO DE 2022**

A Universidade Federal de Pelotas, por meio da Coordenação de Administração de Pessoal (CAP), torna pública a abertura das inscrições para o concurso público de Provas e Títulos destinado ao provimento de cargos da CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR para diversas áreas. Período de inscrições: das 10 horas do dia 25 de agosto até às 23h59min do dia 12 de setembro de 2022. O inteiro conteúdo deste edital encontra-se em http://concursos.ufpel.edu.br/wp/.

**Jorge Luiz Moraes Pereira Junior**
**Coordenador de Administração de Pessoal**

**SINTECT-RS**
SINDICATO DOS TRABALHADORES NA EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS E SUAS CONCESSIONÁRIAS, PERMISSIONÁRIAS, FRANQUEADAS, COLIGADAS, SUBSIDIÁRIAS E TERCEIRIZADAS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SINTECT/RS - CNPJ 92.516.640/0001-77 - FILIADO À FENTECT

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, PARA DEFLAGRAÇÃO DE GREVE GERAL.**

O Sindicato dos Trabalhadores na Empresa Brasileira de Correios e Telégrafose suas Concessionárias, Permissionárias, Franqueadas, Coligadas, Subsidiárias e Terceirizadas no Estado do Rio Grande do Sul - Sintect/RS com sede na rua Buarque de Macedo, nº352 em Porto Alegre, RS, neste ato representado pelo seu secretario geral Alexandre dos Santos Nunes, CPF nº 00106698095 , a qual no uso das atribuições legais e estatutárias, CONVOCA OS MEMBROS DA CATEGORIA filiados ou não, para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada nos seguintes locais: Porto Alegre e Vale dos Sinos às 19 horas no Auditório da Igreja Pompéia na rua Barros Cassal 220, em Passo Fundo às 19h na Rua General Osório 1411 Sindicato dos Bancários, em Caxias do Sul às 19h na Rua Pinheiro Machado 1652, Centro, no Litoral em Capão da Canoa às 19h na Rua Flávio Boianovski 1162, em Pelotas às 19h na Rua General Teles 926, em Santa Cruz às 19h no Sindicato dos Comerciários na Rua Capitão Fernando Tasth 424, no dia 31 de agosto de 2022, a instalar-se em primeira convocação, às 19 horas e em segunda convocação às 19h30min, tendo a seguinte ordem do dia:

**1)** Deliberação pela adesão ou não dá categoria dos CORREIOS a greve geral nacional unificada por tempo indeterminado contra a proposta da ECT de reajuste a baixo da inflação e retirada de direitos Do ACT 2022/2023 a partir das 22:00 do dia 31/08/22

Porto Alegre, 27 de agosto de 2022
**Alexandre dos Santos Nunes** - Secretário geral



## OBITUÁRIO

### Luis Lopes de Souza

Neste domingo, completa-se uma semana da morte do poeta tradicionalista Luis Lopes de Souza. Ele morreu em Bagé, onde estava participando do 1º Parador da Poesia Crioula. Conforme informações da Rádio Uirapuru, de Passo Fundo, presentes no evento relataram que ele se sentiu mal e se retirou para o carro para descansar, onde mais tarde foi encontrado sem vida. Ele tinha 53 anos.

Natural de Marau, nascido em 15 de setembro de 1968, o artista estava radicado em Passo Fundo desde a década de 1990. Profissional da advocacia, Luis Lopes de Souza é autor de quatro livros de poemas: *Retorno* (1989), *Prece* (1995), *Do Canto Rude dos Loucos* (2015) e *No Sarau dos Meus Fantasmas* (2022).

Ele também participou de antologias e gravou seus textos em disco, já que também era um talentoso declamador. Entre seus prêmios, destaca-se o bicampeonato do Concurso de Poesias Inéditas do Rodeio Internacional de Vacaria.

Outra atividade que ele desempenhava era a de jurado, integrando bancas avaliadoras de alguns dos principais festivais de poesia gauchesca. Era, ainda, membro de entidades culturais, como a Estância da Poesia Crioula de Porto Alegre e a Academia Passo-Fundense de Letras.

### Severo Sales de Barros

O professor e médico veterinário Severo Sales de Barros morreu na madrugada de sexta-feira, aos 90 anos, anunciou a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Referência em parasitologia animal no Brasil, Barros foi um dos pioneiros do curso de Medicina Veterinária da UFSM.

Natural de Júlio de Castilhos, Barros formou-se em Medicina Veterinária pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, em 1954, e especializou-se em Patologia Veterinária na Escola Superior de Veterinária de Hannover, Alemanha, 1970.

Professor titular aposentado de Patologia da Veterinária da UFSM, ele foi fundador do Laboratório de Diagnóstico Veterinário do Departamento de Patologia e coordenador do curso de pós-graduação da instituição.

Bolsista pesquisador do CNPq, Barros foi membro do Comitê Consultor do CNPq e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs), além de professor titular contratado da Faculdade de Veterinária da Universidade Federal de Pelotas (Ufpel).

Dedicou grande parte de sua pesquisa à patologia veterinária, incluindo os estudos de microscopia eletrônica. Foi o primeiro homenageado com o título de patologista emérito da Associação Brasileira de Patologia Veterinária, entidade que, em nota de pesar, destacou que o professor "estará para sempre presente na memória da medicina veterinária e da patologia veterinária brasileira".

Conforme a UFSM, ele deixa a esposa, Eleonora, os filhos Viviane, Simone e Ricardo, netos e bisneto.

### Marilene Galvão

Morreu na quarta-feira, aos 80 anos, a cantora Marilene Galvão, da dupla sertaneja As Galvão. Ela sofria da doença de Alzheimer e deixou de cantar e tocar viola ao lado da irmã depois de mais de 70 anos de carreira. Segundos o portal g1, Marilene faleceu no Hospital Professora Lydia Storópoli, em São Paulo, onde estava internada.

Ao longo da carreira, Marilene e a irmã, Mary, 83 anos, lançaram 80 discos. O fim da dupla foi anunciada em 19 de junho de 2021. O motivo do término era o avanço do Alzheimer que obrigou Marilene a se retirar de cena pela perda total de memória.

A dupla As Galvão surgiu em 1947 e se consagrou como pioneira no universo da música caipira. As duas entraram no ramo como sendo as primeiras mulheres do cenário sertanejo, então dominado por um elenco masculino.

Uma das canções mais famosas entoadas por elas foi *Beijinho Doce*, clássico lançado pelas Irmãs Castro, mas desde sempre associado às vozes das irmãs Galvão.

### Joe E. Tata

O ator Joe E. Tata, que interpretou o personagem Nat em *Barrados no Baile*, morreu aos 85 anos. Ian Ziering, o Steve Sanders da série, anunciou o falecimento do ator em suas redes sociais. Segundo o site TMZ, Joe sofria de Alzheimer desde 2014.

No relato, Ziering afirmou que Tata era um dos atores mais talentosos da geração passada de astros: "Ele era realmente um old-school, lembro-me de vê-lo em *The Rockford Files*, com James Garner, anos antes de trabalharmos juntos em Barrados no Baile. Ele era um dos vilões na série original do *Batman*", lembrou na publicação.

Joe E. Tata participou de 238 episódios de *Barrados no Baile* e marcou presença na nova versão da série, que foi ao ar nos Estados Unidos de 2008 a 2013. Além disso, esteve em produções como *Magnum P.I.*, *The Rockford Files*, *Hill Street Blues*, além dos filmes do *Batman* e *The A-Team*.

As informações publicadas nesta seção são gratuitas e devem ser enviadas à Redação com nome, endereço, número da identidade do remetente e telefone para contato. **E-mail: obituario@zerohora.com.br**

**PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO E CONVITE PARA A MISSA DE 7º DIA**

Maria Thereza e seus familiares agradecem as manifestações de solidariedade pelo falecimento de

**JOSÉ SPERB SANSEVERINO**

As manifestações e as homenagens confortaram a família neste momento de tristeza.

Na próxima segunda-feira, dia 29 de agosto, convidamos para a Missa de 7º. Dia, a ser realizada às 17 horas, na Capela da Santa Casa de Misericórdia, na Rua Annes Dias, 295.

Porto Alegre, 27 de Agosto de 2022.

**Credo**

Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra; e em Jesus Cristo, seu único Filho, Nosso Senhor; que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado morto e sepultado; desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos; creio no Espírito Santo, na santa Igreja Católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. Amém

VACILO EM CASA

# DERROTA, VAIAS E TEMOR

## AO LEVAR 1 A 0 DO ITUANO, NA ARENA, GRÊMIO CHEGA AO TERCEIRO JOGO SEGUIDO SEM VITÓRIA E VÊ CAIR BASTANTE A DISTÂNCIA PARA O QUINTO COLOCADO

MARCO SOUZA
marco.souza@zerohora.com.br

Depois de dar a impressão de que o retorno da Série B era questão de tempo, o Grêmio voltou a decepcionar. Na noite de sexta-feira, o Tricolor perdeu por 1 a 0 para o Ituano, saiu da Arena sob vaias e chegou ao terceiro jogo consecutivo sem vitória. O novo tropeço traz de volta a preocupação sobre a posição que parecia bem confortável no G-4.

O resultado manteve o time em terceiro lugar, com 44 pontos, mas a conclusão da rodada neste sábado pode derrubar o Grêmio para o quarto lugar. E pior: a distância para o quinto colocado caiu para seis pontos (Londrina venceu), e poderá chegar a cinco caso a Tombense vença o Guarani neste sábado. Antes da derrota para o CRB, a folga dentro da zona de classificação era de 10 pontos.

Nos minutos finais da derrota, o torcedor mostrou em coro sua insatisfação. Logo após o gol do time paulista, aos 41 minutos do segundo tempo, o técnico Roger Machado foi o primeiro alvo das cobranças. O técnico passou a ouvir vaias e ofensas. E ouviu-se gritos de "Renato, Renato". O presidente Romildo Bolzan também foi cobrado.

O contraste dos dois vestiários após o jogo mostrou como uma das equipes encarou a partida. Enquanto jogadores, comissão técnica e direção do Ituano comemoravam como se fosse um título, o silêncio marcou a saída de campo dos gremistas. Geromel e outros líderes passaram sem conceder entrevista. Elkeson e Villasanti foram alguns dos poucos que falaram.

GZH
Leia outras notícias do Grêmio em
gzh.rs/gremio

– O professor tinha nos alertado. Agora é pedir desculpa para o torcedor. Não tem muito o que falar. Foi um péssimo jogo. Não conseguimos criar muitas oportunidades – afirmou o atacante.

O ambiente de pressão, na avaliação de Roger, seguirá acompanhando o Grêmio na Série B. Só com a conquista matemática do acesso é que o técnico acredita que será possível ter tranquilidade na rotina do clube:

– O ruim é que não precisávamos trazer esse ambiente de pressão para dentro do nosso trabalho. Se tem um lição nisso, é que esse grupo foi forjado na críticas. Sabemos reagir bem a esse momento. Precisamos estar unidos, mesmo que a torcida deseje outro técnico e atletas. É com este cenário que vamos lidar.

A sensação de proximidade do acesso, na avaliação do técnico, acabou contaminando o vestiário. Um dos problemas apontados por Roger é a falta do foco necessário da equipe para competir contra adversários como o Ituano.

– Isso tira a concentração devida para os momentos. Os jogos contra as equipes que estão buscando os 45 pontos são muito traiçoeiros. Prefiro ser esse time forjado em cima da instabilidade, que sigamos acreditando no acesso, mas sabendo da dificuldade – projetou.

### Prestigiado

O rendimento do time na sequência recente, com exceção da partida contra o Cruzeiro, também ligou um sinal de alerta. A baixa produção coletiva decepcionou a comissão técnica. Mas a avaliação de Roger e da direção é de que o time voltará a jogar no nível que sustentou os 17 jogos de invencibilidade na Série B.

– O máximo que temos tirado tem nos colocado nas primeiras colocações. A dificuldade de hoje se deu após dois inícios bons de primeiro e segundo tempos. O adversário conseguiu se estabilizar. Talvez tenhamos criado cinco ou seis oportunidades. As derrotas doem muito, mas esse time pode muito mais. E já mostrou isso – disse o técnico.

Sobre a pressão da torcida para substituir Roger, o presidente, que não costuma dar entrevista após os jogos, afirmou:

– Trabalho do Roger é um consistente. Há uma absoluta sintonia com o elenco. Hoje tivemos aquilo com que estávamos preocupados. Todo mundo pensando em qual rodada vamos subir. Tínhamos medo disso. Serve para baixar a guarda. Tenho convicção que vamos subir.

Com o retorno das cobranças ao ambiente do vestiário, o Grêmio se prepara para enfrentar o Criciúma na terça-feira, às 21h30min, em Santa Catarina. Após deixar o jogo contra o Ituano com dores no tornozelo, Bruno Alves é dúvida.

LAURO ALVES

Tricolor até criou boas chances no início, mas perdeu fôlego, abusou dos erros e viu o time paulista ser mais competente para fazer o gol no final

## Série B

26ª rodada – 26/8/2022

**GRÊMIO 0X1 ITUANO**

| Grêmio | Ituano |
|---|---|
| Brenno; | Jefferson Paulino; |
| Rodrigo Ferreira (Edílson, INT) | Rai Ramos |
| Geromel | Lucas Dias |
| Bruno Alves (Natã, INT) | Bernardo |
| Nicolas; | Mário Sergio; |
| Villasanti | Rafael Pereira (Carlão, 26'/2ºT) |
| Lucas Leiva (Guilherme, INT) | Caique (Dudu Vieira, 35'/2ºT) |
| Biel | Léo Ceará (João Victor, 35'/2ºT) |
| Bitello (Gabriel Silva, 25'/2ºT) | Siqueira |
| Campaz (Elkeson, 13'/2ºT); | Gerson Magrão (Gabriel Barros, 26'/2ºT); |
| Diego Souza | Aylon (Bruno Lopes, 17'/2ºT) |
| **Técnico:** Roger Machado | **Técnico:** Carlos Pimentel |

**GOL:** Lucas Dias (I), aos 41min do 2º tempo

**CARTÕES AMARELOS:** Nicolas (G); Rafael Pereira (I)

**ARBITRAGEM:** André Luiz de Freitas Castro, auxiliado por Cristhian Passos Sorence e Hugo Savio Xavier Correa (trio goiano). VAR: Rodrigo Nunes de Sá (RJ-Fifa)

**PÚBLICO:** 13.734 (12.465 pagantes)

**RENDA:** R$ 428.842

**LOCAL:** Arena do Grêmio, em Porto Alegre

## Cotação

Por Editoria de Esportes

**BRENNO:** sem culpa no gol do Ituano. **NOTA 5,5**

**RODRIGO FERREIRA:** não soube aproveitar o espaço que tinha pelo lado direito. **5**

**GEROMEL:** parece ter sentido o ritmo após 13 dias sem jogar. Melhorou com o passar do jogo. **5,5**

**BRUNO ALVES:** seguro na marcação e quase marcou um gol. Saiu machucado. **6**

**NICOLAS:** levou perigo em alguns cruzamentos. **5**

**VILLASANTI**: foi o único jogador a manter o nível dos melhores momentos do time. **6**

**LUCAS LEIVA:** começou bem o jogo, mas caiu de rendimento com a equipe. **5**

**BIEL:** voluntarioso, mas erra com frequência. **5**

**BITELLO:** teve bons momentos, mas naufragou com o restante do time. **5,5**

**CAMPAZ:** não fez por merecer mais uma aposta de Roger. Desliga muito fácil do jogo. **4,5**

**DIEGO SOUZA:** tentou fazer o gol da vitória. Pouco abastecido. **5**

**NATÃ:** cumpriu bem as tarefas defensivas. **5,5**

**EDILSON:** não acrescentou nada em relação ao que fez Rodrigo Ferreira. Deu muito espaço. **4**

**GUILHERME:** não consegue mostrar o futebol que o fez ser contratado. Sem ritmo. **5**

**ELKESON:** buscou fazer a parceria com Diego Souza em busca do gol. **5,5**

**GABRIEL SILVA:** tentou organizar o time nos minutos finais do segundo tempo. **5,5**

## Ituano

Até a melhora do time, **Jefferson Paulino** evitou que o Ituano terminasse o 1º tempo em desvantagem no placar. O goleiro fez duas grandes defesas nos minutos iniciais.

## Próximo jogo

Terça-feira, 30/8 – 21h30min

**CRICIÚMA X GRÊMIO**

Heriberto Hülse – Série B (27ª rodada)

LAURO ALVES

Bancado por Roger, Campaz pouco produziu diante do Ituano, do goleiro Jefferson Paulino

# ATUAÇÃO INSTÁVEL, CASTIGO NO FIM

Roger Machado decidiu iniciar o jogo contra o Ituano com a aposta na mesma estrutura que teve bom rendimento contra o Cruzeiro. Bitello ganhou a oportunidade de seguir como o principal articulador da equipe, com uma novidade na linha de meias. Campaz foi o escolhido para jogar aberto pelo lado esquerdo. O início da partida deu mostras de que a escolha teria bom resultados, mas o time caiu de rendimento e foi para o vestiário sob vaias.

Logo aos 3 minutos, Bitello teve a melhor chance do primeiro tempo de abrir o placar. Villasanti lançou o meia, que aproveitou desatenção dos marcadores e saiu na cara do goleiro. O jovem perdeu o tempo da finalização e acertou Jefferson. Nos minutos seguintes, após a cobrança do escanteio, Bruno Alves cabeceou sozinho com um marcador e o goleiro fez outra grande defesa.

A blitz do Grêmio seguiu colocando o Ituano em situações de risco. Lucas Leiva recebeu bola recuperada por Villasanti e lançou Biel. Na movimentação do ataque, Bitello recebeu no lado direito do campo e tentou o cruzamento rasteiro buscando Diego Souza. A defesa dos paulistas afastou o perigo.

Aos nove, foi a vez de Diego Souza quase abrir o placar. Após cruzamento preciso de Nicolas, o centroavante ganhou do marcador pelo alto e cabeceou firme. Mas Jefferson fez outra grande defesa e impediu a vantagem. Com 19 minutos, após uma recuperação de bola feita por Campaz, Biel recebeu a bola no lado direito da área e arriscou o chute. O goleiro do Ituano novamente impediu o gol gremista.

A paciência do torcedor foi se esgotando com o passar do tempo. Com 33 minutos, os murmúrios de insatisfação começaram a ganhar força nas arquibancadas. Mas ainda poupavam a equipe. A reclamação mais alta aconteceu quando a torcida ficou na bronca com a não marcação de um pênalti em Villasanti.

### Cobranças

Sem ter o gol ameaçado, o Ituano ganhou confiança e partiu para arriscar mais em contra-ataques. Após um chute sobre o gol de Brenno, aos 42 minutos, as primeiras vaias ecoaram na Arena. E que se repetiram com mais força ao final do primeiro tempo.

O apelo das arquibancadas parece ter sido levado em conta por Roger. O Grêmio voltou para o segundo tempo com três trocas: Natã, Edílson e Guilherme entraram. Bruno Alves saiu lesionado, mas Lucas Leiva e Rodrigo Ferreira acabaram substituídos por opção técnica. As mudanças devolveram Bitello para a função de volante e Campaz passou a jogar centralizado.

Apesar das trocas, quem quase marcou foi o Ituano. Aos 11, Edílson não prestou atenção na chegada de Gerson Magrão na área e o meia acertou o travessão de Brenno após o cabeceio. Muito vaiado, Campaz deu lugar a Elkeson. Em outro lance de cruzamento, aos 31 minutos, Mário Sérgio também desperdiçou. O lateral-esquerdo apareceu livre na área e cabeceou ao lado do gol.

Aos 32, Guilherme perdeu a grande chance da segunda etapa. Diego Souza cobrou falta com pressa e lançou Guilherme, que saiu de cara com o goleiro Jefferson. Mas a finalização acabou saindo da direção do gol. Para a tristeza do torcedor, o Grêmio seguiu apressado em campo e não encontrou espaços para superar a marcação do Ituano. Aos 41, após cobrança de escanteio, Lucas Dias marcou o gol da vitória do time paulista, aproveitando rebote de bola que bateu na trave.

O torcedor protestou com força diante da fraca atuação do time e terminou a noite pedindo "Renato, Renato". Resta a esperança de que os erros que se acumularam evitem mais uma decepção na próxima rodada, contra o Criciúma.

– As vaias são normais. O Grêmio é grande e tem de ganhar os jogos – disse Villasanti.

## 26ª rodada

**TERÇA-FEIRA**
Sport 1x0 Chapecoense

**QUINTA-FEIRA**
Vila Nova 0x0 Sampaio Corrêa
Novorizontino 1x1 Ponte Preta

**SEXTA-FEIRA**
**Grêmio** 0x1 Ituano
Brusque 0x1 Londrina
Cruzeiro x Náutico*

**SÁBADO**
11h – Guarani x Tombense
16h – CRB x Criciúma
18h30min – Operário x CSA

**DOMINGO**
16h – Bahia x Vasco

*Não encerrado até o fechamento desta edição

## Classificação*

| | CLUBES | P | J | V | E | D | GP | GC | SG | % |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Série A | 1º) Cruzeiro | 54 | 25 | 16 | 6 | 3 | 32 | 14 | 18 | 72 |
| Série A | 2º) Bahia | 44 | 25 | 13 | 5 | 7 | 28 | 14 | 14 | 58 |
| Série A | 3º) Grêmio | 44 | 26 | 11 | 11 | 4 | 30 | 14 | 16 | 56 |
| Série A | 4º) Vasco | 42 | 25 | 11 | 9 | 5 | 27 | 18 | 9 | 56 |
| | 5º) Londrina | 38 | 26 | 10 | 8 | 8 | 26 | 24 | 2 | 48 |
| | 6º) Sport | 37 | 26 | 9 | 10 | 7 | 22 | 19 | 3 | 47 |
| | 7º) Ituano | 36 | 26 | 9 | 9 | 8 | 29 | 25 | 4 | 46 |
| | 8º) Tombense | 36 | 25 | 8 | 12 | 5 | 24 | 23 | 1 | 48 |
| | 9º) CRB | 35 | 25 | 9 | 8 | 8 | 25 | 31 | -6 | 46 |
| | 10º) S. Corrêa | 34 | 26 | 9 | 7 | 10 | 30 | 28 | 2 | 43 |
| | 11º) Criciúma | 33 | 25 | 8 | 9 | 8 | 26 | 24 | 2 | 44 |
| | 12º) Ponte Preta | 33 | 26 | 8 | 9 | 9 | 23 | 22 | 1 | 42 |
| | 13º) Novorizontino | 32 | 26 | 8 | 8 | 10 | 27 | 31 | -4 | 41 |
| | 14º) Chapecoense | 29 | 26 | 6 | 11 | 9 | 21 | 24 | -3 | 37 |
| | 15º) Brusque | 28 | 26 | 7 | 7 | 12 | 18 | 24 | -6 | 35 |
| | 16º) CSA | 26 | 25 | 5 | 11 | 9 | 17 | 26 | -9 | 34 |
| Rebaixamento | 17º) Operário-PR | 25 | 25 | 6 | 7 | 12 | 22 | 34 | -12 | 33 |
| Rebaixamento | 18º) Vila Nova | 25 | 26 | 3 | 16 | 7 | 16 | 23 | -7 | 32 |
| Rebaixamento | 19º) Guarani | 23 | 25 | 4 | 11 | 10 | 15 | 27 | -12 | 30 |
| Rebaixamento | 20º) Náutico | 21 | 25 | 5 | 6 | 14 | 21 | 34 | -13 | 28 |

*Sem o resultado de Cruzeiro x Náutico

## 27ª rodada

**SEGUNDA-FEIRA**
20h – Chapecoense x Vila Nova

**TERÇA-FEIRA**
19h – Londrina x CRB
19h – Sampaio Corrêa x Cruzeiro
20h30min – Sport x Novorizontino
20h30min – Ituano x Operário-PR
21h30min – Criciúma x **Grêmio**
21h30min – CSA x Náutico
21h30min – Tombense x Brusque

**QUARTA-FEIRA**
19h – Vasco x Guarani
21h30min – Ponte Preta x Bahia

Leia outras notícias do Tricolor em **gzh.rs/gremio**

INTER

RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO

Antes titulares indiscutíveis, os experientes Edenilson (E) e Alan Patrick perderam espaço na equipe diante da ascensão de dois jovens meio-campistas

# PARA TRÁS NA FILA

## APÓS A QUEDA NA COPA SUL-AMERICANA, TIME DE MANO TEVE DUAS MUDANÇAS NO MEIO E UMA AFIRMAÇÃO NO ATAQUE

**RAFAEL DIVERIO**
rafael.diverio@zerohora.com.br

Há uma clara mudança de hierarquia no Inter. Desde a queda para o Melgar pela Copa Sul-Americana, o time teve mudanças em duas posições do meio-campo e a consolidação de um atacante. E essas novidades mexeram em peças importantes, algumas que envolveram até um certo investimento da direção colorada.

As duas alterações são no meio-campo. E ambas envolveram trocar jogadores mais experientes por jovens em ascensão. Edenilson (32 anos) e Alan Patrick (31) deram lugar a Johnny e Mauricio, os dois nascidos em 2001. No ataque está a outra ponta da hierarquia, que também rejuvenesce o time: Alemão está sólido como centroavante titular, mesmo com as contratações de Braian Romero e Mikael.

Essas substituições reduziram a média de idade do time de 29,1 anos (registrada no jogo contra os peruanos) para 26,5 nas partidas do Brasileirão. A equipe mais jovem deu mais força, mais vitalidade e, também, de resultados. Desde o 0 a 0 com o Melgar, foram duas vitórias, sendo uma por goleada contra o Fluminense, atual vice-líder do Brasileirão.

Essas mudanças foram encaradas com naturalidade, segundo Mano Menezes. O treinador, na última entrevista coletiva, explicou a manutenção de Johnny e Mauricio entre os titulares mesmo com a recuperação de Edenilson e Alan Patrick:

– Achei justo manter a escalação inicial. O treinador passa muitas coisas para os jogadores. Nós saímos de uma eliminação, tínhamos um jogo muito difícil e a equipe teve uma atuação impecável contra um adversário muito difícil. Não posso desconsiderar isso. Chamei os dois jogadores que ficaram de fora, expliquei e eles entenderam.

Veja, a seguir, os novos titulares do Inter e suas situações atuais.

### JOHNNY X EDENILSON

O começo desta mudança se deu mais por uma queda técnica de Edenilson do que pela ascensão de Johnny. Até porque o jovem, em teoria, vinha sendo mais primeiro volante do que meia mais avançado e seus desempenhos não mereciam tantos elogios assim. Ele cumpria o que lhe era pedido, mas parecia sempre faltar um detalhe que o fizesse dar o salto, como as chances desperdiçadas contra Athletico-PR e São Paulo, que poderiam ter sido transformadas em gol e virado mais quatro pontos para o Inter. Ainda assim, Johnny se readaptou à função na qual apareceu no futebol e não deixou saudade com a saída do camisa 8. Depois da eliminação para o Melgar, na qual Edenilson ficou marcado pela torcida especialmente pelo pênalti perdido, o brasileiro naturalizado americano entrou no time fazendo tarefas mais ofensivas, ora aberto pela direita, ora centralizado e, com dinamismo e força, ganhou lugar entre os 11 e não saiu mais. Mano Menezes, porém, não descartou Edenilson, inclusive pretende já colocá-lo em campo na segunda-feira, mesmo que não seja como titular. O técnico descartou a ideia de só utilizá-lo fora do Beira-Rio para evitar possíveis hostilidades da torcida. Enquanto isso, elogiou Johnny pelo dinamismo e pela força. O meia agradeceu:

– Não tem preço escutar isso de um técnico que é vitorioso, que tem uma história muito positiva dentro de futebol. Obviamente, isso me dá confiança e me deixa mais tranquilo para que eu possa me sentir à vontade dentro de campo.

### ALEMÃO X BRAIAN ROMERO/MIKAEL

Não chega a ser uma mudança, mas, sim, uma afirmação. Contratação menos badalada do Inter, Alemão, o centroavante que veio do Novo Hamburgo, não é ameaçado pelos concorrentes que vieram do River Plate (Braian Romero) e da Salernitana (Mikael). Ausente no jogo final da Copa Sul-Americana pela expulsão na partida anterior, ele fez falta ao time, que não conseguiu marcar apesar de ter pressionado os peruanos. Alemão recuperou lugar no time, fez gol contra o Fluminense, disputou o que pôde contra o Avaí e se garantiu por mais um período como titular. Até porque Braian Romero ainda não fez gol e Mikael carece de melhor forma física. Ele receberá, segundo Mano Menezes, novas oportunidades quando estiver em uma condição mais adequada, o que pode ocorrer nesta segunda-feira, contra o Juventude.

## MAURICIO X ALAN PATRICK

É indiscutível a qualidade de Alan Patrick. Quando está em campo, consegue dar ritmo ao jogo, cadencia e acelera de acordo com a necessidade do momento, encontra espaços pouco vistos e tem criatividade para furar barreiras. O problema é que, para isso, necessita estar em boa condição física, algo que não conseguiu neste retorno ao Inter. O camisa 10 tem sido um armador de alguns minutos. Foi nessa brecha aí que Mauricio cresceu.

Nesse caso, aliás, os dois fatos coincidiram: a questão física de Alan Patrick apareceu ao mesmo tempo do melhor momento de Mauricio, cuja partida modelo foi contra o Atlético-MG no Beira-Rio. O meia canhoto, 10 anos mais jovem, aguentou o tranco também na partida diante do Avaí, uma das mais disputadas e ríspidas do Brasileirão. Foi ele quem desgastou os jogadores do clube catarinense até que Alan Patrick entrasse. Suas apresentações recentes deixaram ainda mais incógnitas por não ter sido escolhido para jogar alguns minutos que fosse diante do Melgar.

Contra o Juventude, completará a partida de número 99 pelo Inter. Diante do Corinthians, na próxima semana, a centésima. Vive, agora, seu melhor momento pelo clube desde a chegada de Mano.

— Tive um aproveitamento muito bom no Gauchão, que foi o que me deu confiança e condições melhores. Ritmo de jogo também. No Brasileirão perdi espaço, mas nunca deixei de trabalhar, pois sabia que poderiam surgir novas oportunidades. Esperei minha hora chegar. Quando chegou, consegui aproveitar bem — declarou.

Mauricio está em alta

FOTOS RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO

Inter tem prioridade para comprar os direitos do atacante

# WANDERSON ENTRA NA MIRA DE CLUBE FRANCÊS

As boas atuações de Wanderson com a camisa colorada despertaram o interesse de novos clubes. Conforme o ge.globo, o Lille, da França, fez sondagem pelo atacante, que pertence ao Krasnodar, da Rússia, e está cedido até dezembro. Apesar do interesse francês, o Inter tem prioridade na compra e confiança na permanência do jogador de 27 anos.

Danilo Campos e Wamberto Filho, irmãos do atleta e que conduzem os negócios da família junto do pai (o ex-atacante Wamberto), se encontram em Porto Alegre para tratar das conversas. Conforme apurou ZH, a negociação tem sido conduzida pelo diretor-executivo William Thomas, mas não há "nenhuma novidade" sobre o tema nos últimos dias.

Há uma semana, o Colorado avançou nas tratativas para adquirir os direitos econômicos de Wanderson. A ideia é notificar os russos em setembro de que pretende pagar o valor estipulado em contrato – 4,5 milhões de euros (R$ 22,7 milhões pela atual cotação) –, em seis parcelas semestrais.

Anunciado em março, o atacante disputou 21 jogos pelo Inter, anotando seis gols – cinco deles no Brasileirão, colocando-o na condição de goleador da equipe na competição ao lado do centroavante Alexandre Alemão.

**GZH**
Leia mais reportagens sobre o Inter em **gzh.rs/inter**

BRASILEIRÃO

# MAIS UM VICE-LÍDER NO CAMINHO DO PALMEIRAS

A 24ª rodada do Brasileirão coloca como oponente do Palmeiras mais um vice-líder. O atual líder da competição enfrenta pela terceira vez consecutiva o segundo colocado. Depois de ganhar do Corinthians e empatar com o Flamengo, equipes que antes ocupavam o segundo posto, o time alviverde visita o Fluminense neste sábado, às 19h, no Maracanã.

É o terceiro duelo consecutivo do Palmeiras contra um adversário que briga com ele pelo título. Os dois estão separados por oito pontos. A equipe de Abel Ferreira lidera com 49, e o time de Fernando Diniz soma 41. No primeiro turno, deu empate em 1 a 1, em São Paulo.

O Palmeiras completou 108 anos na sexta-feira com lançamento de seu novo uniforme e se guia pela campanha impressionante como visitante no Brasileirão. O time ostenta a marca de ser o único invicto fora de casa. São sete vitórias e quatro empates – as duas derrotas foram em sua arena, para Ceará e Athletico-PR.

Embora haja a possibilidade de preservar alguns atletas, dada a proximidade do duelo com o Athletico-PR, terça-feira, pela semifinal da Libertadores, é esperado que Abel escale os titulares, visto que o elenco teve a semana livre para treinos e descanso.

O confronto no Maracanã será importante para testar a força do Palmeiras como visitante também porque o Fluminense acumula seis vitórias seguidas em sua casa no Brasileirão.

### 24ª rodada

**SÁBADO**
16h30min – Goiás x Atlético-GO
16h30min – Coritiba x Avaí
19h – Fluminense x Palmeiras
21h – Ceará x Athletico-PR

**DOMINGO**
16h – América-MG x Atlético-MG
16h – São Paulo x Fortaleza
18h – Botafogo x Flamengo
18h – Cuiabá x Santos

**SEGUNDA-FEIRA**
20h – **Inter** x **Juventude**
21h30min – Corinthians x Bragantino

### Classificação

| | CLUBES | P | J | V | E | D | GP | GC | SG | % |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Libertadores | 1º) Palmeiras | 49 | 23 | 14 | 7 | 2 | 38 | 15 | 23 | 71 |
| | 2º) Fluminense | 41 | 23 | 12 | 5 | 6 | 37 | 27 | 10 | 59 |
| | 3º) Flamengo | 40 | 23 | 12 | 4 | 7 | 38 | 20 | 18 | 57 |
| | 4º) Corinthians | 39 | 23 | 11 | 6 | 6 | 26 | 22 | 4 | 56 |
| | 5º) Inter | 39 | 23 | 10 | 9 | 4 | 34 | 23 | 11 | 56 |
| | 6º) Athletico-PR | 38 | 23 | 11 | 5 | 7 | 29 | 28 | 1 | 55 |
| Sul-Americana | 7º) Atlético-MG | 35 | 23 | 9 | 8 | 6 | 30 | 27 | 3 | 50 |
| | 8º) Santos | 33 | 23 | 8 | 9 | 6 | 27 | 20 | 7 | 47 |
| | 9º) América-MG | 31 | 23 | 9 | 4 | 10 | 19 | 24 | -5 | 44 |
| | 10º) Bragantino | 31 | 23 | 8 | 7 | 8 | 33 | 29 | 4 | 44 |
| | 11º) Goiás | 29 | 23 | 7 | 8 | 8 | 24 | 29 | -5 | 42 |
| | 12º) São Paulo | 29 | 23 | 6 | 11 | 6 | 31 | 28 | 3 | 42 |
| | 13º) Fortaleza | 27 | 23 | 7 | 6 | 10 | 21 | 23 | -2 | 39 |
| | 14º) Botafogo | 27 | 23 | 7 | 6 | 10 | 22 | 28 | -6 | 39 |
| | 15º) Ceará | 26 | 23 | 5 | 11 | 7 | 23 | 24 | -1 | 37 |
| | 16º) Cuiabá | 24 | 23 | 6 | 6 | 11 | 16 | 23 | -7 | 34 |
| Rebaixamento | 17º) Avaí | 23 | 23 | 6 | 5 | 12 | 23 | 36 | -13 | 33 |
| | 18º) Coritiba | 22 | 23 | 6 | 4 | 13 | 25 | 39 | -14 | 31 |
| | 19º) Atlético-GO | 22 | 23 | 5 | 7 | 11 | 22 | 34 | -12 | 31 |
| | 20º) Juventude | 17 | 23 | 3 | 8 | 12 | 18 | 37 | -19 | 24 |

**GZH**
Leia mais sobre o Brasileirão em **gzh.rs/brasileirao2022**

MAILSON SANTANA, FLUMINENSE, DIVULGAÇÃO

Fluminense de Ganso tentará encurtar distância para o primeiro colocado

BRASILEIRÃO FEMININO

# GURIAS COLORADAS INICIAM LUTA POR VAGA HISTÓRICA

JOÃO CALLEGARI, INTER, DIVULGAÇÃO

Equipe do Inter recebe as paulistas neste domingo, no Beira-Rio, pelo jogo de ida da semifinal

**CAROLINA FREITAS**
carolina.freitas@rdgaucha.com.br

Escrever a história. Colocar o nome nos livros, para sempre. É isso que as Gurias Coloradas almejam neste Brasileirão feminino. O próximo passo é neste domingo, às 11h, no Beira-Rio. Contra o São Paulo, o Inter busca abrir vantagem no jogo de ida das semifinais e continuar sonhando com o título inédito.

Motivos para acreditar não faltam. A campanha sólida na primeira fase. A classificação sobre o badalado Flamengo, de estrelas como Giovanna Crivellari e Duda Francelino. O talento individual de atletas decisivas. E, claro, o apoio que virá das arquibancadas.

– Para a gente é muito bom mesmo (*essa mobilização dos torcedores*), porque é o que viemos buscando no futebol feminino, ter essa visibilidade, esse apoio da torcida. Tivemos outras partidas com horários não tão bons, mas acho que agora ficou muito bom para a torcida ir, e vai ser mega importante esse apoio, eles jogam junto – enfatiza a goleira May em entrevista a ZH.

Para esta partida, até a tarde de sexta-feira, mais de 3 mil torcedores haviam confirmado presença pelo site do Inter. A expectativa, portanto, é ultrapassar o recorde de público das Gurias Coloradas jogando em casa após a reabertura do departamento feminino: 5 mil pessoas.

– A expectativa que a gente tem é de que cada vez mais o torcedor acompanhe. Temos visto um crescimento nas redes sociais, e a próxima expectativa é que o torcedor acompanhe in loco, que vá lá torcer. As pessoas que têm ido, têm gostado bastante, porque é uma atração legal. O futebol feminino cresceu muito, evoluiu muito em todos os aspectos – entende o técnico Maurício Salgado, em entrevista ao Resenha das Gurias, podcast de GZH.

Pela frente, um adversário que as Gurias Coloradas já venceram na primeira fase: o São Paulo, 2 a 0, no Beira-Rio. Na temporada passada, também deu Inter no duelo decisivo. Nas quartas de final, as gaúchas eliminaram as paulistas. No entanto, na sequência, acabaram dando adeus ao campeonato depois de tropeçar para o Palmeiras, nas semifinais. Agora, a meta é ir além.

– No ano passado, chegamos às semifinais. Tínhamos o objetivo de ir à final, mas não conseguimos e ficou aquele gosto amargo. Esse ano temos mais uma oportunidade de chegar no lugar mais alto da história. Esse ano podemos marcar ainda mais chegando em uma final inédita e, por que não, no título – disse a zagueira e capitã Bruna Benites, em entrevista ao *Show dos Esportes*, da Rádio Gaúcha.

### Adversário

O adversário, no entanto, também sonha em disputar o título. E, assim como o Inter, busca chegar à final pela primeira vez. Para isso, contará com a experiência de Formiga e Rafa Travalão e o talento das jovens Maressa e Mica.

– O meio-campo está muito forte. Embora não conte com a Yayá (*convocada para a Seleção sub-20*), tem Formiga e Maressa, que estão fazendo bons papéis nas suas funções. Então, pode ser um ponto positivo para o São Paulo – afirma o jornalista Rafael Alves, do Planeta Futebol Feminino.

– A equipe tem um ataque muito rápido e uma movimentação muito boa. No meio, Maressa e Formiga causam um grande impacto também. Então, temos de ter muita atenção – complementa a goleira May.

Para escrever mais um capítulo da história, as Gurias Coloradas precisarão deixar o estrelado São Paulo pelo caminho. Precisarão repetir o que fizeram na primeira fase. Precisarão eliminar as adversárias mais uma vez. E precisarão, acima de tudo, do apoio do torcedor nas arquibancadas do Beira-Rio.

TERCEIRONA GAÚCHA

## HORA DE DEFINIR OS SEMIFINALISTAS

O fim de semana será de definição na Terceirona Gaúcha. Dos oito times que entrarão em campo pelas quartas de final, somente quatro terminarão o domingo ainda sonhando com vaga na Divisão de Acesso de 2023.

A primeira decisão já será neste sábado, às 15h, no Estádio Arthur Mesquita Dias, em Sapucaia do Sul. No jogo, o Sapucaiense contará com o fator local para tentar reverter a vantagem obtida pelo Rio Grande no confronto de ida. O time da Zona Sul venceu o primeiro duelo por 1 a 0, na semana passada, e agora joga por um empate.

Os outros três confrontos serão todos no domingo, às 15h, e em somente um deles há uma equipe em vantagem. É no confronto entre PRS e Bagé, que ocorre no Estádio Nicolau Fico, em Bagé. No jogo de ida, com o mando de campo do PRS, o time da fronteira goleou por 6 a 0 e agora pode perder por até cinco gols de diferença que fica com a vaga.

Nos dois duelos restantes, a igualdade preponderou nos placares. No confronto entre São Borja e Gramadense, no Estádio Vicente Goulart, quem vencer avança. Isso ocorre porque no jogo de ida, em Gramado, as equipes não saíram do 0 a 0.

Para fechar, o duelo do novato Monsoon, com menos de um ano de vida, com o centenário Elite, de Santo Ângelo. Quem vencer a partida marcada para o Estádio Parque Lami, em Porto Alegre, segue vivo, pois as equipes empataram em 2 a 2 no jogo de ida. Em caso de empate por qualquer placar, a vaga será definida nos pênaltis – o mesmo vale para o duelo entre São Borja x Gramadense.

SUB-20

## GRE-NAL COMEÇA A DECIDIR O GAUCHÃO

Grêmio e Inter entram em campo neste sábado, às 15h, pela partida de ida da final do Gauchão sub-20. O duelo será disputado no CT Hélio Dourado, em Eldorado do Sul.

O maior clássico gaúcho volta a decidir a principal competição de base do Rio Grande do Sul após quatro anos. Na última vez em que isso ocorreu, em 2018, o Colorado levou a melhor.

A TVE anunciou transmissão ao vivo da decisão.

PORTHUS JUNIOR

Caxias embarcou com festa para Natal levando na viagem o sonho do acesso grená para a Série C

RUMO À SÉRIE C

# PARA MUDAR A HISTÓRIA

**MAURÍCIO REOLON**
mauricio.reolon@pioneiro.com

**TIAGO NUNES**
tiago.nunes@pioneiro.com

Quando o árbitro Wagner do Nascimento Magalhães soar o apito na Arena das Dunas, neste domingo, a partir das 16h, contra o América-RN, um jogador em especial carregará todo o sentimento de cinco anos de luta para realizar o sonho do torcedor do Caxias: o zagueiro Thiago Sales. Nada mais importa do que o acesso à Série C do Brasileirão – o Caxias joga por um empate, após ganhar por 1 a 0 no Centenário, sábado passado. E, além de subir, quem passar estará na semifinal da competição.

O defensor grená já vibrou com muitas vitórias, mas também encarou de frente o choque da adversidade. Diante do Treze-PB, em 2018, não estava em campo por conta de uma lesão. Porém, contra Manaus, em 2019, e ABC, em 2021, sentiu o amargo gosto da eliminação no momento derradeiro na competição. O grande sonho do clube escapou das mãos.

Porém, Thiago não desistiu. Permaneceu no Caxias e segue como uma das referências da equipe que chegou mais uma vez ao jogo do acesso. Agora, quer ser lembrado pela resiliência.

– A nossa profissão te expõe a todo o momento. As pessoas criam rótulos, o futebol é fanatismo. Entendemos todas as críticas quando acontecem. Caso não consiga o acesso, o Thiago Sales vai ser o fracassado. Mas, se conseguir, o Thiago Sales será o jogador resiliente, que batalhou e persistiu. Tenho isso muito bem guardado no coração, quero muito mudar esta história. Quero ser lembrado pelo cara que persistiu e batalhou para, no quinto ano, conseguir o acesso. Será uma gratidão pelo carinho todo. O Caxias acreditou em mim em um momento muito ruim da minha carreira, aos 29 anos. Nas últimas temporadas, tive propostas para sair, mas tenho em mim que existe algo guardado para retribuir a esse clube – refletiu o capitão, em entrevista ao programa *Show dos Esportes*, na Rádio Gaúcha Serra.

Thiago Sales está há cinco anos no Centenário. Atuava em divisões inferiores do futebol carioca quando foi contratado. Ele transpira a emoção do torcedor. O capitão do time já vestiu mais de 100 vezes a camisa grená. Novamente, ele está com o Caxias a 90 minutos de um acesso. Domingo, em Natal, tudo que o zagueiro espera é colocar seu nome, definitivamente, na história da equipe.

– É mais um momento especial e crucial do clube. Desde que cheguei no Caxias, em março de 2018, já ficou bem claro que o clube almejava o acesso. A gente sonha com esse acesso. O clube não é para estar na divisão que está, por toda a estrutura e tudo o que faz pelos seus atletas. Espero do fundo do coração que seja esse ano – falou o defensor.

## Ambiente

O capitão do Centenário já vivenciou muitas turbulências nesses cinco anos frequentando o vestiário do Caxias. Em temporadas anteriores, no momento decisivo do acesso sempre surgia alguma polêmica. Em 2022, o clima é diferente: há grande sinergia entre campo e arquibancada:

– Esse ano é o melhor ambiente, sem dúvidas. Nos outros anos sempre chegava na reta final com uma polêmica, uma crise. Mas, desta vez, estamos muito blindados. A torcida está confiante. O ambiente está muito propício.

### Série D

Quartas de final (volta) – 28/8/2022

| AMÉRICA-RN | CAXIAS |
|---|---|
| Bruno | André Lucas |
| Everton | Marcelo |
| Edson | Wesley |
| Jean Pierre | Thiago Sales |
| Alexandre | Rafael Furlan |
| Téssio | Amaral |
| Allef | Tetê |
| Juninho | Bustamante |
| Elvinho | Matheuzinho |
| Iago | Maicon Assis |
| Wallace Pernambucano | Batista |
| **Técnico**: Leandro Sena | **Técnico**: Thiago Carvalho |

**HORÁRIO**: 16h de domingo

**LOCAL**: Arena das Dunas, em Natal-RN

**ARBITRAGEM**: Wagner do Nascimento Magalhaes (Fifa) auxiliado por Luiz Claudio Regazone e Carlos Henrique Alves de Lima Filho. VAR: Rodrigo Nunes de Sa (VAR-Fifa), todos do Rio de Janeiro

**O JOGO NO AR**: a Gaúcha Serra 102.7 FM transmite o jogo, e o pré-jornada começa às 14h30min. Internet: a Instat TV anuncia a transmissão ao vivo

## Na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

### SÁBADO

**RBS TV**
(51) 4020-7191 – POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
12h40min: Globo Esporte

**BAND**
11h: Fórmula-1, GP da Bélgica, classificatória
14h: Brasileiro feminino, Corinthians x Palmeiras, semifinal (ida)

**TVE**
15h: Gauchão sub-20, Grêmio x Inter, final (ida)

**SPORTV**
11h: Série B, Guarani x Tombense
14h: Brasileiro feminino, Corinthians x Palmeiras
16h: Série B, CRB x Criciúma
18h30min: Série B, Operário x CSA
21h: Brasileiro, Ceará x Athletico-PR

**SPORTV 2**
8h50min: Mundial de Vôlei masculino, Holanda x Egito
12h20min: Mundial de Vôlei, Argentina x Irã
16h: Mundial de Vôlei, Itália x Canadá
20h: MMA, Jungle Fight 110

**SPORTV 3**
9h15min às 13h: Liga de Basquete Feminino

**ESPN**
8h20min: Inglês, Southampton x Manchester United
11h: Inglês, Manchester City x Crystal Palace
13h30min: Italiano, Juventus x Roma
15h30min: Italiano, Milan x Bologna

**ESPN 2**
8h30min: Inglês 2ª Divisão, Sunderland x Norwich
12h30min: Espanhol, Elche x Real Sociedad
16h30min: Português, Sporting x Chaves

**ESPN 3**
10h: Ciclismo, Volta à Espanha

**ESPN 4**
11h: Inglês, Chelsea x Leicester
14h: Português, Boavista x Benfica
17h: Espanhol, Almeria x Sevilla
20h30min: Campeonato Argentino, Tigre x River Plate

**BANDSPORTS**
8h: Fórmula-1, GP da Bélgica, treino
10h30min: F-1, GP classificatória
13h: F-2, GP da Bélgica, sprint
17h: Futsal, Copa do Brasil, Pato x Jijoca

### DOMINGO

**RBS TV**
10h: Esporte Espetacular
16h: Brasileiro, São Paulo x Fortaleza

**BAND**
10h: F-1, GP da Bélgica

**SPORTV**
11h: Brasileiro feminino, Inter x São Paulo
16h: Série B, Bahia x Vasco

**SPORTV 2**
8h40min: Mundial de Vôlei masculino, Brasil x Japão
12h20min: Mundial de Vôlei, EUA x Bulgária
15h20min: Mundial de Vôlei, França x Eslovénia
19h15min: Copa feminina sub-20, Brasil x Holanda, disputa 3º lugar
22h30min: Copa feminina sub-20, Japão x Espanha, final

**ESPN**
10h: Inglês, Aston Villa x West Ham
12h20min: Inglês, Nottingham Forest x Tottenham
12h30min: Espanhol, Barcelona x Real Valladolid

**ESPN 2**
10h: Inglês, Wolverhampton x Newcastle
12h: Francês, Reims x Lyon
17h30min: Futebol americano, NFL, Pittsburgh Steelers x Detroit Lions
21h: Boxe, Laureano Sciuto x Jesús Geles

**ESPN 3**
10h: Ciclismo, Volta à Espanha

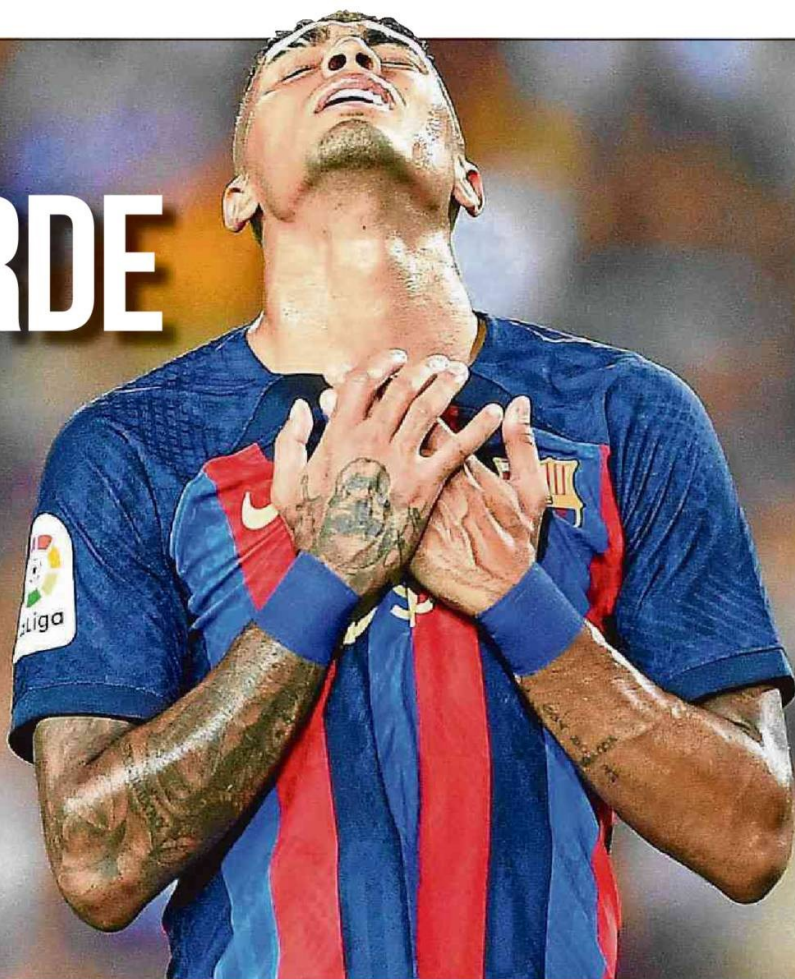
**ESPN 4**
8h30min: Automobilismo, TCR South America, etapa da Argentina
10h: Francês, Nice x Olympique de Marselha
12h: Francês, Reims x Lyon
15h40min: Italiano, Fiorentina x Napoli

## Agenda

**SEXTA-FEIRA: Espanhol –** Girona 0x1 Celta. **Italiano –** Lazio 3x1 Inter de Milão, Monza 1x2 Udinese. **SÁBADO: Série C –** Paysandu x ABC, Mirassol x Botafogo-SP. **Inglês –** Southampton x Manchester United, Chelsea x Leicester, Liverpool x Bournemouth, Manchester City x Crystal Palace, Arsenal x Fulham. **Espanhol –** Rayo Vallecano x Mallorca, Almería x Sevilla. **Italiano –** Cremonese x Torino, Juventus x Roma, Milan x Bologna. **Alemão –** Hertha Berlin x Borussia Dortmund, Bayern de Munique x Borussia Mönchengladbach. **DOMINGO: Série C –** Figueirense x Vitória. **Inglês –** Aston Villa x West Ham, Nottingham Forest x Tottenham. **Espanhol –** Getafe x Villarreal, Barcelona x Valladolid, Espanyol x Real Madrid. **Italiano –** Fiorentina x Napoli. **Francês –** Nice x Olympique de Marselha, PSG x Monaco.

VIDA NOVA

# SINAL VERDE PARA OS SONHOS

**ZERO HORA FOI À ESPANHA E CONVERSOU COM RAPHINHA. EM GRANDE FASE, O GURI DE PORTO ALEGRE COMEÇA A BRILHAR NO BARCELONA EM MEIO À EXPECTATIVA DA PRIMEIRA COPA DO MUNDO**

PAU BARRENA, AFP, BD, 13/8/2022

Em seu primeiro clássico contra o poderoso Real Madrid, atacante marcou um golaço que deu a vitória aos catalães em amistoso realizado nos EUA

**EDUARDO CASTILHOS**
eduardo.castilhos@zerohora.com.br
De Barcelona

A tática é pensada por crianças, mas executada com a esperteza de gente grande. O objetivo final: fotos com jogadores do Barcelona na entrada moderna e imensa da Cidade Esportiva Joan Gamper, em Sant Joan Despí, nos arredores da capital catalã. Enquanto cerca de 50 jovens disputam posição amontoados em frente à portaria principal, um se sacrifica. Do outro lado da avenida, é dele a missão de avistar os veículos e, com um aceno, avisar os demais que trata-se do "cotxe" de um boleiro rumo ao treino.

– Aquest cotxe és de Jordi (*este carro é do Jordi*) – berra o guri aos amigos, em catalão, a língua ensinada nos colégios da Catalunha, referindo-se ao lateral Jordi Alba.

É nesta parte que ocorre a missão final. Uma das crianças aperta o botão para o sinal ficar verde aos pedestres que aguardam na faixa. Assim, param o trânsito de carros, conseguem autógrafos e fotos, logo exibidos como se fossem troféus.

Um filho da Restinga, bairro da zona sul de Porto Alegre, está envolvido nesta cena diária:

– Tem uns guris ali que já devem ter umas quatro ou cinco fotos com cada jogador. Eles passam a tarde ali. Já sabem de cor os nossos carros. Acho isso muito legal porque, como já fui torcedor, fã, gostava disso também. Não fazia essas loucuras de ir no CT (*risos*), mas sempre que via um famoso ficava encantando. Por isso, quando posso, paro e dou uma atençãozinha. Esse calor da torcida é gostoso.

A fala é de Raphinha, em entrevista exclusiva a ZH na semana passada, numa sala de imprensa da Cidade Esportiva do Barça – veja os principais trechos na página ao lado. Com menos de um mês na cidade (jogava na Inglaterra até junho), o atacante já está entre os favoritos da torcida.

## Passeios

E até por isso não teve tranquilidade para conhecer a famosa cidade da forma como gostaria. Uma região com sensações térmicas acima dos 40°C durante o verão, que oferece lindas praias, como a Barceloneta, banhadas pelo Mar Mediterrâneo na costa nordeste da Península Ibérica. O atleta de 25 anos, nome certo do Brasil na Copa do Catar, mal teve tempo de admirar prédios modernistas projetadas por Gaudí, Doménech i Montaner e Puig i Cadafalch.

Mas Raphinha, comprado do Leeds em julho ao custo que pode chegar a R$ 365 milhões, já conseguiu visitar alguns pontos turísticos, como o zoológico, localizado entre a orla da Barceloneta e os prédios construídos como vila olímpica para os atletas nos Jogos Olímpicos de 1992.

– Faço qualquer passeio que uma pessoa normal curte fazer. Lógico que fica mais complicado para conhecer lugares no final de semana. Por isso, tento me adaptar nos meus dias de treino e de folga para visitar os lugares. Não curto ficar muito "preso" dentro de casa.

## Cachorra

Uma das razões para Raphinha não gostar de ficar preso dentro de casa atende pelo nome de Chanel. A golden retriever de três anos é uma das paixões dele e de sua esposa, a modelo Natalia Rodrigues, e aparece frequentemente ganhando afagos dos dois no Instagram.

Na semana passada, os pais do casal também estavam em Barcelona, auxiliando neste período de mudanças e adaptação:

**Raphinha** revelou a ZH sua convicção no Hexa e contou sobre a chegada ao Barça. Veja vídeo em **gzh.rs/3Alg4nc**

– Gosto de passear com a Chanel em morros e praças. Curto sair de casa com a cachorra para desopilar um pouco a cabeça. É difícil ter essa vida normal porque aqui os fãs estão sempre esperando por vocês, como ocorreu com as crianças aqui na porta do CT. Isso é bom porque mostra que o trabalho está sendo bem feito.

Mais do que a cidade, é o clube que tem encantado o gaúcho, que não mede palavras para expressar o sonho de estar vestindo a camisa com a qual craques brasileiros fizeram história, como Neymar, Romário, Rivaldo e Romário.

– É o time da cidade, o maior do mundo. O mínimo que a gente pode esperar é isso das pessoas e até dos turistas que vêm de fora para acompanhar. Eles acabam parando no CT para tentar nos ver. O mais legal é que, independentemente do horário, sempre tem gente esperando. Já cheguei para treinar às 19h15min e estava cheio. Já sai do CT às 23h e o pessoal também estava ali.

## Segurança

Infelizmente, a missão para os jovens ficará mais difícil. Na semana passada, o atacante Robert Lewandowski, outro reforço para este temporada, teve o relógio roubado nos arredores do CT. Ninguém se feriu e o assaltante foi preso em flagrante.

Com a segurança reforçada no local após este fato, será hora de as crianças bolarem outro plano genial para fazer o que poucos defensores estão conseguindo: parar Raphinha.

ENTREVISTA

**RAPHINHA** Atacante do Barcelona

# "CONTINUO SENDO O RAPHINHA DA RESTINGA"

*Ainda criança, nos campos de várzea da Restinga, Raphael Dias Belloli colocou na cabeça: seria jogador, de preferência famoso e jogando na Seleção Brasileira. Mesmo sem ter vestido a camisa do Inter ou do Grêmio, o menino chegou à Europa e vem cada dia brilhando mais. E justamente às vesperas de uma Copa do Mundo, o sonho de qualquer guri que ama futebol. ZH visitou o CT do Barcelona especialmente para entrevistar este gaúcho de fala mansa, mas com convicções e promessas fortes.*

*Vejo um grupo incrível de trabalho. A chance de a gente ganhar este título é muito grande (...) Acredito, sim, que vamos levar o Mundial pra casa.*

**RAPHINHA**
Otimista em relação à Copa do Catar

NELSON ALMEIDA, AFP, BD, 14/10/2021

Ao lado de Neymar, gaúcho tem se destacado na Seleção

**Como tem sido a tua adaptação na Catalunha?**

Em todos os lugares que passei, tive facilidade por conta da recepção da comissão, dos jogadores e da torcida. Além disso, o espanhol é uma língua que tenho facilidade porque sempre gostei de ouvir músicas e ver séries neste idioma.

**Como você consegue se manter em evolução na Europa?**

A vida de um ser humano é feita de altos e baixos. Tem jogos que tu vai estar voando e outros vai passar desapercebido. Desde quando morava em Porto Alegre e queria ser jogador de futebol, foquei aonde queria chegar. Depois de chegar, deixar a peteca cair não faria sentido. Cada vez que chego mais longe, meu foco continua o mesmo. Às vezes, acabo sendo duro na cobrança comigo mesmo. Minha esposa fala: "Cara, às vezes tu tem que viver um pouco a tua vida. Não pode ficar naquela loucura de temer errar porque senão vai acabar errando". E é verdade. É uma coisa que vou sempre levar comigo, que é o que eu fiz para chegar aqui. Depois que cheguei, não posso mudar a minha maneira de ser, tanto como jogador tanto como pessoa. Sempre priorizei o trabalho. É por isso que estou onde estou.

**Falando em rendimento: a estreia contra o Real Madrid foi incrível...**

Jogar meu primeiro clássico e marcar um gol, sair com a vitória, foi mesmo incrível. Procuro sempre focar em cada jogo como se fosse o último, não importa que seja na La Liga, Champions ou Seleção. Sempre concentro naquela partida como se fosse a última ou a primeira. É gostoso fazer um gol e ganhar o maior clássico do mundo.

**O que você pensou quando viu a bola entrando no ângulo? Há 12 anos, estava na várzea.**

Quando a bola caiu no meu pé, já vi que dava para chutar. Vi ela entrando e pensei: "Nossa, que golaço que eu fiz. O que é isso?". A ficha demora para cair porque cheguei no maior clube do mundo. E ainda estou me adaptando. De repente, faço um gol no atual campeão da Champions... Claro que isso mexe com a gente. Foi um grande jogo, mas para mim acabou sendo uma coisa normal, porque este é o meu trabalho, tu é pago para fazer aquilo. No caso de um jornalista, como você acompanha muitas coisas, acaba normalizando. Depois, quando cheguei no quarto, pensei: "Caraca, acabei de fazer um golaço no maior clássico do mundo".

FREDERIC J. BROWN, AFP, BD, 23/7/2022

No primeiro duelo contra o Real, marcou um golaço na vitória por 1 a 0

**O técnico Xavi disse que você tem características do Neymar e a finalização do Rivaldo.**

Tá bom demais, né? O Neymar é um ídolo. Admiro ele muito. Não é segredo para ninguém. O Rivaldo foi um grande jogador. Não tenho palavras para descrever a gratidão em ser comparado com esses caras. Se Deus quiser, vou fazer meu nome aqui para que, um dia, chegue outro brasileiro e seja comparado com o Raphinha. Quem sabe?

**Quais diferenças no estilo de jogo do Xavi em comparação ao de Marcelo Bielsa, seu treinador no Leeds?**

Com o Bielsa a gente corria mais, com e sem a bola. Aqui, o Xavi prioriza a posse para cansar o adversário e a gente ter mais facilidade para chegar ao ataque. Ele foi acostumado com isso desde pequeno, a jogar no campo do adversário. Obviamente, o time que estiver no campo de ataque terá mais chance de ganhar o jogo.

**Desgasta menos ficar com a bola, ainda mais na tua posição?**

Faz diferença. Independentemente de com ou sem bola, temos de procurar espaço. Mas, com a bola, a gente corre menos porque não tem de ficar atacando, defendendo, atacando e defendendo. Xavi prioriza bastante o trabalho físico para que a gente esteja preparado para todas as situações. Está todo mundo se entregando ao máximo tanto na parte física quando na parte tática.

*Quando a bola caiu no meu pé, já vi que dava para chutar. Vi ela entrando e pensei: 'Nossa, que golaço que eu fiz. O que é isso?'. A ficha demora para cair porque cheguei no maior clube do mundo*

**RAPHINHA**
Encantado com o gol no clássico

**Já é possível sentir uma pressão para que o clube volte a conquistar um título?**

Sem dúvida, cara. Por exemplo, a gente empatou contra o Rayo Vallecano na estreia. O estádio todo começou a vaiar. Isso no primeiro jogo da temporada. Claro que a gente já esperava. Quando tu está jogando no maior clube do mundo, o torcedor vai esperar que você ganhe sempre. A cobrança é boa. Significa que temos potencial.

**Como encara as cobranças?**

Lido muito bem. Prefiro estar num lugar em que eu seja cobrado do que onde as pessoas não se importam.

**Quais as projeções individuais e coletivas para a temporada?**

Me vejo evoluindo muito como jogador e pessoa. É um time que vai me fazer crescer e conquistar grandes coisas individuais. Não estou falando da boca para fora. Acredito que temos potencial para ganhar a La Liga e chegar longe na Champions. O Barcelona, quando entra na competição, tem de vencer. O jogador que vem para cá tem que ter isso na cabeça.

**Essa pressão também ocorrerá no final do ano. Se o Brasil não vencer a Copa do Catar, ficará 24 anos sem um título Mundial e igualará a seca vivida entre 1970 e 1994.**

Não é porque eu estou no time, mas vejo um grupo incrível de trabalho. Jogadores querem conquistar este título e estão dando o máximo para isso. A chance de a gente ganhar este título é muito alta. Mas pode acontecer de a gente estar em um dia ruim e perder. Acredito, sim, que vamos chegar à final e levar o Mundial pra casa.

**Como foi aquela estreia sua contra o Uruguai?**

Coloquei na minha cabeça que aquela era a oportunidade que eu deveria agarrar. Respeito muito todos os meus companheiros, mas entendi como se fosse a única oportunidade da minha vida. "Vou fazer meu nome", pensei. As palavras do Ney(*mar*) e do Danilo me ajudaram a ter confiança para eu fazer meu jogo tranquilo.

**Na Restinga, vimos uma galera que gosta de futebol e usa camisa com teu nome. Como que é a tua relação com o bairro?**

Como um restingueiro nato, sempre que posso, dou uma passada lá. Tenho amigos e familiares. Falo com a gurizada. Não tem como eu me desvincular da Restinga. É onde nasci, cresci, me criei e fiz amigos. Eu e a Restinga vamos estar sempre ligados. É um carinho que tenho por essa comunidade. Foi lá que eu aprendi muita coisa e me transformei em quem eu sou.

**Já consegue ter noção da tua representatividade lá?**

Cara, praticamente não tenho noção (*risos*). Não caiu a ficha ainda. Sou jogador do Barcelona, sou jogador da Seleção Brasileira. Mas, para mim, continuo sendo o Raphinha da Restinga.

**Pensa em encerrar a carreira em Porto Alegre, no Inter?**

Tenho vontade de jogar no Brasil mais para frente. Assisti no Beira-Rio à vitória do Inter sobre o Flamengo este ano. Foi o momento mais incrível na minha vida de torcedor. Agradeci ao presidente (*Alessandro Barcellos*) e ao Edenilson, que conseguiu os ingressos para mim e para meus amigos. Foi incrível, fiquei muito feliz.

É DEMÓÓÓÓIS

PEDRO ERNESTO
pedro.ernesto@rdgaucha.com.br

# TORCIDA DEMITE ROGER

O técnico Roger Machado não pediu demissão, como fizera em seus fracassos na primeira vez em que treinou o Grêmio. A direção também não demitiu seu treinador, certamente entendendo que ele faz um bom trabalho. Roger foi demitido pela torcida. Os 13 mil torcedores vaiaram impiedosamente o comandante. Ao mesmo tempo, o nome de Renato foi gritado fortemente. Roger está marcado pelos repetidos insucessos. Nos últimos três jogos, contabiliza duas derrotas e um empate, num jogo em casa que ele pensa ter feito uma grande partida.

Já não digo mais que o Grêmio subiu. Retiro pelos três últimos insucessos, de um ponto ganho em nove. O próximo jogo é muito difícil. É contra o Criciúma, em Santa Catarina. Se perder e o Londrina e o Tombense ganharem seus próximos jogos, o sinal amarelo se acenderá. A diferença será bem menor. A última semana foi desastrosa para o Grêmio.

Um ponto em nove leva pânico outra vez. E como a torcida demitiu Roger no jogo de ontem, a sua manutenção poderá ter consequências muito perigosas. O ambiente se deteriorou. Mesmo sem ter um quinto colocado perigoso, o Grêmio produz o perigo. Precisa ganhar do Criciúma, terça-feira que vem.

**PERMANÊNCIAS –** Já temos duas manifestações de personagens importantes que traçaram meta de continuar no Grêmio na próxima temporada. Isso com a certeza de que o clube estará de volta à Série A. O primeiro foi o atacante Diego Souza. Sabedor de suas limitações físicas, mas também conhecedor do protagonismo que está tendo com o time, ele diz que, se o clube tiver interesse, joga por mais um ano. Caso contrário, encerrará sua carreira. Diego sabe que não teria espaço em grandes clubes – só no Grêmio, onde se sente em casa e tem feito a diferença. Teria lugar em clube médio ou menor, ganhando pouco, recebendo com atraso ou tendo que ir buscar os direitos na Justiça do Trabalho. Não quer passar por isso.

Outro que falou sobre permanência, em entrevista ao GE, foi o treinador Roger Machado, antes da derrota de sexta à noite. Perguntado se quer continuar no Grêmio no próximo ano, ele reagiu bem e disse que sim. São profissionais importantes, mas que não contam com unanimidade de apoio dentro do clube. E tem eleições no Grêmio, ou seja, não se sabe quem será o presidente e quem será a respectiva equipe de trabalho na próxima gestão. Por enquanto, o máximo que se pode dizer é que existem profissionais interessados em ficar.

**ARENA –** O Paulo Germano foi na frente da ex-churrascaria Mosqueteiro, que faz parte da estrutura do agora abandonado Estádio Olímpico. Ficou apavorado com o que viu. Ruínas, matagais, ratos, aranhas, nada parecido com aquele prédio onde o Régis Trevisani preparava cortes especiais e saborosos.

Em GZH, o repórter Jocimar Farina fez um levantamento do vai-não-vai. Há vários envolvidos: empresas, o FGTS, o Ministério Público, a Caixa, a OAS e o Grêmio. Caiu na Justiça e ainda não teve um desfecho. Menos mal que o prefeito Sebastião Melo entrou no assunto. A prefeitura precisa zelar pela cidade. E o que está se vendo é a degradação de uma zona nobre de Porto Alegre. A Justiça também precisa entrar com muita força e resolver. Nós, porto-alegrenses, não merecemos este desleixo.

**BRASINHA –** É figura folclórica da Capital, pela simplicidade, trabalho, pelo caminhão e o som estridente nas ruas de Porto Alegre, tocando o hino do Grêmio. Mas ele é conselheiro, está sempre ao lado do clube e claro que pode colocar seu nome para apreciação dos torcedores. Brasinha tem feito contato com gremistas, faz pesquisa de preferência e tem uma equipe mobilizada trabalhando por sua candidatura. Não me surpreenderei se ele fixar boa votação e se conseguir colocar muitos aliados no Conselho Deliberativo.

MUNDIAL DE VÔLEI

# ESTREIA COM A MÃO DIREITA

Após a suada vitória na estreia do Mundial de vôlei masculino, por 3 sets a 2, de virada, sexta-feira, diante de Cuba, o Brasil volta à quadra neste domingo, 9h, contra o Japão, pelo Grupo B. Ambos os jogos em Liubliana, na Eslovênia – parte dos confrontos da competição está sendo na Polônia. O SporTV 2 anuncia transmissão.

Para o técnico Renan Dal Zotto, o primeiro jogo mostrou alguns ajustes que podem ser feitos para os próximos confrontos:

– Cuba está de volta com uma equipe muito competitiva, com jogadores excelentes como o Simón, um dos melhores centrais do mundo, e o (*Miguel*) López, que conhecemos bem da Superliga. Saímos com ajustes a fazer, mas felizes com a vitória, pois este time cubano irá incomodar muita gente.

A estreia já foi uma grande lição. Depois de perder os dois primeiros sets (31/33 e 21/25), empatar (25/16 e 25/17) e salvar um match-point no tiebreak, o Brasil conseguiu a virada (18/16), em duas horas e 10 minutos de partida.

Com 22 pontos (19 de ataque, dois de bloqueio e um de saque), o oposto Wallace, que havia se aposentado da seleção depois dos Jogos Olímpicos de Tóquio, foi o maior pontuador. O ponteiro Yoandy Leal marcou 20 e os centrais Lucão e Flávio fizeram 10, cada.

JURE MAKOVEC, AFP

O oposto Wallace (D) foi o maior pontuador contra Cuba, com 22 vezes

## Suado

A difícil vitória brasileira foi bastante comemorada. Na avaliação de Renan, o saque fez a diferença para os cubanos, nas duas primeiras parciais, e as entradas de Fernando Cachopa e Rodriguinho foram decisivas:

– O time de Cuba colocou o saque muito bem nos primeiros sets. Eles fizeram o que fazem de melhor, e mesmo com nosso time jogando bem, tivemos dificuldades. Jogamos melhor os três últimos sets, com o time coeso, e os jogadores que vieram do banco contribuíram muito.

O adversário não perdia havia 18 partidas e vinha de três títulos.

FUTSAL

## ATENÇÕES SE VOLTAM PARA O GAUCHÃO

Com a folga no calendário nacional, os grandes times do futsal gaúcho voltam suas atenções para a Série A do Gauchão – competição organizada pela Liga Gaúcha. ACBF, Atlântico e Assoeva entram em quadra neste sábado.

Atualmente, o futsal no Rio Grande do Sul tem duas entidades que organizam Campeonatos Estaduais. A Liga Gaúcha, fundada em 2017, comanda o Gauchão, com três divisões no adulto, além do feminino e das competições de base. Já a Federação Gaúcha promove os Estaduais Ouro, Prata e Bronze no adulto masculino, mais o feminino na base e no adulto.

**Série A – 12ª rodada**

**SÁBADO**

18h – ACBF x Assoeva
19h – Atlântico x SER Itaqui
19h30min – Sase x Guarany
20h – Alaf x AGE
20h – Marau x Afucs
20h – Sercca x Guarani
20h – Atlético x Viamão

FÓRMULA-1

## GP DA BÉLGICA RETOMA A TEMPORADA

Após as férias do verão europeu, a Fórmula-1 está de volta. O GP da Bélgica terá largada neste domingo, às 10h. A Band anuncia transmissão.

A 14ª etapa da temporada será disputada no Circuito de Spa-Francorchamps. O treino classificatório está programado para o sábado, às 11h.

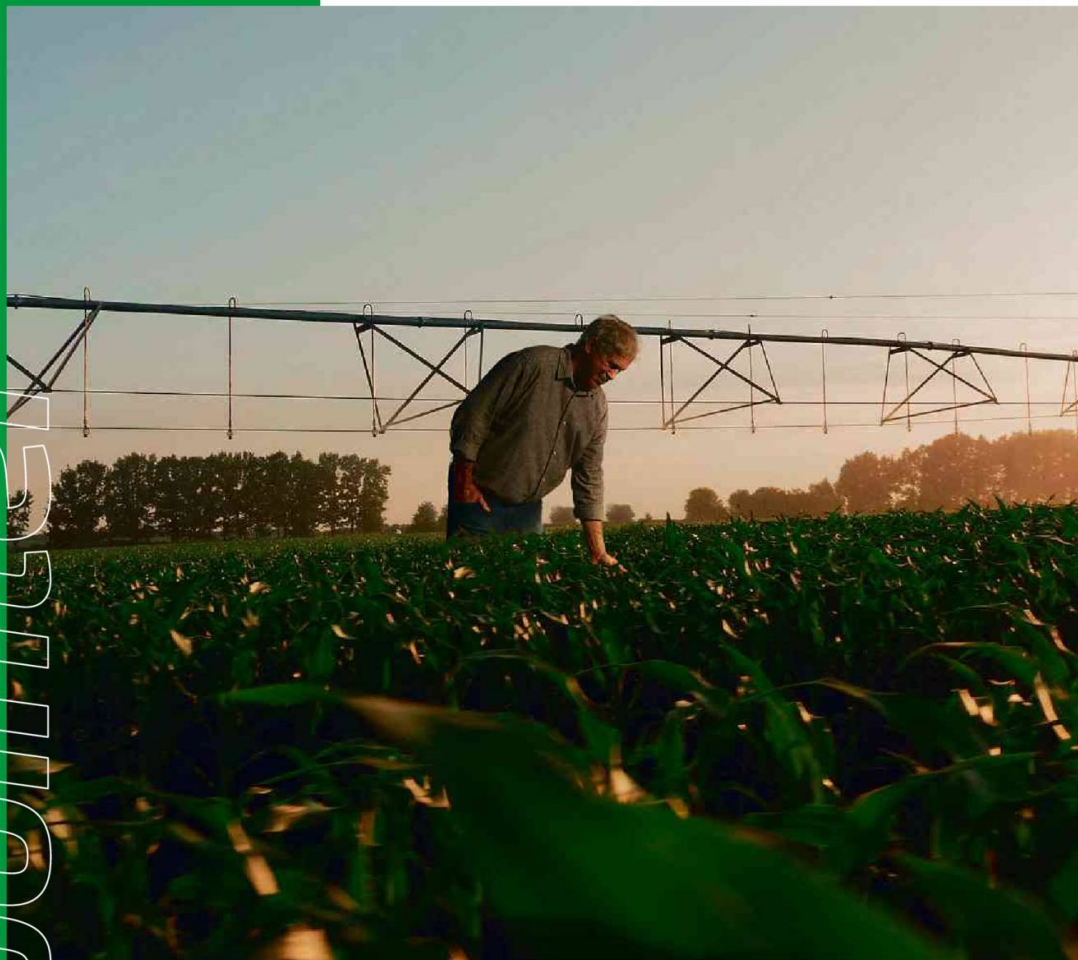
TÊNIS

## PARA TENTAR SER NÚMERO 1

O Aberto dos EUA, que será disputado entre esta segunda-feira e 11 de setembro, definiu as partidas para dar o pontapé inicial do torneio. Os tenistas Rafael Nadal, Alcaraz, Tsitsipas e Casper Ruud entram com uma chance de ocupar a cadeira de melhor jogador do mundo, hoje com Daniil Medvedev.

Na estreia, na terça-feira, Nadal vai enfrentar Rinky Hijikata, australiano de 21 anos e 198º no ranking.

### Feminino

No feminino, Bia Haddad Maia se transformou na única representante do Brasil na chave principal do Aberto dos EUA. Bia terá na primeira rodada, segunda-feira, a croata Ana Konjuh, a 118º do mundo, o que sugere uma estreia mais tranquila. Mas, apesar da posição, a oponente já figurou entre as 20 melhores.

BOLA DIVIDIDA

LEONARDO OLIVEIRA

leonardo.oliveira@zerohora.com.br
@leonardoliveira

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/leonardooliveira

ENTREVISTA

**THIAGO CARVALHO** Técnico do Caxias

# "A SÉRIE D É ESTRESSANTE"

PORTHUS JUNIOR

Adepto de um jogo agressivo, Thiago subiu a Aparecidense na última temporada

*No domingo, às 16h, o Caxias joga os 90 minutos mais importantes da sua história recente. Basta sair da Arena das Dunas sem levar gol do América-RN para chegar ao sonhado acesso à Série C e iniciar a escalada no futebol brasileiro.*

*O líder dessa missão é o goiano Thiago Carvalho. Apesar de ser um dos técnicos mais jovens das quatro séries, ele ostenta, aos 34 anos, o título da última Série D. Por telefone, de Natal, Thiago conversou com o colunista. Confira trechos.*

**Que competição é a Série D? Que mundo é esse que torcedores de clubes grandes desconhecem?**

É a competição mais difícil, pelo formato. Você, depois que chega ao mata-mata, tem só mais 15 dias de trabalho garantidos. O jogador, com isso, está sempre no limite. Se cair fora, acaba desempregado. Ou seja, vai avançando pelos matas e garantindo mais duas semanas de emprego. Isso mexe com o emocional dos atletas, é uma pressão enorme porque, depois, não tem calendário. Ele não pode errar. Outro ponto: você pode jogar em qualquer lugar do Brasil, pega campos ruins, atmosferas bem diferentes. Hoje, até tem nível de jogo melhor porque se joga mais na fase de grupos (*são oito por chave, eram quatro*). De 64 clubes, sobem só quatro. É muito estressante, você está sempre no limite.

**A Série D conecta o Brasil. Como é desbravar o interior?**

Fomos jogar, por exemplo, no interior do Espírito Santo (*nas oitavas, contra o Real Noroeste*). A cidade é longe, só tem o estádio no meio do nada, o campo era ruim. Isso dificulta, os times locais, acostumados, fazem um jogo forte como mandantes. Rapidamente, você tem de se adaptar ao calor, ao frio, à viagem longa. Para esse jogo em Natal, e estamos falando de uma Capital, saímos 17h de Caxias e chegamos aqui às 3h. Não é a primeira viagem desse tipo. Na Série D, há viagens que duram o dia inteiro. É preciso ter a melhor logística, para se sair melhor em campo.

**Nesse sentido, o Caxias chega fortalecido, pela estrutura?**

Faz toda a diferença. Quando veio o convite do Caxias, na minha cabeça, por ser atual campeão da Série D (*com a Aparecidense*), teria de assumir um clube com condições de me permitir ser bi. Nos mata-matas, foi tudo muito bem feito, para chegar antes, treinar no melhor lugar, deixar os jogadores hidratados. Agora, nos hospedaram no melhor hotel, chegamos dois dias antes, para descansar e se recuperar da viagem. Isso faz ter o acesso ou não. São detalhes que jogam a seu favor.

**Você tem boa experiência na Série D. Como foi destrinchar esse caminho para o Caxias?**

Cheguei na metade do caminho, não montei o grupo. Não tinha ninguém nem nada meu. Mudar uma ideia em três meses foi desafiador, para se adaptar ao jogo aqui do Sul. Conseguimos fazer muito bem, rapidamente tivemos resultados. Tem de contar com a sorte no começo, não tem jeito. Nos três primeiros jogos, ganhamos, mas não havia nada meu no trabalho. Nosso time chegou em nível legal, mas, claro, há pontos a melhorar. Espero que esses três meses sejam suficientes para o acesso.

**Qual o desafio de ser um técnico de 34 anos?**

Para mim, em um primeiro momento, foi mais complicado. Na Aparecidense, tinha atletas que haviam acabado de jogar comigo. Não aceitaram muito bem. Deixei claro que, quem aceitasse, continuaria. Sou muito tranquilo, parei cedo de jogar, por lesão de joelho, mas tive experiência no futebol. Meu pai foi treinador, eu o acompanhava muito, o que me ajudou a conhecer vestiário. Faço bem essa gestão. Trato todos da mesma maneira.

**Você é um "rato de vestiário"?**

(*Risos*) Sim. Meu pai mexeu bastante com futebol de base em Goiás. Também foi técnico em times principais. Estive sempre no meio, vendo, observando tudo, conhecendo situações. O futebol não mudou na relação de vestiário, de gestão de pessoas e comportamentos.

**Quem foi seu pai?**

Percival Garcia foi jogador do Goiás. Pegou o Luvanor (*ex-Inter e Flamengo*), bem no começo. Passou também pelo Atlético-GO. Meus tios foram jogadores profissionais. Sou de uma família que vive o futebol.

**O pai é muito corneteiro?**

Nada. É meu assistente a distância. Ajuda muito com observações assiste a todos os jogos na TV. Também busca informações dos adversários. Às vezes, ligo para ele, para usar da experiência, me ajudar a refletir.

**O que você espera na Arena das Dunas? Todos os ingressos foram vendidos antes do jogo de Caxias.**

Será um ambiente de decisão, uma atmosfera diferente, com a torcida a postos para empurrar o América. Cobro muito os jogadores de atuar independentemente da situação ou do lugar. Meu desejo, sempre, é que façam o nosso jogo, alheios aos fatores externos, sejam agressivos e obriguem o rival a fazer nosso jogo.

**Que jogo é esse?**

Busco um time que marca alto, não deixa o adversário jogar, que gosta de propor, ficar com a bola. Nesses últimos dois mata-matas, tivemos mais de 70% de posse de bola, algo acima do normal. Óbvio que, de alguma forma, o América é mais qualificado do que os outros. Mas faremos nosso jogo, tentaremos ser superiores, não deixar o rival jogar, subir a marcação de forma organizada. Gosto de ter a bola.

**Você percebe uma ansiedade no ambiente do Caxias pelo acesso?**

Percebe-se bastante. O Caxias tem investimento, estrutura, história, torcida. Tudo mostra que não deve estar na Série D. Essa ansiedade é de todo mundo que quer vencer. Minha missão é blindar os atletas. Tirar essa pressão. O jogador precisa ter, lá dentro, a inteligência para jogar dentro dessa loucura. Pensar e bem no que fará nos 90 minutos.

## JOGANDO O JOGO

MAURÍCIO SARAIVA

*Sugira um tema para a próxima coluna. Escreva para mauricio.saraiva@rbstv.com.br

# AGIR É PRECISO

### RACISMO E VIOLÊNCIA FORAM TEMAS DEBATIDOS EM SEMINÁRIO ORGANIZADO PELA CBF

Ednaldo Rodrigues preside a CBF e, no meio da semana passada, lançou a ideia de perda de um ou mais pontos para o clube cuja torcida em seu estádio grite cânticos racistas ou tenha atitudes preconceituosas de qualquer natureza. Aplaudo de pé ações fortes no combate a esta e a todas as demais violências numa praça esportiva.

Gosto da possibilidade de discutir todo tipo de punição a quem comete injúria racial. A única medida de que não gosto é esta proposta pelo presidente da entidade. Mexer em resultado de campo me parece demasiado. A disputa se dá no gramado, ganha o mais competente ou mais sortudo, para quem acredita em sorte. Meter a mão no resultado, ainda que por uma causa tão extraordinária como zerar violência e racismo no futebol, não.

Há outras formas que bateriam no âmago de quem faz futebol profissional. Multa pecuniária. Perder dinheiro. Fechar o estádio, tirar o mando de campo, limitar espaços físicos para presença de torcida, tudo pode ser tentado. Especialmente, ir no cofre do clube. Vincular de forma direta violência e racismo à perda de dinheiro daria muito certo. Não qualquer valor. Dinheiro grosso, quantia que fizesse o dirigente se interessar muito em evitar desatinos.

A proposta de tirar ponto nasce perigosa. Basta olhar a sociedade em que vivemos neste momento do país. O futebol dá exemplos repetidos de intolerância, violência e também de venalidade. O odioso jeitinho brasileiro, por tanto tempo louvado entre nós como qualidade, é dos maiores atrasos que o Brasil vive há décadas. Durante o jogo, ele está traduzido no goleiro que fica no chão sem lesão nenhuma para tirar o ânimo do adversário que pressiona. No atacante que pretexta pênalti que não sofreu. No zagueiro que nega aos gritos o pênalti que de fato cometeu.

Agora imagine se for estipulado em regulamento que atos violentos ou injúria racial acarretará perda de ponto ou pontos. Eu não duvido que um dirigente pretensamente malandro infiltre alguém na torcida adversária para cometer a infração que prejudicaria o rival. Pense no ponto que falta para evitar ou causar rebaixamento, uma vaga de Libertadores ou até mesmo um título.

### Futuro?

O campeonato seria transformado numa eterna pendenga jurídica. Porque nós, na sociedade que formatamos, e no futebol em particular, somos permissivos. Toleramos a bandalha de uma forma inacreditável.

Além da óbvia necessidade de encher os estádios de câmeras para que se identifiquem os bandalhos e se puna cada CPF infrator, é preciso manter a responsabilidade sobre o clube para engajá-lo mais no combate a tudo que não deve ocorrer num estádio. Para quem tenha especial interesse em entender o quanto é possível, zerar a violência no estádio. Pesquise o que foi feito na Inglaterra. Antes de alcançar o nível de civilidade atual, os estádios ingleses eram terra de ninguém. Quando houve mortes, a Uefa tomou a mais drástica das medidas. Tirou os clubes ingleses das competições internacionais até que tomassem medidas preventivas. Sim, injusto com os clubes que não tiveram episódios violentos. Mas foi o único jeito para uma solução definitiva: o futebol inglês redesenhou suas praças esportivas. Cadeiras em todos os setores, revista severa e punição exemplar a todo sujeito que as muitas câmeras flagrassem brigando.

No futebol brasileiro, este engajamento do dirigente de clube está milhas e milhas distante do ideal. Basta lembrar, aqui nos pagos, da forma como os presidentes de Grêmio e Inter trataram o caso Villasanti, grave o suficiente para cancelar um Gre-Nal. Não foram capazes sequer de sentar à mesma mesa de entrevistas. De lá para cá, nenhuma melhora. Só acirramento e estúpida grenalização de algo que, ao invés de afastá-los, deveria uni-los: o combate à violência.

Gostaria de terminar a coluna esperançoso de que se encontrará no Brasil uma forma efetiva de solucionar o problema. Mas quando vejo a frouxidão com que grande parte dos dirigentes dos maiores clubes tratam os reiterados episódios violentos protagonizados por integrantes de organizadas, respiro fundo, suspiro e entristeço.

ANDRÉ BORGES, CBF, DIVULGAÇÃO

Evento envolveu federações, clubes, órgãos públicos, imprensa e entidades civis

FABIANO MACHADO DA ROSA

Advogado especialista em compliance antidiscriminatório, mediador no seminário na CBF

## UMA NOVA TAÇA SERÁ ERGUIDA PELO FUTEBOL BRASILEIRO

*No último dia 24 de agosto, a Confederação Brasileira de Futebol deu um passo histórico que mudará, nos próximos anos, a cara da maior paixão brasileira, gerando impactos para além dos gramados e para vida de milhões de pessoas no nosso país. Já já eu conto que passo foi esse.*

*Se você é gremista, tenho certeza de que seu coração já explodiu de alegria com as façanhas do magnífico Everaldo – eternizado com honra na estrela dourada da bandeira do Tricolor gaúcho –, vibrou com Tarcísio Flecha Negra e seus 226 (sim 226!) incríveis gols marcados ou celebrou a genialidade de Ronaldinho Gaúcho, por duas vezes o melhor jogador do mundo.*

*Se, ao contrário, seu coração pulsa em vermelho no ritmo do Internacional, já ouviu passagens épicas do lendário Escurinho, que quase "enfartou" com o cruzamento de Valdomiro para o gol de Figueroa, que deu o primeiro título brasileiro ao Colorado. Ou foi ao delírio com Tinga no gol de cabeça que deu o título da Libertadores da América de 2006.*

*O que une as histórias desses ídolos absolutos do futebol, louvados por torcidas inflamadas, heróis de títulos que até hoje nos tiram lágrimas dos olhos, é que na vida fora dos campos, alguns diriam na vida real, são homens negros em um país machucado pela ferida do racismo. São homens negros que vivem o paradoxo de serem idolatrados em campo no mesmo momento em que recebem insultos racistas em forma de cantos, ofensas e... até mesmo bananas jogados ao campo. Não há mais como tolerar como natural um futebol de ídolos negros violentados na alma pela violência cruel e injusta do racismo.*

*Nesse ano, o Observatório da Discriminação Racial no Futebol, em parceria com o Museu da UFRGS, publicou o 8º Relatório Anual da Discriminação no Futebol mostrando em forma de dados a realidade do racismo nos nossos gramados.*

*Foram reportados 158 registros de casos de discriminação e preconceito nos esportes, com aumento de 97,5% em relação ao não anterior. Os casos foram registrados nos campos, nas redes sociais e, até mesmo, em programas esportivos de rádio e televisão, mostrando a estruturalidades do problema.*

*Voltando ao dia histórico: a CBF promoveu um seminário internacional para combater o racismo e a violência nos estádios envolvendo federações, clubes, órgãos públicos e sociedade civil. Um grupo de trabalho foi criado para apresentar propostas de novas regras, ações educacionais de prevenção, estratégias de comunicação e punição para deliberação da CBF. Por exemplo, a proposta de que casos de racismo possam ter como punição a perda de pontos nos campeonatos das quatro séries já em 2023.*

*Precisamos passar do tempo das explicações tidas por mal-entendidos para a era das consequências geradas pela prática do crime de racismo contra atletas, torcidas, dirigentes, arbitragem e imprensa. Futebol não pode ser gramado para ódios, preconceitos e discriminações. Futebol precisa ser sobre paixão, amor pelo clube, alegria, festa, superação e vitórias.*

*Um nova história começa a ser escrita por todas as pessoas que vivem o futebol mais vitorioso do mundo: vamos levantar a taça da diversidade, inclusão e respeito nos gramados do Brasil!*

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/diogoolivier

NO ATAQUE

DIOGO OLIVIER
diogo.olivier@zerohora.com.br
@diogo_olivier

# MÁS NOTÍCIAS PARA 2023

Quando o Grêmio nem no G-4 estava, e reinava o pânico de não subir na torcida, este colunista insistia. O acesso viria, com ou sem reforços. Bingo, modéstia à parte. Moleza de prever? Pois é, mas lá atrás muita gente tinha dúvida. O que eu cobrava, como analista? Não pedia show, pois bom futebol e Série B são inimigos de morte.

Era urgente, isso sim, render um pouco mais dentro da régua rasteira da Série B. E o Grêmio conseguiu, tanto que engatou longa série invicta. Depois que o time se instalou confortavelmente na zona de classificação à elite, passei a me preocupar com 2023. Agora é vestibular para a Série A.

Então, a derrota surpreendente para o Ituano por 1 a 0 na Arena não me assusta. O Grêmio subirá. O apavorante é que está todo mundo aparentemente rodando neste vestibular. Roger, direção, jogadores. Todos.

O Grêmio voltou pior do intervalo, o que depõe contra o técnico. As substituições desorganizaram a equipe. O Ituano fez o gol, acertou a trave e poderia ter ampliado. Buracos surgiam no meio-campo. Roger trocou Bruno Alves por Natã e Bitello por Gabriel Silva, ambos por lesão.

LAURO ALVES

Com 37 anos, Diego Souza terá condições na Série A ano que vem?

### Mudanças

Lucas por Guilherme e Campaz por Elkeson foram mudanças táticas, tirando um volante e um meia em nome de ponteiro e mais um centroavante. Por fim, uma substituição de ordem técnica, que foi o limitado e com fôlego Rodrigo pelo cansado Edílson.

Empilhar atacantes nunca resolveu. Onde joga Campaz? Quem contratou Rodrigo, Deus do céu? Não faltou aviso sobre Guilherme, um conhecido nota seis. Lucas Leiva está abaixo do que se esperava. Edilson é ex-jogador. Mal consegue correr. Diego Souza (37 anos) e Geromel (36) terão condições na Série A? Parece mesmo que o recomeço terá de ser quase do zero.

## NOVIDADE NA CAMISETA

O Inter renovou contrato com a Estrela Bet até janeiro de 2024 por 50% a mais em termos de valores, acrescendo R$ 3 milhões aos R$ 9 milhões da parceria de um ano. A marca será mais valorizada no uniforme, com exposição logo abaixo do número nas costas.

O espaço na omoplata segue até o fim de 2022. No feminino, fica mantido o patrocínio master. As novidades já estreiam contra o Juventude, nesta segunda-feira, no Estádio Beira-Rio.

## O PRESENTE DE NATAL

Se conquistar o acesso à Série C em Natal, contra o América-RN, o Caxias vai reforçar o caixa. A Série C tem transmissão por streaming, mas os clubes não recebem cotas de TV. A salvação é a CBF: R$ 400 mil. Na Série D, o Caxias pegou R$ 120 mil pela primeira fase e R$ 150 mil nos mata-matas. Haverá reforço no patrocínio do Banrisul, calculado por exposição. Com 10 meses de jogos na C, seriam R$ 75 mil mensais ou R$ 750 mil no total.

## À ESPERA DO BATISMO

A Rua David Coimbra em Porto Alegre não saiu logo após sua morte por razões burocráticas.

David Coimbra

A honraria só pode ser concedida três meses depois, e ele nos deixou dia 27 de maio. Neste sábado completam-se três meses. Puxa vida, o tempo passa. O auxílio voluntário do ex-vereador João Carlos Nedel – que segue no PP, é claro, e não no Novo, como este colunista mencionou sabe-se lá por qual motivo – será chave. João Bosco Vaz o acionou: ele era o craque do tema na Câmara. No Centro, por exemplo, não há mais espaço. Aguardemos. O David merece.

# Guia de ofertas

## Grande oportunidade de negócio!

Busca-se investidor para uma empresa de prestação de serviço 0900 junto à telefonia ANTEL do Uruguai, com contrato em andamento e possibilidade de expansão para outros países.
Busca-se também para uma concessionária de veículos.
Grande retorno financeiro.

**Tratar pelos telefones: 55 996486264 ou 55 991571457.**

## Aluga-se ou vende – Direto

Casa 3 pisos, 17 peças, churrasqueira, salão festas, recepção. Própria para Residência , Escola, Clínica.

Av. América, 202 e 206 Bairro Auxiliadora

**Tratar com Valdir (51)98144-2220**

## Técnico Eletrônica

para instalação e manutenção de equip. de controle de acesso e segurança, com experiência e CNH

enviar currículo para
**rh@precisionsistemas.com.br**

## COWORKING DE SAÚDE

Moinhos de Vento e Centro Histórico.
Salas mobiliadas e decoradas: médicos, psiquiatras, psicólogos, fonoaudiólogos, nutricionistas, terapeutas Ocupacionais...

**Contato: Juarez (51)99966.0704**

## Processo Seletivo
### REDE DE AGENTES DE INOVAÇÃO
### 02/2022

FAPETEC — Fundação de Apoio à Pesquisa, Ensino, Tecnologia e Cultura | SEBRAE

O **SEBRAE Rio Grande do Sul**, assessorado pela **FAPETEC**, comunica abertura de processo seletivo para provimento de vagas:

**BOLSISTAS para atuar no Projeto Rede de Agentes Sebrae RS**

✓Indicação Geográfica

**Remuneração:**
Bolsa de **R$ 1.500,00 (graduandos)**
e **R$ 5.000,00 (graduados)**

O requisito é graduação em qualquer área de conhecimento com experiência profissional de, no mínimo, 6 meses em atividades de nível superior.

Inscrições de 24 a 08/09/2022, pelo site da FAPETEC

Todos os detalhes e requisitos estão no **Comunicado 01 e Anexos**, disponível no site **www.fapetec.org**, **SEBRAE/RS - ALI 02/22**

## Joias guardadas é dinheiro parado!

**COMPRO** Joias Antigas e Modernas, Ouro , Brilhantes, Relógios de marcas famosas, Prataria, Moedas de Ouro e Prata, Platina e Cautelas da CEF.

Aponte a câmera ou leitor QR Code do seu celular e saiba mais.

**Batéia** Comércio de Joias

Privacidade, sigilo e credibilidade — 40 Anos

**AVALIAÇÕES SEM COMPROMISSO**

COBRIMOS QUALQUER OFERTA DO MERCADO!

ANDRADAS , 1560 - CJ. 903 - 9º ANDAR - GAL. MALCON - CENTRO - POA - ATENDIMENTO DE SEGUNDA À SEXTA-FEIRA DAS 09h ÀS 17h, SEM FECHAR AO MEIO DIA. SÁBADO COM HORA MARCADA. SIGILO ABSOLUTO E AMBIENTE FAMILIAR.

www.bateiajoias.com.br - FONES: 51 3228.8924 / 98456.8924

## 32 imóveis em oferta!

**TODOS EM UM ÚNICO NÚMERO FONE WHATS 51 9.8411.9534 Peça Fotos**

CRECI 46849F

### CENTRO - GAL. NAÇÕES

**JK COM PÁTIO!**

Na Dr Flores, 106, JK com 35 m privativos, 100% reformado, pátio externo, condomínio de apenas R$ 125 reais, portaria 24 horas. TORRO: R$ 84 mil - F Wats 9.8411.9534 . Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

### SÃO GERALDO - 2 DORM.

**PARANÁ C/GARAGEM**

Apartamento c/2 amplos dorms, vaga coberta, na Paraná, 2207, reformado, todo de frente, sol manhã, dependência completa com banheiro, cozinha mobiliada. TORRO: 269 mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

### ELDORADO DO SUL

**Ponta da Figueira**

Excelente lote de 600m. privativos, na quadra G, frente lago, ótima posição solar, pronto p/ construir, vendo por um preço muito abaixo - SUPER OFERTA - R$ 2.190 mil Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

### BELA VISTA

4 Dormitórios

**RUA JARAGUÁ - 3 SUÍTES**

Apto, 3 suítes, 4 vagas, fte Encol, arquit. moderna, finamente mobil p/arquiteto, vista panor. cidade, and. alto, porteira fechada, elevador priv. port. 24h, amplo sal. festas. LIQUIDO: R$ 3.090 mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

**CASA NA CASEMIRO**

Casa na Casemiro de Abreu, 944, 170m2 priv., 4 dorms e 2 banheiros, terr. de 6.6m larg. X 37m prof., LIQUIDO: R$ 749 mil (casa precisa Reformas - só o terr. vale o valor da venda. Peça fotos/vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

2 Dormitórios

**NILO PEÇANHA - 2 DOR**

Apto. c/90m priv. na Nilo Peçanha, 106, esq. Carlos Trein Filho, 12ºand. 2 amplos dorms, garagem escriturada e coberta, living 2 amb. Lavabo, copa cozinha, dep.de empregada completa, condom. c/piscina, salão de festas, quadra esportiva, playground, portaria, TORRO: 629 mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

### CENTRO

3 Dormitórios

**PRAÇA CONDE DE P.ALEGRE**

Apto. 3 dorm, suite, lavabo, 20ºand, semi mobiliado, vaga garagem, 100m priv., na Pça.Conde de P.Alegre, coz. americana enorme, vista espetac., reformado, vale a pena conhecer - TORRO: R$ 599 mil Peça fotos/vídeos F-whats 51 9.8411.9534.

### CENTRO

3 Dormitórios

**FLORES DA CUNHA**

Na Independência, 98, andar alto, amplo 3 dormitórios, 3 banheiros, 2 suítes, 137m privativos, living para 3 ambientes, reformado, mobiliado, cozinha nova, sol nascente, vaga coberta e escriturada, taxa condominial. baixa, portaria 24 horas. LIQUIDO: R$ 579 mil - Estudo imóvel menor valor. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

2 Dormitórios

**GEN. CANABARRO**

Apartamento 2 dormitórios, área de serviço externa e fechada, reformado, elétrica nova, na Gen Canabarro, esquina Duque de Caxias. TORRO: R$ 190 mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

1 Dormitório

**GEN. VITORINO, 242**

Amplo 1 dormitório, andar alto, bem conservado, iluminado, 100m. da Santa Casa. LIQUIDO: R$ 139 mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

**CEL. VICENTE 1 DORM**

Na Rua Cel. Vicente, 382, um amplo dorm, + de 50m2 priv., completamente reformado, 6ºandar, ensolarado, piso e pintura novos. Vale a pena ver. O primeiro que olhar compra! LIQUIDO: R$ 149mil.Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

### B. FARROUPILHA

3 Dormitórios

**3 AMPLOS DORMITÓRIOS**

Apartamento c/3 dorms, suite, 100m privativos, vaga coberta, em frente a Redenção, João Pessoa, 631, 7º andar, sol nascente, mobiliado, cozinha c/ ampla área de serviços, vista livre para Redenção, completamente reformado LIQUIDO: R$ 489 mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

### MEDIANEIRA

3 Dormitórios

**NA CATUMBI 101**

Apartamento com 3 dormitórios, 110 m privativos, suíte, amplo, ensolarado, banheiro social, sala de estar e jantar, área serviço e banheiro auxiliar semi-mobiliado, com linda vista da cidade. Prédio com piscina, playground, portaria 24h, box coberto, churrasqueira, salão festas climatiza-do. Bem localizado! Próximo à escola, faculdade, shopping e supermercados. LIQUIDO: R$ 469 mil. Peça fotos/vídeos f-whats 51 9.8411.9534.

2 Dormitórios

**APTO. 2 D. - SUÍTE + VAGA**

Na Trav. Miguel Pereira, esquina Gomes Carneiro, 2 dormitórios, com suíte, 75m2, vaga coberta, terraço, salão de festas. LIQUIDO: R$ 199 mil. É ver e comprar! Peça fotos e vídeos pelo fone-whats 51 9.8411.9534.

### MENINO DEUS

5 Dormitórios

**BARÃO DE GUAÍBA 3 Suítes**

Apto. de frente, 110m priv 3 suítes (2 americanas), living 3 amb., Hyde M. Deus, novo, sem uso, piso instalado, 2 vagas indiv., vista eterna, port. 24h, estudo dação/fin.- LIQUIDO: R$ 950 mil - Melhor preço do bairro. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

### MENINO DEUS

4 Dormitórios

**COBERTURA 480m2 PRIV.**

Na Padre Cacique, cobert. 4 dorm, 1 suíte c/closet,mobiliada, decorada, andar alto,vista espetac. ótima infraestrutura. 2 vagas gar. TORRO: R$ 1.499mil Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

### PETRÓPOLIS

3 Dormitórios

**COBERTURA 215m2**

Na Pirapó 157, cobertura 215m priv., 9ºand 3d., suite, lavabo, churrasqueira, lareira, piscina, sol nascente e poente. TORRO: R$ 1.290 mil.Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

**COBERTURA 200M**

Cobertura 200m. priv., esq. da calma Av. Pirapó c/ R. Toropi, sol da manhã e da tarde, vista livre, 3 dor c/suite e closet, amplo living p/ 3 amb., área de serviços, elevador, 2 vagas garagem, baixíssimo custo condom., churrasqueira, lareira, piscina, LIQUIDO: R$ 1.490 mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

**3 DORMITÓRIOS - 2 VAGAS**

Na Visconde Duprat, 220, apto c/ 3 dorm, 100m. privativos, 2 pátios, ensolarado, 100% reformado, 2 vagas garagem, área de serviço, banheiro auxiliar, baixo condomínio, TORRO: R$ 349 mil - Peça fotos/vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

### PETRÓPOLIS

2 Dormitórios

**DONA OTI - 2 DORMS**

Apto. amplo 2 dor, c/ vaga coberta p/carro, mobil., reformado, coz. americana, muito ensolarado, sol manhã, silencioso, elevador. LIQUIDO: R$ 339 mil - Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

**VISC. DUPRAT - 2 DORM**

Apartamento amplo com 2 dorms, totalmente reformado, sol nascente, 70m. privativos, área de serviço, banheiro auxiliar, cozinha enorme, TORRO: R$ 189 mil - Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

1 Dormitório

**1 DORMIT. COM PÁTIO**

Apartamento na Lucas de Oliveira, 2303, a 50m. da Protásio, 01 amplo dorm., 2 pátios externos, reformado, móveis de cozinha, ventilado. TORRO: R$ 159 mil - Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

### RIO BRANCO

3 Dormitórios

**3 DORMS CONEGO VIANA**

Apto c/250m priv., Conego Viana, 240, and alto, hall priv. iluminado, arejado, vista perm. de 180 graus. Living c/100 m² forma 4 amb, churr, lareira, escrit. integrado, coz.Kitchens, 3suítes master c/hidro , dep compl., 3 vagas cobertas mais depósito. LIQUIDO: R$ 2.490mil Estudo dação Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

### SANTANA

2 Dormitórios

**RUA SÃO MANOEL 816**

Amplo apartamento de 2 dormitórios, amplo living, reformado, semi-mobiliado, sol nascente, vaga escriturada e coberta. LIQUIDO: R$339mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

**AMPLO 2D. SÃO MANOEL**

Amplo apto. de 2 dormitórios na R.São Manoel, 1900, reformado, ensolarado, baixo custo condom, pronto para morar. LIQUIDO: R$ 190 mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

### SANTANA

JK

**JK AMPLO - PRINC. ISABEL**

Princesa Isabel, 999, Térreo c/pátio, grande, coz. separada, ampla sala / dor.,muito ventilada, sol norte/oeste, bem conservado. TORRO: R$ 119 mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

### TRÊS FIGUEIRAS

3 Dormitórios

**CASA 400m ÁREA CONSTR.**

3 dorms, suíte, 3 vagas, muito bem localizada no bairro, próx. Col. Farroupilha. R$ 1.190 mil (precisa reformas). Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

### VILA IPIRANGA

3 Dormitórios

**ALBERTO SILVA, 742**

Apto de frente, 3 dor, totalm. reformado, c/lareira, espera para split, 2ºandar, vaga coberta, apenas 4 aptos. no prédio, 90m. privativos. LIQUIDO: R$ 329 mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

### BOX | ESTACIONAMENTOS

**CENTRO - GARAGEM CENTRAL**

Na Mal. Floriano - LIQUIDO: R$ 20 mil. Peça fotos/vídeos F-whats 51 9.8411.9534.

### SALAS | LOJAS | CONJUNTOS

PETRÓPOLIS

**SALA - RUA CAÇAPAVA**

Sala preparada p/atend. médico psiquiatra. Divisórias, revest. acústico. Torro: LIQUIDO: R$ 110mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

**RUA TAQUARA 595**

Consultório Psiquiátrico

Totalm. mobiliado, recepção, climatizado, decorado. LIQUIDO: R$ 180 mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

CENTRO

**GALERIA EDITH - 197m2**

Sala Comercial 197m2 privativos, na Andrade Neves. TORRO: R$ 210mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

## ALMANAQUE GAÚCHO

RICARDO CHAVES
Com Giordana Cunha | giordana.cunha@zerohora.com.br
ricardo.chaves@zerohora.com.br
almanaque@zerohora.com.br

# O aprendiz de feiticeiro

*Na noite da última quarta-feira, morreu, aos 86 anos, em seu apartamento de Copacabana, o gaúcho de Arroio Grande Heitor Aquino Ferreira. Muito ligado ao General Golbery do Couto e Silva (Rio Grande, 1911 – São Paulo, 1987), um dos principais artífices do golpe de 1964, Heitor Aquino foi uma espécie de eminência parda da eminência (nem tão parda assim) Golbery. Durante os governos militares de Ernesto Geisel (Bento Gonçalves, 1907 – Rio de Janeiro, 1996) e de João Figueiredo (Rio de Janeiro, 1918 – 1999), a dupla mandava e desmandava no país, sempre agindo na sombra, nos bastidores. Heitor também foi militar, embora tivesse orgulho dos seus pendores intelectuais, já que foi tradutor de obras como A Revolução dos Bichos, de George Orwell, além de biografias de vultos históricos como Churchill, Hitler, Mussolini, Stalin e Franklin Roosevelt. Era silencioso e discreto.*

*Durante a ditadura, eu era fotógrafo da revista Veja, primeiro, na sucursal gaúcha e, depois, na sucursal carioca. Nós, da Veja, uma publicação semanal, naquela época, fugíamos das imagens e informações veiculadas pelos jornais diários e estávamos sempre em busca de algo mais exclusivo, que pudesse ajudar os leitores a entenderem os tempos difíceis que vivíamos.*

*Em abril de 1980, durante uma visita de Figueiredo a Jaguarão, após o jantar, um grupo saiu do hotel para uma caminhada e chamou minha atenção. Esperei que tomassem certa distância e saí ao seu encalço. Heitor Aquino, secretário particular do presidente, com um charuto cubano entre os dedos, Gen. Otávio Aguiar de Medeiros, chefe do Serviço Nacional de Informações (SNI), e o Gen. Danilo Venturini, chefe do Gabinete Militar, num primeiro momento, ficaram contrariados com o espoucar do flash. Para descontrair, e amenizar minha presença incômoda, fiz um comentário qualquer sobre a qualidade do "puro" que exalava o aroma característico de um bom tabaco. Apreciador de charutos, percebi que meu comentário foi bem recebido e até trocamos algumas palavras sobre aqueles produzidos no Brasil, também muito bons. Heitor disse que me enviaria uma caixa de excelentes baianos. Embora descrente, achei gentil e me afastei.*

*No dia seguinte, no cercadinho dos jornalistas, na pista do aeroporto durante o embarque das autoridades, em pé, com a câmera no rosto, percebi que alguém se aproximou, era Heitor Aquino perguntando para qual endereço deveria enviar os charutos. Protocolarmente, dei meu nome e o endereço da sucursal.*

*Alguns dias depois disso, recebi uma caixa de saborosos Menendez Amerino, com um gentil cartão confirmando o prometido. Passado mais algum tempo, chegou uma segunda, e mais surpreendente ainda remessa, "especialmente para o amigo". Certamente, um exagero.*

*Quem diria... o "guardião das memórias do regime militar", aquele que herdou os arquivos de Golbery era um sujeito cordial e respeitoso. Provavelmente tinha claro qual o papel da imprensa. Foi ele o intermediário para que o jornalista Elio Gaspari tivesse acesso a documentos que se transformaram nos cinco volumes sobre a ditadura. Certo, é apenas uma versão, mas, aqueles que acham a imprensa "um lixo" nem mesmo isso deixarão para a história.*

Heitor Aquino, com um "puro" entre os dedos, ao lado de Otávio Medeiros e Danilo Venturini, em Jaguarão

RICARDO CHAVES, ARQUIVO PESSOAL

Heitor Aquino, em Paris, durante visita de Figueiredo à França, em janeiro de 1981

Heitor Aquino sussurra no ouvido de Geisel em novembro de 1978

Cartões, com mensagens gentis, acompanharam as caixas de charutos

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/almanaquegaucho

## Dia 27 na história

- Em 1955, nasce a cantora e compositora carioca Sandra de Sá.
- Nasce, em 1979, o ator norte-americano Aaron Paul, conhecido por estrelar a série *Breaking Bad* como Jesse Pinkman.

## Dia 28 na história

- Em 1941, o programa *Repórter Esso* vai ao ar pela primeira vez, pela Rádio Nacional, do Rio de Janeiro. Sua última edição foi em 31 de dezembro de 1968.
- Morre, em 2020, o ator norte-americano Chadwick Boseman, conhecido, principalmente, por interpretar o personagem Pantera Negra, no Universo Cinematográfico Marvel.

## Iniciação ao voo

**ADAIR PHILIPPSEN**

*Apenas para relembrar:*
*A queda no precipício*
*Pode servir de artifício*
*Para aprender a voar.*

**PIADA**

Joãozinho chega em casa e, chorando muito, diz:
– Mamãe, a escola está me fazendo mal. A professora chamou minha atenção na frente da turma toda por algo que eu não fiz.
– E o que você não fez, meu filho?
– O dever de casa.

**DIA 27 É**
Dia do Corretor de Imóveis, Dia do Psicólogo

**SANTOS DO DIA 27**
Mônica

**DIA 28 É**
Dia Nacional do Bancário, Dia do Avicultor, Dia Nacional do Voluntariado

**SANTOS DO DIA 28**
Agostinho de Hipona

## Há 30 anos

Quinta-feira, 27 de agosto de 1992

Parlamentares da oposição movimentam-se em busca de saídas que apressem o fim da crise. Aliados do Planalto cogitam pedir a renúncia de Collor antes do processo de impeachment.

Em Paris, capital francesa, a Seleção Brasileira derrotou a França por 2 a 0. No fim do primeiro tempo do amistoso, o capitão, Raí, de cabeça, abriu o placar. O segundo gol foi de Luís Henrique.

ZERO HORA

Collor será convidado a sair antes do impeachment

Via satélite, um presidente nervoso diz que está tudo bem no país

LUCRE COM A CRISE!

## Há 40 anos

Sexta-feira, 27 de agosto de 1982

Célio Marques, ex-prefeito de Porto Alegre, é acusado de calúnia e difamação contra o também ex-prefeito da Capital Thompson Flores. Célio não compareceu na audiência da 2ª Vara Criminal ontem.

Um incêndio destruiu 20 casas e deixou cerca de cem pessoas desabrigadas na Vila Brasília, em Porto Alegre. A viatura do Corpo de Bombeiros chegou em instantes ao local. Ninguém ficou ferido.

Grêmio tenta a primeira vitória

Zero Hora

Advogado e médico dizem que ex-prefeito está doente

DECRETADA PRISÃO DE CÉLIO MARQUES

TESTE ELEITORAL

Primeiros resultados

Primeira conclusão
Cédula do TSE é mais rápida de preencher

Um suspeito na morte de Jango

## Há 50 anos

Domingo, 27 de agosto de 1972

O jornal Zero Hora não circulava aos domingos.

## PREVISÃO DO TEMPO

### TEMPO INSTÁVEL

Neste sábado, uma frente fria avança pelo Rio Grande do Sul, provocando mudanças climáticas. Há risco de temporais isolados, rajadas de vento de até 50km/h e queda de granizo no Sul e em áreas que fazem fronteira com o Uruguai. Nas outras regiões, o tempo fica firme. Porém, a instabilidade deve avançar por todo território gaúcho a partir da tarde. As temperaturas devem continuar elevadas. A mínima do dia, 7°C, está prevista para Pedras Altas, no Sul. A máxima, 34°C, ocorre em Alto Feliz, no Vale do Caí.

**Previsão para Porto Alegre**

| SÁBADO | | Temperatura | Probabilidade de chuva |
|---|---|---|---|
| Manhã | Poucas nuvens | 15° | 0% |
| Tarde | Poucas nuvens | 31° | 0% |
| Noite | Pancadas de chuva | 19° | 80% |

**Domingo**
Nublado com chuva
70% 10°/14°



### CHEGADA DO FRIO

Uma massa de ar polar provocará declínio nas temperaturas. A mínima do dia, -1°C, ocorre em São José dos Ausentes. Vicente Dutra, no Norte, registra a máxima: 20°C.

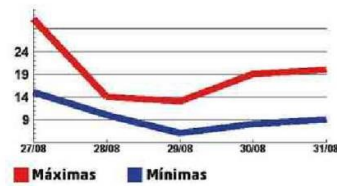
**Segunda**
Poucas nuvens
0% 6°/13°

**Luas**

| Nova | Crescente | Cheia | Minguante |
|---|---|---|---|
| 27/08 | 03/09 | 10/09 | 17/09 |

**Faixas de temperatura (°C)**
5° 10° 15° 20° 25° 30° 35° 40°
Referentes às máximas previstas

**Previsão de temperaturas para os próximos cinco dias para Porto Alegre**

27/08 28/08 29/08 30/08 31/08
24 19 14 9
Máximas Mínimas

**Nascente**
06h45min
**Poente**
18h07min

N O L S
São Miguel do Oeste 14°/28° 0%
Chapecó 14°/28°
Joinville 15°/28° 0%
Brusque 15°/29°
Caçador 12°/26°
Blumenau 16°/29°
Erechim 11°/26°
Santa Rosa 19°/31°
Iraí 18°/30°
Lages 12°/26°
Florianópolis 17°/28°
Passo Fundo 12°/27°
Lagoa Vermelha 11°/26°
Santo Ângelo 17°/30° 80%
Vacaria 12°/26°
São Joaquim 8°/24° 80%
Caxias do Sul 14°/27° 80%
São Borja 18°/31°
Cruz Alta 18°/27° 80%
Bom Jesus 11°/25°
Criciúma 14°/29°
Itaqui 15°/25°
Santiago 15°/27°
Santa Maria 17°/30°
Santa Cruz do Sul 18°/30°
Canela 12°/27°
Torres 16°/29°
17°C 0,9m
Uruguaiana 15°/25° 70%
Alegrete 14°/25°
80%
Tramandaí 16°/30°
Quaraí 14°/24°
70%
Cachoeira do Sul 18°/30°
Porto Alegre 15°/31°
100km
70%
Caçapava do Sul 11°/22°
Camaquã 13°/29°
Oceano Atlântico
Santana do Livramento 13°/25°
Canguçu 9°/23°
Bagé 13°/24° 70%
Pelotas 10°/27°
14°C 0,6m
Jaguarão 11°/26°
Rio Grande 13°/26°
Santa Vitória do Palmar 10°/25°
Chuí 10°/25°

XX%
O percentual abaixo do ícone indica a probabilidade de chuva

**Sábado no país**

| Cidade | Mín/Máx |
|---|---|
| Aracaju | 22°/27° |
| Belém | 23°/32° |
| Belo Horizonte | 14°/29° |
| Brasília | 15°/28° |
| Campo Grande | 19°/34° |
| Cuiabá | 20°/38° |
| Curitiba | 13°/26° |
| Recife | 22°/27° |
| Fortaleza | 23°/32° |
| Goiânia | 17°/33° |
| João Pessoa | 21°/27° |
| Maceió | 20°/27° |
| Manaus | 23°/33° |
| Natal | 21°/29° |
| Teresina | 21°/36° |
| Vitória | 18°/29° |
| Rio de Janeiro | 16°/32° |
| Salvador | 21°/26° |
| São Luís | 23°/32° |
| São Paulo | 15°/29° |

**Previsão de chuva acumulada para os próximos cinco dias** em milímetros

130 100 70 50 30 15 5 0

CLIMATEMPO

**Sábado no mundo**

| Cidade | Mín/Máx | Fuso |
|---|---|---|
| Assunção | 19°/37° | -1 |
| Berlim | 19°/32° | +5 |
| Buenos Aires | 13°/25° | 0 |
| Caracas | 20°/29° | -1 |
| Chicago | 19°/26° | -2 |
| Lisboa | 18°/30° | +4 |
| Londres | 12°/22° | +4 |
| Los Angeles | 21°/25° | -4 |
| Madri | 21°/30° | +5 |
| Miami | 26°/37° | -1 |
| Montevidéu | 11°/16° | 0 |
| Moscou | 17°/32° | +6 |
| Nova York | 24°/30° | -1 |
| Paris | 15°/27° | +5 |
| Pequim | 14°/27° | +11 |
| Roma | 20°/28° | +5 |
| Santiago | 11°/15° | -1 |
| Tóquio | 23°/29° | +12 |

CÉU CLARO, NUBLADO, CHUVAS RÁPIDAS, NUBLADO C/ CHUVA, NEVE, ABAFADO, VELOC. MÁXIMA DO VENTO, ALTURA DAS ONDAS, POUCAS NUVENS, ENCOBERTO, PANCADAS DE CHUVA, CHUVOSO, GEADA, ÚMIDO, TEMPERATURA DA ÁGUA

## LOTERIAS

RESULTADOS DE SEXTA-FEIRA

**QUINA** Concurso 5.934

| Dezenas | Acertadores | Prêmio (R$) |
|---|---|---|
| Cinco | 0 | * |
| Quatro | 47 | 6.470,73 |
| Três | 2.947 | 98,28 |
| Dois | 78.496 | 3,68 |

*R$ 5.027.923,49 acumulados

Os números extraoficiais
**34 - 50 - 54 - 58 - 62**

**LOTOFÁCIL** Concurso 2.609

| Dezenas | Acertadores | Prêmio (R$) |
|---|---|---|
| 15 | 3* | 1.834.872,76 |
| 14 | 622 | 1.138,78 |
| 13 | 22.385 | 25,00 |
| 12 | 267.333 | 10,00 |
| 11 | 1.350.089 | 5,00 |

*MA, MG, PR

Os números extraoficiais
**03 - 05 - 06 - 07 - 09 - 11 - 12 - 15 - 17 - 18 - 19 - 20 - 21 - 24 - 25**

**LOTOMANIA** Concurso 2.357

| Dezenas | Acertadores | Prêmio (R$) |
|---|---|---|
| 20 | 1* | 7.510.618,00 |
| 19 | 8 | 36.387,89 |
| 18 | 109 | 1.669,17 |
| 17 | 925 | 196,69 |
| 16 | 5.288 | 34,40 |
| 15 | 21.841 | 8,33 |
| 0 | 0 | 0,00 |

*AM

Os números extraoficiais
**00 - 07 - 11 - 13 - 20 - 25 - 28 - 37 - 40 - 46 - 48 - 50 - 55 - 57 - 58 - 64 - 75 - 83 - 90 - 91**

RESULTADO DE QUINTA-FEIRA

**DUPLA SENA** Concurso 2.409

1º Sorteio

| Dezenas | Acertadores | Prêmio (R$) |
|---|---|---|
| Seis | 0 | * |
| Cinco | 13 | 5.745,60 |
| Quatro | 754 | 113,21 |
| Três | 14.891 | 2,86 |

*R$ 4.299.185,27 acumulados

Os números extraoficiais
**22 - 23 - 30 - 34 - 42 - 48**

2º Sorteio

| Dezenas | Acertadores | Prêmio (R$) |
|---|---|---|
| Seis | 0 | 0,00 |
| Cinco | 13 | 5.171,04 |
| Quatro | 796 | 107,24 |
| Três | 16.614 | 2,56 |

Os números extraoficiais
**02 - 24 - 28 - 35 - 42 - 43**

Para consultar resultados de concursos anteriores, acesse loterias.caixa.gov.br

## HORÓSCOPO

### SÁBADO

**OSCAR QUIROGA**
quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

**♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)**
Mantenha tudo em movimento, mesmo que não pareça haver ordem alguma, tampouco você sinta que tem mínimo domínio sobre o que acontece. É hora de depositar um voto de confiança.

**♉ TOURO (21/4 A 20/5)**
Evite estacionar no sentimento de frustração diante das contrariedades que acontecem, porque, por pior que pareça o cenário ele, na verdade, continua favorável aos seus planos.

**♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)**
Você precisa se lembrar daqueles outros momentos em que a alma também estava mergulhada em um oceano de incertezas e que, mesmo assim, conseguiu acertar direito no que pretendia.

**♋ CÂNCER (21/6 A 21/7)**
É importante que você retenha as informações que podem mudar o jogo do momento, porque ficar abrindo a alma a todo mundo, ciente de que está no domínio da situação, pode ser um risco.

**♌ LEÃO (22/7 A 22/8)**
Pareceriam sobrar motivos para que a ansiedade entrasse em cena e tomasse as rédeas de sua mente. Porém, se você fizer o sagrado esforço de manter a ansiedade contida, verá que nada grande ocorre.

**♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)**
Há margem para você intervir e fazer as coisas serem favoráveis às suas pretensões; porém, é importante que você veja tudo com clareza e perceba que o jogo não é fácil.

**♎ LIBRA (23/9 A 22/10)**
Pensar bem não soluciona; porém, ajuda bastante, porque, pelo menos, você terá a clareza ao seu lado e isso infundirá a serenidade que os acontecimentos não dão o menor sinal de trazer até você.

**♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)**
Ainda que depender de outras pessoas para que seus planos vinguem não seja o melhor cenário que a alma apreciaria, você não terá queixas quando os resultados vierem.

**♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)**
Tudo adquire um tom mais complicado que o esperado, mas isso não há de se tornar motivo para você desistir de seus planos. É hora de aprimorar suas estratégias, fazendo bom uso das adversidades.

**♑ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)**
Desejar muito algo não é garantia de realização, porque a força dos desejos precisa ser combinada com ações específicas. Só assim a realização é garantida, mas nem sempre como você imaginava.

**♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)**
As mudanças de planos não são agradáveis, pois a alma precisa lutar contra a inércia. Porém, a luta vale a pena, porque continuar repetindo o que dava certo não garante os mesmos resultados.

**♓ PEIXES (20/2 A 20/3)**
Não receber ajuda e acontecerem coisas que atrapalham não devem preocupar você, porque, se a alma se dispuser a assumir as rédeas, conduzirá tudo a um bom destino.

## DIVIRTA-SE

**VEJA A SOLUÇÃO AGORA MESMO!**

O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH.

Acesse agora pelo link **gzh.rs/cruzadas** ou pelo QR Code

**GZH**

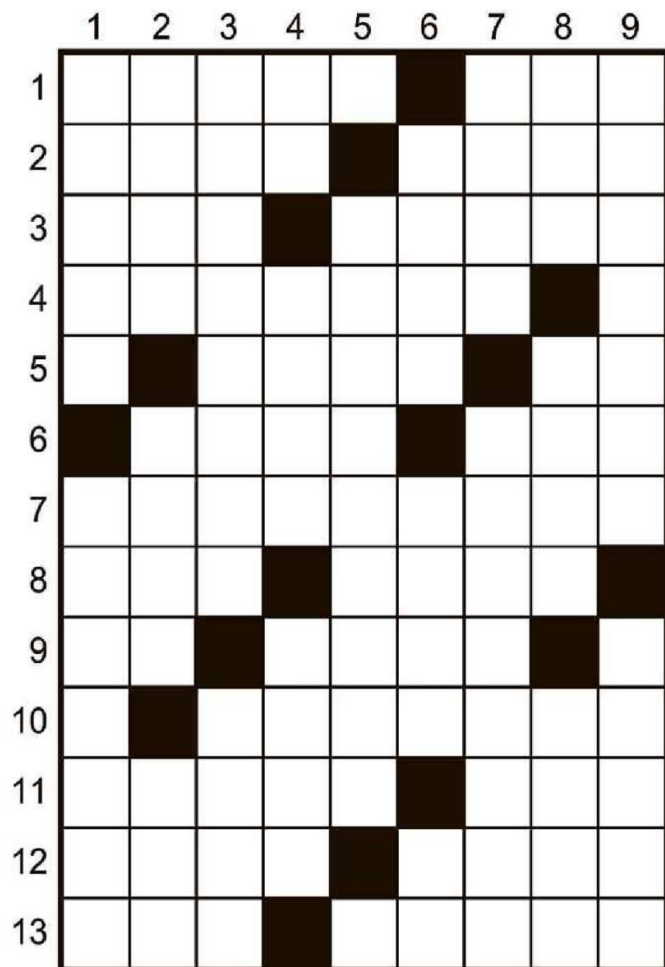
Se você prefere jogar direto no computador, acesse **gzh.com.br/cruzadinhas**

Solução de sexta-feira

|  |  | C | F |  |  |  | C |  |  |  |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
|  | C | H | A | P | EU | P | A | N | A | MA |
| M | O | E | D | A |  | R | E | A | T | O |
|  | R | I | A | C | H | O |  | PA | I | R |
|  | E | RO | S |  | E | G | O |  | R | AP |
|  | S | V |  | M | A | R | I | N | A | R |
|  | V | E | R | E | D | A |  | A | D | I |
| B | I | RD |  | D |  | M | O | D | E | M |
|  | B | E | X | I | G | A | S |  | I | E |
|  | R |  | A | C | E |  | T | A | R | I |
| J | A | U | L | A |  | A | R | C | A | R |
|  | N |  | E | D | I | T | A | R |  | A |
|  | T | F |  | A | M | A |  | A | VI | V |
| R | E | L | E | S |  | D | A |  | R | I |
|  | S | O | L |  | B | O | L | H | A | S |
|  |  | R | E | V | I | R | AV | O | L | TA |

**GZH**

Quer saber mais sobre o que os astros reservam para você? Ou como a astrologia pode impactar o seu dia a dia? Leia as colunas da astróloga Moara Steinke em **gzh.com.br/moara**

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | | | | | | ■ | | | |
| 2 | | | | | ■ | | | | |
| 3 | | | | ■ | | | | | |
| 4 | | | | | | | | ■ | |
| 5 | | ■ | | | | | ■ | | |
| 6 | ■ | | | | | ■ | | | |
| 7 | | | | | | | | | |
| 8 | | | | ■ | | | | | ■ |
| 9 | | | ■ | | | | | ■ | |
| 10 | | ■ | | | | | | | |
| 11 | | | | | | ■ | | | |
| 12 | | | | | ■ | | | | |
| 13 | | | | ■ | | | | | |

### HORIZONTAIS

**1.** Estar informado / Larva de mosca
**2.** A terceira pessoa do plural / Ave preta que se alimenta de carrapatos
**3.** Departamento Estudantil Nacional / Sem fermento
**4.** Voltar à superfície da água
**5.** Ramo delgado / Agita-o o vento
**6.** Cobre a planta do pé / Os raios do radiologista
**7.** Nascido no país cuja capital é La Paz
**8.** O cirurgião plástico mineiro Pitanguy (1926-2016) / Atinge-o o bom atirador
**9.** O gálio, em química / Pinta-a a manicura
**10.** Nesse meio tempo
**11.** O planeta vermelho / Que te pertence
**12.** Abreviatura de ilustríssimo / Serviço Social do Comércio
**13.** Modo de agir / É-o o esqueleto

### VERTICAIS

**1.** Um rápido serviço de entrega de correspondências, prestado por nossos Correios / Considera-a a lei um crime contra a família
**2.** Mais adiante / Espancamento / Tecla muito usada pelos digitadores
**3.** Bondoso, indulgente / Solitário
**4.** Sigla do estado capixaba / O dos Sertões é o mais famoso no Brasil / Gordura ou banha
**5.** Circunstância que aumenta a gravidade de um crime
**6.** Provoca-a a má digestão / Emerge das águas / Sílvio Santos
**7.** Fazer de dois um / Tribo indígena do curso médio do rio Tocantins
**8.** Uma especialidade da Jamaica / Peça que une as asas da dobradiça / Defende-a o doutorando
**9.** Carinhoso / Quase sem voz



### Soluções

**HORIZONTAIS: 1.** SABER, URA. **2.** ELES, ANUM. **3.** DEN, AZIMO. **4.** EMERGIR. **5.** VARA, PO. **6.** SOLA, XIS. **7.** BOLIVIANO. **8.** IVO, ALVO. **9.** GA, UNHA. **10.** ENTANTO. **11.** MARTE, TEU. **12.** ILMO, SESC. **13.** ATO, OSSEO.

**VERTICAIS: 1.** SEDEX, BIGAMIA. **2.** ALEM, SOVA, ALT. **3.** BENEVOLO, ERMO. **4.** ES, RALI, UNTO. **5.** AGRAVANTE. **6.** AZIA, ILHA, SS. **7.** UNIR, XAVANTES. **8.** RUM, PINO, TESE. **9.** AMOROSO, ROUCO.

## SUDOKU

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 9 | 3 | | 8 | | | 5 | |
| | 5 | | 3 | | 9 | | | 2 |
| | | 8 | | 5 | | | 1 | |
| | 7 | | | 9 | | | 3 | 4 |
| | | | | | | 5 | | |
| | | 4 | | 6 | | | 7 | 1 |
| | | | | 2 | 6 | 1 | | 5 |
| | 1 | 6 | | | | 2 | 8 | |
| | | 2 | 4 | | 1 | | 9 | |



Solução de sexta-feira

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 2 | 8 | 7 | 3 | 9 | 5 | 1 | 4 | 6 |
| 1 | 4 | 9 | 2 | 6 | 7 | 5 | 8 | 3 |
| 6 | 3 | 5 | 8 | 1 | 4 | 7 | 9 | 2 |
| 9 | 2 | 4 | 7 | 3 | 1 | 8 | 6 | 5 |
| 8 | 5 | 1 | 6 | 2 | 9 | 3 | 7 | 4 |
| 3 | 7 | 6 | 4 | 5 | 8 | 2 | 1 | 9 |
| 4 | 1 | 2 | 9 | 7 | 3 | 6 | 5 | 8 |
| 7 | 6 | 8 | 5 | 4 | 2 | 9 | 3 | 1 |
| 5 | 9 | 3 | 1 | 8 | 6 | 4 | 2 | 7 |



## HORÓSCOPO

### DOMINGO

**OSCAR QUIROGA**
quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

**♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)**
Apesar das contrariedades que marcam o ritmo da atualidade, encontre, no dia de hoje, um refúgio para recuperar o fôlego. Foque no seu bem-estar, sem recorrer a nada sofisticado demais para isso.

**♉ TOURO (21/4 A 20/5)**
Atenha-se ao que planejou e fique firme em seu caminho, mesmo que haja contrariedades de todos os tipos que sinalizem que seria melhor mudar tudo. Há horas em que a teimosia é a necessária.

**♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)**
Agora você ganha mais clareza para perceber que o cenário, mesmo sendo complicado, não anuncia o apocalipse. Cuide para manter a cabeça no lugar e dominar a situação, porque você consegue.

**♋ CÂNCER (21/6 A 21/7)**
As dificuldades são insuperáveis na formulação que a mente fizer delas, porque, se você superar essa condição e colocar em prática atitudes pontuais, verá que se desfaz esse encantamento.

**♌ LEÃO (22/7 A 22/8)**
Até as contrariedades mais terríveis podem ser encaradas com um sorriso na cara, confiando que você é suficiente para dar conta delas. A atitude confiante, por si só, é capaz de afastar o medo.

**♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)**
Mesmo que você não tenha com quem ou como dividir e compartilhar seus bons sentimentos, vale a pena os irradiar do centro de seu coração, abençoando a vida que anima você.

**♎ LIBRA (23/9 A 22/10)**
Faça o que tiver de fazer, cumpra seus compromissos, mas não gaste todo o seu tempo nisso. Reserve um pouco para seu regozijo pessoal, se envolvendo em experiências felizes.

**♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)**
Foque naquilo que você pretende obter de imediato e não descanse até ter avançado de forma consistente nessa direção. Neste momento, é possível você obter resultados maravilhosos.

**♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)**
Sempre haverá maneiras diferentes, mais cordiais, de dizer as verdades que, proferidas de maneira precipitada, provocariam ofensas que, depois, seria muito difícil consertar. Aprimore a comunicação.

**♑ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)**
As ilusões são lindas, mas se convencer de que elas solucionariam seus problemas é uma atitude ingênua que, em nome da sanidade, melhor abandonar o quanto antes.

**♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)**
As gentilezas, mesmo que aconteçam cheias de segundas intenções, criam um clima de cordialidade que não há de se jogar fora. Entre no jogo da boa relação com as pessoas. Isso compensará.

**♓ PEIXES (20/2 A 20/3)**
Até as coisas mais difíceis de absorver, como fracassos e adversidades, podem ser digeridas pela alma de tal maneira que acabem resultando em ensinamentos que acrescentam sabedoria.

**LEANDRO STAUDT**

leandro.staudt@rdgaucha.com.br

# O construtor do castelinho do Caracol

*Quando foi morar perto da Cascata do Caracol, o casal Pedro Carlos Franzen e Luiza Sommer não poderia imaginar que aquela região de pinheirais seria uma das mais visitadas do Brasil. Com quatro filhos, deixaram o Vale do Caí para viver na floresta do então distrito de Taquara. A família de descendentes de alemães é uma das pioneiras de Canela, onde nasceram mais duas filhas.*

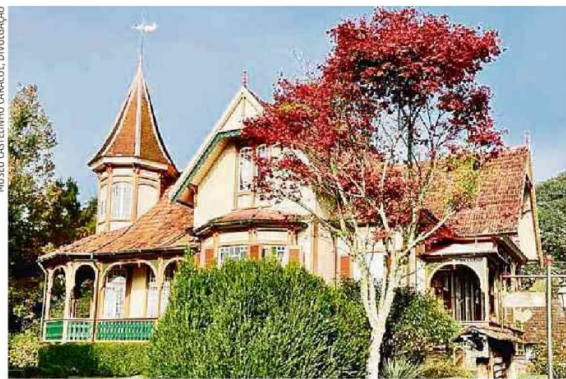
*Franzen foi atraído pelos pinheiros, um ambiente propício para montar sua serraria. Em 1910, comprou área de terras junto ao Arroio Caracol, onde construiu uma pequena casa de madeira. Pouco tempo depois, ergueu uma nova residência com uma torre, como em um castelo, um ícone da região. Desde 1985, a área está aberta ao público com o Museu Castelinho Caracol, mantido por um neto do casal, junto com a esposa e filhas.*

*A edificação de dois andares foi construída com araucária, abundante na região entre 1913 e 1915. A madeira passou por um tratamento de imersão, ficando seis meses na água do arroio para garantir maior durabilidade. Depois desse período, as árvores foram deixadas para secar naturalmente na sombra. Quando estavam prontas para o corte, viraram tábuas. O método construtivo é de encaixes e parafusos, sem o uso de pregos nas paredes. A casa continua em pé com a mesma madeira do início do século passado.*

*O castelinho tem 18 ambientes. No primeiro pavimento, ficam quartos, sala de jantar, sala de música, o banheiro e a cozinha. No segundo andar, está o quarto de costura e a torre, com bela vista do entorno. Nos primeiros tempos, a iluminação era com velas e lampiões a querosene, até a construção de uma miniusina para gerar energia elétrica dentro da propriedade.*

*Pedro ficou até o fim da vida no castelinho que construiu. Perto dos pinheiros que tanto amava. Morreu aos 93 anos, em 1966, 12 anos depois de Luiza. A filha Irene, a mais velha, residiu na casa até 1980.*

*O museu preserva móveis e objetos antigos. Na cozinha, é feito o tradicional* apfelstrudel*, a torta de maçã alemã, uma receita da matriarca. A primeira casa da família, aquela pequena dos primeiros anos na floresta, fica ao lado do castelinho.*

MUSEU CASTELINHO CARACOL, DIVULGAÇÃO

Edificação construída com araucária tem 18 ambientes

## MAIS CRUZADAS

### PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Designação da pessoa que descobre o óbvio, nas redes sociais
Enraivecido
Formação de gelo, poeira e material rochoso que circunda Saturno
Cada nível do pavê (Cul.)
Jogos (?), evento esportivo realizado em Lima em 2019
Memória de micros
A rua, como palco de apresentações musicais ou teatrais
Duas apresentadoras de programas infantis da TV (anos 1980)
Asno, em francês
Ornam o querubim
Utensílio complementado pela ampola de injeção
Jogo de tabuleiro
Modismo (bras.)
Combinação (inglês)
Turco
Ministério Público (sigla)
Componha versos
Elogios
"A Arte de (?)", obra de Ovídio
(?) 51, base da Usaf
Idiota, em inglês
Status (?): as condições predominantes (lat.)
Animação estrelada por Blu (Cin.)
Oleadas
Idade (?): encerrou-se em 476 d.C.
Cúpulas de vidro
Arremate de tetos
Período geológico
Cidade retratada no filme "Gladiador", de Ridley Scott
Interjeição vocativa
Leviano
"Olê, (?)", sucesso de Chico Buarque
Abreviatura do livro bíblico do Eclesiastes
Forte; vigoroso
Cédulas monetárias
Cartunista ítalo-brasileiro
Marcos (?), apresentador de TV
É feito do jenipapo
Pedra de cor verde
Cabeça de gado
Não, em francês
Fulano (pop.)
Estanho (símbolo)
(?) Claus: designação de Papai Noel nos países de língua inglesa
Oswaldo Cruz, sanitarista brasileiro
Unidade que compõe o byte (Inform.)
Oferecido com intenção caritativa
Imposto cobrado à indústria (sigla)
Que se segue imediatamente a outro

BANCO 3/âne — ass — bit — lan — non — quo — ram. 9/furibundo.

12

Solução desta cruzada

CARPINEJAR

carpinejar@terra.com.br

# O vulcão branco

*Quando a minha mãe me pedia para cuidar do leite, eu já sabia que teria que limpar o fogão.*

*Não existia chance de apagar o leite antes que fervesse e transbordasse. Nunca alcancei tal proeza. Nem eu, nem ninguém na história da humanidade. Não se tratava de um fato comprovado, de algo real e acessível, mas de um desejo familiar impossível.*

*Eu permanecia por 10 minutos olhando fixamente para a leiteira que aquecia, sem piscar, sem pestanejar, focado, concentrado, mas era virar um pouco o rosto para o lado que o leite subia e sujava tudo. Um descuido mínimo e o vulcão branco entrava em erupção, deitando suas lavas pelos cilindros. Um cumprimento inofensivo, um "bom dia!" a um irmão que surgia no corredor, e jogava fora o meu turno de vigília.*

*Busquei a vida inteira apanhar o leite antes do vazamento e nunca consegui. Foram dezenas, centenas de vezes mirando o bico da leiteira amassada, num jogo de estátua, mas sempre eu perdia, sempre eu piscava.*

*Ela me ganhava na hipnose, na paciência, e me via depois, fracassado, resignado, passando a esponja entre as bocas de fogo. Bocas que riam da minha cara. O fogão bebia grande parte do leite de casa – sobrava nem metade para nós.*

*O fogão se lambuzava com o meu desperdício. Foi o maior bullying da minha infância.*

*Nunca decifrava como o líquido da nata se solidificava com tamanha rapidez. Virava subitamente cola, chiclete antigo. Havia uma ciência para desgrudar o visco e não arranhar a chapa.*

*Os minutos de desatenção custavam minha paz de espírito, roubavam o tempo de tomar café com calma e de ir para a escola sem pressa. Chegava tarde na aula com cheiro de detergente entre os dedos, inventando desculpas cada vez mais extravagantes para a professora. Os atrasos foram registrados diversas vezes em minha agenda; às vezes ganhava meia presença. Nunca compreendi o significado de estar presente pela metade. Na escola, deveria estar mais perto da ausência do que da presença. Se contassem os meus olhares distraídos pela janela, se computassem os meus sonhos acordado, poderia conseguir uma ausência inteira.*

*Eu me atrapalhava com os horários do toque do sino porque me condicionava à responsabilidade de arrumar a bagunça antes de a minha mãe suspeitar e descobrir o meu vexame.*

*Impelia-me, por uma obrigação moral, a deixar a cozinha como antes, recuperar o brilho do aço com álcool, liberando o uso do espaço para o almoço. Só que o acidente envolvia outras panelas na rodovia das grades, e exigia também lavar a louça.*

*Acredito que a leiteira possuía um sensor facial. É a única explicação possível. Ao mínimo movimento, ela regurgitava. Não havia como remediar, suspirar, gritar, espernear. Nada impedia a correnteza cálida rompendo os diques.*

*O que eu gostaria de mudar no meu passado? A leiteira. Sem sombra de dúvida, a leiteira. Queria uma vez na vida girar o botão para o lado direito antes do seu silvo borbulhante, do sibilo da tragédia doméstica.*

GZH
Leia outras colunas em
**gzh.com.br/carpinejar**

EDIÇÃO CONCLUÍDA ÀS 22:45

**REDAÇÃO**
Av. Erico Verissimo, 400
CEP 90160-180 Porto Alegre (RS)
(51) 3218-4300 leitor@zerohora.com.br

**ATENDIMENTO AO ASSINANTE**
assinante.clicrbs.com.br
(51) 3218-8200

**PARA ASSINAR**
0800.642.8222
assinegauchazh.com.br

**COMERCIAL**
comercial@gruporbs.com.br

**ANÚNCIOS**
anuncie@gruporbs.com.br

**TELE ANÚNCIOS - (51) 32.139.139**
Loja virtual para classificados:
zhclassificados.com.br

**ATENDIMENTO PONTO DE VENDA**
0800.642.4088

**JÁ FOI DITO** *"Eu estive em todos os lugares e só me encontrei em mim mesmo."* **John Lennon,** músico britânico (1940-1980)

# DA RESTINGA E DO BARCELONA

**EDUARDO CASTILHOS** DE BARCELONA

ZH foi à Espanha conversar com Raphinha, badalado reforço do Barça. O atacante, nascido em Porto Alegre, conta sobre sua adaptação ao time e faz uma projeção otimista para o Brasil na Copa do Catar. | 42 e 43

EDUARDO CASTILHOS

**Atleta de 25 anos revelou detalhes de seus primeiros passos no "maior clube do mundo"**

# 105 AVES SALVAS

Animais silvestres vítimas de maus-tratos e negociados de forma ilegal foram resgatados durante a Operação Arca, da Polícia Civil. Ofensiva realizada na sexta-feira em 12 cidades gaúchas prendeu quatro pessoas e apreendeu armas para caça.

| 34

RONALDO BERNARDI

JURE MAKOVEC, AFP

VÔLEI

## VITÓRIA SUADA NA ESTREIA DO BRASIL NO MUNDIAL

Seleção saiu perdendo por 2 a 0 para Cuba, mas virou para 3 a 2. Domingo, equipe enfrentará o Japão.

| 44

ECONOMIA

## QUASE 45 MIL PESSOAS NÃO SACARAM O PIS/PASEP NO RS

Segundo o Ministério do Trabalho e Previdência, valor soma R$ 38,6 milhões que ainda podem ser retirados.

| 10

DISPUTA PRESIDENCIAL

## AS PROPOSTAS DOS CANDIDATOS PARA A POLÍTICA EXTERNA

Planos de governo dos quatro concorrentes mais bem posicionados nas pesquisas excluem China e EUA.

**Rodrigo Lopes** | 28

*"A novidade desta Expointer será um palco dedicado para apresentar novos conceitos e aplicações tecnológicas."*

Leia o artigo de **Alsones Balestrin**, na página **33**

**ZERO HORA** | CADERNO VIDA
SÁBADO E DOMINGO,
27 E 28 DE AGOSTO DE 2022
Nº 1.597

# VIDA

# ALERTA NA VACINAÇÃO INFANTIL

OMS E UNICEF DIZEM QUE O MUNDO ENFRENTA A MAIOR QUEDA CONTÍNUA, EM 30 ANOS, NA COBERTURA VACINAL DAS CRIANÇAS. COMO CONSEQUÊNCIA, DOENÇAS CONSIDERADAS ERRADICADAS ESTÃO VOLTANDO

**PÁGINAS 4 E 5**

# J.J. CAMARGO

J. J. Camargo é cirurgião torácico da Santa Casa de Porto Alegre e membro titular da Academia Nacional de Medicina
jjcamargo.vida@gmail.com

## O SAGRADO DIREITO DE DECIDIR

*O DISSENSO QUE A DESCOBERTA DE UM TUMOR PULMONAR PROVOCOU EM UMA FAMÍLIA*

Vamos chama-lo de Evilásio, acho que ele não ia se importar. Era o patriarca de uma família enorme, que com o passar dos anos foi quase duplicada pelo acréscimo de noras e genros, esses penduricalhos que a vida acrescenta às famílias normais. Com o tempo, esse inexorável atropelador de hierarquias, ele foi ficando mais lento, de fala e de marcha, e sentiu, mais do que ninguém, a desvalorização progressiva da sua vontade.

Confessou ao seu médico que não andava se sentindo muito bem, mas não comentaria com a família, antes de saber qual era a sua perspectiva de vida futura, porque seus filhos "eram muito espalhafatosos".

Constatada a presença de um tumor pulmonar, em estágio 3, foi inevitável a participação da prole porque muitas decisões terapêuticas futuras exigiriam consenso familiar.

E então, numa sessão que mais se assemelhava a uma reunião de condomínio, todos palpitaram desassombradamente:

– Quimioterapia, de jeito nenhum, que mamãe morreu por causa dela.

– Mas os tempos mudaram.

– Mudaram nada, as pessoas continuam morrendo de câncer, com ou sem quimioterapia!

– Ouvi falar numa tal de imunoterapia.

– Essa é a nova febre da medicina, com uns remédios que custam o olho da cara!

– Cirurgia, não. Com 85 anos, ele não sai da mesa de operação!

"UM GRUPO FAMILIAR EM UMA PAISAGEM" (1648), PINTURA DE FRANS HALS

FRANS HALS, REPRODUÇÃO

– Mas falam maravilhas de cirurgia com vídeo...

– Não acredito em milagres, cirurgia é cirurgia.

No canto da sala, o Evilásio, blindado por uma pretensa surdez, assistia a tudo com olímpica indiferença. Quando a paciência acabou, ele tentou intervir, mas como ninguém deu bola, ele passou a bater palmas, até que, convencidos de que ele não pararia de aplaudir porque esta estratégia já funcionara na semana anterior, todos calaram a boca. Enquanto Evilásio engatilhava o discurso, uma nora resolveu atualizá-lo da situação:

– Querido sogrinho, estamos discutindo o que é melhor pra você!

– Sei disso, minha querida, mas eu só queria me inscrever para participar da discussão, considerando que sou uma parte bastante envolvida com o problema!

Além de uma avaliação equivocada da intensidade da surdez, havia uma decisão colegiada de que ele, responsável pelo destino de uma grande família durante 65 anos, agora tinha que se sujeitar a ser rebaixado à condição de mero espectador do seu destino.

Quando o filho caçula esboçou um início de discurso, ele voltou a bater palmas e, recuperado o silêncio, sacramentou:

– Esta discussão, além de inútil, é injusta com vocês, que não têm formação técnica no assunto. Eu, por sorte, tenho um médico da minha confiança, que sabe muito do assunto, e vou fazer o que ele achar melhor. Então vamos servir o chá, porque o cheiro de bolo assado já chegou aqui.

Se eu pertencesse àquela família, teria começado a aplaudir, mesmo que o chá esfriasse.

"QUERIDO SOGRINHO, ESTAMOS DISCUTINDO **O QUE É MELHOR PRA VOCÊ!**"

Leia outras colunas em **gzh.com.br/jjcamargo**

INFORME COMERCIAL

**Rogério Mengarda**
Diretor Clínico OdontoMengarda
Harvard OPM
Doutorado em Clínica Odontológica
Mestre e Especialista em Implantes Dentários
MBA em Gestão de Clínicas e Hospitais

Dr.RogerioMengarda
@odontomengarda
www.odontomengarda.com

# A MORDIDA DA LIBERDADE

Os melhores presentes são aqueles que carregam histórias. Enquanto escrevo este texto, tenho diante de mim um desses regalos, na esperança que me traga inspiração para contar sua origem como merece. Trata-se de uma verdadeira obra de arte, mas condensada em uma pequena peça de metal, capaz de se aconchegar com graça e elegância na palma da mão.

Recebi nesta semana esse presente, de um paciente que eu não via há mais de um ano. É um homem muito cordial, de fala suave, daqueles com quem a gente é capaz de conversar por horas sem ver o tempo passar. Vou me referir aqui a ele apenas como Sr. Cássio, pois me pediu para não revelar o nome completo por "não gostar de aparecer" – sim, é também um homem humilde e discreto.

Sr. Cássio visitou meu consultório nesta segunda-feira. Disse que precisava me mostrar um exame e me empurrou triunfante uma caixinha escura, pouco maior e mais larga que um telefone celular. Abri de imediato e deparei com uma bainha de couro e um vistoso canivete. A lâmina estava recolhida sobre a tala prateada, impecavelmente desenhada com arabescos em padrão de joalheria. Como admirador da cutelaria, logo percebi que estava diante de uma peça única.

SR. CÁSSIO VISITOU MEU CONSULTÓRIO NESTA SEGUNDA-FEIRA. DISSE QUE PRECISAVA ME MOSTRAR UM EXAME E ME EMPURROU TRIUNFANTE UMA CAIXINHA ESCURA, POUCO MAIOR E MAIS LARGA QUE UM TELEFONE CELULAR.

– Perdão, Sr. Cássio, mas o senhor se referiu a um exame… – perguntei intrigado.

– Sim, Dr. Mengarda, esse é o exame que comprova que minha vida se transformou depois do tratamento que fiz aqui com o senhor com implantes dentários.

Ele então explicou:

– Doutor, o senhor deve lembrar como era minha dentição há pouco mais de um ano, antes de fazer meu tratamento com implantes dentários. Comer já não dava nenhum prazer. Era cansativo e às vezes doloroso. Há mais de 20 anos, comprei esse canivete de um amigo cuteleiro. Foi a solução que encontrei para me alimentar melhor. Eu não tinha mais a capacidade de morder uma maçã, uma pera ou qualquer outro alimento um pouco mais rígido. Eu precisava levar esse canivete comigo para onde eu fosse e cortar tudo em pedaços. Era isso ou ter que comer sempre as mesmas coisas.

Olhei para a caixinha em minhas mãos. Realmente, se eu precisasse andar sempre com um canivete no bolso, que fosse com um belo exemplar como aquele.

Sr. Cássio prosseguiu:

– Doutor, li seu artigo na Zero Hora do final de semana, que falava sobre o prazer de morder uma maçã, e me dei conta de quantos meses fazem que esse canivete está guardado. O senhor talvez não saiba o alívio e a liberdade que é não precisar mais carregá-lo comigo. Hoje, após o implante, eu simplesmente posso morder e mastigar qualquer alimento. Resolvi vir até aqui apenas para contar essa história e agradecê-lo. Se não for atrevimento, gostaria de deixar com o senhor esse canivete como uma lembrança do significado do seu trabalho.

Um pouco constrangido diante de um presente de valor inestimável, só consegui perguntar:

– Sr. Cássio, o senhor tem certeza que posso ficar com ele?

O paciente respondeu sorrindo, já pronto para se despedir:

– Sim. Agora estou livre dele.

IMUNOLOGIA

# TENDÊNCIA GLOBAL E PREOCUPANTE

## MOVIMENTO ANTIVACINA, FAKE NEWS E FALTA DE MOBILIZAÇÃO: COMO SE EXPLICA A **QUEDA NA COBERTURA VACINAL INFANTIL**

PORTHUS JUNIOR, BD, 26/01/2022

SEGUNDO A OMS E O UNICEF, ESTA É A MAIOR QUEDA CONTÍNUA NAS VACINAÇÕES INFANTIS EM 30 ANOS

**Vinicius Coimbra**
vinicius.coimbra@zerohora.com.br

Doenças consideradas erradicadas no Brasil voltaram a preocupar autoridades de saúde, porque o país segue uma tendência mundial: a redução nos índices de cobertura vacinal infantil.

Um levantamento da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Fundo de Emergência Internacional das Nações Unidas para a Infância (Unicef) divulgado neste mês relata "a maior queda contínua nas vacinações infantis em 30 anos" em todo o mundo.

No Brasil, a situação é similar. Entre as maiores quedas de cobertura vacinal infantil, está a da vacina tríplice viral (contra sarampo, caxumba e rubéola), que, em 2015, chegou a 96% das crianças, mas em 2021 teve redução para 71%.

A pentavalente (contra difteria, tétano, coqueluche, hepatite B e hemófilo B) caiu de 96% para 68% no mesmo período; e a de poliomielite (contra a paralisia infantil) foi de 98% a 67%.

Até 2014, o cenário era o oposto: em geral, a cobertura vacinal apresentava aumento ano após ano, com adesão acima dos 90% e que, em alguns imunizantes, superava os 100% no grupo.

O Rio Grande do Sul também registra redução na cobertura vacinal de crianças nos últimos anos, segundo dados do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações compilados por ZH. A cobertura da poliomielite, por exemplo, chegou a 100,02% em 2013, mas teve alcance de 75,72% em 2021. Outro exemplo é a vacina BCG, que combate a tuberculose: em 2013, foi registrada cobertura vacinal de 110,88% no RS; em 2021, foi de 74,64%. Autoridades de saúde entendem que, para que haja proteção coletiva a doenças, a recomendação é de que no mínimo 90% das crianças estejam com as vacinas em dia.

### MOVIMENTO ANTIVACINA GANHOU FORÇA NA PANDEMIA

Quando perguntado sobre os motivos que levaram à redução da cobertura vacinal de crianças no país e no mundo, Paulo Ernesto Gewehr, infectologista do Hospital Moinhos de Vento, cita, primeiro, os movimentos antivacina. Para ele, as ideias contra os imunizantes circulam na Europa e nos EUA há anos, mas ganharam espaço e seguidores no Brasil durante a pandemia de covid-19.

O médico assegura que a desconfiança não tem base no que é verificado no combate às doenças, mas esse "debate" causa dúvidas na população quanto a vacinas que já se provaram seguras e eficazes durante anos de uso:

– O movimento antivacina se alimenta de fake news. É importante combater a desinformação e a mentira com informações baseadas em estudos científicos e chanceladas pelos órgãos sanitários e especialistas de cada área.

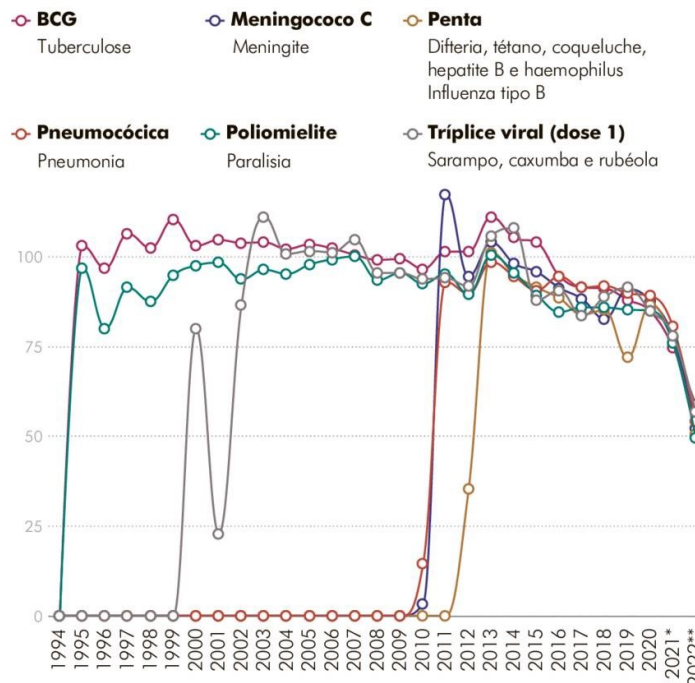
Outros problemas podem explicar o cenário global, como a falta de vacinas em postos de saúde, o horário de funcionamento desses locais e a capacitação dos profissionais para orientar a população quanto à importância dos imunizantes. Mas, por outro lado, uma característica desse tipo de prevenção pode explicar o desinteresse em manter as crianças com o calendário vacinal em dia: os bons resultados das campanhas de imunização feitas em décadas passadas.

– As vacinas sofrem do próprio sucesso. Quando há uma doença em atividade, como é o caso da covid-19, a população quer a vacina. Mas, no momento em que o imunizante chega e controla a doença, a percepção de risco diminui e as pessoas deixam de se vacinar – resume o médico.

Entretanto, o vírus estar sob controle ou sem registros de casos durante anos não significa que não possa retornar. Como exemplo, Gewehr cita o sarampo. De acordo com o Ministério da Saúde, o último registro da doença no Brasil havia sido em 2015, o que levou o país a receber, em 2016, uma certificação da eliminação do vírus.

Em 2017, foram confirmados 9,3 mil casos, e em 2019, cerca de 20 mil registros. Em 2021, 668 casos da doença foram registrados. Além disso, desde o retorno da circulação do vírus, 40 pessoas morreram devido à doença, metade delas crianças abaixo de cinco anos, de acordo com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

## A SITUAÇÃO NO RS

Imunizações aplicadas em crianças com menos de um ano e que, segundo a Secretaria Estadual da Saúde, apresentam baixa cobertura vacinal

*Dados parciais. Municípios têm até 31 de dezembro deste ano para enviar os dados de 2021
**Dados até 19 de agosto de 2022

A meta de imunização muda conforme a campanha e a vacina, mas geralmente busca-se superar os 90% do público-alvo, segundo o Ministério da Saúde e Organização Mundial da Saúde.

Números são porcentagens do público-alvo imunizado em cada ano

Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações

"O MOVIMENTO ANTIVACINA SE ALIMENTA DE FAKE NEWS. É IMPORTANTE COMBATER A DESINFORMAÇÃO E A MENTIRA COM INFORMAÇÕES BASEADAS EM ESTUDOS CIENTÍFICOS E CHANCELADAS PELOS ÓRGÃOS SANITÁRIOS E ESPECIALISTAS."

**PAULO ERNESTO GEWEHR**
**Infectologista do Hospital Moinhos de Vento**

"O DESAPARECIMENTO DE DOENÇAS DA ROTINA DAS PESSOAS FEZ COM QUE A POPULAÇÃO SE ACOMODASSE QUANTO ÀS IMUNIZAÇÕES. EXISTE UMA SENSAÇÃO DE SEGURANÇA, MAS QUE É APENAS SENSAÇÃO, PORQUE A AMEAÇA ESTÁ PRESENTE."

**AKIRA HOMMA**
**Assessor científico sênior da Bio-Manguinhos**

# VOLTA DA POLIOMIELITE CAUSA APREENSÃO

O infectologista André Luiz Machado, do Grupo Hospitalar Conceição (GHC), também identifica a pandemia como um momento de crescimento de informações contrárias à vacinação:

– Com a mesma velocidade que a ciência buscou a estratégia para controlar a pandemia, informações falsas surgiram a todo o momento a fim de trazer uma impressão de que as vacinas são nocivas para a população e para as crianças. Essas informações precisam ser desfeitas, estão completamente equivocadas, porque nocivo para a população é a doença e suas sequelas, e não a vacinação.

O infectologista usa a situação da poliomielite para destacar a importância de imunizar as crianças. Neste ano, a Organização Pan-Americana de Saúde (Opas) incluiu o Brasil na lista de países com alto risco de volta da doença. Segundo a organização, pelo menos 500 mil crianças não foram vacinadas contra a poliomielite, que, nos episódios mais graves, pode provocar paralisia. Não foram registrados casos no país nos últimos anos, mas a doença foi detectada nos Estados Unidos em julho, após quase uma década sem registros.

A Secretaria Estadual da Saúde (SES) usa dados da Opas para afirmar que 74% das cidades no Rio Grande do Sul apresentam risco alto ou muito alto de reintrodução do vírus entre os gaúchos. Por isso, uma campanha para vacinar 553 mil crianças, entre um e quatro anos, ocorre no Estado neste momento. Para o infectologista do Conceição, essas ações precisam ser mantida pelas autoridades porque a iminência do aparecimento de casos de poliomielite é "preocupante":

– É uma doença que estava erradicada pelas campanhas de vacinação. Isso perde força porque começamos a ter casos no mundo. Ela é de fácil transmissão e, se as pessoas não mudarem a postura em relação aos cuidados e à vacinação, teremos crianças doentes.

### POPULAÇÃO ESTÁ "ACOMODADA"

Akira Homma, assessor científico sênior do Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos (Bio-Manguinhos) da Fiocruz, diz compreender que a queda das coberturas de vacinação é "um assunto complexo", com vários fatores que podem explicá-la. No entanto, o primeiro ponto destacado por ele para justificar o momento é a falta de contato com vírus que deixaram de circular e, por isso, não fazem vítimas na comunidade, que se sente livre do problema.

– O fato do desaparecimento de doenças da rotina das pessoas fez com que a população se acomodasse quanto às imunizações. Existe uma sensação de segurança, mas que é apenas sensação, porque a ameaça está presente. Estamos acumulando uma população de não-protegidos, o que é uma condição para volta de doenças que são preveníveis por vacinação – afirma.

O especialista relata ter integrado campanhas de imunização, nas décadas de 1980 e 1990, que conseguiam ter êxito ao alcançar grupos da população em poucos dias, coisa que, segundo ele, não ocorre hoje com o mesmo empenho. Para repetir o feito – o que é uma necessidade do momento –, Akira Homma defende que é preciso o envolvimento do setor privado, poder público, entidades filantrópicas e imprensa, que precisam demonstrar a importância do trabalho preventivo:

– Não estamos conseguindo mobilizar a sociedade como um todo. As pessoas precisam entender que a prevenção da doença por imunização é absolutamente importante, é a atividade de melhor custo-benefício dentro da saúde pública.

ESPIRITUALIDADE

MONJA COEN

Fundadora da Comunidade Zen Budista Zendo Brasil e autora de livros como *O Sofrimento É Opcional.*
zendobrasil@gmail.com

# ESCUTAR E REZAR

Você tem escutado a si e ao mundo? Tem mantido uma escuta solidária e amorosa a todos os seres? Ou só ouve o que quer ouvir e faz ouvidos moucos – que não são roucos, mas nada escutam?

Você tem rezado seu corpo? Você tem rezado sua mente e seu espírito? Ou apenas reza palavras mentais e não sente, percebe e aprecia a vida?

Nos dias 2, 3 e 4 de setembro, estarei em São Leopoldo, no Centro de Espiritualidade Cristo Rei, o Cecrei, orientando um Retiro Zen de Silêncio. Será uma experiência rara e importante para desenvolver essa forma de escuta e essa maneira de rezar.

Quando silenciamos, podemos ouvir melhor. Ouvir os sons do mundo e os sons do nosso mais íntimo.

Aprendi com o irmão jesuíta Marcos Epifânio, de Teresina, sobre a mística do afeto em tempos de distração. Ele escreveu um primeiro livro sobre 500 afetos ou sentimentos humanos e está se preparando para escrever sobre outros 500.

Nem sempre percebemos as nuances de nossos sentimentos. A prática do Zazen, da meditação e do silêncio, facilita esse processo. Quantos afetos e desafetos são provocados em nós em um dia? Vamos observar e apreciar. Não é julgar e condenar. É reconhecer e escolher o que vamos estimular.

Sobre as distrações, o irmão Marcos Epifânio lembrou-se dos ensinamentos de Ignácio de Loyola, o fundador da Ordem de Jesus no século 16: podemos meditar nossas distrações. O exemplo que ele me deu foi de uma praia. Se estou em processo meditativo e sinto que pensar na praia é uma distração ao meu propósito de me conectar com o sagrado, ao invés de querer expulsar o pensamento, posso usar a distração como foco de aprofundamento: quando foi minha primeira experiência em uma praia, com quem estava, o que é a praia além de sol, água e areia? Assim, de repente, percebo que a praia vive em mim, faz parte de mim e eu da praia. A distração vira o foco central para o despertar.

O processo de silenciar para ouvir melhor, para desenvolver a escuta sagrada, foi a reflexão que fiz com padre Bruno, jesuíta que está atualmente em Gênova e trabalha para o Vaticano. Nosso tema foi "construir relacionamentos saudáveis nas redes sociais". Será que quando postamos uma mensagem ou fazemos um comentário na mensagem de alguém temos o cuidado de pensar em como essa mensagem ou comentário são recebidos? Sabemos dialogar e ouvir para entender? Ou falamos incessantemente e não ouvimos nem as outras pessoas nem o nosso mais íntimo? Observe. Um retiro de silêncio é uma oportunidade para o conhecimento que liberta e acolhe.

> QUANDO SILENCIAMOS, PODEMOS OUVIR MELHOR OS SONS DO MUNDO E OS DO NOSSO MAIS ÍNTIMO.

Rezar o corpo e rezar a mente. A prece nos abraça e envolve, pois envolve e abraça tudo que há. Somos seres sensíveis – todos nós – e devemos reconhecer que, assim como nós, as outras pessoas também querem ser incluídas, amadas, reconhecidas.

Há mais de 40 anos encontrei um padre jesuíta no Zen Center de Los Angeles. Ele nos contou sobre uma prece, a meditação do Coração de Jesus. Observar sua respiração e facilitar para que se torne mais suave e profunda. Respirar conscientemente.

Nesse momento, podemos sentir nosso coração batendo macio, leve. Esse coração é o Coração de Jesus. Práticas que nem sempre estão acessíveis a pessoas leigas, mas que são desenvolvidas com professores devidamente experientes para que não haja deturpação. Você não é Jesus, mas o seu coração é de Jesus – pleno de sabedoria e compaixão.

No Zen Budismo, dizemos que tudo é a natureza Buda se manifestando. Da menor partícula ao maior espaço. Sem fora nem dentro. Acessar a essa experiência chamamos de despertar. Escute e reze a si e ao mundo.

*Mãos em prece*

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/monjacoen

Monja Coen escreve a cada 15 dias neste espaço.
Na próxima semana, leia a coluna de Bruna Lombardi.

INFECTOLOGIA

# QUATRO DÚVIDAS SOBRE VARÍOLA DOS MACACOS

Julien Dury
AFP

***Após o aumento exponencial de casos de varíola dos macacos nos últimos meses, a doença é melhor compreendida, mas muitas dúvidas permanecem, cruciais para saber até que ponto a situação pode ser contida. Confira, abaixo, algumas delas.***

### É UM VÍRUS NOVO?

A varíola dos macacos já era conhecida há várias décadas em uma dezena de países africanos. Entre seus sintomas, estão a febre e as lesões corporais. Mas a novidade é que este ano se espalhou para outros continentes. Atualmente, o número de casos supera os 35 mil e também foram registradas as primeiras mortes por esta doença.

O perfil dos infectados também mudou. Trata-se principalmente de homens adultos que mantêm relações com outros homens, em contraste com o que acontece na África, onde a doença afeta principalmente crianças.

Daí vem a primeira pergunta: o vírus mudou por meio de mutações?

"Examinando o genoma, vemos que existem de fato algumas diferenças genéticas", disse a Organização Mundial da Saúde (OMS) à AFP. "Mas não sabemos nada sobre a importância dessas alterações genéticas e há pesquisas em andamento para estabelecer as (possíveis) consequências dessas mutações na transmissão e gravidade da doença", explicou.

### É SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEL?

Os pesquisadores hesitam em classificar a varíola dos macacos como uma Infecção Sexualmente Transmissível (ISTs), mas está comprovado que os contágios atuais estão principalmente relacionados às relações sexuais.

Esta conclusão, apoiada por vários estudos baseados em centenas de casos, mina a hipótese de um papel importante para a transmissão aérea. Também questiona a necessidade de manter os infectados em quarentena, como é feito em vários países.

Mas uma dúvida permanece: o vírus é transmitido simplesmente pelo contato físico durante a relação sexual ou também pelo sêmen?

### HÁ TRANSMISSÃO AOS ANIMAIS?

Originalmente, a varíola dos macacos foi identificada como uma doença transmitida principalmente aos seres humanos por meio de animais, especialmente roedores e raramente primatas.

O alto nível de transmissão de pessoa para pessoa é uma característica nova. Mas ainda resta saber se os humanos podem transmitir a doença para os animais.

A questão não é anedótica, pois os animais podem constituir um reservatório de contaminação no qual o vírus pode continuar evoluindo de maneira potencialmente perigosa.

– É através do processo de um animal infectar o próximo e o próximo e o próximo que vemos a rápida evolução do vírus – disse Michael Ryan, especialista da OMS.

Já houve pelo menos três casos de transmissão de humanos para cachorro: um na França, outro nos Estados Unidos e, recentemente, o terceiro foi anunciado no Brasil (em Juiz de Fora, Minas Gerais).

Ainda não se sabe até que ponto pessoas infectadas com o vírus, mas sem sintomas, podem transmitir a doença. Um estudo realizado na França e publicado na revista Annals of Internal Medicine, registrou a presença do vírus em alguns pacientes assintomáticos, mas sem determinar se eram transmissíveis.

Esse é um "motivo adicional" pelo qual temos que considerar a varíola dos macacos "como um problema de saúde pública", afirma Stuart Isaac, pesquisador independente do estudo.

### AS VACINAS SÃO EFICAZES?

Diversos países iniciaram campanhas de vacinação, mas as vacinas contra a varíola não foram desenvolvidas especificamente para combater a varíola dos macacos. Portanto, seu nível de eficácia permanece incerto, embora não reste dúvidas de que fornece certo nível de proteção.

Porém, há sinais promissores no Reino Unido, onde parece que a epidemia está desacelerando. As autoridades britânicas acreditam que a vacina "deveria ter um efeito significativo na transmissão do vírus".

**DRAUZIO VARELLA**

Médico, cientista e escritor
drauziovarella.com.br

# ANTIBIÓTICO DEPOIS DO SEXO

BACTÉRIA DA SÍFILIS, DST QUE PODE PROVOCAR COMPROMETIMENTO OCULAR, AUDITIVO E CEREBRAL

TATIANA SHEPELEVA, STOCK.ADOBE.COM

*OS ANIMADORES RESULTADOS DE UM ESTUDO APRESENTADO NA CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE AIDS*

Dose única de um antibiótico, tomado até 72 horas depois da relação sexual, reduz o risco de infecções bacterianas sexualmente transmissíveis.

Na Conferência Internacional de Aids, que aconteceu em Montreal em 24 de julho deste ano, foi apresentado o estudo doxyPEP, realizado nas cidades americanas de San Francisco e Seattle.

Em 2015, foi publicado um pequeno estudo entre 15 homens infectados pelo HIV, que faziam sexo com homens. Todos tinham comportamento sexual que os colocava em risco alto para contrair infecções sexualmente transmissíveis (ISTs). Ao lado do tratamento antirretroviral, os 15 passaram a receber o antibiótico doxiciclina como estratégia de profilaxia pré-exposição (PrEP).

Comparados com outros 15 homens com características semelhantes, mas que não receberam o antibiótico (grupo controle), 48 semanas mais tarde, o grupo tratado apresentou redução significativa do risco de desenvolver sífilis, Chlamydia e gonorreia, as três infecções bacterianas sexualmente transmissíveis mais frequentes.

Em 2018, foi conduzido um estudo na França com a mesma ideia, porém com outra estratégia: a PEP, profilaxia pós-exposição, na qual o antibiótico foi administrado em até 72 horas depois das relações sexuais sem o uso de preservativo. Houve redução de 70% no risco de contrair Chlamydia e de 73% no de adquirir o treponema da sífilis.

Esses estudos com números pequenos de participantes foram considerados "pilotos" para a elaboração do atual, em San Francisco e Seattle, que envolveu 544 participantes, na maior parte homens que fazem sexo com homens, mas também algumas travestis e pessoas de outros gêneros. Em comum, todos tinham estilos de vida que aumentavam o risco de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs).

Dois em cada três participantes seguiram protocolo semelhante ao do estudo francês: 1 comprimido de doxiciclina 72 horas depois da relação sexual desprotegida (grupo doxiPEP). O terço restante serviu de grupo controle (sem antibiótico).

No grupo doxiPEP, houve redução de mais de 60% no risco de contrair gonorreia e Chlamydia. Ocorreu também diminuição do risco de sífilis, mas os números não alcançaram significância estatística.

Numa época em que a prevalência dessas três doenças vem aumentando no mundo inteiro, a administração de uma dose única de um antibiótico de baixo custo, usado há mais de 45 anos no tratamento da acne, da doença de Lyme (riquetsiose transmitida pelo carrapato) e na prevenção de malária em viajantes (embora com resultados conflitantes), com efeitos indesejáveis mínimos (desconforto digestivo e aumento da sensibilidade à luz solar), pode ter impacto na transmissão dessas três infecções.

Embora em dose única os efeitos colaterais sejam muito raros, a adoção desse uso preventivo da doxiciclina foi recebida com reações contraditórias pela comunidade científica. Ao lado de entusiastas que comemoram o encontro de um caminho para reduzir o número de casos dessas doenças que constituem problemas graves de saúde pública, há os que se preocupam com o possível aparecimento de uma consequência indesejável: o desenvolvimento de resistência bacteriana.

O emprego de antibióticos em doses baixas provoca a seleção de cepas bacterianas resistentes a eles, fenômeno conhecido há décadas. Na base do mecanismo de resistência, está a capacidade das bactérias em transmitir umas às outras os genes responsáveis pela resistência.

Em comentário publicado na revista Science, Christofer Fairley, diretor do Departamento de Saúde Sexual da Universidade Clayton, em Melbourne, considera injustificável correr esse perigo uma vez que diversos casos de infecção por Chlamydia e gonorreia são assintomáticos, que evoluem para cura sem tratamento.

Esse argumento me parece irrelevante. A sífilis não tratada pode provocar comprometimento ocular, auditivo e cerebral, além de abortamentos e malformações fetais. Sem tratamento, a gonorreia pode causar quadros de artrite e a Chlamydia levar a infecções pélvicas graves, entre outras complicações.

Dispor de uma droga barata, administrada em dose única, nas primeiras 72 horas depois da relação sexual desprotegida, para reduzir o risco de contrair doenças tão graves, talvez valha correr o risco de resistência bacteriana.

**SÍFILIS, CHLAMYDIA E GONORREIA** SÃO AS TRÊS INFECÇÕES BACTERIANAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS MAIS FREQUENTES.

Leia outras colunas em **gzh.com.br/drauziovarella**

**Participe do +Saúde**
Qual assunto você gostaria de ver no +Saúde? Mande sua sugestão!
Escreva para daniel.feix@zerohora.com.br e ticiano.osorio@zerohora.com.br

# +SAÚDE

STOCKPHOTOPRO, STOCK.ADOBE.COM

# DIA DO PSICÓLOGO

## ESTE SÁBADO MARCA OS 60 ANOS DA REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO NO BRASIL

### DÚVIDAS COMUNS

- Psicólogo e psiquiatra são profissionais diferentes. Embora ambos trabalhem com a saúde mental, o psiquiatra é um médico com especialização, ou seja, realiza o atendimento clínico e pode prescrever medicações, ao contrário do psicólogo.

- A psicanálise não é sinônimo de psicologia. É uma especialização, que pode ser feita por psicólogos, psiquiatras e também por profissionais de outras áreas.

- Não é recomendado pedir conselhos a um psicólogo fora de seu ambiente de trabalho, especialmente de alguém conhecido, por dois motivos. Primeiro por se tratar de uma relação pessoal – o psicólogo que estiver nessa situação deve, seguindo o código de ética da profissão, recomendar a procurar atendimento com um colega. Em segundo lugar, porque o atendimento psicológico é um processo, não algo pontual.

Neste sábado (27), completa-se 60 anos da publicação da Lei nº 4.119, que regulamentou nacionalmente a psicologia como profissão. A data tornou-se um marco para a categoria, que a adotou como Dia do Psicólogo. Hoje, o Brasil é a nação com o maior número de profissionais ativos: mais de 425 mil, segundo o Conselho Regional de Psicologia do RS (CRPRS), sendo a grande maioria mulheres.

Nos últimos anos, a diminuição de tabus em relação à saúde mental e o impacto da covid-19 deram ainda mais visibilidade à importância da psicologia. Somente no primeiro ano da pandemia, doenças como ansiedade e depressão tiveram um aumento de 25% segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS).

– Como a gente cuida da saúde mental das pessoas, seja em que área for, no trabalho, na saúde, na educação, a gente se sente reconhecido e com muito mais responsabilidade também – diz Ana Luiza de Souza Castro, presidenta do CRPRS, .

Neste período, o atendimento online tornou-se uma ferramenta importante para os profissionais da área. Mesmo que já fosse uma prática permitida anteriormente, aplicava-se apenas a algumas situações. No Estado, dos mais de 27 mil psicólogos com registro ativo no CRPRS, mais de 12,5 mil estão habilitados para realizarem consultas remotas atualmente.

### FORMAÇÃO

A psicologia é uma área que exige graduação, obtida por meio do curso universitário, que dura em média cinco anos para ser concluído. Durante este período, além das aulas teóricas, os alunos passam por uma série de estágios para concluírem os estudos.

– Mas esse final nunca é o final da formação. A conclusão da graduação em psicologia abre diversas possibilidades de escolha, que vêm se ampliando cada vez mais e convocam o profissional a seguir seus estudos dentro da área com a qual mais se identificar – explica a psicóloga Andréa B. C. Mongeló, diretora sociocultural da Sociedade de Psicologia do Rio Grande do Sul (SPRGS).

### CAMPO DE ATUAÇÃO

Um profissional da psicologia, hoje, pode atuar em diversas áreas. Além da psicoterapia, psicólogos também integram equipes multidisciplinares em ambientes empresariais, na construção de políticas públicas, assistência social e na educação. Uma das conquistas recentes da profissão nesse sentido foi a aprovação da Lei nº 13.935/2019, que determina a inserção de psicólogos e assistentes sociais nas redes públicas de educação básica.

### PERFIL

Além das qualidades já citadas, como a procura constante por novos conhecimentos e ter uma boa capacidade de trabalho em equipe, outra característica fundamental é gostar do contato com outras pessoas, como afirma Andréa:

– Cada área vai exigir conhecimentos e habilidades específicas, mas entendo que gostar de estar com pessoas e ter disponibilidade para a escuta são características importantes de um profissional da área. Seja em uma instituição como uma empresa, uma escola, um hospital ou um consultório, a disponibilidade para escutar o outro se fará necessária.

Ana Luiza, do CRPRS, complementa que a psicologia, atualmente, tem uma relação muito forte com a defesa dos direitos humanos:

– Com o agravamento das desigualdades sociais que estruturam o país, e as manifestações de racismo, machismo, capacitismo, LGBTIfobia e outras formas de opressão e ódio cada vez mais autorizadas, resistimos e seguimos orientando, debatendo e redefinindo as condições técnicas e éticas do fazer da psicologia, enquanto ciência e profissão.


EDIÇÃO Daniel Feix e Ticiano Osório (ticiano.osorio@zerohora.com.br) DIAGRAMAÇÃO Bianca Weschenfelder e Carolina Salazar CAPA Philippe Devane, stock.adobe.com

ZERO HORA

# doc.

A REPORTAGEM NO FOCO

## VIDAS ITINERANTES

TER EMPREGO EM UM LOCAL E MORAR EM OUTRO(S): POR QUE ISSO É CADA VEZ MAIS COMUM NOS ÚLTIMOS TEMPOS



O casal Stephanie e Eduardo trabalha remotamente, por isso tem vivido por curtos períodos em diversos locais do Brasil e até no Exterior

FRONTEIRAS DO PENSAMENTO, DIVULGAÇÃO

Com A Palavra

# Luc Ferry

**FILÓSOFO, 71 ANOS**
Doutor em Ciência Política e ex-ministro da Educação da França, é autor dos best-sellers "Aprender a Viver" e "7 Maneiras de Ser Feliz". Estará no Fronteiras do Pensamento em setembro

# "HOJE, TEMOS MEDO DE TUDO, E SEM CULPA POR ISSO


**DANIEL FEIX**
daniel.feix@zerohora.com.br


*Autor de mais de 70 livros traduzidos para mais de 45 idiomas, Luc Ferry incorpora como poucos a ideia do que é ser um filósofo pop. O francês, que tem formação em Ciência Política e é professor universitário, já foi ministro da Educação em seu país e se tornou conhecido dos brasileiros com obras como* 7 Maneiras de Ser Feliz, O Homem Deus, A Inovação Destruidora, A Nova Ordem Ecológica, Dicionário Amoroso da Filosofia *e* A Revolução Transumanista, *entre outros. Em Porto Alegre ele já esteve no Fórum Social Mundial e no Fronteiras do Pensamento, projeto que o trará à cidade pela terceira vez no mês que vem. Nesta conversa, que seguindo um pedido do entrevistado foi realizada por e-mail, fala sobre as revoluções que as relações humanas estão vivenciando a partir dos avanços da ciência e da tecnologia. A tradução é da repórter de ZH e GZH Letícia Paludo.*

**"A TERCEIRA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL TERÁ UM IMPACTO EM NOSSAS VIDAS, NAS PRÓXIMAS TRÊS OU QUATRO DÉCADAS, MAIOR DO QUE TODA A EVOLUÇÃO TECNOLÓGICA ANTERIOR." ESSA SUA FRASE SERVIU DE INSPIRAÇÃO PARA O FRONTEIRAS DO PENSAMENTO 2022. O SENHOR PODE, POR FAVOR, DESENVOLVER ESSE RACIOCÍNIO?**

A terceira revolução industrial é revolução da inteligência artificial, da robótica e da tecnologia digital. Ela começa verdadeiramente com a criação da web por Tim Berners-Lee e Robert Cailliau, em 1990. A web, que não deve ser confundida com a internet, é apenas um sistema, mas um sistema extraordinário que consiste em "descompartimentar" a rede, rompendo as barreiras que a atrapalhavam, inventando uma linguagem comum a todas as nossas comunicações. Pela primeira vez na história, a humanidade está totalmente conectada consigo mesma. No mundo inteiro, qualquer indivíduo é capaz de se comunicar tecnicamente com qualquer outro, não importa onde ou quando. Com o desenvolvimento da inteligência artificial que permite o processamento de big data em tempo real, surge uma nova economia "colaborativa", com aplicativos como Uber ou Airbnb e dezenas de milhares de outros que hoje ignoram o intermédio de profissionais e conectam indivíduos entre si. Isso tem repercussões em todas as áreas das nossas vidas, na economia, é claro, mas também na saúde – em particular na luta contra o câncer, com terapias direcionadas e imunoterapias que não seriam possíveis sem a inteligência artificial –, no âmbito da mobilidade, com os carros autônomos, nas biotecnologias, com guerras comerciais e infelizmente reais. Em suma, praticamente em qualquer coisa que possa perturbar nossos modos de vida tradicionais.

**A PANDEMIA NOS FORÇOU A FICAR EM CASA, ESCANCAROU NOSSA DEPENDÊNCIA DA CIÊNCIA E FEZ COM QUE AS RELAÇÕES FOSSEM REPENSADAS. QUE IMPACTO ESSE PERÍODO TEM NA ATUAL REVOLUÇÃO TECNOLÓGICA?**

O efeito da pandemia no mundo do trabalho foi colossal, particularmente pelo nascimento do teletrabalho e de aplicativos como Zoom e Google Meet. Foi assim que 38 milhões de americanos deixaram seus empregos em 2021, porque estavam cansados de perder a vida... para ganhá-la! No trabalho, aparecem novas exigências: 1) de sentido, para começar

**EDIÇÃO**

Daniel Feix
daniel.feix@zerohora.com.br

Ticiano Osório
ticiano.osorio@zerohora.com.br

**FOTO DE CAPA**

André Ávila

**DIAGRAMAÇÃO**

Bianca Weschenfelder, Carolina Salazar e Taciana Pessetto

(uma característica por vezes mais importante do que a própria renda); 2) de liberdade e autonomia, onde a organização do horário de trabalho torna-se tão essencial quanto o tempo de trabalho, e o teletrabalho permite aproximar o trabalho e a vida privada; 3) de utilidade social, por fim (o impacto ecológico de uma empresa torna-se, por exemplo, um fator de decisão). Em resumo, o qualitativo prevalece sobre o quantitativo, com o bem-estar e a utilidade do trabalho se juntando ao poder de compra. Quando falamos das "dificuldades do trabalho", não é mais apenas uma questão de desgaste físico, mas de ausência de sentido, responsabilidade, autonomia e liberdade. Mas, convém ressalvar, é claro que esses pré-requisitos não são os mesmos para um jovem graduado em uma grande universidade, que pode ser mais exigente, e para um desempregado de 45 anos que procura desesperadamente uma forma de sustentar sua família.

**A HUMANIDADE SEMPRE VIU A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E O PROCESSO DE ROBOTIZAÇÃO COM FASCÍNIO E MEDO – BASTA VER AS FICÇÕES CIENTÍFICAS PARA CONSTATAR ISSO. O QUE, ENTRE AQUILO QUE SE ANUNCIA PARA ESSAS TRÊS OU QUATRO PRÓXIMAS DÉCADAS, DEVE NOS AMEDRONTAR? E O QUE JUSTIFICA NOSSO FASCÍNIO?**

Nos últimos 50 anos, de fato há uma verdadeira proliferação de todos os tipos de medo. Hoje em dia, nós temos medo de tudo. Temos medo do sexo, do álcool, do tabaco, da velocidade no carro, da carne vermelha, das nanotecnologias, dos micro-ondas, da inteligência artificial, da robótica, do buraco na camada de ozônio, da globalização, dos transgênicos, do aquecimento global e de mil outras coisas terríveis. Mas o mais surpreendente é que essa proliferação de medos é acompanhada por algo ainda mais profundo: um movimento de desculpabilização do medo. Temos medo de tudo, e sem culpa por isso. Quando eu era criança, nossos pais e nossas escolas nos diziam que menino ou menina grande "não tem medo". Que crescer, tornar-se uma "grande pessoa", era ser capaz de superar os medos. Superar os medos era uma das tarefas mais importantes para qualquer adulto razoável. Essa, aliás, era a mensagem constante da filosofia desde os gregos: o medo sempre foi considerado uma paixão vergonhosa e infantil, que nos aprisiona, que nos retrai em nós mesmos e, ao mesmo tempo, nos impede de pensar livremente e de nos abrirmos aos outros. Além disso, como sempre disse a sabedoria popular: "o medo é um mau conselheiro". Creio que, diante do mundo que está vindo, para regulá-lo e torná-lo melhor, precisamos de coragem e de inteligência, não nos paralisando pelo medo.

**O SER HUMANO QUE SURGIRÁ APÓS A ATUAL REVOLUÇÃO TECNOLÓGICA SERÁ MAIS RACIONAL OU APELARÁ MAIS À RELIGIÃO E À ESPIRITUALIDADE?**

Para poder lhe responder, seria necessário entender que existem dois tipos de espiritualidades, duas maneiras de abordar a questão da sabedoria e da boa vida para aqueles que irão morrer e sabem disso, isto é, nós todos: as espiritualidades com deuses e pela fé, que são as religiões; e depois as espiritualidades sem Deus e pela simples razão, que são as grandes filosofias que, inegavelmente, desde Platão, cuidaram dessa questão sem passar por Deus ou pela fé. Acho que já é tempo de entrar no mundo das grandes espiritualidades laicas, as únicas que me parecem capazes de libertar os humanos das correntes da superstição. A esse respeito, sou um herdeiro do Iluminismo.

**EM SUA CONFERÊNCIA ANTERIOR NO FRONTEIRAS DO PENSAMENTO, EM 2019, O SENHOR FALOU SOBRE TRANSHUMANISMO, QUE DEFENDE A TRANSFORMAÇÃO DAS PESSOAS PARA ALÉM DO QUE A NATUREZA RESERVOU A ELAS. TRATA-SE DE UM PONTO DE VISTA POLÊMICO À MEDIDA QUE PERMITE QUE SE PENSE, POR EXEMPLO, NA CRIAÇÃO DE SUPER-HUMANOS, ALÉM DA PRÓPRIA ACENTUAÇÃO DA DESIGUALDADE, PELO FATO DE QUE O ACESSO AOS RECURSOS TECNOLÓGICOS NÃO É IRRESTRITO. QUAL O LIMITE DO AVANÇO DA CIÊNCIA?**

Assim que falamos em transhumanismo, as boas almas tanto da esquerda anticapitalista como da direita religiosa ultraconservadora uivam eugenia, para não dizer hitlerismo, fantasiando sobre o que haveria de "neoliberal" e, portanto, diabólico no projeto de aumentar a longevidade humana. Descartando as fantasias, o transhumanismo na verdade se baseia em quatro ideias fortes, que não têm nada a ver com o super-homem nazista, nem com a eugenia exterminadora do século 20. 1) Trata-se, em primeiro lugar, de complementar a medicina terapêutica com uma medicina aumentativa ou de "melhoria". 2) Mas o que exatamente se está melhorando, aumentando? Resposta: a longevidade em boas condições de saúde, o tempo da juventude! Trata-se de lutar contra o envelhecimento, até mesmo de reverter certos aspectos dele para retardar a morte e dar à humanidade a possibilidade de ser, se necessário, menos estúpida, menos inculta e menos selvagem. 3) Trata-se, então, de complementar o combate às desigualdades econômicas e sociais com o combate às desigualdades naturais. A loteria genética é cega, amoral e injusta. Seu filho tem uma malformação, uma deficiência, uma doença genética? Você não tem nada a ver com isso, não foi Deus que te puniu, mas a natureza que "bugou". E se o livre arbítrio dos homens pudesse corrigir as calamidades que a natureza cegamente nos dispensa, isso não seria um progresso? 4) Por fim, trata-se de dizer que a natureza não é uma entidade sagrada, muito menos um modelo moral. A luta contra as desigualdades naturais pressupõe que finalmente deixemos de considerar a natureza uma entidade intocável e necessariamente boa. Hoje em dia, alguns ecologistas e também a psicologia positiva e algumas ideologias da felicidade clamam por um "retorno à natureza", como se esta pudesse nos dar lições de sabedoria. Mas a lógica da natureza não é a da caridade nem a da solidariedade, muito menos a da igualdade, porque a natureza em seu estado original, não corrigida por decisões humanas, visa sistematicamente à eliminação brutal de fracos, doentes, velhos e deficientes. É o que chamamos de "seleção natural". Está claro que todas as melhores coisas que inventamos desde o nascimento de nossos estados de bem-estar em termos de proteção dos mais desfavorecidos são radicalmente antinaturais: quer se trate de nossos sistemas de pensões, assistência médica ou educação gratuita, proteção dos fracos, dos velhos e dos deficientes, quer se trate do progresso da democracia e da medicina moderna, nada disso está de acordo com a natureza.

> JÁ É TEMPO DE ENTRAR NO MUNDO DAS GRANDES ESPIRITUALIDADES LAICAS, AS ÚNICAS QUE ME PARECEM CAPAZES DE LIBERTAR OS HUMANOS DAS CORRENTES DA SUPERSTIÇÃO.

O transhumanismo faz parte dessa perspectiva. Claro que podemos debater isso, mas considerar o transhumanismo uma doutrina neoliberal ou mesmo um retorno do nazismo é simplesmente estúpido.

**"O ÓDIO É TALVEZ MAIOR DO QUE O AMOR NO SER HUMANO. O SÉCULO 20 FOI GENOCÍDIO ATRÁS DE GENOCÍDIO." ESSA É UMA FRASE SUA DE 2019. É POSSÍVEL PENSAR EM ALGUM TIPO DE REVERSÃO DESSA PERSPECTIVA OU A REVOLUÇÃO TECNOLÓGICA EM CURSO DEIXARÁ TUDO AINDA MAIS SOMBRIO?**

Não acredito na existência do Diabo. Mas na existência do diabólico ou demoníaco, sim. Sempre me impressionei com a fraqueza da moral baseada na convicção de que o homem é bom por natureza. Os animais ferem uns aos outros, mas não tomam o mal como um projeto. Entre os humanos, pelo contrário, o mal radical ligado ao ódio não consiste em "fazer o mal", mas em tomar o mal como um projeto – o que é bem diferente. É isso que a teologia tradicional define como essa maldade, que é um dos traços próprios da humanidade.

Com A Palavra

## Luc Ferry

O que é evidenciado pelo fato de que o mundo animal parece ignorar amplamente a tortura. Por outro lado, há um museu em Ghent, na Bélgica, que nos deixa pensativos: o museu, justamente, da tortura. Lá você pode contemplar os surpreendentes produtos da imaginação humana nessa área: tesouras, facas, alicates, queimadores, esmagadores de cabeça, puxadores de língua, trituradores de dedos. Os animais às vezes devoram um deles ainda vivo. E nos parecem cruéis. Mas basta pensar sobre isso para entender que não é o mal como tal que eles estão buscando. Sua crueldade deriva apenas de sua indiferença ao sofrimento dos outros. E, quando eles parecem matar "por diversão", eles estão, muito provavelmente, apenas exercendo um instinto predatório natural. O homem às vezes tortura ou mata sem nenhum propósito: por que os milicianos sérvios forçaram um avô croata a comer o fígado de seu neto ainda vivo? Por que os hútus cortam os membros das crianças tutsis para melhor encaixar suas caixas de cerveja? Por que tantos cozinheiros se divertem cortando sapos vivos, quando seria mais simples e lógico matá-los antes? Temo que não haja uma resposta convincente: o ódio demoníaco, por ser de outra ordem que não a da natureza, escapa à lógica do utilitarismo. Ele é inútil e até contraproducente. É essa disposição antinatural que lemos no olho humano: ao contrário da lagosta ou do pássaro, o olho humano não é um espelho que reflete a exterioridade, mas a interioridade. Podemos ler tanto o pior como o melhor, o ódio e também o amor e a generosidade.

**NO LIVRO *DO AMOR – UMA FILOSOFIA PARA O SÉCULO XXI*, O SENHOR ESCREVE QUE O AMOR FOI UM PROPULSOR DE AVANÇOS E MOVIMENTOS POLÍTICOS E SOCIAIS: "AS PAIXÕES TÊM COM FREQUÊNCIA UM PAPEL INFINITAMENTE MAIS EMINENTE NA HISTÓRIA DO QUE OS INTERESSES PROPRIAMENTE DITOS". O QUANTO ISSO SE MANTÉM NA SOCIEDADE QUE SURGIRÁ APÓS A REVOLUÇÃO TECNOLÓGICA EM CURSO?**

Ao contrário do que tanto os liberais quanto os marxistas afirmam, não são os interesses que governam o mundo, mas as paixões. Os políticos, capitães da indústria, artistas ou escritores são apaixonados. Isso é bom ou ruim? Eu não saberia dizer. Na paixão existe o "passivo" e, com certeza, a política é uma droga pesada. Mas, sem paixão, nada de grande pode ser feito. Cabe ao povo ser lúcido para escolher aqueles que são apaixonados e prontos para servir ao invés de servirem a si mesmos.

**NO FRONTEIRAS DO PENSAMENTO DE 2021, SEU CONTERRÂNEO E CONTEMPORÂNEO ANDRÉ COMTE-SPONVILLE AFIRMOU QUE "VIVER NO PRESENTE É A ÚNICA MANEIRA DE HABITAR A ETERNIDADE", INDICANDO QUE APROVEITAR O HOJE É MAIS EFICIENTE DO QUE PENSAR NO AMANHÃ, O QUE SEGUE UMA LINHA CONTRÁRIA DO RACIOCÍNIO SEGUNDO O QUAL UMA VIDA MAIS LONGEVA APAZIGUARIA TORMENTOS DAS PESSOAS. SÃO PENSAMENTOS DE FATO ANTAGÔNICOS?**

Uma vida longa nunca encurtará nossos tormentos e, sejamos claros, a felicidade é uma ideia inconsistente, uma armadilha. O fato de todos nós buscarmos escapar do sofrimento e da infelicidade não significa que necessariamente busquemos a felicidade, como se fosse uma equivalência. Porque a felicidade, se nos dermos ao trabalho de pensar sobre, nunca é realmente definível, enquanto o infortúnio é inequívoco. Existe, e é isso o que mais chama a atenção no caso, uma total dissimetria entre o bem e o mal. Por exemplo, podemos espontaneamente pensar que o amor nos faz felizes. E de fato, enquanto durar, enquanto estiver tudo bem, enquanto estivermos apaixonados, estaremos "loucos de felicidade". Que seja. Mas por quanto tempo? Nada e ninguém pode dizer, nem que seja por uma razão muito simples: assim que um ser nasce, incluindo o ente amado, ele tem idade suficiente para morrer. O que é certo, porém, é que todo amor acaba se perdendo. Seja porque a paixão se extingue para dar lugar à indiferença e ao tédio, seja porque um dos protagonistas acaba desaparecendo. Há algo mais triste do que esses casais de idosos que se amaram por toda a vida e um deles se vai, deixando o outro em uma infelicidade insuportável? Os crentes dizem a si mesmos que não há amor feliz fora da religião, fora da promessa de reencontro em outra vida. Mas e para quem não tem fé? Então, se a felicidade é impossível, devemos desistir de viver? E, nessas condições, para que serve filosofar? Isso não é desesperador? É bem pelo contrário. Para acessar a vida boa, feita de liberdade, sentido e de serenidade, mais do que felicidade, é preciso ancorar em si mesmo essa convicção de que tudo o que é humano tem um fim. O livro mais lindo do mundo tem uma última página, assim como um coral de Bach têm uma última nota. Saber que há um fim seria uma razão para não ler, não ouvir, não amar? É claro que não. Nossa vida será muito mais serena, livre e, ao mesmo tempo, aberta a momentos de alegria sem a ilusão desastrosa segundo a qual a felicidade plena e eterna é seu único objetivo final.

**ALÉM DA CONFERÊNCIA DE 2019, O SENHOR PROFERIU A PRIMEIRA PALESTRA DA HISTÓRIA DO FRONTEIRAS DO PENSAMENTO, EM 2007. QUE LEMBRANÇAS TEM DE PORTO ALEGRE E O QUE ESPERA ENCONTRAR EM SUA NOVA VISITA?**

Estive em Porto Alegre ainda antes de 2007, no famoso Fórum Social Mundial de alterglobalistas, que visitei de cima a baixo, no início dos anos 2000. Imediatamente me apaixonei pelo Brasil. Cruzei-o um pouco em todas as direções, fui a vilas antigas, montes, mas também à beira-mar, e é talvez o país mais bonito do mundo, com uma diversidade humana e natural que não há em nenhum outro lugar. Hoje tenho no Brasil amigos que considero irmãos, por isso o que eu espero, ao regressar, quase todos os anos, como tenho feito, é simplesmente reencontrá-los. Mas também espero que o Brasil encontre mais democracia, solidariedade e serenidade no âmbito político.

> SABER QUE HÁ UM FIM SERIA UMA RAZÃO PARA NÃO LER, NÃO OUVIR, NÃO AMAR? É CLARO QUE NÃO. NOSSA VIDA SERÁ MUITO MAIS SERENA, LIVRE E, AO MESMO TEMPO, ABERTA A MOMENTOS DE ALEGRIA SEM A ILUSÃO DESASTROSA SEGUNDO A QUAL A FELICIDADE PLENA E ETERNA É SEU ÚNICO OBJETIVO FINAL.

### O FRONTEIRAS DO PENSAMENTO

- A conferência presencial de Luc Ferry está marcada para 21 de setembro. Antes, nesta quarta-feira tem Frédéric Martel e, no dia 14, Steven Johnson. Confira o calendário completo, incluindo as conferências disponibilizadas online, em **fronteiras.com**. Leia outras entrevistas e artigos em **gzh.rs/fronteiras**.
- O patrocínio é de Hospital Moinhos de Vento, Unimed Porto Alegre, Dexco e Icatu Seguros, com parceria acadêmica da PUCRS, parceria empresarial de Uniodonto, Sinergy e Colégio Bertoni Med, parceria institucional do Pacto Global e promoção do Grupo RBS.

**CRISTINA** BONORINO

Imunologista, pesquisadora 1B do CNPq
e professora titular da UFCSPA
cristinabonorino@gmail.com


# AINDA PÓLIO?!?

Minha filha nasceu nos EUA há 25 anos. Primeiro filho, mãe jovem doutoranda em Imunologia. Para nos dar alta, a enfermeira me vacinou para rubéola, buscando prevenir problemas em alguma gravidez futura. E me perguntou se eu queria vacinar meu bebê com a vacina Sabin ou a Salk.

A primeira era via oral – a gotinha –, feita de vírus vivo atenuado. Era mais eficaz para controlar o vírus nas pessoas vacinadas que se infectassem, impedindo a doença. Havia um risco, muito pequeno, de o vírus da vacina adquirir uma mutação e infectar uma pessoa não vacinada. Desde que todos estivessem vacinados ao redor do bebê, o risco era praticamente nulo. Já segunda, injetável, não era tão potente, mas o vírus era inativado. Não havia risco, só que a proteção era menor.

Os EUA tinham uma política publica naquela época de gradualmente eliminar o uso da primeira em favor da segunda; estávamos em 1997. A pólio estava controlada; a Salk seria suficiente. Lembro de pensar, na época: puxa, aqui está a aplicação real de tudo o que eu estudo. Que bom que há duas vacinas e que hoje podemos gradualmente eliminar todos os riscos. Em 2000, os EUA deixaram definitivamente de vacinar com a Sabin. Assim como a maioria dos países desenvolvidos, incluindo Reino Unido e Israel.

Quando o vírus da poliomielite foi identificado no esgoto de Londres, no início deste ano, e logo em seguida em Nova York e Jerusalém, muitos ficaram surpresos. O vírus da pólio detectado nessas regiões é, portanto, derivado da vacina Sabin, que ainda é aplicada em muitos países da América do Sul, África e Asia – mas já aprendemos que fronteiras geográficas já não são barreiras para vírus. O esgoto de Londres é rotineiramente monitorado para diferentes vírus. Nova York e Jerusalém começaram a monitorar agora porque foram reportados casos de paralisia. E por que isso aconteceu? A resposta, muito simples, é: baixou a cobertura vacinal.

> É NECESSÁRIA UMA LIDERANÇA QUE ORIENTE TODOS OS PAÍSES QUE AINDA USAM A VACINA SABIN SUBSTITUÍ-LA GRADUALMENTE PELA SALK.

O vírus da pólio é muito competente em se multiplicar nas pessoas não vacinadas. Nos anos 1990, na Holanda, um foco de pólio em uma comunidade não vacinada afetou dezenas de pessoas e causou 59 casos de paralisia, com duas mortes. O vírus selvagem da pólio só ameaça hoje pessoas no Afeganistão e no Paquistão, onde a cobertura vacinal é baixa. Nesses países, nove casos foram registrados em 2022. Hoje, mesmo em países com mais de 90% de cobertura vacinal, se algumas comunidades começam a não se vacinar, a doença retorna.

No Brasil, onde ainda usamos a vacina Sabin em larga escala, se deixarmos de vacinar, teremos a volta da doença. Mais do que nunca, é necessária uma liderança nacional e internacional que oriente todos os países que ainda usam a vacina Sabin a substitui-la gradualmente pela Salk, como foi feito há 20 anos nos EUA. A pólio causa paralisia em uma a cada 200 das pessoas que infecta. Por isso, três ou quatro casos de paralisia indicam que provavelmente milhares já se infectaram. Isso pode evoluir para um efeito cascata, com consequências desastrosas em nível global.


GZH
Leia todas as colunas em **gzh.com.br/cristinabonorino**


**FRANCISCO** MARSHALL

Historiador, arqueólogo e professor da UFRGS
marshall@ufrgs.br


# A VIAGEM DA MUSA CLIO

Visitou-nos por uns tempos, em Porto Alegre, a deusa Clio, filha de Memória (Mnemosyne) e de Zeus, a Musa que proclama, dá fama, celebra e transmite o que tem valor. É o saber realizado com beleza, e a beleza com saber, em ritos mágicos, com miríades de efeitos fecundos. Essa aparição se estendeu por 17 anos, em um templo que muitos chamavam oásis, um casarão marrom, antigo e atual, na Cidade Baixa, o StudioClio. É próprio desta e das outras oito Musas realizar-se como memória, e assim essa epifania de Clio ora converte-se em dom da mente, com afeto, no coração e na lembrança dos que a conheceram.

Musa não morre, apenas revela-se quando quer, e deixa seu rastro gracioso como parte da paisagem e da vida. Assim, deusa misteriosa, Clio pode manifestar-se a qualquer momento, para os que puderem reconhecê-la e logo alçar sua existência para novos mundos, luminosos. E quem poderá esquecer dessa visita potente e dadivosa, havida em altar apto aos melhores ritos da cultura?

O mito das Musas, entre os gregos, representou o valor sagrado do conhecimento e da civilização. Dentre as várias potências divinas, a estas toca infundir saberes elevados no tempo em que vivemos, salvando-nos da ignorância e da brutalidade. Bem sabemos que todas as divindades são palavras e imagens, invenções culturais com e sem a matéria dos quatro elementos; são ficções, mas podem ter funções tão reais quanto o pão, o vinho, o fogo e o amor. Mesmo ateus e agnósticos rendem-se ao poder do símbolo e podem entender o que são esses dons sagrados, sem as mentiras das religiões, com a energia necessária da arte. E vai muito bem considerar-se sagrado o conhecimento, sobretudo em eras e terras em que predomina seu oposto.

> A APARIÇÃO SE ESTENDEU POR 17 ANOS, EM UM TEMPLO QUE MUITOS CHAMAVAM OÁSIS, UM CASARÃO MARROM, ANTIGO E ATUAL, NA CIDADE BAIXA.

Foram centenas de concertos, exposições, almoços e banquetes culturais, cursos, expedições, ciclos de arte, ciência e educação e convívio, que deram pleno sentido à palavra cultura – cultivar-nos e promover encanto e desenvolvimento. Com os sentidos atiçados, corpos ávidos subiam a pequena rampa ou saíam do auditório para abraços emocionados, em uma comunidade unida pelo que há de mais puro e nobre. Aquele jardim histórico, feito só de bons pensamentos, realizou-se com a aura da *philia* – a força de atração que é amor e amizade, o poder gregário, necessário para que nossa espécie seja mais do que selva de panças disputando presas, e que possamos unir-nos com desejo e sorrisos, sabendo que é possível um destino animado por arte e humanismo. Essa fonte deveria jorrar em todos os bairros da cidade, para alimentar a todos com néctar e ambrosia, a imortalidade de pagãos antigos e de Beethoven e Villa-Lobos, do barroco ao blues, em palavras de versos e livros, veículos entre muitos tempos, mentes e cidades, as imagens e percepções, os engenhos e desafios da linguagem, a sede, a fome e a curiosidade que ao saciarem-se querem sempre mais, desejar e pensar, gozar a vida em sua plenitude.

Ora a Musa Clio sopra com afeto o doce pólen de suas primaveras, e agradece a Ana Maria e aos seus, ao talento e ao trabalho de artistas e ao amor de uma comunidade iluminada.


GZH
Leia todas as colunas em **gzh.com.br/franciscomarshall**


*OS COLUNISTAS DESTA PÁGINA ESCREVEM QUINZENALMENTE | NA PRÓXIMA SEMANA: EUGÊNIO ESBER E ELIANE MARQUES*

**REPORTAGEM**

# ELES SÃO OS NOVOS NÔMADES

COM A DIFUSÃO DO TELETRABALHO, MUDAR DE CIDADE E MESMO DE PAÍS SE TORNOU UMA PRÁTICA CORRIQUEIRA PARA MUITAS PESSOAS. SEM TROCAR DE EMPREGO, ELAS PODEM VIVER UM TEMPO AQUI, OUTRO ALI. E JÁ HÁ TODA UMA CADEIA ECONÔMICA ENVOLVENDO MORADIA, HÁBITOS DE CONSUMO E ATÉ PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS ADAPTADOS A ESSA NOVA REALIDADE

**DE PORTO ALEGRE PARA O MUNDO**
O casal Stephanie Pedron e Eduardo Zanotto, ambos de 34 anos, já passou por cidades históricas de RJ e MG e foi até para o México

ANDRÉ ÁVILA

**KARINE DALLA VALLE**
karine.dallavalle@zerohora.com.br

A regra é levar pouca coisa junto. Roupas, produtos de higiene e utensílios de cozinha, já que gostam de deixar a casa alugada por aplicativo com a sua cara. Não podem esquecer dos notebooks, fundamentais para trabalharem de qualquer lugar. Colocam tudo dentro do carro e partem para o próximo destino, onde devem ficar um ou dois meses, não mais do que isso, até escolherem outra cidade para morar.

A vida sem residência fixa tornou-se possível quando Stephanie Pedron e Eduardo Zanotto, de Porto Alegre, ambos com 34 anos, passaram a trabalhar em casa durante a pandemia. Vivendo em São Paulo, para onde se mudaram em 2019, quando ele aceitou uma proposta de um banco digital, já estavam cansados de ficar isolados em um apartamento. Decidiram cair na estrada sem precisar entrar em férias ou largar o emprego. Tornaram-se nômades digitais.

A ideia surgiu no inverno de 2021, durante um período de descanso em Capitólio (MG), onde se revigoraram em cachoeiras e trilhas após um ano trancafiados pelo medo do coronavírus. Ao retornarem à capital paulista, não fazia mais sentido manter os gastos na cidade grande se os chefes sequer exigiam que comparecessem ao trabalho. Todas as tarefas já eram cumpridas a distância, na frente do computador.

– Voltamos para São Paulo e

decidimos: vamos entregar o apartamento e morar em Airbnb. Então vendemos toda a nossa mobília. Não sobrou nada – conta Eduardo, que trabalha como gerente de tecnologia.

Escolheram viajar pelo Brasil. Alugaram um carro e foram a Santos, no litoral paulista, e depois a Paraty (RJ). Em uma breve visita para matar a saudade da família no Rio Grande do Sul, fizeram uma parada em Garopaba (SC), onde prolongaram a estadia para três meses, mais do que o planejado. Ali, foi difícil dar adeus às amizades que acabaram criando.

Só cruzaram as fronteiras do país quando tiveram de cumprir um compromisso profissional de Eduardo no México, o que exigiu organização com o fuso horário. Mesmo no Exterior, Stephanie seguiu trabalhando para um aplicativo de pagamentos brasileiro, onde atua como gerente de produto. Precisou se alinhar com o horário comercial da empresa e só quando encerrava o expediente podia sair do hotel e conhecer a cultura dos mexicanos, batendo perna pelos bairros e visitando museus.

A preferência deles, no entanto, são os lugares menos badalados. Quando concederam entrevista a ZH, haviam retornado a Minas Gerais, dessa vez para ficar em Mariana, município conhecido pela arquitetura barroca. Alojaram-se em uma casa de dois andares em meio a construções de estilo colonial, com direito a um pátio onde mantêm uma horta.

Toda vez que são bombardeados com perguntas sobre a vantagem de não terem um lugar para chamar de seu, respondem com argumentos que podem dar inveja em quem só consegue viajar durante as férias.

– Claro que em vários momentos é um desafio ficar sempre se planejando para estar em outro lugar. Mas a gente tenta manter uma rotina, cuidar do corpo. Eu, por exemplo, sempre quis aprender a surfar. Em Garopaba, comecei a fazer aulas de surfe. Também pensava: será que não vou sentir falta da minha cozinha, com as minhas coisas? A experiência de viver em casas diferentes nos ajuda a pensar como será a nossa casa, no futuro. Brinco que virei sommelier de Airbnb. Se a gente viesse de férias para Mariana, nunca iríamos viver essa cidade como estamos vivendo – diz Stephanie.

Ser nômade digital é diferente de ser um turista, que deixa os compromissos de lado enquanto viaja, ou mesmo de alguém que se desloca para uma cidade a trabalho. Como observa a turismóloga Ivane Fávero, mestre em Turismo, o nômade digital agrega tudo: as obrigações e a vontade de conhecer um novo destino.

– O conceito tradicional de turismo é o de lazer não remunerado. O nomadismo digital quebra isso. A pessoa consegue trabalhar, estudar e fazer turismo em qualquer parte – define.

## 1 BILHÃO DE ADEPTOS ATÉ 2035

Embora já fosse tendência antes de 2020, a pandemia foi o empurrão que faltava para popularizar esse estilo de vida. De acordo com o relatório Tendências de Imigração 2022, emitido pela Fragomen, especializada em imigração, cerca de 35 milhões de pessoas aderiram ao trabalho remoto durante a crise sanitária. A estimativa da empresa é de que, até 2035, existam em torno de 1 bilhão de nômades digitais pelo mundo.

Além disso, segundo a Fragomen, 29 países já têm programas para facilitar o ingresso dos nômades digitais, entre eles o Brasil. Não há pesquisas sobre o número exato de nômades digitais no país, mas desde janeiro o Ministério das Relações Exteriores emite um visto específico para estrangeiros que comprovem vínculo de trabalho em outro país. Até 10 de agosto, haviam sido concedidas 124 autorizações. Outras 84 foram solicitadas até julho por pessoas que já estavam por aqui, sendo que 37 foram deferidas.

De acordo com o governo federal, a elaboração desse visto especial segue uma tendência de "migrações por estilo de vida" e foi formulado levando em conta experiências de países como Portugal, Austrália, República Tcheca, Tailândia, México, Costa Rica, além de polos mundiais de nômades digitais, como Bali, a Ilha da Madeira e as cidades de Lisboa e Berlim.

Em março deste ano, o Brasil também regulamentou o trabalho remoto, inclusive para estagiários e aprendizes, permitindo que o empregado exerça suas funções em outro país.

– A partir da pandemia, aprendemos que dá para trabalhar em casa, enquanto as empresas entenderam que isso é até vantajoso, porque há economia de despesas e a produtividade dos funcionários não cai. Em alguns casos, até melhora. Com o desejo acumulado de viajar, as pessoas estão tirando o atraso – afirma Ivane.

Mas ser um nômade digital não é para todos. Professora da disciplina de Sistemas de Informação do MBA da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Neiva Coelho Marostica lembra que algumas profissões jamais vão permitir essa prática:

– Há profissões que não podem aderir ao nomadismo digital, como um atendente de varejo, por exemplo, já que ter alguém ali, presencialmente, é uma parte importante para o relacionamento com o cliente. Por outro lado, profissões que envolvem um ambiente digital, como produtor de conteúdo, desenvolvedor de sistema, designer, essas conseguem.

Foram os ventos que levaram Sara Bagatini ao Ceará. Aos 33 anos, ela vive na praia de Cumbuco, a 30 quilômetros de Fortaleza. Divide a rotina entre a função de gerente de produto em uma rede de lojas de eletrodomésticos no Rio Grande do Sul e a prática do kitesurfe, que depende de uma boa lufada de ar para deslizar pela água.

Também foi na pandemia que Sara mudou de vida. Entregou o apartamento em Porto Alegre porque já não precisava mais aparecer na empresa, sediada em Cachoeirinha, na Região Metropolitana. Com amigas que também trabalham a distância, passou a dividir o aluguel de uma casa em Ibiraquera, no litoral catarinense, onde aprendeu kitesurfe. Juntas, decidiram ir para o Nordeste, onde as condições de vento são ideais para o esporte.

Tudo muito diferente do que Sara havia vivido até 2019. Acostumada a bater ponto diariamente na empresa, enfrentava uma hora de trânsito para ir, outra para voltar. Não fazia esportes. Com a vida de nômade, deixou o carro na garagem da casa dos pais, em Guaíba. A carga horária de trabalho é a mesma, mas pode cumpri-la usando chinelos nos pés. No intervalo, pega o equipamento de kitesurfe e cai no mar.

– Valorizo o meu bem-estar. A Sara de hoje prioriza mais a saúde. Física e mental – frisa.

**LÁ E AQUI** Sara, 33 anos, foi de mala e prancha para o Ceará. Ela trabalha a distância em uma loja de eletrodomésticos do Rio Grande do Sul

CAMILA HERMES

## “ATÉ QUANDO? **NÃO SEI**...”

É uma forma de viver que não adia o momento de lazer para as férias ou para o final de semana. Para o nômade digital, o trabalho é tão importante quanto o desfrute.

– O Domenico De Masi *(sociólogo, autor de O Ócio Criativo)* já falava isso há 20 anos. Ele dizia que o mundo estava mudando e que estávamos aprendendo que não precisamos trabalhar o ano inteiro para ter prazer somente no final de semana. Agora, estamos vendo que é possível juntar trabalho e prazer no mesmo dia, em qualquer lugar do mundo. É uma coisa boa que a tecnologia nos trouxe – reflete Ivane.

Todo destino é possível para o nômade digital – desde que o sinal de internet seja bom. Natural de Porto Alegre, Talles Perozzo, 31 anos, atua como desenvolvedor de software para uma empresa de Londres. Quando concedeu entrevista a ZH, estava em João Pessoa, na Paraíba. Como faz reuniões semanais por videochamadas, sempre manda mensagem para os proprietários dos Airbnbs perguntando sobre a qualidade do wi-fi antes de decidir onde vai se estabelecer. Também toma cuidado com o fuso horário. De resto, aproveita a flexibilidade.

– Se as minhas entregas estiverem em dia, tenho certa liberdade em relação ao horário de trabalho. Eles *(chefes)* não estão preocupados com a forma como estamos trabalhando, com o horário que estamos cumprindo. Estão preocupados com a entrega – afirma.

Talles busca viver em lugares quentes e ensolarados. Desde que entregou o apartamento em que vivia em Porto Alegre, no início deste ano, já morou em Florianópolis e, também, Arraial D'Ajuda e Itacaré, ambas na Bahia, além de Aracajú, no Sergipe. O próximo destino seria Maceió, em Alagoas. Mas ele não resistiu à fama das festas juninas paraibanas, foi ficando e só deve sair de lá após a visita dos pais, que estava prevista para este final de agosto.

– Fico até quando? Não sei... Talvez eu fique até o fim do ano. Nada me prende agora. Posso simplesmente ir embora – diz.

**HOTEL ADAPTADO**
Duas imagens da unidade porto-alegrense da rede Swan, que criou ambientes adequados para o trabalho remoto de seus hóspedes

## UMA VERDADEIRA REVOLUÇÃO **NO TURISMO**

Se antigamente um turista só queria se desconectar para aproveitar o curto período de férias, a pessoa que viaja grudada em um notebook representa um novo perfil de hóspede. Precisará de um aparato para exercer seu trabalho ao longo da estadia. E não vai dar uma data certa para fazer o check-out – pode partir em 15 dias ou daqui um mês.

Em busca de flexibilidade, os nômades digitais acabam alugando casas e apartamentos em aplicativos, mas hotéis e pousadas também podem conquistar esse novo público. Para isso, precisam oferecer ao menos dois serviços: internet potente e uma área de trabalho.

Localizado no Moinhos de Vento, em Porto Alegre, o hotel Swan Generation foi reformado em 2019 justamente para atender a esse tipo de hóspede. Antigamente, a unidade abrigava o Swan Molinos, voltado a viajantes que vinham à Capital para cumprir obrigações. Agora, o foco é a geração Z, que não larga dos tablets e dos smartphones porque precisa trabalhar, mas não dispensa o lazer.

Segundo a CEO da Swan Hotéis, Gabriela Schwan, a inspiração veio de Portugal, onde a rede tem quatro unidades, além das quatro no Rio Grande do Sul.

– Você caminha por Lisboa e vê todo mundo trabalhando fora das empresas, pelas ruas mesmo, nos cafés, com notebooks e fones de ouvido. Estava lá em 2019. Pensei: “Bom, o mundo vai funcionar assim”. Como CEO, comecei a projetar uma reestruturação da marca para atender a esse novo mercado – conta ela.

São dois andares de coworking, com escritórios e estações individuais para trabalho, além de cinco andares de hospedagens tradicionais. Quem prefere pagar mais barato e está aberto a conhecer novas pessoas pode ficar nos colivings, que são as moradias compartilhadas, distribuídas em dois pisos. Grafites pelas paredes dão um ar jovial ao hotel, que também passou a oferecer apresentações musicais.

– É um local onde dá para trabalhar, viver e fazer amigos. Os nômades digitais não são apegados à ideia de ter um imóvel próprio e criar raízes. Eles querem experiências. Precisam, apenas, entregar seu trabalho no prazo – observa Gabriela.

Mesmo hospedagens no Interior são desafiadas a se moldar a esse novo perfil, que nem sempre tem a forma exata de um nômade digital. O Parador Hampel, em São Francisco de Paula, na Serra, começou a receber hóspedes que desejam curtir os 21 hectares de mata nativa enquanto trabalham nos seus computadores. Não são, necessariamente, pessoas sem moradia fixa. Apenas desejam ir para a natureza sem precisar aguardar um feriado ou tirar uma reunião da agenda.

FOTOS ANDRÉ ÁVILA

– Nós não éramos um hotel executivo. Não tínhamos essa vocação de receber pessoas que ficam trabalhando. Pelo contrário, tudo o que a gente queria era que o hóspede se desconectasse ao máximo. Mas esse é o desafio que o novo turista nos traz – reflete Marcos Livi, dono do Hampel.

Para garantir que o hóspede terá boas condições de trabalho, o hotel reforçou a rede de internet. Caso a fibra ótica falhe, a conexão se dá pela internet a cabo, e vice-versa. Tem sinal até mata adentro, já que Livi instalou pontos de acesso na lagoa, na área onde se acende a fogueira e nas três cachoeiras que circundam o hotel. Também leva uma escrivaninha retrô ao quarto de quem avisar o recepcionista que está ali para trabalhar.

Segundo a turismóloga Ivane Fávero, essa mobilidade permitida pela tecnologia traz um impacto positivo no turismo, que sempre sofreu com a sazonalidade. Agora, o movimento em pousadas e hotéis deve ocorrer ao longo de todo o ano, em vez de ficar concentrado nos tradicionais meses de férias.

– O fluxo dos turistas sempre foi em janeiro e fevereiro, julho e agosto. Com o nomadismo digital, o fluxo ocorre em qualquer período do ano. E há aumento da permanência. Não são estadias de 10 dias, são estadias de um mês, dois meses – diz.

## IMPACTO ECONÔMICO

Na avaliação do Ministério da Justiça, o visto especial criado em janeiro para facilitar a entrada de nômades digitais ajudará a engordar a economia do país. "A remuneração dos nômades digitais é de origem externa, e o consumo local desses imigrantes movimenta a economia nacional", afirmou a pasta, em nota encaminhada à reportagem.

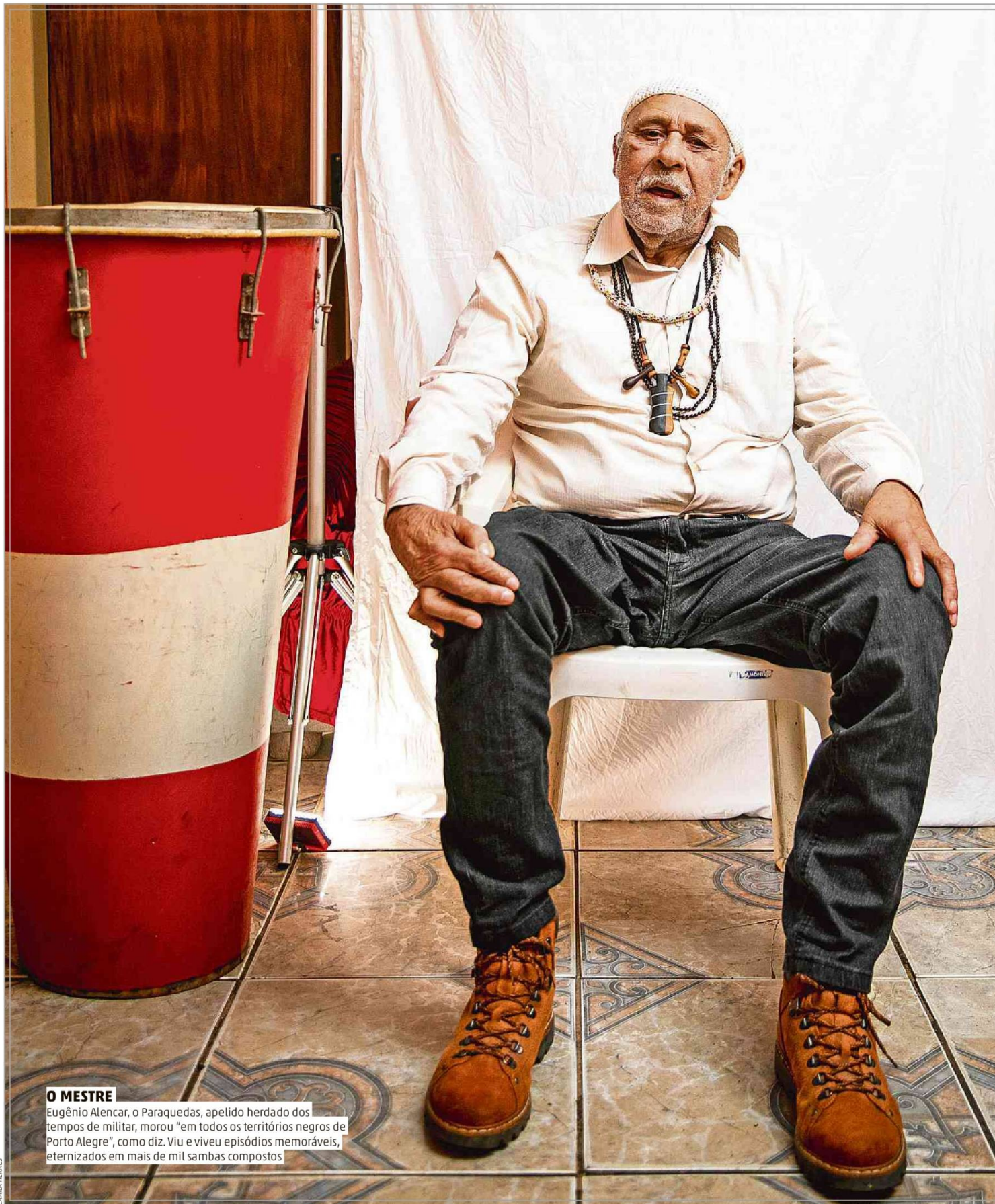
Atenta à oportunidade, a cidade do Rio de Janeiro criou, em 2021, um site para atrair nômades digitais. "O Rio está pronto para receber os trabalhadores remotos", diz uma chamada logo ao acessar o portal. Há um guia com contatos de hotéis que garantem internet veloz e espaços para trabalho. Também oferecem pacotes mais baratos para estadias a partir de 15 e de 30 dias.

Responsável por ajudar a elaborar esse guia para nômades digitais, Fabiana Misse, diretora de marketing e planejamento da Riotur, diz que o objetivo é mostrar que o Rio pode ser um bom destino ainda que a pessoa esteja trabalhando.

– Nosso lema é que a pessoa pode trabalhar do Rio para qualquer lugar do mundo. Não é um destino só para estrangeiros. Uma família aí do Sul também pode vir aqui e curtir a cidade enquanto os pais trabalham. Trazendo a família junto, esse turista trabalhador movimenta o mercado. Vai gastar em hotéis, supermercados, restaurantes, lavanderia – diz.

Por aqui, não há estratégias parecidas sendo tocadas pelas secretarias de Turismo do Rio Grande do Sul ou pela de Desenvolvimento Econômico e Turismo de Porto Alegre. Acionado por ZH, o secretário de Turismo do Estado, Raphael Ayub, informou, no entanto, que a rede hoteleira está preparada para receber esse novo tipo de viajante. Já o secretário de Turismo da Capital, Vicente Perrone, disse que a cidade tem bons atrativos, como excelente rede de fibra óptica e voos diretos a diversas capitais.

Na avaliação de Ivane, vários fatores fazem do Rio Grande do Sul um destino oportuno para nômades digitais. Além da rede hoteleira, há a gastronomia e os passeios em meio à natureza. Aqui, diz a turismóloga, a pessoa pode entrar em contato com as culturas alemã e italiana e até dar um pulo no Uruguai e na Argentina. Basta saber colocar essas atrações na vitrine.

– O nomadismo digital veio para ficar. E as cidades precisam se estruturar para esse novo tipo de viajante. É uma revolução na oferta turística, que precisa se adaptar para conseguir aproveitar dessas novas oportunidades – conclui.

**O MESTRE**
Eugênio Alencar, o Paraquedas, apelido herdado dos tempos de militar, morou "em todos os territórios negros de Porto Alegre", como diz. Viu e viveu episódios memoráveis, eternizados em mais de mil sambas compostos

CAMILA HERMES

# O GRIÔ PARAQUEDAS

SAMBISTA, EDUCADOR SOCIAL, AGITADOR CULTURAL E LENDA VIVA DO CARNAVAL PORTO-ALEGRENSE, MESTRE PARAQUEDAS TEM FÃS QUE O CONSIDERAM "UM DOS MAIORES COMPOSITORES QUE JÁ EXISTIRAM", MAS LUTA PARA, AOS 85 ANOS DE IDADE, LANÇAR O SEU PRIMEIRO DISCO

**CAMILA BENGO**
camila.bengo@zerhora.com.br

Quem tem dois dedos de conversa com Eugênio Silva Alencar, 85 anos, mais conhecido como Mestre Paraquedas, entende na hora o que significa ser um griô. O título é usado para reverenciar pretas e pretos velhos que atuam como guardiões da história de seus povos, perpetuando tradições e saberes ancestrais por meio da oralidade. É o que Paraquedas faz. É músico, compositor, educador social, poeta, carnavalesco, cenógrafo, figurinista, desenhista, escultor, ex-militar paraquedista – daí a alcunha de Mestre Paraquedas –, militante do movimento negro, griô reconhecido pelo extinto Ministério da Cultura e um contador de histórias nato, cuja memória guarda em detalhes as mudanças pelas quais Porto Alegre, sua cidade natal, passou ao longo das últimas oito décadas, desde que ele veio ao mundo, em 1933, dentro da antiga churrascaria Mascarello, no Centro – pois a mãe foi sentir as dores do parto justo enquanto saboreava uma costela.

Paraquedas nasceu histórico e jamais parou de fazer história. Ao longo da juventude viveu em todos os chamados "territórios negros" da cidade, como orgulha-se em contar, e acompanhou de perto a chegada do "progresso" e as transformações em sua geografia em meados dos anos 1940. Até que acabou empurrado por elas, segundo narrou à reportagem de ZH na sala de sua casa, no alto da Vila São José, Zona Leste, em uma conversa de quatro horas permeada por causos e canjas musicais.

– Digo que o progresso foi me empurrando para o morro. Morei em todos os territórios negros de Porto Alegre. Por último, morava em um quilombo onde agora é a Ipiranga, perto da Acadêmicos *(escola de samba Acadêmicos da Orgia)*. Eles deram esse terreno aqui no morro para nos tirar de lá, pois queriam abrir a avenida. Aí, todo mundo que morava lá veio para esse morro aqui – lembra, ponderando:

– Mas, apesar disso, o progresso deu muitas oportunidades para pessoas que naquela época não existiam. A discriminação racial era muito grande. Eu saí mais clarinho, mas meu pai era negro mesmo, enquanto minha mãe era descendente daqueles árabes que foram para o norte da Espanha. Quando fui para o colégio, me botaram no Paula Soares, no Centro. Quem me matriculou foi minha mãe, branca, mas quem foi me levar no primeiro dia de aula foi meu pai. Eles nos olharam e disseram: "Olha, ele não pode estar aqui nesse colégio". Aí me trocaram para o Treze de Maio, na época um colégio só para negros, no Menino Deus.

São histórias como essas que Paraquedas conta nos mais de mil sambas que já compôs ao longo da vida. Autodidata na música, escreveu a primeira letra aos oito anos, para expressar a dor de perder seu primeiro amor – a vizinha com quem costumava brincar, que acabou atropelada por um caminhão enquanto andava de bicicleta. Depois desse samba de amor, muitos outros vieram. Sambas de malandro, de roda, de breque, partido alto, samba reggae e até vanerão sambado. Ao menos 60 foram sambas-enredo, criados por ele para diferentes escolas e tribos carnavalescas da Capital, algumas das quais ajudou a fundar.

Uma delas é a Academia de Samba Puro, agremiação da Vila Maria da Conceição idealizada em 1984 por Paraquedas e o amigo Mestre Papai, figura também histórica do Carnaval de Porto Alegre. Foi pela azul e amarelo que o griô viveu suas maiores emoções no meio carnavalesco. E também histórias que o fazem gargalhar profundamente ao relembrar.

– Um dia o Mestre Papai disse: "Vamos fundar uma escola?". Aí, fundamos a Unidos da Conceição. Passamos o livro de ouro pelo comércio do morro, todo mundo ajudando com um pila, dois pila, o que tivesse. Até que botamos o bloco na rua com tudo direitinho. Mas, já no primeiro desfile, ali perto da Rua da República, apareceu um policial que na época era muito temido, o Zuza. Os nego viram o jipe do Zuza e pronto, ficou só os instrumentos no meio da rua, todo mundo vazou *(risos)*. Saiu toda a negrada correndo, pulando cerca, e acabou ali a Unidos da Conceição. Recolhemos os instrumentos, voltamos para o morro e decidimos fundar um bloco de nome Ary Barroso. Só que esse nem chegou a sair, porque o presidente pegou todo o dinheiro, saiu para comprar tecido e voltou duro de cana *(risos)*. Foi então nós fundamos a Samba Puro, depois de duas que não deram certo – diverte-se o mestre, também um dos fundadores da tribo Os Comanches e da Academia de Samba Praiana, entre outras.

## "SOU O GRITO, **SOU A LUTA**"

Por sambas-enredo compostos, Paraquedas já recebeu mais de 30 honrarias no Carnaval porto-alegrense. Mas foi representando a Samba Puro que, em 1989, venceu o Festival de Sambas Enredo com a emblemática *É Morro, É Favela, É Gueto, É Quilombo*, canção sobre a desigualdade social que atinge quem vive na periferia e que, apesar dos mais de 30 anos desde que foi escrita, ele ainda considera atual.

"No dia em que o doutor compreender/ Que quem vive lá no morro também tem direito a viver/ A viver/ Viver com dignidade, sem opressão, sem maldade/ Então tudo vai mudar/ Vai mudar/ Eu vou ser tratado como gente por aí/ Vou ter casa, comida e um trabalho aonde ir/ As crianças todo dia irão à escola estudar/ E a velhice terá condição de descansar/ Enquanto esse dia não vem, sou o grito, sou a luta, sou a voz de quem não tem/ É morro, é favela, é gueto, é quilombo/ É samba, é quizumba, meu povo", diz um trecho da letra, composta pelo mestre após presenciar um episódio de violência policial contra um trabalhador da Vila Maria da Conceição, Seu João, que ele define como "um exemplo de pessoa".

– Os brigadianos botaram Seu João na parede, atiraram a pastinha dele, atiraram a viandinha dele... Já achei um desrespeito aquilo. Aí eles foram embora e deixaram Seu João na parede. Ele viu que eles já iam longe e começou a juntar as coisinhas dele. Nisso, um dos brigadianos veio numa fúria perguntando quem tinha mandado ele sair dali, e deu tanto no Seu João que eu comecei a chorar. Aquilo me doeu – lembra Paraquedas, contando que na mesma hora pegou um lápis e escreveu "Quem é do morro, a coisa é bem diferente/ Vai quem deve e quem não deve também/ Negro e pobre, por certo que é marginal/ Leva em cana, e caga esse nego a pau", versos que acabaram rejeitados pela censura da ditadura militar vigente à época.

### COMO APOIAR

Contribuições para o álbum *Meu Canto Banto*, de Mestre Paraquedas, podem ser realizadas pela plataforma Apoia-se, em **apoia.se/mestreparaquedas**.

# CLEMENTINA, **CARTOLA**...

Pela sagacidade em transformar em samba a realidade do povo afro-gaúcho, entre outras de suas multifacetas artísticas, Mestre Paraquedas teve sua trajetória reconhecida pela UFRGS, onde foi um dos professores da disciplina Encontro de Saberes, que traz para dentro da universidade, com o status da docência, o saber de mestres populares como ele. Foi nessa disciplina que a hoje mestranda em Etnomusicologia Stefania Johnson, integrante do grupo musical Tribo Brasil, aproximou-se da obra do mestre, que acabou por virar o tema de seu TCC na graduação em Música.

Pesquisadora do campo das manifestações culturais populares, ela define assim a música de Mestre Paraquedas:

– É uma música do dia a dia, do cotidiano, ele tem que ter uma inspiração para compor. Não é algo comercial, de parar para escrever uma música sobre um tema completamente aleatório. Ele traz as vivências dele para as letras, e, para mim, ele é um dos maiores compositores que já existiram. Cada vez que vem mostrar uma música nova, a gente, pensando que já tinha ouvido a música mais linda de todas, descobre que a mais linda vem agora.

É por esse tipo de referenciação que intriga o fato de que somente agora, aos 85 anos, Paraquedas está perto de lançar seu primeiro disco solo. O álbum com a gravação de 10 composições criadas por ele é fruto de um financiamento coletivo que permanece em aberto, pois precisa arrecadar ainda R$ 18 mil para ser finalizado. A expectativa é de que o lançamento ocorra em outubro, mas o cenário ainda é incerto, pela dificuldade em levantar a quantia.

A cantora, compositora e atriz Pâmela Amaro, que em 2022, aos 35 anos, lançou seu primeiro disco, *Samba às Avessas*, e tem Paraquedas como uma de suas principais influências, aponta essa dificuldade como reflexo do racismo:

– O Paraquedas está dentro desse círculo cultural do samba que é excluído no Rio Grande do Sul. Isso se se dá pelo velho racismo local, que invisibiliza a nossa africanidade. Por isso o Paraquedas é tão importante. A história dele é muito parecida com a de Clementina de Jesus, Cartola e outros grandes nomes da música brasileira que só foram ser reconhecidos quando já estavam na terceira idade.

A opinião é endossada por José Rivair Macedo, doutor em História Social pela USP e professor do Programa de Pós-Graduação em História da UFRGS. O pesquisador chama atenção para mecanismos do racismo estrutural que fazem com que, mesmo que a contribuição de alguém seja notória e reconhecida entre os setores populares, como é a de Paraquedas, tal reconhecimento não necessariamente se traduz no campo da cultura hegemônica.

– A história do Paraquedas é um exemplo daquilo que vem sendo denunciado reiteradamente com o nome de racismo estrutural, que está estranhado na nossa sociedade. É um racismo que faz com que os olhares de setores que têm poder de definição para incluir obras de autores representativos da nossa sociedade na indústria fonográfica, por exemplo, se voltem somente para um tipo de produção – explica o historiador. – A obra dele não somente é longeva: é consistente e reconhecida por pessoas do meio. Porém, ao passo em que ele é reconhecido pela cultura popular, não o é pela cultura hegemônica, que é eurocêntrica, branca e ainda detentora desse poder de validação. Contudo, é preciso dizer que ser reconhecido pelos meios populares não é pouco importante; é muito importante, pois são eles que dão sentido para o trabalho desses mestres que, mesmo excluídos, conseguem se colocar e produzir uma obra notável.

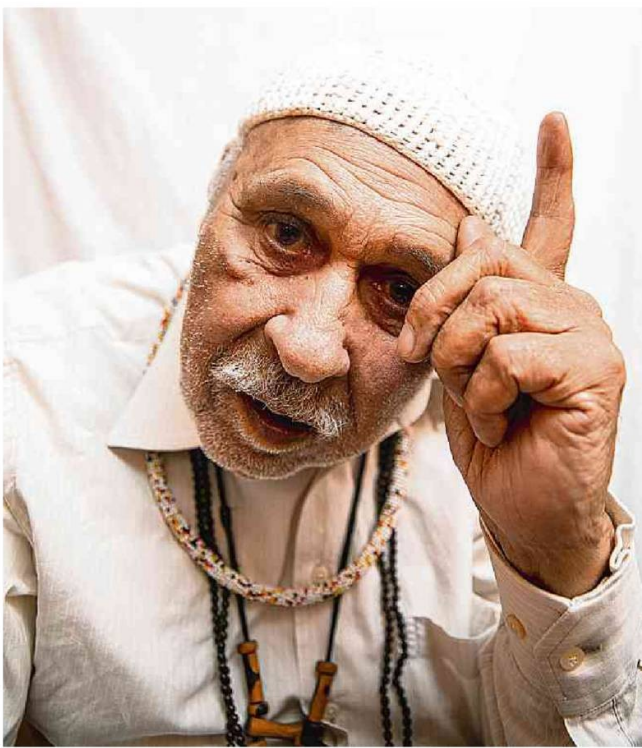
Para o sambista gaúcho radicado no Rio de Janeiro Marcelo Amaro, há ainda outra característica que considera típica do Estado: a objeção em reverenciar artistas regionais. O músico tem uma longa e importante trajetória na música do Rio Grande do Sul, construída sobre o pilar cunhado por baluartes do samba local como Mestre Paraquedas, mas despontou só quando mudou-se para o Sudeste.

– Porto Alegre é uma das capitais que mais consomem samba no Brasil, mas qual samba se consome? O samba do centro do país. Há uma resistência em reconhecer os nossos pares. Imagina se um cara como o Paraquedas estoura no Brasil? As pessoas vão dizer: "Ah, é novo, né?". Pô, o cara está fazendo samba desde 1940. A gente precisa urgentemente começar a reconhecer essas pessoas em vida – diz o músico, que em seu recente disco *Afro-gaúcho* gravou duas composições de Paraquedas, *Afro Sul* e *Meu Canto Banto*.

*Meu Canto Banto* dá nome ao primeiro disco de Mestre Paraquedas. A produção ficou por conta de Sérgio Valentim e Demétrius Boêmio, em parceria com o estúdio Pedra Redonda, onde o álbum será masterizado e finalizado por Wagner Longmann e Guilherme Ceron. A banda de apoio é composta por Demétrius Boêmio no cavaco, Jonathas Machado no pandeiro, Guilherme Fejão na cuíca, Maicon Ouriques na percussão, Giovanna Jung nos tamborins, Stefania Jonhson na flauta e Igor Peres no surdo. Na voz, Paraquedas divide o microfone de algumas canções com Marietti Fialho, Cláudia Quadros e Pâmela Amaro.

O álbum visita o vasto cancioneiro do mestre, mas tem atenção especial ao tema da africanidade presente no Estado, exaltando elementos típicos da cultura afro-gaúcha como a religião do batuque. Foi uma decisão incontestável de Paraquedas. Griô que é, o grande baluarte do samba porto-alegrense fez questão de que seu primeiro disco fosse também um documento histórico da cultura do povo negro que resistentemente habita o Rio Grande do Sul.

– Eu quis fazer um disco com músicas que falassem mais de africanidade, porque dor de cotovelo e sambinha de malandro eu tenho um monte já gravados. Tenho uma imensidão de músicas com temas africanos, mas esses ninguém quer gravar – diz o mestre.

> EU QUIS FAZER UM DISCO COM MÚSICAS QUE FALASSEM MAIS DE AFRICANIDADE, PORQUE DOR DE COTOVELO E SAMBINHA DE MALANDRO EU TENHO UM MONTE JÁ GRAVADOS. TENHO UMA IMENSIDÃO DE MÚSICAS COM TEMAS AFRICANOS, MAS ESSES NINGUÉM QUER GRAVAR.
>
> **MESTRE PARAQUEDAS**
> Sobre a escolha das 10 músicas que compõem "Meu Canto Banto"

CAMILA HERMES

# Sobre artistas e GENEROSIDADE

AUTOR E AMIGO APRESENTA PROJETO DE LIVRO QUE, EM 2023, MARCARÁ OS 90 ANOS DE ARMINDO TREVISAN

**CELSO GUTFREIND**
Psicanalista e escritor

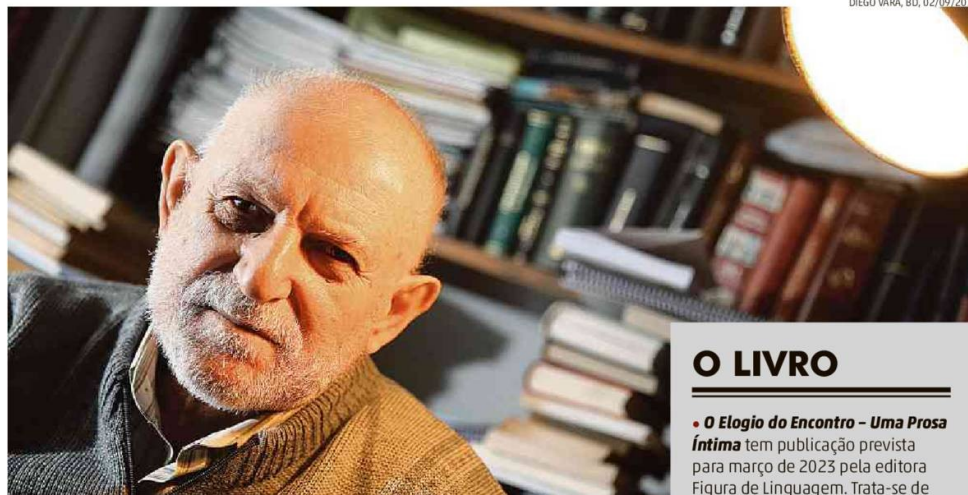
DIEGO VARA, BD, 02/09/2013

Faço uma visita ao poeta Armindo Trevisan. Faz mais de 30 anos que o visito. Hoje sei que ele aprendeu, com seu amigo Erico Verissimo, a deixar aberta a porta de sua casa. Entro sempre que posso.

Ele está a um ano de completar 90. Deveríamos nos encontrar em um café, mas a noite está fria, e o Diabo para ele se chama umidade. Então, não vamos ao café, como temos ido, e ficamos na casa dele. No escritório dele. Seco e quente de um Split que considera sonoro, ritmado.

Armindo esbanja saúde. Ouve bem, vê bem (letras pequenas, inclusive), movimenta-se com agilidade e as mãos manchadas de vida pouco tremem para enfiar a chave na fechadura do portão do prédio, na rua Montenegro do bairro Petrópolis.

Está em paz com os livros. Já teve mais de 30 mil. Mas, por recomendações médicas (fungos, o Diabo da umidade), precisou se desfazer da maioria e chegar à difícil, senão impossível, síntese de uns 500. Ficaram o dicionário do Houaiss, toda a lírica de Camões, *A Divina Comédia*, outras antologias de poemas e filigranas de filosofia.

Aprendeu a desapegar-se com o amigo João Cabral de Melo Neto. Sobre isso, estamos escrevendo, a quatro mãos, um livro sobre esses encontros. Ele escreve um poema sobre o encontro com um autor e eu faço uma crônica titubeante sobre o que ele me contou. Estão ali, além do Armindo, muita gente muito boa, como Drummond, que considerava sua funcionária doméstica uma das maiores poetas que conheceu, por ser capaz de imagens inusitadas como "flor do ar". Guimarães Rosa, um generoso, que considerava a si mesmo e ao Armindo como "meio cultos". O João Cabral, que, além de ensinar o desapego, tecia altas considerações sobre o Diabo. Vinícius e Quintana, que bebiam mais do que Armindo. A encantadora Cecília Meireles, e tantos outros, com suas histórias maravilhosas.

Revisamos o livro, exaustivamente. E, como há algum tempo, Trevisan apanha um volume ou dois, entre os que restaram. Então, discorre sobre a luta de aprender a métrica perfeita de Camões, a lírica e a pessoalidade, introduzidas na França do século 11, a busca da comunicabilidade sem perder a profundeza, o que só interrompe para ler um poema ainda fresquinho, escrito à tarde.

Ao final da visita, interrompe meu agradecimento para trazer o seu. Lamenta, acolhendo, a minha falta de religiosidade para compreender a profundeza e a comunicabilidade do nosso encontro. Depois, repete o que vem dizendo nos encontros mais recentes. Que os considera fundamentais para que continue escrevendo poemas. Sinto-me constrangido, sem envergadura para isso. Ou com alguma, quando penso que, como psicanalista, consisto, sobretudo, naquele que resgata, no mar das neuroses, ondas de alguma poesia. E o fazemos sem grandes rodeios ou interpretações, ao contrário do que apregoavam os primeiros livros nessa área, embora tantos, mais recentes, já consideram o estar junto como o mais importante. Com Armindo, sou um amigo que está junto.

Daniel Stern, Bernard Golse, Victor Guerra, Anne Brun, entre outros, descrevem teórica e clinicamente o quanto a poesia, o sentimento e o pensamento do outro são fundamentais para a construção dos nossos. Sublinham a importância dos ritmos e do começo da vida, lá onde reside a poesia como alicerce de nossa subjetividade e, portanto, da nossa saúde mental.

Armindo chegará saudável aos 90. Sua maior lacuna, hoje, não está no corpo, que aprendeu a lidar com os desgastes inevitáveis. Está na alma, com a ferida aberta pela perda de amigos, muitos para a pandemia. Humilde e orgulhosamente, estou com ele, e aceito que isso colabora com a eclosão de uma poesia que estava como um fundo de poço com pouca água e muita alga (imagem dele). E me regozijo de ser um de seus outros. Porque um grande artista como ele está longe de ser um egoísta. Um artista conta com o outro para fazer a poesia de si mesmo e devolvê-la ao mundo de todos os outros que puderem encontrá-la.

## O LIVRO

- ***O Elogio do Encontro – Uma Prosa Íntima*** tem publicação prevista para março de 2023 pela editora Figura de Linguagem. Trata-se de uma das homenagens ao poeta, escritor e crítico de Arte Armindo Trevisan *(foto)*, que completará 90 anos em setembro – daqui a um ano, portanto. A obra será composta de um poema escrito por Trevisan especialmente para o livro sobre cada encontro com figuras célebres da literatura como João Cabral de Melo Neto, Erico Verissimo, Clarice Lispector, Cecília Meireles, Ferreira Gullar, Guimarães Rosa, Vinícius de Moraes, Mario Quintana e outros.
- "Exceções para Dante e Camões, a quem, por razões óbvias, Trevisan não conheceu pessoalmente, mas se considera um amigo. E o David Coimbra, a quem também considerava um querido amigo e cuja morte nos abateu durante a escrita", relata Gutfreind, que, depois de cada poema, assinará uma crônica baseada nesses encontros.
- Gutfreind explica: "O mote para o livro deu-se quando, em um de nossos cafés costumeiros, ele e Cleuza (a esposa) lamentaram o extravio (momentâneo, espero) de cartas e bilhetes que trocou com esses bambambans. Muitos estavam dentro dos livros, incluindo alguns dos quais precisou se desfazer (foram para um contêiner) por questões de saúde. Mas, como essas histórias estavam todas também na sua lembrança, pensamos que o livro seria uma forma de resgatá-las, sem precisar da correspondência extraviada".

# MAQUIAVEL lições atuais

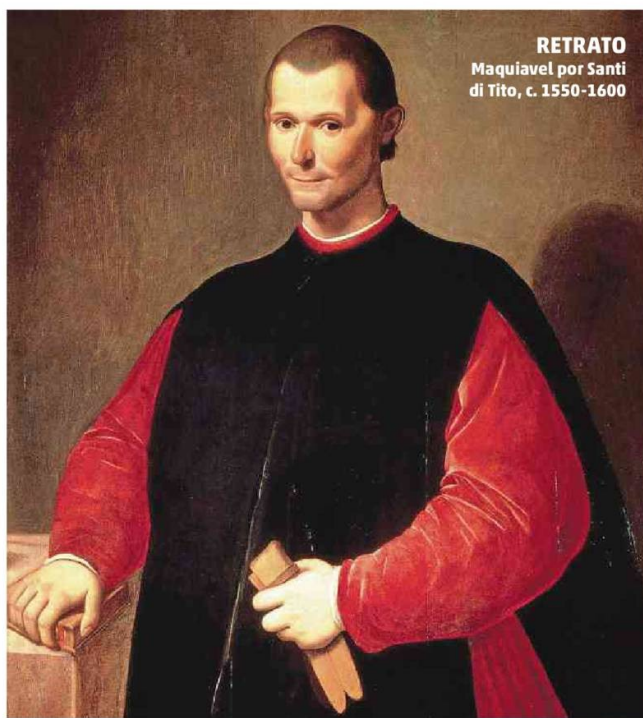
## O AUTOR DE "O PRÍNCIPE" DEIXOU ENSINAMENTOS QUE CONVERSAM COM A CONTEMPORANEIDADE

**LUIZ MARQUES**
Professor de Ciência Política na UFRGS, ex-Secretário da Cultura do Rio Grande do Sul

Niccoló di Bernardo dei Machiavelli (1469-1527), o Maquiavel, descendia de uma família florentina tradicional. Teve uma formação renascentista, antropocêntrica, distinta da mentalidade medieval, teocêntrica. Com serviços prestados em missões diplomáticas, o fundador da ciência política é autor de *Il Principe* (1513). Leitores afoitos classificaram a obra como um manual de conselhos atemporais aos poderosos. Coube ao filósofo Jean-Jacques Rousseau salientar que, por escrever em italiano na época que os intelectuais escreviam em latim, o chanceler de Florença quis desmistificar os meandros ocultos do poder aos olhos do povo, com lições ainda importantes para o presente. Martin Luther, ao traduzir a Bíblia para o alemão (1534), e Jean Cauvin, ao colaborar na versão das Santas Escrituras em francês (1546), tiveram o mesmo intuito: romper o monopólio dos exegetas.

Dois conceitos se destacam na epistemologia machiavelliana: a) *virtù*, que não se refere à virtude cristã para a salvação da alma, mas à virtude romana pagã que enaltece a capacidade de sujeitos ativos aproveitarem as circunstâncias para obter resultados positivos e; b) *fortuna*, que remete ao acaso dos acontecimentos que afetam o desenrolar de cada projeto. "Julgo possível ser verdade que a fortuna seja árbitro de metade de nossas ações, mas que também deixe ao nosso dispor a outra metade, ou quase."

**LIÇÃO 1**

A vontade política incide sobre a realidade. Pela primeira vez na história, a tese de que os humanos podem traçar seu destino e mudar a feição do mundo vinha à luz, acompanhada de receitas operacionais.

**RETRATO** Maquiavel por Santi di Tito, c. 1550-1600

WIKIMEDIA COMMONS, REPRODUÇÃO

**LIÇÃO 2**

Virtuosos devem possuir a astúcia da raposa e a força do leão. A exaltação dos "mansos", somada ao oferecimento da outra face, abre caminho para os violentos pisotearem os ideais da igualdade e da liberdade. A apatia das massas é aliada de aventureiros sem caráter. Já a ética da ação impulsiona os reformadores da ordem, que precisam intervir com realismo e lucidez nas lutas com potencial de mobilização, opondo os vetores públicos aos privilégios egoístas. Única forma de corrigir as imperfeições sociais, combater as perversões morais e separar a boa da má política.

**LIÇÃO 3**

Para atingir os fins há que proceder conforme as exigências da hora, ao invés de lavar as mãos como Pilatos. Ir devagar ou depressa demais é um convite ao fracasso das metas. "Infelizes os que, pelo modo de agir, estão em desacordo com o tempo."

**LIÇÃO 4**

Do conflito entre as classes sociais surgem os regramentos equânimes da justiça, o aperfeiçoamento das instituições, o elã da sociedade civil e o vigor da cidadania. A democracia imprescinde do dissenso, que constitui o motor de leis para contemplar as demandas represadas da coletividade. A imposição para o consenso verticalizado amordaça a crítica e os movimentos por mudanças. Cala aqueles que sonham com relações mais justas e igualitárias e recusam a opressão exercida pelos "grandes". Machiavelli arguia uma moralidade voltada aos interesses gerais numa utópica república popular, insubmissa aos caprichos particulares tramados no gabinete das altas esferas.

**LIÇÃO 5**

Para a unificação da Itália, enfatizou a necessidade do exército regular em substituição das milícias mercenárias, mal treinadas e corruptas. Soldados necessitam de treinos e armamentos, é vero, mas sobretudo dos valores do humanismo cívico. É papel da educação, nas escolas militares, lapidar as consciências armadas em defesa das causas republicanas e democráticas, seu lugar apropriado de fala patriótica. Uma recomendação que permanece atual para a América Latina e o Brasil. Subjetividades mobilizadas pelo ressentimento e pela pecúnia constroem tiranos.

**LIÇÃO 6**

A célebre metáfora do "príncipe" está na origem dos partidos políticos. Apesar dos defeitos, o sistema contemporâneo de representação é melhor que qualquer regime ditatorial e totalitário. A organização social e política, na antiguidade, não permitia uma instituição dessa natureza.

As autoridades monárquicas e eclesiásticas não perdoaram a indiscrição "machiavellica" e estigmatizaram o machiavellismo com a conotação pejorativa de duplicidade e hipocrisia, confinando *la verità effetualle dela cosa* no índex de proibições. A estratégia para tecer e montar a teia da dominação de classe ou casta é um segredo de Estado, guardado a sete chaves. O ciberativista Julian Assange sofre até hoje retaliações por ter vazado documentos que comprometem a potência do Norte, na guerra do Iraque. Como no poema de um heterônomo de Fernando Pessoa: "Vendo o tumulto inconsciente em que anda/ A humanidade de uma a outra banda/ Não te nasce a vontade de dormir?/ Não te cresce o desprezo de quem manda?".

# LEMBRAR é preciso

OBJETO DE DEBATE AO LONGO DAS DÉCADAS, A REPRESENTATIVIDADE POSSÍVEL DAS IMAGENS DO HOLOCAUSTO É DISCUTIDA POR ARTISTA EM UMA EXPOSIÇÃO SOBRE O TEMA EM PORTO ALEGRE

**BERNARDETE CONTE**
Psicanalista, escultora, mestre em pintura pela Universidade de Lisboa

O Holocausto foi o mais cruel genocídio vivido pela humanidade. Todos os genocídios o são. Mas o nazismo estruturou uma indústria da morte, com uma linha de (des)montagem de produção. Uma fábrica da morte.

Didi-Hubermann, judeu, grande filósofo francês de arte, diz que o Holocausto é, foi e sempre será o "inimaginável". Há histórias contadas por meio de algumas singularidades concretas: o testemunho de sobreviventes, como Primo Levi; as quatro fotos tiradas em Birkenau, arriscadamente captadas por um membro, anônimo, do SonderKommando; o registro nos Rolos de Auschwitz, enterrados por esses mesmos membros pouco antes da liquidação do campo; o recente documentário com as falas do algoz Adolf Eichmann. Todos esses registros são "instantes de verdade", mas não são suficientes para que se possa imaginar os sentimentos do que foi vivido, porque são da ordem da imagem. Pois a imagem possui um duplo regime: tem uma natureza subjetiva e voltada à inexatidão, ou seja, tem uma relação fragmentária e lacunar com a verdade de que é testemunha.

Isso gera uma dificuldade porque frequentemente pede-se "muito" ou pede-se "pouco" à imagem. Quando se quer "toda a verdade", elas serão insuficientes: são fragmentos, não dizem tudo. Parecem "inexatas". Quando se quer "pouco", passarão a ser vistas como um "simulacro" – falsas, portanto. Se não podem ser mostradas, é como se fosse uma prova de que não existiram de fato.

Mas decidi fazer um registro estético dessas imagens, para saber, para guardar na memória, para lembrar. E, para isso, fiz uso do mito da Medusa Górgona, cujo rosto era tão horrível que um mero olhar lançado sobre ela transformava os homens em pedra.

FOTOS F. ZAGO, STUDIO Z, DIVULGAÇÃO

Perseu foi incitado a matar esse monstro. Athena aconselhou-o a nunca olhar seu rosto diretamente, mas a fazê-lo por intermédio do reflexo no escudo polido. E foi com essa estratégia que Perseu conseguiu cortar-lhe a cabeça. Esse mito encerra a ideia de que, quando não podemos ver os horrores reais, fonte de impotência, uma vez que eles nos paralisam com um terror ofuscante, temos de criar uma estratégia. Fazer o mesmo que Perseu. Criar uma imagem para vê-la de outro ângulo. Através de um escudo polido. O que usei para enfrentar esse rosto perverso da fábrica da morte veio por um processo poético de reconstrução das imagens do real, para que o espectador corte a cabeça do horror inimaginável e assim acolha e incorpore, no seu saber, o rosto daquilo que não é suportável quando visto pela ótica da realidade. Isto é, para poder simbolizar.

O processo poético cria imagens, e estas têm uma dimensão ética, que não faz desaparecerem as imagens reais, mas permite torná-las fonte de conhecimento e incorporá-las à memória. Algo que exige coragem – de quem faz e do espectador. A coragem de conhecer é a coragem de incorporar na nossa memória um saber que, uma vez reconhecido, suprime o tabu alimentado pelo horror paralisante. Coragem de ver, para dissolver, para poder imaginar e para lembrar. E é nisso que reside a capacidade própria da imagem de simbolizar o real. Só sobrevive em sentido pleno quando a coragem de conhecer se torna fonte de ação e resgata um lugar de saber e consequente memória.

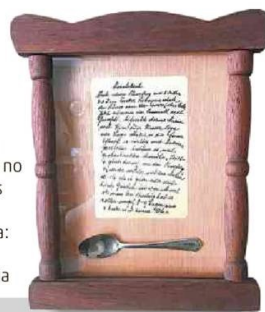
Perseu enfrenta a Medusa, apesar de tudo. A impotente fatalidade "não dá para olhar para a Medusa" foi substituída por uma resposta ética: "Eu a enfrentarei olhando-a de outro modo". Essa possibilidade chama-se imagem. Foi a minha resposta ética frente ao desafio do impossível olhar.

Uma das séries que apresento é composta de 24 fotografias de homens, mulheres e crianças, com seus nomes, cidades, países, anos de nascimento. Fazem parte do acervo do Museu do Holocausto de Washington (EUA). Todas as fotos estão identificadas. Tornei-as evanescentes como metáfora tanto da neblina do tempo como pelo seu desaparecimento, pois não lhes deram sepultura, nem a Shivah, o ritual judaico da morte.

Outra série é composta de gravuras digitais a partir das fotografias de pessoas à espera dos trens que as levariam a seu fatal destino. Essas fotos foram reconstruídas poeticamente, utilizando papéis de seda de antigos álbuns de fotografias, *refotografadas*, impressas e compostas com a intenção de dar a possibilidade de ver as mesmas imagens por meio do "escudo polido". Para, através da imagem refletida, conseguir olhar, para saber e para cortar o horror *medusante*. E, assim, poder lembrar.

Ainda há a série *Ferrugens*. Com imagens inseridas no meio de telas enferrujadas, metáfora da passagem de um tempo que ardeu.

Hanna Arendt, em *A Condição Humana*, chama o artista, o poeta e o historiador de "construtores de monumentos", sem os quais a história não sobreviveria. E solicita a participação desses para a continuidade da vida. Eu, como artista, participo dessa herança, através de imagens reconstruídas ao Holocausto, para criar memórias que preservem o futuro.

**VER E REVER**
Ao lado e no alto, duas imagens da mostra: camadas de História

## A EXPOSIÇÃO

***Para Lembrar***

De Bernardete Conte. Abertura nesta quinta-feira, com visitação até 1º/10, de segunda a sexta, das 9h30min às 18h30min, e sábado, das 9h30min às 13h30min. Na Gravura Galeria de Arte (Rua Corte Real, 647), em Porto Alegre

Historiador, professor da Unicamp, autor de, entre outros, "Todos Contra Todos: o Ódio Nosso de Cada Dia".

# O BRASIL DE **JESUS**

Era inevitável, e os números anunciavam o processo havia décadas. O censo indicava, a cada novo levantamento, o encolhimento da parcela de católicos. Sim, a religião oficial da Colônia e do Império não cessava de perder a fatia demográfica dominante. O Brasil era, ano a ano, mais evangélico.

O período de 2025 a 2035 foi decisivo. Pesquisas independentes revelaram que os católicos já estavam abaixo de 40%. O eleitorado evangélico cerrou seus votos nos candidatos exclusivos das igrejas reformadas. A virada no Congresso foi perto de 2032: 70 senadores declaravam-se ligados a alguma grande denominação pentecostal ou neopentecostal. Dois eram luteranos e um, presbiteriano. Havia um ateu declarado. Poucos ainda se diziam católicos.

O avanço numérico e político resultou em novas leis. O feriado de 12 de outubro foi mantido como o Dia da Criança Brasileira, mas não mais como a festa de Nossa Senhora Aparecida. Começou um movimento de reorientação geográfica. O Cabo de Santo Agostinho (PE) foi rebatizado como Cabo Só Jesus Salva. A cidade de Santa Maria (RS) tornou-se, em 2033, a Cidade do Evangelho. A batalha dos nomes foi mais forte em São Paulo. Por um tempo, dividiu-se o público entre os que chamavam de São Paulo e aqueles que diziam morar na cidade do Apóstolo Paulo. Por fim, a Câmara dos Vereadores aprovou a mudança em 2054, a tempo de comemorar o quinto centenário da metrópole.

O pastor Samuel de Oliveira e Silva foi eleito presidente pela aliança O Brasil É de Jesus. Sua vice era a bispa Francisca de Almeida. As verbas publicitárias corriam para a rede Record; escasseavam na Globo e na Bandeirantes. As novelas bíblicas estavam cada vez mais elaboradas. Surgiu até um *Big Brother* da família cristã. O paredão era para quem tivesse praguejado ou se esquecido de orar.

As lojas elegantes de Ipanema, no Rio de Janeiro, ou da Oscar Freire, em São Paulo, passaram a vender a onda fashion evangélica. Aumentou a produção de ternos para homens. As roupas de praia passaram a utilizar mais tecido. Havia uma nova estética em ascensão.

O feriado católico de Corpus Christi virou o Dia Nacional da Marcha com Jesus. As ruas de todo o país foram tomadas de entusiasmados manifestantes. Em todos os campos, a vitória evangélica era visível. Alguns aderiram por convicção pessoal. Outros, especialmente políticos e empresários, entenderam que votos e verbas eram mais fáceis com participação em cultos. Como na vitória do Cristianismo, no Império Romano, a nova crença crescia nos corações, nos cérebros e nos bolsos.

A bispa que era vice do presidente Samuel foi eleita após os dois mandatos do pastor. Surgiu uma constituinte, e o Brasil foi declarado oficialmente cristão. Quebrava-se o verniz da laicidade do Estado que a República tinha tentado. Os novos feriados nacionais eram religiosos: o Dia da Bíblia, o da Família Cristã e a Festa do Dízimo. Aboliu-se o Carnaval, substituído por uma animada micareta de salmos. O Galo da Madrugada, no Recife, anunciava que Pernambuco também era de Jesus. Foi instaurado o concurso nacional de versículos. Ganhava o aluno do Ensino Fundamental que mais soubesse passagens de cor – da versão João Ferreira de Almeida, claro!

A mudança universitária foi rápida. Sendo porta de acesso à função de pastor, o curso de Teologia tornou-se o mais procurado Em 2040, havia mais candidatos por vaga na USP, para o Instituto Teológico da Universidade de São Paulo, criado cinco anos antes, do que para Medicina ou Engenharia Mecatrônica.

Grandes igrejas católicas iam sendo adaptadas para o culto evangélico. Foi comemorado o dia em que a Catedral da Sé, de São Paulo, virou um novo Templo de Salomão. A basílica de Aparecida removeu as obras do artista Cláudio Pastor e transformou-se na Igreja da Família Evangélica.

O mundo artístico tinha mudado. Anitta tornou-se militante da Assembleia de Deus; seus shows com vestido preto comprido cantando louvores eram emocionantes. Pablo Vittar era, agora, Apóstolo Rodrigues da Silva. Seus depoimentos de como tinha encontrado Jesus a caminho de Campinas (SP) bombavam nas redes. Ele havia sido derrubado da garupa de uma moto e ficado cego com uma luz intensa. Batizado, recuperou a visão. O TikTok era de louvores, apenas.

O turismo passou a conviver com novos roteiros como "a caminhada de Abraão", que ia de Parati a Tiradentes _ a pé. No caminho, encenações do sacrifício de Isaac e do encontro com Melquisedeque. As pousadas bíblicas, todas familiares, exigiam o certificado de casamento para hospedar um homem e uma mulher no mesmo quarto.

> SURGIU UMA CONSTITUINTE, E O BRASIL FOI DECLARADO OFICIALMENTE CRISTÃO. QUEBRAVA-SE O VERNIZ DA LAICIDADE DO ESTADO QUE A REPÚBLICA TINHA TENTADO.

Não seria completo este relato histórico se eu não falasse do que ocorreu comigo. Após uma vida de ateísmo, aceitei ser batizado na Igreja Deus É Amor. A cena foi televisionada e alcançou muito ibope. Emergi das águas transformado e passando a rodar o Brasil, narrando a mudança. Agora, aos 75 anos, percorro a nova Terra de Santa Cruz, sempre dando o testemunho como um João que viu um novo Céu e uma Nova Terra.

Minha piedosa leitora e meu piedoso leitor: minha breve ficção produziu esperança ou medo em você? É utopia profética ou distopia? Sonho ou pesadelo? Bem, tente viver mais alguns anos e seja feliz. Amém!

Na foto, Guilherme Freitas Emerim e Mayara Prestes

**EDITORA DE DONNA, CULTURA E LAZER**
Renata Maynart

**EDITORA**
Júlia Endress

**EDITORAS AUXILIARES**
Mary Silva
Adriana Sikora

**REPÓRTER**
Letícia Paludo

**ASSISTENTE DE CONTEÚDO**
Luísa Tessuto


**NA CAPA**
Mayara Prestes e Guilherme Freitas Emerim

**FOTO**
Camila Hermes

**REDAÇÃO E CORRESPONDÊNCIA**

AV. ERICO VERÍSSIMO, 400
MENINO DEUS
CEP 90160-180
PORTO ALEGRE | RS
TEL. (51) 3218-4300


INSTAGRAM

@drikasikora

@leticiacpaludo

@juliarendress

@mary_lsilva

@luisatessuto

@renata.maynart

CARTA DA EDITORA

# Em casa e na empresa

O poder da parceria. Essa é a frase que perpassa a reportagem que ilustra a edição desta semana.

Quando decidimos contar histórias de casais que empreenderam juntos na pandemia, muitas perguntas surgiram em nossa reunião de pauta. Isso porque todas nós, em algum momento, ouvimos que é preciso separar o amor do trabalho. Então, foi com natural curiosidade que indagamos: como eles estão enfrentando o desafio de não deixar que a vida conjugal e os negócios entrem em conflito?

Coube à repórter Letícia Paludo a missão de descobrir como manter uma relação harmônica entre CPF e CNPJ. As respostas têm suas variações, mas passam por saber jogar em dupla e não ter medo de recalcular a rota no meio da viagem. O mais importante é a vontade de permanecer e crescer juntos. É isso que a experiência da Mayara e do Guilherme e da Gabriela e do Júnior nos mostrará nas próximas páginas.

Boa leitura.

**Júlia Endress - interina**
julia.endress@zerohora.com.br

# Agendonna

contato@revistadonna.com

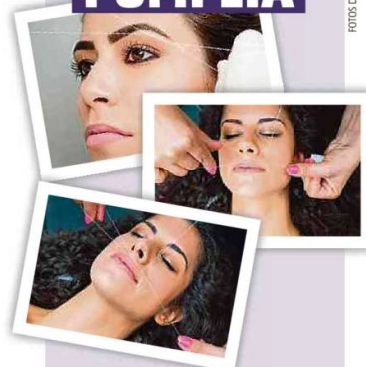
**• Vibrante -** Pontos icônicos do Rio de Janeiro, como o Calçadão de Copacabana, o Mirante Dona Marta e os Arcos da Lapa, são cenários da campanha da marca Jorge Bischoff para a primavera/verão 2023. As fotos têm assinatura de Robert Schwenk, com a modelo Gabi Vieira. Na coleção, o grande destaque é a exclusiva estampa floral Blooming, com padrão vibrante e detalhes metalizados, colorindo sapatos e bolsas.

ROBERT SCHWENK, RAMARIM, DIVULGAÇÃO

RODRIGO MAUS, RAMARIM, DIVULGAÇÃO

**• No Araújo -** Neste sábado (27), a Feira Mosaico recebe o público na esplanada do Araújo Vianna, no Parque Farroupilha, bairro Bom Fim. As marcas autorais, sempre presentes na mostra, além de expositores de livros, vinis, brechós, gastronomia e música serão atração das 11h às 19h. Saiba mais no Instagram @feiramosaicopoa.

**• Do deserto a Malibu -** *Power of Feelings* é o nome da campanha de primavera/verão 2023 da Ramarim, que traz a ex-*BBB* Aline Goldschlag como estrela. Para representar uma temporada intensa, a marca escolheu como locações algumas das mais badaladas paisagens da Califórnia, Estados Unidos. Entre clássicos e tendências, a linha conta com sapatos e acessórios de variados estilos.

DONNA BEAUTY POMPÉIA

FOTOS DONNA BEAUTY POMPÉIA, DIVULGAÇÃO

## SEM PELOS E COM MUITOS BENEFÍCIOS

A depilação egípcia é um dos métodos para retirada de pelos indesejados que vêm ganhando cada vez mais adeptos. Conhecida popularmente como depilação com linha, essa técnica é muito eficaz para eliminar todos os pelos de determinada região sem deixar a pele irritada, machucada ou vermelha.

Realizada com material 100% algodão, que tem a capacidade de arrancar o pelo pela raiz (inclusive aqueles bem finos e difíceis de remover), ela costuma ser realizada nas partes mais delicadas do corpo, como o buço e as sobrancelhas.

Entre seus diversos benefícios destacam-se o resultado duradouro, o enfraquecimento do fio e a ausência de restrições para realizar o procedimento. Além disso, não causa manchas, não provoca flacidez e não agride a pele.

Para conhecer a técnica e comprovar suas vantagens, é só agendar um horário no salão Beauty Line, do Donna Beauty Pompéia, pelo telefone: (51) 99341-5971.

**VISITE-NOS!**

- Espaço Unisinos – Av. Dr. Nilo Peçanha, 1.500.
- Acesse *lojaspompeia.com*
- Baixe o aplicativo
- Peça pelo WhatsApp: 0800-000-5353

SARA BODOWSKY

sara.bodowsky@gruporbs.com.br

@SaraBodowsky


# Passeio pela fronteira

Hoje a dica é sobre quatro lugares para visitar sozinho, de casal ou em família pela fronteira do Rio Grande do Sul com o Uruguai. Aproveite um feriado estendido e descubra as delícias gastronômicas, os vinhos e a recepção calorosa de Bagé, Dom Pedrito e Santana do Livramento. No Instagram @SaraBodowsky coloquei vários destaques com outras sugestões desses três destinos!

## GUATAMBU E O PAMPA

A Vinícola Guatambu inaugurou seu prédio em estilo espanhol, em Dom Pedrito, em 2013, mas a família está no agronegócio desde 1958. Seu parque solar instalado atende toda a demanda energética para a produção das bebidas, sendo 100% sustentável.

Os vinhos são espetaculares, tanto os tintos quanto os brancos e espumantes, todos assinados pela enóloga Gabriela Hermann Pötter.

No site *linktr.ee/vinicolaguatambu* é possível conferir as datas e agendar participação no Dia Épico, um almoço harmonizado, onde o cliente degusta os produtos com vista para o pampa gaúcho. Ele é oferecido uma vez ao mês com assados, acompanhamento, sobremesa e vários vinhos da casa. Há também a opção de visitações para degustação com petiscos, como tábua de frios. Mais informações no Instagram @vinicolaguatambu.

## PÔR DO SOL NA CERROS DE GAYA

A Vinícola Boutique Cerros de Gaya é um caso onde as fotos dizem mais do que qualquer textão possível. O ideal é curtir o lugar ao pôr do sol, acompanhado de um verdadeiro piquenique junto ao fogo: pães, patês, frutas, risoles, queijos e, é claro, os azeites, pois a Cerros de Gaya possui um lagar próprio para produção de azeite de oliva.

Fica praticamente entre Dom Pedrito e Bagé, onde produz seus vinhos na Vinícola Peruzzo (outro lugar para conhecer).

As cores do sol caindo ao fim do dia no horizonte do pampa gaúcho são inesquecíveis.

Mesmo com o frio que fazia no dia em que visitamos, a última coisa que queríamos era sair dali. A proprietária, Eveline Previtali, decorou o lugar com cactos, cristais e muitos detalhes que te apaixonam e fazem querer ficar na Cerros de Gaya. É preciso agendar as visitas com antecedência em *cerrosdegaya.com.br.*

No Instagram, está como @cerrosdegaya.

FOTOS SARA BODOWSKY

## VINHOS DE SANTANA

Além dos maravilhosos freeshops, Santana do Livramento tem um enoturismo cada vez mais forte. A dica é reservar um tempinho para visitar a Cordilheira de Santana (@cordilheiradesantana.vinhos) – os enólogos Gladistão Omizzolo e Rosana Wagner iniciaram o projeto da vinícola em 1999.

Além dos tintos, destaque especial para os brancos chardonnay e gewürztraminer — esse último, um vinho aromático espetacular. Ao reservar a degustação, não esqueça de pedir para acompanhar com o famoso escondidinho de aipim com charque. Uma harmonização perfeita com tintos — ou com qual você quiser. Informações também em *linklist.bio/cordilheiradesantana.*

## A CASA DAS ALBORNOZ

Poderia ser a casa das quatro mulheres da fronteira gaúcha, já que a produção dos azeites de oliva da Casa Albornoz têm à frente Virgínia, Ana Luiza, Sílvia e Margarida, todas da família que batiza o lugar.

O espaço, que fica em Santana do Livramento, é preparado para visitação, com uma vista maravilhosa do Cerro de Palomas, e degustação guiada dos azeites — superdidática, porém leve e interessante. É uma ótima oportunidade para quem quer iniciar no mundo dos azeites. Lá mesmo fica o lagar de produção. Você vai pelos azeites e se surpreende com duas outras opções: as nozes pecan e o mel. São deliciosos e também fazem parte da degustação.

Reservas e informações pelo Instagram @casaalbornoz ou pelo site *linktr.ee/casaalbornoz.*

ENTREVISTA

# "Óvulos não criam rugas, mas têm **marcas do tempo**"

**Mariangela Badalotti** | Diretora do Fertilitat Centro de Medicina Reprodutiva

Mulheres começam a perder fertilidade a partir dos 35 anos em uma proporção de 3% ao ano

Estudos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) realizados nas últimas duas décadas comprovam: as mulheres estão iniciando a experiência da maternidade cada vez mais tarde. O número de bebês nascidos de mães na faixa dos 40 aos 44 anos teve um crescimento de 97% de 1998 para 2018. Entretanto, essa decisão, que passa por questões financeiras e emocionais, vai na contramão do relógio biológico feminino.

Afinal, até que idade é possível engravidar? Quando é recomendado congelar os óvulos? Para tirar essas e outras dúvidas sobre o assunto, conversamos com a ginecologista Mariangela Badalotti, diretora do Fertilitat Centro de Medicina Reprodutiva.

**A partir de qual idade as mulheres devem se preocupar com a fertilidade?**

A partir dos 35 anos, a mulher começa a perder a fertilidade em uma proporção de 3% ao ano, mais ou menos. Aos 37, ela diminui um pouco mais e, a partir dos 40, cai drasticamente. As pessoas têm que saber que a fertilidade começa a diminuir a partir dos 35. Pode deixar a gestação para mais adiante, mas saiba que vai ser mais difícil e tome previdências para melhorar este momento. A mensagem para as mulheres se formarem e consolidarem uma carreira para só depois pensar em ter filhos é truncada, porque falta essa informação.

Além desse novo posicionamento da mulher diante do mercado de trabalho, uma das questões que fazem muitas adiar a maternidade é manter uma aparência jovem por mais tempo. Ficamos com essa impressão de que o ovário também se mantém jovem. Se compararmos as nossas avós quando elas tinham 40 anos com as mulheres de 40 anos hoje, a aparência física é completamente diferente. Mas os ovários delas são iguais.

Rejuvenescemos muito fisicamente, mas o ovário não acompanhou essa evolução. Temos a impressão dessa juventude prolongada e não é bem assim, por conta da nossa idade biológica. O óvulo não cria rugas nem cabelos brancos, mas tem marcas da passagem do tempo, o que reduz a capacidade de criar um embrião geneticamente normal. Então, se organize. O congelamento de óvulos, por exemplo, é uma boa maneira de ter uma chance de gravidez no futuro, quando naturalmente não seria mais possível.

**Até que idade é possível engravidar naturalmente?**

Temos mais ou menos como um marco a idade de 45 anos. Não é que ninguém com mais do que isso vá engravidar, mas já se chega nessa idade com uma chance muito baixa, e além dessa idade são raras as exceções.

**A partir de quando uma gestação é considerada de risco?**

Já foi 35 anos, já foi 37, agora o mundo já tem muito mais dados sobre gravidez em idade tardia. Hoje, diria que a partir dos 40 anos. É por isso que, mesmo dentro da reprodução assistida, se recomenda que o procedimento seja feito até os 50 anos, no máximo.

**Qual a diferença entre infertilidade e esterilidade?**

Antigamente, usava-se o termo esterilidade. Depois mudou. Esterilidade seria a incapacidade definitiva de ter filho, enquanto a infertilidade a ausência de gravidez em até um ano de tentativa.

Por que não se usa mais esterilidade? Pois, com a reprodução assistida, as dificuldades que antes eram consideradas definitivas hoje não são mais. Se não tem mais óvulos, consegue engravidar com doação. Se não tem útero, pode ser feito através da maternidade de substituição. Por isso que o termo caiu de uso.

**Quais são os principais motivos de infertilidade feminina?**

A mulher sozinha é responsável por mais ou menos 35% da infertilidade. O homem também 35%, o casal associado, 20% e, em 10% dos casos, não sabemos a causa. Os principais motivos de infertilidade feminina são distúrbios da ovulação, endometriose e problemas nas trompas. E, atualmente, vem crescendo a questão da idade, ou seja, a dificuldade por conta da passagem do tempo.

**Nos últimos anos, a tecnologia tem avançado nesse sentido. Quais são as principais apostas da ciência em relação à reprodução?**

O que trouxe um grande avanço para a chance de gravidez foi a reprodução assistida. A fertilização in vitro, a possibilidade de doação de óvulos, principalmente, que vêm ajudando as mulheres com idade mais avançada a engravidarem. Se eu tivesse que dizer uma, seria a doação de óvulos.

**Quais as principais dúvidas e receios que você costuma receber no consultório antes de começar um tratamento?**

A grande dúvida é: será que eu vou conseguir engravidar? Esse é o temor que todo mundo tem, o "será que vai dar certo?". Além de "vou deixar para engravidar mais tarde, devo congelar meus óvulos?". Eu sempre digo: quem tem condições de utilizar tudo que a ciência oferece, dificilmente não consegue ter filhos.

**Como a atuação médica e a maior atenção das mulheres a estas questões têm ajudado no diagnóstico e no tratamento de doenças como a endometriose?**

A investigação da infertilidade acaba aumentando esse diagnóstico. Para se ter uma noção, de 30% a 50% de mulheres que têm endometriose vão ter dificuldade de engravidar. Dentre as que têm, muitas chegam (ao consultório) sem o diagnóstico. E aí, no correr da investigação, descobrem.

**Tem idade máxima para congelar os óvulos?**

A literatura tem estudos mostrando congelamento de óvulos até os 44 anos. O que tem que ficar claro é que, quanto antes feito, sem dúvida, melhor. Tanto que, quando se faz doações de óvulos, todas as doadoras têm menos de 35 anos. Quando a mulher congela os óvulos, não deixa de ser uma doadora para ela mesma. Enquanto há produção de óvulos, pode ser feito o congelamento. Mas tendo a ideia bem clara da chance que terá no futuro. Se congela com 35 anos, quando descongelar, a chance vai ser a de uma mulher de 35 anos. Com 40, a mesma coisa, e assim por diante.

**O estilo de vida influencia na fertilidade da mulher?**

Um estilo de vida saudável não impede a perda do potencial de fertilidade. Nada impede. Mas uma alimentação balanceada, exercícios físicos e sono adequado com certeza ajudam. Nada impede, mas ajuda, porque mantém o ovário com uma saúde reprodutiva melhor.

*PRODUÇÃO: LUÍSA TESSUTO

primavera/
verão23

# LEVE
# PRA
# ONDE
# FOR

LOJA • SITE • APP • WHATS
LOJASPOMPEIA.COM

HOC

A confiança é combustível para Guilherme e Mayara

CAMILA HERMES

# Movidos pelo mesmo sonho

Conheça histórias de casais gaúchos que transformaram as dificuldades impostas pela pandemia em motivação para se manterem unidos nos negócios e no amor

Letícia Paludo

Seja por força das circunstâncias ou pelo sonho de trabalhar por conta própria, a pandemia de coronavírus mostrou-se um catalisador de negócios tocados por casais. O plano de crescer financeiramente, no entanto, envolve desafios que vão além do empreendedorismo, tendo como ponto central manter também saudável a relação a dois. E, na prática, muitas duplas comprovam que isso é possível.

— A grande vantagem é o desejo de prosperar juntos, a parceria e a confiança. Eles acabam se tornando um time, em que cada um traz a sua expertise para terem sucesso. Mas tudo depende de haver uma metodologia, que precisa ser exercitada dia a dia. É, por exemplo, cada um ter de forma bem clara as suas tarefas e responsabilidades, para que um não precise ficar cobrando o outro. Senão, criam-se conflitos, desconfortos e parece que um é o líder e o outro é o subordinado — afirma a psicóloga Márcia Pettenon, especialista em terapia familiar e de casais.

Foi assim que Mayara Prestes e Guilherme Freitas Emerim – jogadores profissionais de futevôlei – se organizaram para construir a quadra de esportes de areia Arena FitFlow, em Porto Alegre, em agosto de 2021.

Os dois, que já eram parceiros de vida e pais de Antonella, três anos, passaram a ser também sócios que se orgulham de suas habilidades complementares: ela tem 30 anos, é formada em Administração de Empresas e faz toda a parte de planejamento, logística e gerência do negócio. Já Guilherme, 28, é professor de futevôlei há oito anos e ficou encarregado de ir em busca de alunos e estar junto deles na areia.

— Eu já dava aulas há um tempão, então sabia que a gente começaria

o negócio bem, tínhamos 40 inscritos no primeiro mês. E a Mayara era a metade que faltava para o negócio. Desde o início, sempre foi mais eu em quadra e no relacionamento, e a parte de fechamento, listas, cobranças, pagamentos e estoque, com ela. Sou péssimo nisso, então, deu certinho, fechou perfeito — diz Guilherme.

Mayara complementa dizendo que a confiança é uma das chaves do sucesso.

— A gente não se mete no assunto do outro. Ele vai fazer o dele e eu sei que vai se sair bem, assim como ele confia no que eu faço. Não é um dando pitaco no *(trabalho do)* outro, deixamos fluir — conta Mayara.

## ACORDOS

Mayara revela que, no início, teve medo de que a sociedade estremecesse a relação e chegou a buscar aconselhamento psicológico. Hoje, ambos seguem alguns combinados, em benefício do business e do casamento.

— É difícil, são 24 horas juntos. No primeiro mês, deu faísca, tiro. Aí, implementamos a regra de que, quando estivermos bravos em casa, devemos tentar não trazer isso para a Arena. Aqui, vou sempre falar normalmente com ele e tratá-lo bem, mesmo que estejam rolando faíscas em casa — comenta ela.

Coordenar uma quadra em que os horários mais badalados são no final da tarde, à noite e aos sábados acaba forçando o casal a se alternar para "abrir e fechar a lojinha" e cuidar da filha. Para o momento família, fica reservado o domingo e, quando a ideia é sair para jantar a dois ou fazer uma viagem curta, a solução é contratar um freelancer para a Arena.

A força da dupla também está em sua sintonia, conforme acreditam Mayara e Guilherme.

— Se não fôssemos apaixonados por esse esporte, não ia dar certo. É um amor em que ele me entende quando eu marco um jogo de última hora, e eu entendo ele. Quando estou jogando, ele está torcendo por mim e vice-versa — declara-se.

## SAIBA SEPARAR

Ir para casa e continuar convivendo com o colega de trabalho pode levar ao desgaste. Neste contexto, a psicóloga Márcia Pettenon reforça a importância dos acordos prévios.

— Percalços vão aparecer, mas o casal precisa saber desligar a chave do trabalho, que é um comando dado de forma racional. É tipo "então tá, fechamos empresa e agora voltamos à nossa vida pessoal". É necessário um bom gerenciamento emocional para que não façam uma migração de conflitos — pontua.

Separar o setor conjugal do profissional, definindo o tempo do casal, da família e do trabalho, também é essencial para a saúde da dupla e do negócio, aponta a terapeuta. Trata-se de estipular uma espécie de "turno comercial" mesmo em casos de home office, onde a tentação de trabalhar a qualquer hora é grande.

— Se esse limite não for estabelecido, pode fazer com que situações de trabalho invadam os programas da família, frustrando expectativas e fazendo aparecer queixas e cobranças — explica ela.

## NOVOS RUMOS

No início de 2020, quando a pandemia começou, a situação beirou o desespero para Gabriela Bremm Ribeiro, 31 anos, e Júnior Santos, 39, diretores da agência de viagens Let's Go, que funcionava em home office, em Cachoeirinha. Segundo a empreendedora, o cenário era mais ou menos assim: contratos cancelados, receita praticamente zerada e muito tempo livre. E foi em meio a esta inércia que Gabriela teve um insight.

— Depois de três semanas, eu disse: "Júnior, te amo, mas estou cansada. Vou chamar mulheres que também estão e fazer uma viagem só com elas". Em duas semanas, vendemos para 48 pessoas. Aprendemos a nos superar e foi aí que eu vi que somos p*ta empreendedores — relembra ela.

Na dinâmica do casal, a briga de egos não tem vez e um embarca com fé nas ideias do outro. Assim nasceram as chamadas viagens de nicho: a exemplo dos passeios exclusivos da mulherada, os empresários apostaram nas tours para famílias com crianças e para apaixonados por cruzeiros. Tudo marcado para mais adiante, sob o argumento de que surgiria vontade de novos ares após o período de distanciamento social. A sacada deu tão certo que logo passaram a não dar conta da demanda e o trabalho acabou invadindo a rotina da casa.

— Chegou um ponto em que eu trabalhava da manhã à noite todos os dias. Nossa filha (*Theodora, cinco anos*) cobrava atenção, eu ganhei muito peso, passava 24 horas pensando na Let's Go. Até que um dia, disse: "chega, precisamos nos reorganizar" — relata a agente de viagens.

No momento em que o volume de trabalho cresceu e as fronteiras entre vida profissional e pessoal ficaram mescladas, a ousadia de Júnior tomou a frente e eles montaram, em outubro do ano passado, uma sede física em Imbituba, Santa Catarina.

— Foi um peitaço, mas conseguimos contratar duas funcionárias. Também estamos aprendendo que é melhor separar os CPFs do CNPJ, especialmente nas contas. Antes, era muito misturado e hoje a ideia é que cada um tenha seu salário e a conta PJ fique só para a empresa — diz Júnior.

De acordo com Márcia Pettenon, esta é uma boa forma de evitar que o financeiro impacte negativamente a relação.

— Muitos casais adotam essa distinção entre o faturamento e o pró-labore dos sócios. Ela é importante para garantir a saúde da empresa e também o bem-estar emocional da família — defende a psicóloga.

## DICAS DA ESPECIALISTA

- No próprio negócio, a disciplina, o comprometimento e o cumprimento de horários têm que ser respeitados da mesma forma que o casal faria se trabalhasse fora. É interessante que cada um assuma suas responsabilidades e faça suas entregas, como em uma empresa tradicional.

- Quando um se destaca muito mais do que o outro no trabalho, é preciso refletir: "será que ele(a) precisa colocar mais potência?", "está faltando ativar o seu marketing pessoal ou fazer algum curso?". São coisas que precisam ser alinhadas.

- Na empresa do casal, os dois acabam sendo RH, financeiro, relações públicas, gestão, liderança, comercial. Vale pensar em como isso vai ser distribuído, levando em conta a expertise de cada um.

- Na relação, não dá para o casal falar só de trabalho. Então, quando um perceber que o outro está invadindo esse combinado, a dica é, gentil e amorosamente, pedir que ele se coloque no outro espaço, que é o do casal, da família e do descanso.

- Existem dois setores: o conjugal e o profissional, que podem colidir e causar conflitos, se não estiverem bem segmentados. Por isso, é fundamental estabelecer o tempo de cada um.

FONTE: MÁRCIA PETTENON, PSICÓLOGA

GABRIELA BREMM RIBEIRO, ARQUIVO PESSOAL

Gabriela e Júnior apostam nas ideias um do outro — no trabalho e na vida

VITRINE

# Lábios lisinhos, macios e hidratados

Confira uma seleção de produtos com e sem cor para dar adeus ao ressecamento

MARY SILVA

Seja no frio ou no calor, a pele dos lábios está sempre exposta aos efeitos do clima e, não raro, apresenta sinais de ressecamento. Além daquela sensação desagradável da descamação, não há maquiagem que segure a onda das rachaduras, comprometendo o bem-estar e o visual do rosto todo.

Felizmente, opções não faltam para manter a hidratação no dia a dia e garantir lábios macios e lisinhos. Dos clássicos transparentes aos multifuncionais com cor, os lip balms trazem diferentes ingredientes e funções. Por isso, na hora de escolher, vale observar as informações nos rótulos para entender qual funciona melhor para o seu tipo de pele. A seguir, veja uma seleção com alguns dos queridinhos do mundo da beleza.

NÍVEA, DIVULGAÇÃO

## AMORA SHINE

• **Nívea | R$ 18,49 em panvel.com**

Sucesso absoluto entre as influenciadoras digitais, o balm da Nívea tem cheirinho de amora, remetendo às memórias de infância (lembra dos brilhos em formato de frutas?). Traz também um efeito de cor bordô, para dar um up no visual. Com óleos naturais na fórmula, promete 24 horas de hidratação profunda.

BEPANTOL, DIVULGAÇÃO

## BEPANTOL DERMA FPS 50

• **Bepantol | R$ 44,99 em panvel.com**

Além do fator hidratação, o produto inclui proteção contra os raios UVA e UVB. Entre os diferenciais que a marca destaca na formulação estão as vitaminas A e E, além de dexpantenol, indicado para combater o ressecamento e o envelhecimento precoce da pele.

## SOIN DES LÈVRES

• **Caudalíe | R$ 59 em sephora.com.br**

Hidratante, reparador e com ação antioxidante, promete alisar e suavizar a pele sem deixar a sensação de lábios "gordurosos". Polifenóis e óleo de semente de uva estão entre os ingredientes. Este balm tem aroma abaunilhado de laranja.

CAUDALÍE, DIVULGAÇÃO

## KISSKISS BEE GLOW LIP BALM

• **Guerlain | R$ 198,90 em belezanaweb.com.br**

Hidratação e regeneração por até 24 horas é o que promete o bálsamo da Guerlain. Segundo a marca, ele realça a cor natural dos lábios com um toque intenso de brilho. Na fórmula, infusão de mel e 98% de ingredientes de origem natural. Disponível em seis tons.

GUERLAIN, DIVULGAÇÃO

FARMAX, DIVULGAÇÃO

## PROTETOR SOLAR LABIAL FPS 30 SUNLESS

• **Farmax | R$ 11,90 em epocacosmeticos.com.br**

Com vitamina E, promete hidratação enquanto protege dos raios UVA e UVB, com FPS 30. Conforme a marca, previne queimaduras solares, além de deixar uma textura suave e macia nos lábios. A aplicação é no formato roll-on.

## BOQUINHA CREAM

• **The Creams | R$ 39,90 em thecreams.com.br**

Vegano, o Boquinha Cream promete volume e hidratação. Sua fórmula contém ácido hialurônico, manteiga de karité, óleo essencial de menta piperita e jambu, entre outros ativos. É indicado para tratar e prevenir rachaduras, reduzir a descamação e redesenhar o contorno da boca, além de ser anti-inflamatório.

THE CREAMS, DIVULGAÇÃO

## LIP INJECTION POWER PLUMPING LIP BALM

• **Too Faced | R$ 209 em toofaced.com.br**

Hidratação, nutrição, preenchimento instantâneo e a longo prazo são os pontos fortes deste produto. Sua textura cremosa é leve e traz aroma de amora. Entre os diferenciais, a marca evidencia manteiga de karité, óleo de abacate e azeite de oliva, que proporcionam suavidade à pele. O efeito visual é de um tom levemente rosado, para complementar a make ou potencializar o batom.

TOO FACED, DIVULGAÇÃO

FOTOS FLÁVIA SCHWANTES, DIVULGAÇÃO

Looks infantis trazem mix de conforto e estilo

Os neutros também ganham espaço, garantindo versatilidade

Marca propõe uma explosão de tons cheios de personalidade

Para as pequenas fashionistas, estampas são uma ótima pedida

Biquínis ganham status de peças-chave nas produções da próxima estação

Composições cheias de vida, para quem quer fugir do óbvio

# Na vibração da **temporada quente**

Primavera/Verão 2023 da Lojas Pompéia traz a força do color blocking

O poder e a alegria das cores, que provocam a sensação de entusiasmo, prazer e motivação. Assim se apresenta a coleção de primavera/verão 2023 da Lojas Pompéia, lançada em um desfile online, transmitido na quarta-feira (24), e que já pode ser conferida nas lojas, site (*lojaspompeia.com*) e aplicativo da marca.

O color blocking, que sempre surge no verão e invade as principais passarelas das semanas de moda internacionais, retorna com cores vibrantes, proporcionando looks ousados. Calças, saias, blusas, tops e shorts aparecem em nuances de rosa, verde, azul e laranja, que permitem moods monocromáticos ou em perfeitas combinações. É uma referência ao momento em que a tendência "dopamina" tem se destacado no mundo.

## PRINCIPAIS DESTAQUES

- Tecidos leves e fluídos: exaltam a graciosidade da estação, assim como a sensação de êxtase e euforia de sentimentos.
- Jeans: passeia por todos os estilos na moda feminina, masculina e infantil da marca.
- Tecidos que remetem ao linho: trazem o frescor que a estação pede.
- Laise: de origem francesa, o tecido de algodão vazado tem acabamento "furadinho" e, na Lojas Pompéia, ganha cores vibrantes e alegres.
- Tons terrosos: sempre indispensáveis, seguem trazendo elegância e serenidade às produções.
- Estampas resorts: vêm em cores neutras, principalmente, nos looks masculinos.
- Biquínis: unem-se a peças básicas e criam um streetwear despojado. Tendência máster!

# CASA & CIA

# SUTIS, mas icônicos

Objetos de décor marcam presença na sala de estar para quebrar a monotonia

Adriana Sikora

Por mais minimalista que seja um projeto de decoração, alguns objetos ganham relevância nas composições por serem capazes de contar histórias e de valorizar ainda mais um recanto.

Aqui você confere uma seleção de itens de até R$ 200 que, sozinhos ou em conjunto, podem conferir ainda mais originalidade à sua sala de estar.

FLOR DE LISE, DIVULGAÇÃO

A artesã gaúcha Liseane Collor criou este pendente de coração (na foto, um conjunto deles) com inspiração em trabalhos de artesãs argentinas. Com a função de ponto de luz, aconchego e harmonia para espaços, a peça em feltro ou tecido costurados à mão, com lã e fitas, além de faixinhas penduradas, pode enfeitar portas, cabeceiras, armários, cristaleiras e onde mais você tiver vontade de incluir. O valor da unidade é R$ 28 e pode ser encontrada no Instagram @flor_de_lise.

A artista plástica gaúcha Andréa Mader assina peças em cerâmica feitas à mão. São pratinhos e outros utensílios, que podem ser usados em diferentes tipos de forno. Na foto, o porta-velas traz formas e texturas inovadoras. A R$ 100 no Instagram @andrea_mader_home.

ANDRÉA MADER, DIVULGAÇÃO

SOUQ STORE, DIVULGAÇÃO

De bambu colorido, o "Leque Marion Multicores" é mais do que decorativo por apresentar versatilidade no papel de suporte de objetos – e até mesmo frutas. Disponível a R$ 173,40 em souqstore.com.br.

AMARO, DIVULGAÇÃO

Este castiçal de vidro integra uma coleção de peças em diferentes formas e cores lançada pela Amaro. Reunidas, elas transformam o ambiente. O modelo no tamanho 9cmx28cm custa R$ 79,90 em amaro.com.br.

CAMICADO, DIVULGAÇÃO

Parece chaleira mas é o vaso Somar Revival, que fica perfeito em qualquer ambiente quando recebe flores. Com 24 centímetros de diâmetro, acomoda um bom buquê com suas espécies favoritas. O produto fabricado em ferro com acabamento liso integra a coleção Home Style, da Camicado. À venda em camicado.com.br a R$ 119,99.

IMAGINÁRIO BRASILEIRO, DIVULGAÇÃO

A escultura Tatu é feita em barro e traz um pouco da natureza e da arte brasileira para dentro de casa. Disponível em diversos tamanhos, o modelo "PP 07" criado pela marca Luiza dos Tatus é oferecido em imaginariobrasileiro.com.br a R$ 75,90.

CASA RIACHUELO, DIVULGAÇÃO

O maxi tricô foi parar neste cesto e o efeito é surpreendente. Confeccionada em corda de algodão e poliéster trançado, a peça mede 14cmx20cm e é oferecida pela Casa Riachuelo a R$ 99,90 em riachuelo.com.br.

CLAUDIA TAJES

@ claudiatajes@gmail.com

# Escândalo

Leia outras colunas em gzh.com.br/claudiatajes

E eis que mais um escândalo de proporções sacode o planeta. Não, não é a guerra da Ucrânia, que no dia 24 completou seis meses e dá mostras de não terminar tão cedo. Tudo indica que a destruição e a morte vão continuar em alta enquanto os envolvidos seguirem resolvendo suas questões na base da testosterona explosiva.

Também não é a fome. Deveria, mas não é. São 33 milhões de pessoas sem ter o que comer apenas no Brasil. No mundo, são quase 900 milhões – isso em dados oficiais. Um escândalo, mas não foi isso que deixou a galera de cabelo em pé na semana que passou.

Seria o assassinato do menino Gabriel, de 18 anos, que se mudou para a cidade de São Gabriel para servir no Exército? Ou a versão dos policiais militares, que agora contam que o próprio Gabriel pediu uma carona até a localidade que não conhecia, e onde foi encontrado no fundo de um açude? Vergonha, deboche, acinte, indecência, mas essa filigrana, o assassinato de gente inocente, é feito bala perdida. Hoje em dia, não escandaliza mais ninguém.

A lista dos possíveis escândalos com potencial para tirar o sono do cidadão que preza a pátria, a família e Deus acima de tudo é longa, nem cabe listar aqui. Melhor ir logo ao escândalo que, dessa vez, teve lugar na distante Finlândia: a primeira ministra do país, Sanna Marin, foi filmada em uma festa privada com amigos cantando e dançando na boquinha da garrafa.

Es-cân-da-lo.

Sanna, 36 anos, é a primeira ministra mais jovem do mundo em um governo de maioria feminina. Só isso já seria um escândalo: 12 dos 19 ministérios são ocupados por mulheres. Eleita em 2019, Sanna é uma social-democrata de viés mais progressista e ecológico, segundo ela mesma.

Premiê de um país tradicionalmente neutro nas questões geopolítcas da região, foi ela quem encaminhou, em maio desse ano, o pedido formal para a Finlândia entrar na Otan, a aliança militar que se propõe a defender a democracia e a paz nos países alinhados e capitaneados pelos Estados Unidos. A explicação ficou pobre? Ficou, maiores detalhes na coluna da Rosane de Oliveira, porque o assunto aqui é a Sanna.

Fato é que, no atual cenário de uma guerra interminável, a Finlândia considerou que as cercas de madeira que dividem seus 1,3 mil quilômetros de fronteira com a Rússia não teriam capacidade para impedir uma futura invasão, caso o Putin acordasse de guampas (mais) viradas. Daí o pedido para entrar na Otan. Daí o fim da neutralidade. Daí as manifestações pró e contra que vem sofrendo. Daí a política, no fim das contas.

Foi nesse contexto que Sanna deu o RSVP em uma festa com amigos e suas imagens dançando e cantando ganharam o mundo.

Es-cân-da-lo.

A oposição não perdoou, disse que o comportamento não era compatível com o cargo da primeira ministra, ainda mais em um momento de tensão política e crise econômica. Os críticos exigiram exames toxicológicos, que a Sanna fez e gabaritou negativo. Zero para qualquer tipo de droga. Não se sabe que tais exames tenham sido exigidos de Boris Johnson, o ex-premiê britânico que festeou a grande na pandemia e levou mais de dois anos para perder o posto.

Enquanto isso, as compatriotas de Sanna criaram uma campanha de apoio a ela, postando vídeos em que dançam e se divertem com a hashtag "solidariedade a Sanna". Um pouco de leveza não faz mal a ninguém.

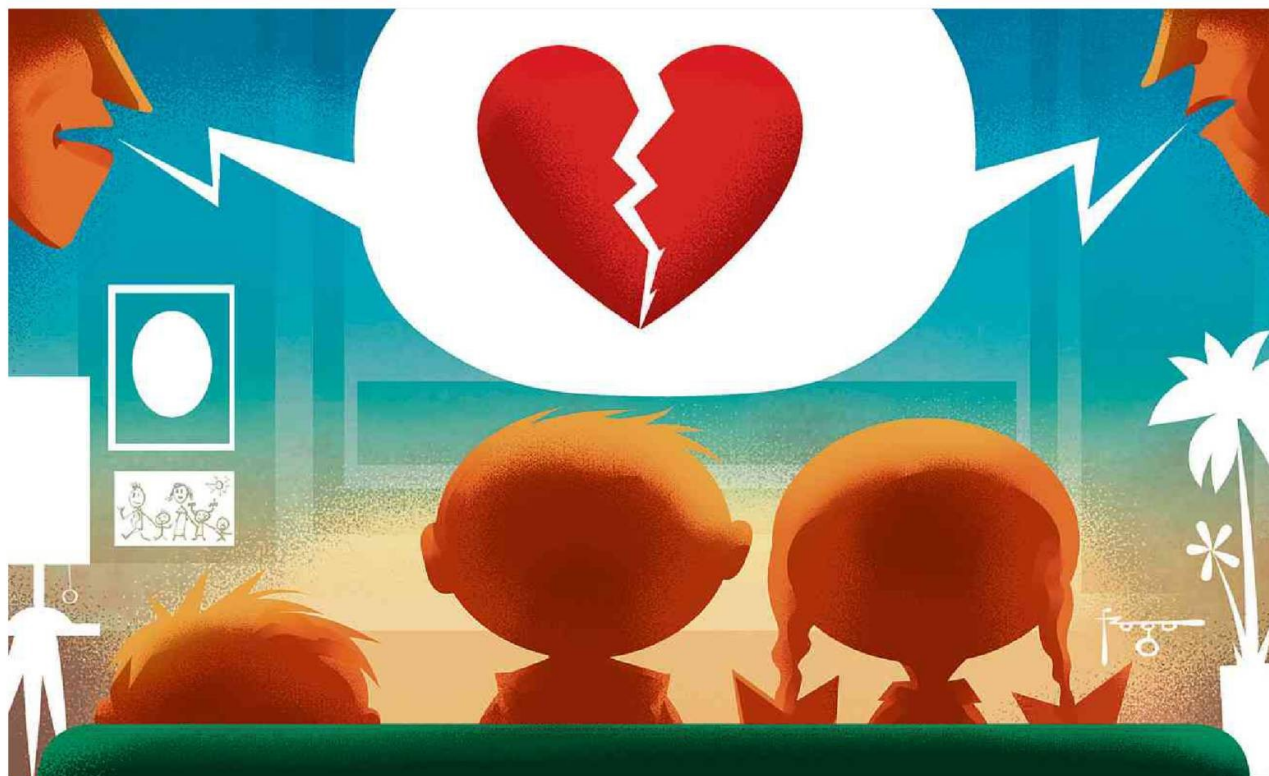
Se a Sanna vai cair porque dança, e bem, em seus momentos de lazer, não dá para saber. Mas que o mundo precisa rever seus conceitos de escândalo, ah, precisa. E rápido. Sob pena de aumentar esse escândalo que é viver em dias falsamente moralistas.

Escândalo: a premiê da Finlândia desce até o chão

RONI REKOMAA, LEHTIKUVA, AFP

# MARTHA MEDEIROS

marthamedeiros@terra.com.br
/marthamattosmedeiros
@realmarthamedeiros

# A conversa na sala

**GZH**
Leia outras colunas em
**gzh.com.br/marthamedeiros**

Todo casamento passa por altos e baixos, e quando termina é uma pequena morte. Apostou-se que aquele amor seria o definitivo, ou que, ao menos, a amizade erótica resistiria firme às provocações inevitáveis do destino, mas algo se quebrou e não há mais o que fazer a não ser tentar ser feliz de outro jeito. Fica a tristeza e a frustração, mas o pior momento acontece antes de a porta fechar com alguém do lado de fora: é quando os filhos precisam ser avisados.

Uma separação sem filhos dói também, mas não igual. A dor é singular, uma implosão.

Havendo filhos, é um castelo de vários quartos que desmorona, não apenas uma torre. Se a separação for litigiosa, precedida por gritos e agressões, o desfecho será um alívio, mas a um custo dilacerante. Se, ao contrário, for uma separação consensual, ficha limpa, sem fissuras visíveis, será menos dolorida, mas nunca descomplicada. Afinal, há inocentes envolvidos – de todas as idades.

Quando meus pais se separaram, eu era uma mulher de 20 anos, já trabalhava, mas diante da ruptura, mesmo que amigável, voltei à infância primária. Caminhei uma tarde inteira sem ter para onde ir, não queria chegar a lugar nenhum. Em trânsito, eu me preparava para a nova história que iria começar, como se eu fosse nascer outra vez. E assim foi, nasci, e voltei a nascer outras tantas vezes nesta vida repleta de mortes pontuais.

Imagino a garotada de oito, 10, 11 anos. Apegam-se à fantasia da continuidade, ao conto de fadas universal, à segurança garantida por dois adultos no comando de um projeto de felicidade, até que descobrem que mãe e pai se desiludem, falham, mudam. O "pra sempre" é apenas uma farsa bem-intencionada: o mundo externo atrai nossos super-heróis com desejos subversivos. Ambos fizeram juras no altar, mas não passam de reles humanos, que decepção.

"Queridos, desliguem o computador, deixem os celulares de lado, vamos conversar ali na sala". Tensão. Os pequenos olham para nós, incrédulos, enquanto usamos as palavras mais ternas, prometendo estar sempre a postos e que ter duas casas vai ser divertido, que o amor não sofrerá nenhum abalo. De fato, mas cada um organiza sua desconstrução em silêncio. Hoje a cena parece banal, mas os pais que um dia tiveram esta conversa sabem que é uma tortura: tão dedicados a proteger os filhos do sofrimento, são obrigados a provocá-lo. Atenuante, só vejo um. Que o "pra sempre" deixe de ser uma promessa. Que a eternidade da relação passe a ser vista por todos como uma benção, não mais como regra. Sem prejuízo ao amor, que ao assumir-se finito, trocará o romantismo por uma edificação mais sólida – e bonita como só a verdade consegue ser.

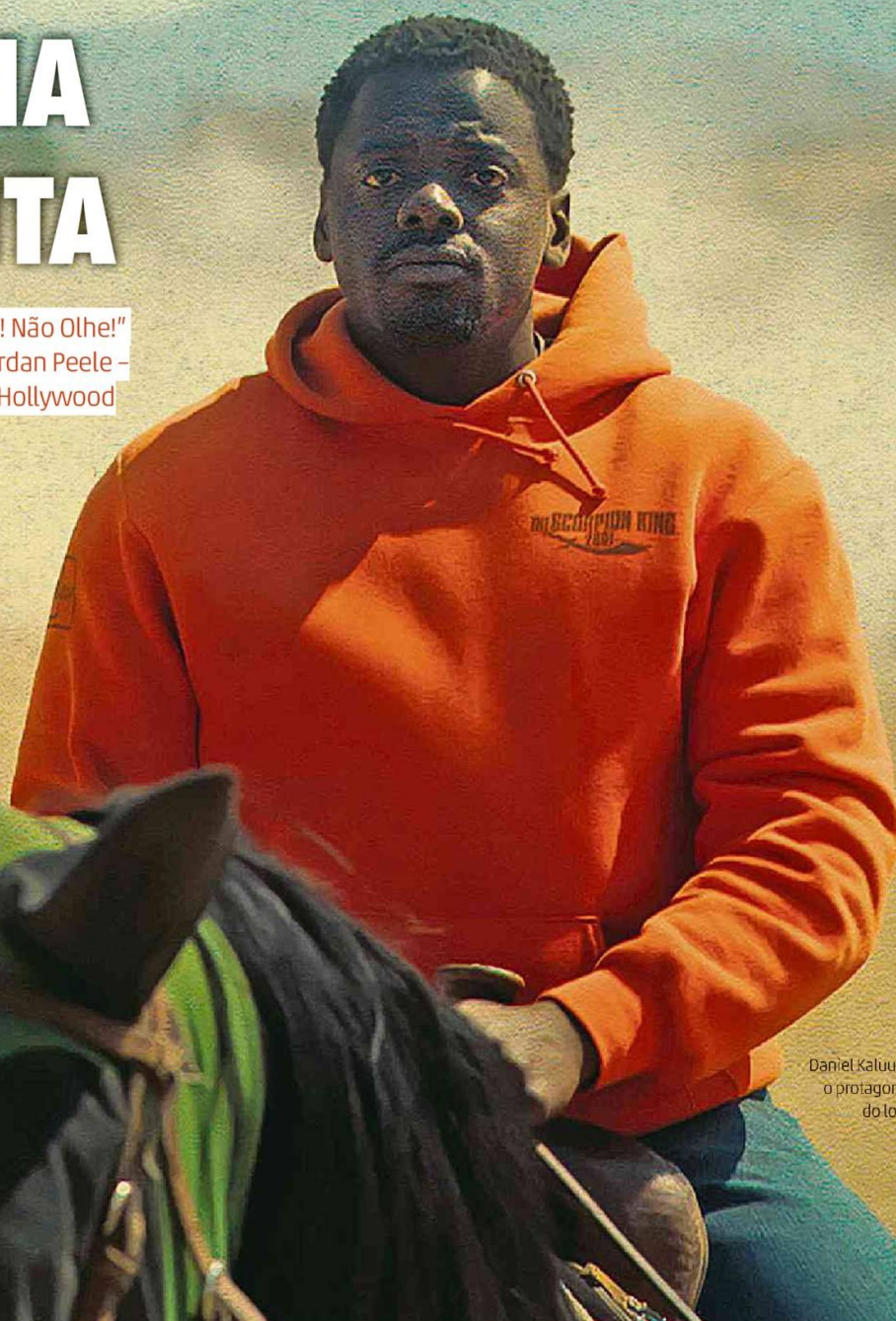
# FÍNDI

GUIA DE LAZER E ENTRETENIMENTO

PÁG. 3

CINEMA

# HISTÓRIA REESCRITA

Em cartaz nas salas de exibição, "Não! Não Olhe!" – terceiro filme do cultuado diretor Jordan Peele – interroga a imagem dos negros em Hollywood

Daniel Kaluuya é o protagonista do longa

UNIVERSAL STUDIOS, DIVULGAÇÃO

Aquecimento para o Poa Jazz Festival começa neste sábado PÁG. 4

## FÍNDI DO

clubedoassinante.clicrbs.com.br
/clubedoassinantezh
clubedoassinantezh

## O GRANDE ENCONTRO

**50% DE DESCONTO**

Alceu Valença, Elba Ramalho e Geraldo Azevedo retornam a Porto Alegre na próxima quinta-feira (1º/9) para mais uma edição do espetáculo *O Grande Encontro*. No repertório da noite, estarão clássicos do trio, como *Anunciação*, *Banho de Cheiro*, *Moça Bonita* e *Bicho de Sete Cabeças*. O evento será no Auditório Araujo Vianna, a partir das 21h, com 50% de desconto nas entradas para sócios do Clube do Assinante, à venda online pelo *uhuu.com*.

JUNOT LACET, DIVULGAÇÃO

ALEXANDRE PICO, DIVULGAÇÃO

Veco Marques e Diego Dias fazem o show "Pão de Queijo & Chimarrão"

# Theatro São Pedro é palco de uma conexão sul-minas

Já pensou em ouvir releituras instrumentais de clássicos da música mineira com uma roupagem regional do sul? É essa a inusitada proposta de *Pão de Queijo & Chimarrão*, álbum lançado por Diego Dias (tecladista da banda Vera Loca) e Veco Marques (um dos guitarristas do grupo Nenhum de Nós) no início deste ano e disponível para streaming em diferentes plataformas de áudio.

Quem já é fã da iniciativa ou ficou curioso com a proposta poderá conferir o resultado ao vivo na próxima quarta-feira (31/8), a partir das 21h, quando haverá uma performance do projeto no palco Theatro São Pedro (Praça Mal. Deodoro, s/nº), na Capital.

Até aqui, a combinação parece ter satisfeito o gosto do público, uma vez que o evento ocorre apenas meses depois do show de lançamento do disco lotar a plateia do próprio São Pedro, em maio. O duo também fez sucesso, antes disso, em lives da plataforma CuboPlay e abrindo o show da banda 14 Bis em Porto Alegre.

No espetáculo da próxima semana, Diego e Veco serão acompanhados pelos músicos Dani Vargas na bateria e Miguel Tejera no baixo, contando ainda com participações especiais de Gelson Oliveira e da Orquestra Rosariense, formada por alunos do Colégio Marista Rosário.

Ao longo da apresentação, o repertório promete homenagens aos 50 anos do Clube da Esquina e aos 80 anos de Milton Nascimento, intercalados com sucessos de nomes como Flávio Venturini, Lô Borges, Beto Guedes, Ronaldo Bastos, Márcio Borges e Samuel Rosa.

Com 50% de desconto para sócios do Clube do Assinante, os ingressos estão à venda online via *teatrosaopedro.rs.gov.br*. Para ter acesso ao desconto, é preciso gerar um voucher no site do Clube (*clubedoassinante.clicrbs.com.br*).

## HUMBERTO GESSINGER

**50% DE DESCONTO**

O Auditório Araújo Vianna recebe show da turnê *Não Vejo a Hora*, de Humberto Gessinger, na próxima sexta-feira (2/9), a partir das 21h. Sócios do Clube têm 50% de desconto no seu ingresso e no de um acompanhante, à venda no Sympla.

## CÍCERO

**50% DE DESCONTO**

O cantor e compositor carioca Cícero retorna à Capital neste sábado, com show a partir das 21h no bar Opinião. Os ingressos, à venda online pelo Sympla, saem com 50% de desconto para sócios do Clube do Assinante, com direito a um acompanhante.

## LÉO, O GAUCHÃO DE APARTAMENTO

**50% DE DESCONTO**

O Teatro Murialdo, em Caxias do Sul, recebe neste sábado, às 21h, o espetáculo de stand-up *Léo, o Gauchão de Apartamento*. Há 50% de desconto nos ingressos para sócios do Clube, à venda online via *leoogauchao deapartamento.com.br*.

## QUADRINHOS

**Tapejara – O Último Guasca** Louzada

**Artur, o Arteiro** Rafael Corrêa

**Níquel Náusea** Fernando Gonsales

**Turma da Mônica** Maurício de Sousa

Editora **RENATA MAYNART** | renata.maynart@zerohora.com.br

Diagramação: Bianca Weschenfelder e Taciana Pessetto

# POR TRÁS DA CÂMERA

UNIVERSAL STUDIOS , DIVULGAÇÃO

Daniel Kaluuya, Keke Palmer e Brandon Perea vivem personagens que querem registrar seres alienígenas

Em "Não! Não Olhe!", Jordan Peele mistura western com ficção científica para abordar o apagamento dos negros em Hollywood

**CARLOS REDEL**
carlos.redel@zerohora.com.br

Quando surge um fenômeno no cinema de gênero, logo aparecem as manchetes classificando o autor como "o novo Spielberg". Aconteceu com M. Night Shyamalan, após *O Sexto Sentido* (1999), *Corpo Fechado* (2000) e *Sinais* (2002). Mais recentemente, tal comparação caiu sobre Jordan Peele, que fez a sua estreia com o surpreendente e oscarizado *Corra!* (2017). Na sequência, ainda entregou o ótimo *Nós* (2019).

Mas o fato é: nenhum deles é "o novo Spielberg". Shyamalan, entre acertos e (vários) erros, cravou no mundo do cinema que é, na verdade, o primeiro e único Shyamalan. Tem seu estilo próprio, suas histórias, sua assinatura. E Peele, que está chegando agora neste espaço – em alto nível, vale destacar –, também não precisa de nenhuma comparação: Peele é Peele. E o seu nome não precisa estar sob a sombra de nenhum outro.

O seu mais recente filme, *Não! Não Olhe!*, em cartaz nos cinemas nacionais (*veja salas e horários na página 6*) – com mais de um mês de atraso em relação à sua estreia nos Estados Unidos – traz, entre várias mensagens distribuídas em muitas camadas, justamente a questão do apagamento histórico dos negros em Hollywood. E tudo isso misturando western com ficção científica, dois gêneros de grande sucesso neste mercado.

A produção já começa mostrando a primeira imagem em movimento, criada pelo fotógrafo Eadweard Muybridge, em 1879, que trazia um jóquei negro sobre um cavalo. O momento é considerado um dos primórdios do cinema, com o nome do seu criador e até mesmo do cavalo, Occident, sendo amplamente documentados e difundidos pela história. O do homem que montava o animal, porém, não se tem conhecimento – apenas algumas especulações.

## Evidência

Em *Não! Não Olhe!*, Peele decide reescrever a história, dar um nome para o jóquei, Alistair E. Haywood, e, além disso, uma família – a única formada por negros que fornece cavalos para Hollywood. O negócio, porém, começa a ter problemas após o patriarca, Otis (Keith David), ser atingido por um objeto que cai misteriosamente do céu e a fazenda passar a ser administrada pelos irmãos OJ (Daniel Kaluuya) e Emerald (Keke Palmer).

Em paralelo aos problemas financeiros, uma ameaça desconhecida paira sobre o local – e, talvez, tenha sido ela a responsável pelo acidente com Otis. E é aí que Peele abocanha a audiência: ele consegue fazer o famoso cinemão, entregando a velha luta hollywoodiana entre humanos contra alienígenas, mas quem quiser olhar mais de perto enxergará as mensagens nas entrelinhas.

Vizinho da fazenda dos Haywood, Ricky "Jupe" Park (Steven Yeun) montou um parque de diversões baseado no sucesso do personagem que interpretou na infância – o garoto asiático que fazia graça em séries norte-americanas. Porém, após uma experiência traumática, ele deixou a indústria. E é justamente sobre as duas propriedades, a dos negros e a do asiático, minorias em Hollywood, que a nave alienígena decide se instalar, entre as nuvens, abduzindo seres vivos e provocando quedas de energia por onde passa.

Mas como provar que existe vida lá fora? Como mostrar isso para o mundo sem qualquer dúvida, uma vez que todas as imagens de óvnis são sempre questionáveis? Pelo cinema, claro. E é aí que entram dois personagens que tentarão ajudar os irmãos a capturar a evidência definitiva da existência de vida alienígena: Angel Torres (Brandon Perea) – o cara dos eletrônicos – e Antlers Holst (Michael Wincott) – o cineasta excêntrico que, inclusive, cria uma câmera Imax a manivela. Juntos, os quatro formam um time que, cada um com as suas ambições, quer ter sucesso na captura da imagem.

E é com essa imagem, com essa prova grandiosa, que os Haywood esperam atingir fama e, principalmente, o seu lugar de destaque na indústria de Hollywood porque, afinal, eles são descendentes de alguém que deveria ser considerado uma das principais peças da fundação do cinema. Inclusive, eles dizem durante o filme que, com tal evidência, será impossível apagá-los da história. Uma reflexão sobre como os negros precisam do extraordinário, de muito mais esforço, para conseguirem espaço.

Peele prioriza tanto a imagem – e quer mostrar para o espectador cada uma como se fosse uma prova irrefutável de seu cinema – que tem todo um trabalho ao lado do diretor de fotografia Hoyte Van Hoytema, de fazer cenas noturnas que não escondem nada – ao contrário da realidade dos blockbusters de Hollywood. Ele evidencia cada expressão de seus atores, cada pequeno movimento da nave que espreita no céu. Não deixa nenhuma margem para dúvidas.

## Fera

Peele, que além de dirigir, ainda é produtor e roteirista de *Não! Não Olhe!*, não tem pressa para desenrolar a sua trama e, por sinal, busca lá no cinema de Spielberg – com *Tubarão* (1975) e *Contatos Imediatos do Terceiro Grau* (1977) – e de Shyamalan – com *Sinais* – a forma de levar o medo e a tensão pelo desconhecido ao público, mas com uma interpretação totalmente sua.

O cineasta navega pelos céus, tentando encontrar o inimigo, tal qual o chefe de polícia da ilha fictícia de Amity, Martin Brody (Roy Scheider), fazia no mar, ao tentar encontrar o predador marítimo naquele que é o pai dos blockbusters. Mesmo com a ameaça nas alturas, Peele traça um paralelo interessante – mas que pode estragar a experiência caso seja revelado aqui – sobre a questão de olhar nos olhos das criaturas, sejam terrenas ou espaciais. E, claro, ainda é possível ver ali uma crítica bem ácida ao mercado hollywoodiano e como ele engole quem tenta encará-lo, uma fera incontrolável.

Tudo isso em um cenário de western, gênero que se funde com a história de Hollywood, mas que teve muito pouco espaço para os negros – mesmo que os primeiros caubóis americanos fossem, justamente, negros. As sequências de Kaluuya – que mais uma vez brilha em cena – cavalgando, em cenas que remetem ao seu antepassado, são de arrepiar.

Assim, Peele chega ao seu terceiro filme invicto, não buscando se encaixar no passado, mas, sim, abrindo as portas para o futuro, deixando suas obras-primas muito bem documentadas, sem dar espaço algum para apagamento. O diretor encarou Hollywood nos olhos, e a fera se curvou.

EDU VIANA, DIVULGAÇÃO

Paulo Vieira estreia no ofício fazendo a voz de Hank, o protagonista

# NEM TODO HERÓI APARECE NA TELA

Estrelas nacionais dublam o filme de animação "O Lendário Cão Guerreiro"

**CARLOS REDEL**
carlos.redel@zerohora.com.br

Um cachorro chamado Hank tem um sonho: tornar-se um samurai. Porém, tal posto foi sempre ocupado por gatos. Persistente, ele não desiste de seu objetivo e parte para uma cidade dominada pelos felinos na intenção de treinar e virar um mestre espadachim.

O forasteiro, no entanto, não é bem-recebido pelos bichanos e acaba sendo usado pelo vilão Ika Chu como parte de um plano maligno de despejar os moradores de um vilarejo próximo – o que o malvadão não contava é que a vontade do canino de ser um guerreiro era grande demais.

Hank, então, com determinação, treinamento de um antigo samurai chamado Jimbo e muita sorte, acaba se tornando, aos poucos, o herói que sempre quis ser – não sem antes se meter em diversas confusões. Esta é a premissa de *O Lendário Cão Guerreiro*, em cartaz nos cinemas (*veja salas e horários na página 6*).

– O filme tem uma mensagem que é muito boa: um cachorro que vai virar um samurai, que é uma coisa que só gato faz. É um cara que vai para uma terra estranha buscar um sonho. Então, é importante a gente chegar com essa mensagem para as nossas crianças, que estão sendo atropeladas pela realidade. E o sonho ainda é uma coisa importante – disse Paulo Vieira, que dubla em português o protagonista Hank, em coletiva de imprensa da qual ZH participou.

A animação, que é bem focada no público infantil, é um remake da comédia de faroeste *Banzé no Oeste* (1974), de Mel Brooks – que, inclusive, dubla na versão original um dos personagens do desenho animado: Shogun.

Além de Brooks, o elenco da dublagem norte-americana conta com diversos nomes consagrados de Hollywood, como Michael Cera como Hank, Samuel L. Jackson como Jimbo, Michelle Yeoh como Yuki, Ricky Gervais como Ika Chu e George Takei como Ohga. A Paramount Pictures, no Brasil, não quis ficar para trás e trouxe um time de vozes inconfundíveis: além de Vieira, Ary Fontoura e Deborah Secco estão no elenco. O trio de artistas foi dirigido por Wendel Bezerra, dublador de Goku, de *Dragon Ball*, e dono do estúdio UniDub.

– Esse foi um trabalho para agradar a minha criança interna: eu estou dublando uma animação, essa animação é um cachorro e quem me dirigiu foi o Goku – destacou Vieira.

## Emoção

Paulo Vieira faz a sua estreia no ofício, tendo passado dois dias no estúdio para dar a voz brasileira de Hank. E, para ele, que cresceu assistindo a filmes dublados na *Sessão da Tarde*, já chegar interpretando um protagonista foi, sobretudo, uma grande responsabilidade:

– A gente tem uma história de ser a melhor dublagem do mundo. Então, eu chego com muita humildade, muito respeito e confiando muito na direção do Wendel, que é uma referência para mim.

Ary Fontoura, que dá vida a Shogun, concluiu o seu trabalho em apenas quatro horas. Mesmo assim, o processo teve diversas camadas e estudos por trás.

– Os animaizinhos podem ter características humanas. Quanto mais colocava no meu gato um ser humano, um ser racional, mais eu o sentia engrandecido. E a voz também passou a ser um pouquinho diferente. Você pode ter mil vozes, é só uma questão de treino e adaptação vocal, que é uma coisa que nós, atores de teatro, fazemos de forma cotidiana – apontou.

Os dubladores não trabalharam juntos no estúdio. Então, o papel de Wendel Bezerra foi essencial para os artistas conseguirem entender em que ponto da narrativa estavam, como reagir, quais sentimentos empregar, enfim, como fazer a voz do personagem em cada momento. Até porque os profissionais brasileiros não tiveram acesso ao filme na dublagem original.

– A direção queria que a gente entendesse o personagem, a emoção dele, o texto, mas que a gente criasse em cima deste texto e desta emoção – detalhou Vieira.

## MÚSICA

# Poa Jazz Festival tem "aquece" a partir deste sábado no Ling

**FERNANDA POLO**
fernanda.polo@zerohora.com.br

O Poa Jazz Festival está marcado para 4, 5 e 6 de novembro, mas de agosto a outubro o público já poderá assistir a cinco shows internacionais e nacionais no Instituto Ling (Rua João Caetano, 440), em um "aquecimento".

O Preview Poa Jazz Festival começa neste sábado, às 19h, com show do pianista carioca Luiz Otávio, que já se apresentou ao lado de nomes como João Bosco e Gilberto Gil e que atua nos shows da cantora Mart'nália como backing vocal, pianista e cavaquinista. O instrumentista é cego de nascença, o que levou a um superdesenvolvimento de sua audição, a ponto de tirar as primeiras músicas de ouvido aos quatro anos, e lhe rendeu comparações com Ray Charles. Até o fechamento desta edição, restavam poucos ingressos de meia-entrada, a R$ 15, no site *institutoling.org.br* ou no local.

O público pode esperar de seu show uma mistura: música erudita, jazz e samba-jazz, passando pela MPB. O artista ainda cantará duas músicas.

– Vai ser maravilhoso. Acho que a gente vai compartilhar um momento incrível – diz Luiz Otávio.

Carlos Branco, curador e produtor-executivo do Poa Jazz Festival, conta que os *previews* já ocorriam em bares nas edições anteriores, em datas próximas ao evento. Neste ano, pela primeira vez, o Instituto Ling foi escolhido para sediar esta programação.

– Resolvemos antecipar isso como forma de divulgar o festival e fazer espetáculos mais esporádicos, com possibilidade de melhor divulgação – explica o curador.

Após a apresentação de Luiz Otávio, duas atrações internacionais fazem sua estreia na Capital. Uma delas será o quarteto do pianista cubano Harold Lopez-Nussa, em 17 de setembro. Em 29 de outubro, será a vez do grupo Sonico, da Bélgica, com integrantes de diferentes partes do mundo.

Para os últimos dois shows, artistas da cena gaúcha sobem ao palco. Em 8 de outubro, é a vez do contrabaixista Rodrigo Maia e seu sexteto. Por fim, em 22 de outubro, a pianista, cantora e compositora Mari Kerber e seu trio encerram o preview.

## Retorno

O Poa Jazz Festival propriamente dito volta neste ano ao formato original, com três noites no Centro de Eventos do BarraShoppingSul. Com a pandemia, em 2020, o evento foi interrompido e, em 2021, realizado em formato híbrido e com público reduzido.

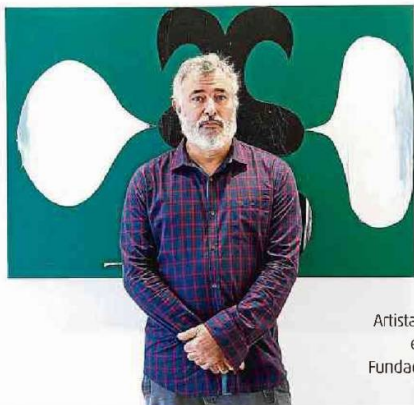
Alguns nomes já estão confirmados. A abertura ficará por conta de Carlos Badia, criador do festival, que deixou o evento na edição passada e foi convidado a dar início aos trabalhos como forma de homenagem.

A principal atração será a dupla argentina Cande y Paulo, que ficou conhecida por sua música na série *Narcos*. Os artistas moram na Espanha e farão sua estreia no Brasil, com *standards* e músicas argentinas adaptadas ao jazz.

Outro grupo com presença garantida é o Rembrandt Trio, da Holanda, que participa de festivais na Europa. Além deles, o Joaju Cuarteto, do Paraguai, também será destaque na programação.

DAISSON FLACH, DIVULGAÇÃO

Pianista carioca Luiz Otávio é a primeira atração do "preview" do evento

JOSÉ EDUARDO RODÍGUEZ, DIVULGAÇÃO

Artista paulista expõe na Fundação Iberê

# DUAS MOSTRAS DE RODRIGO ANDRADE

A partir deste **sábado**, a Fundação Iberê Camargo (Av. Padre Cacique, 2.000) recebe duas exposições de um dos mais relevantes nomes da arte contemporânea nacional. Obras do paulista Rodrigo Andrade ocuparão o centro cultural, apresentando trabalhos inéditos e outros que marcaram os diferentes períodos de seus mais de 40 anos de trajetória. A entrada será gratuita no sábado – no domingo, haverá cobrança de ingressos.

Para o quarto andar da Fundação, o artista produziu versões próprias de 12 obras de Iberê Camargo. A proposta foi investigar os formatos de pintura do homenageado da casa. Intitulada *Assombrações: Um Diálogo Pictórico com Iberê Camargo*, a exposição foi organizada de modo a deixar os quadros de Rodrigo lado a lado com os originais do pintor gaúcho. Com maior duração, ela ficará em cartaz até o dia 9 de abril de 2023.

Já na mostra *Rodrigo Andrade – Pintura e Matéria*, que ocupa o terceiro andar, três tempos foram selecionados para apresentar um recorte do acervo que o artista produziu ao longo de sua trajetória. Com curadoria de Taisa Palhares, fica aberta até 4 de dezembro.

A Fundação Iberê recebe visitantes nas quintas, com entrada gratuita, e de sexta a domingo, com ingressos a R$ 20 (individual) ou R$ 30 (duas pessoas). O local funciona das 14h às 18h.

## PAULO RICARDO

Um show intimista apresentado no formato voz e violão. Esta é a característica que vai marcar o clima do espetáculo que o cantor Paulo Ricardo leva a **Novo Hamburgo**, no Teatro Feevale (RS-239, 2.755). A apresentação será no **sábado**, às 21h. O show *Voz, Violão & Rock'n'Roll* é o primeiro trabalho idealizado pelo músico no formato acústico. Foi concebido durante a pandemia, quando o artista se aproximou do instrumento através das lives que fez no período. Ingressos a partir de R$ 180 em *blueticket.com.br*.

## VLADIMIR SOARES

Radicado na Alemanha desde 2013, o flautista porto-alegrense Vladimir Soares (*foto*) volta à Capital para uma curta temporada de apresentações. A primeira será neste **domingo**, às 11h30min, na Casa da Música (Rua Gonçalo de Carvalho, 22): um recital com Soares na flauta doce e Fernando Rauber na espineta (instrumento de teclas semelhante ao cravo). Os ingressos custam R$ 40, no local.

No fim de semana que vem, haverá duas apresentações gratuitas. No dia 3/9, fará um recital solo na Fundação Ecarta, às 18h, e, no dia seguinte, às 19h, será solista da Orquestra da Ulbra na Associação Leopoldina Juvenil, sob regência de Tiago Flores.

CLÁUDIO ETGES, DIVULGAÇÃO

CHICO CANELLA, DIVULGAÇÃO

## CÍCERO

Circulando entre a MBP e o rock alternativo, Cícero integra a nova cena da música popular brasileira. Sem realizar turnês nacionais desde 2018, ele chega a Porto Alegre para apresentar seu novo espetáculo. O show traz um repertório que mescla composições inéditas com sucessos de sua trajetória. Ele subirá ao palco do Opinião (Rua José do Patrocínio, 834) no **sábado**, às 21h.

Foi em 2011 que Cícero lançou seu primeiro álbum, *Canções de Apartamento*. A estreia garantiu a ele dois prêmios Multishow. Nos anos seguintes, gravou outros quatro discos. Na apresentação deste final de semana, estarão presentes canções de toda a sua discografia. Outro marco deste show será o lançamento do single *Sem Distância*. Os ingressos custam R$ 100, via *sympla.com.br*. Sócios do Clube do Assinante e um acompanhante ganham 50% de desconto.

# CINEMA

### PRÉ-ESTREIA

#### UM LUGAR BEM LONGE DAQUI
SÁBADO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 3 (21h10) | Cinemark Barra 6 (17h) | Cinépolis João Pessoa 4 (20h30) | Espaço Bourbon Country 3 (18h10) | GNC Praia de Belas 3 (21h10) | GNC Iguatemi 1 (21h45)
DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 3 (21h10) | Cinemark Barra 6 (17h) | Cinépolis João Pessoa 4 (20h30) | Espaço Bourbon Country 3 (18h10)

### ESTREIAS

#### MARTE UM
SÁBADO E DOMINGO
Cine Grand Café 3 (19h50) | Sala Eduardo Hirtz (14h45) | Espaço Bourbon Country 2 (14h, 21h)

#### O LENDÁRIO CÃO GUERREIRO
SÁBADO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (14h30, 16h45, 19h) | Cinemark Barra 2 (14h, 16h30, 19h) | Cinemark Barra 7 (15h30) | Cinemark Ipiranga 6 (14h, 16h30, 18h50) | Cinemark Wallig 2 (15h40) | Cinemark Wallig 4 (14h, 16h30, 19h) | Cinépolis João Pessoa 3 (13h30, 15h45, 18h) | Espaço Bourbon Country 1 (14h, 16h, 18h) | GNC Praia de Belas 5 (13h20, 15h30, 17h30) | GNC Moinhos 1 (13h30, 15h40, 17h50) | GNC Iguatemi 2 (13h20, 15h30, 17h40, 19h50)
DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (14h30, 16h45, 19h) | Cinemark Barra 2 (14h, 16h30, 19h) | Cinemark Barra 7 (15h30) | Cinemark Ipiranga 6 (13h, 15h30, 17h50) | Cinemark Wallig 2 (14h40) | Cinemark Wallig 4 (13h, 15h30, 18h) | Cinépolis João Pessoa 3 (13h30, 15h45, 18h) | Espaço Bourbon Country 1 (14h, 16h, 18h) | GNC Praia de Belas 5 (13h20, 15h30, 17h30) | GNC Moinhos 1 (13h30, 15h40, 17h50) | GNC Iguatemi 2 (13h20, 15h30, 17h40, 19h50)

#### CANO SERRADO
SÁBADO E DOMINGO
Espaço Bourbon Country 8 (19h)

#### NÃO! NÃO OLHE!
SÁBADO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (14h, 16h40, 19h20) | Cinemark Barra 5 (14h30) | Cinemark Ipiranga 5 (17h40, 20h40) | Cinépolis João Pessoa 1 (13h45, 16h30, 19h15) | Espaço Bourbon Country 5 (14h) | GNC Praia de Belas 1 (16h, 18h50) | GNC Iguatemi 4 (19h)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 5 (22h) | Cinemark Barra 5 (17h30, 20h45) | Espaço Bourbon Country 5 (16h20, 18h40, 21h) | GNC Praia de Belas 1 (21h30) | GNC Moinhos 4 (16h20, 18h50, 21h30) | GNC Iguatemi 4 (16h30, 21h40)
CÓPIA LEGENDADA IMAX
Cinemark Wallig 8 (15h, 18h, 21h)
DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (14h, 16h40, 19h20) | Cinemark Barra 5 (14h30) | Cinemark Ipiranga 5 (16h40, 19h40) | Cinépolis João Pessoa 1 (13h45, 16h30, 19h15) | Espaço Bourbon Country 5 (14h) | GNC Praia de Belas 1 (16h, 18h50) | GNC Iguatemi 4 (19h)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 5 (22h) | Cinemark Barra 5 (17h30, 20h45) | Espaço Bourbon Country 5 (16h20, 18h40, 21h) | GNC Praia de Belas 1 (21h30) | GNC Moinhos 4 (16h20, 18h50, 21h30) | GNC Iguatemi 4 (16h30, 21h40)
CÓPIA LEGENDADA IMAX
Cinemark Wallig 8 (14h, 17h, 20h)

#### O DEBATE
SÁBADO
Cinemark Barra 8 (18h45, 21h15) | Espaço Bourbon Country 2 (16h20, 18h, 19h30) | GNC Praia de Belas 3 (14h30) | GNC Moinhos 1 (19h50, 21h50) | GNC Iguatemi 1 (16h50)
DOMINGO
Cinemark Barra 8 (18h45, 21h15) | Espaço Bourbon Country 2 (16h20, 18h, 19h30) | GNC Praia de Belas 3 (14h30, 21h10) | GNC Moinhos 1 (19h50, 21h50) | GNC Iguatemi 1 (16h50, 21h45)

#### AFTER
SÁBADO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 2 (15h10, 19h40) | Cinépolis João Pessoa 3 (20h15) | Cinépolis João Pessoa 4 (16h, 18h15) | Espaço Bourbon Country 4 (14h, 18h) | GNC Praia de Belas 4 (14h10, 21h20) | GNC Iguatemi 3 (20h50)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 2 (21h50) | Cinemark Barra 1 (16h, 18h30, 20h50) | GNC Praia de Belas 4 (16h30) | GNC Iguatemi 3 (18h40)
DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 2 (15h10, 19h40) | Cinemark Barra 8 (13h10) | Cinépolis João Pessoa 3 (20h15) | Cinépolis João Pessoa 4 (16h, 18h15) | Espaço Bourbon Country 4 (14h, 18h) | GNC Praia de Belas 4 (14h10, 21h20) | GNC Iguatemi 3 (20h50)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 2 (21h50) | Cinemark Barra 1 (18h30, 20h50) | GNC Praia de Belas 4 (16h30) | GNC Iguatemi 3 (18h40)

#### ASSALTO NA PAULISTA
SÁBADO E DOMINGO
Espaço Bourbon Country 4 (16h, 20h)

### EM CARTAZ

#### 45 DO SEGUNDO TEMPO
SÁBADO
Cinemark Barra 8 (13h10) | Espaço Bourbon Country 3 (16h10, 20h30) | GNC Iguatemi 1 (14h30)
DOMINGO
Espaço Bourbon Country 3 (16h10, 20h30) | GNC Iguatemi 1 (14h30)

#### A FERA
SÁBADO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (19h) | Cinemark Ipiranga 3 (21h30) | Cinemark Wallig 5 (21h40) | GNC Praia de Belas 2 (21h55)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 2 (21h30) | GNC Moinhos 3 (14h) | GNC Iguatemi 5 (21h30)
DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (19h) | Cinemark Ipiranga 3 (20h30) | Cinemark Wallig 5 (21h) | GNC Praia de Belas 2 (21h55)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 2 (21h30) | GNC Moinhos 3 (14h) | GNC Iguatemi 5 (21h30)

#### A TEORIA DOS VIDROS QUEBRADOS
SÁBADO E DOMINGO
Sala Norberto Lubisco (15h45)

#### BOA SORTE, LEO GRANDE
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
Cine Grand Café 2 (18h20)

#### CLARA SOLA
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
Cine Grand Café 3 (14h)

#### DC LIGA DOS SUPERPETS
SÁBADO
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Barra 1 (13h30) | Cinemark Ipiranga 5 (14h40) | Cinemark Wallig 1 (14h30) | Espaço Bourbon Country 7 (14h, 16h) | GNC Praia de Belas 2 (15h40) | GNC Iguatemi 3 (14h) | GNC Iguatemi 5 (15h10)
DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Barra 1 (13h30) | Cinemark Ipiranga 5 (13h40) | Espaço Bourbon Country 7 (14h, 16h) | GNC Praia de Belas 2 (15h40) | GNC Iguatemi 3 (14h) | GNC Iguatemi 5 (15h10)

#### DE VOLTA À BORGONHA
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 8 (14h30, 20h50)

#### DESAPARECIDOS
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
Cine Grand Café 1 (15h50)

#### DRAGON BALL SUPER - SUPER HERO
SÁBADO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (17h, 19h10) | Cinemark Barra 7 (13h, 18h, 20h30) | Cinemark Ipiranga 2 (14h20, 16h50, 20h) | Cinemark Wallig 2 (13h20, 18h30, 20h55) | Cinépolis João Pessoa 2 (13h15, 15h30, 17h45) | Espaço Bourbon Country 3 (14h) | GNC Praia de Belas 5 (19h40) | GNC Iguatemi 2 (22h)
CÓPIA LEGENDADA
GNC Praia de Belas 5 (21h50)
DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (17h, 19h10) | Cinemark Barra 7 (13h, 18h, 20h30) | Cinemark Ipiranga 2 (13h20, 15h50, 19h) | Cinemark Wallig 2 (17h15, 19h40) | Cinépolis João Pessoa 2 (13h15, 15h30, 17h45) | Espaço Bourbon Country 3 (14h) | GNC Praia de Belas 5 (19h40) | GNC Iguatemi 2 (22h)
CÓPIAS LEGENDADAS
GNC Praia de Belas 5 (21h50)

#### ELVIS
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cine Grand Café 1 (17h25) | Cinemark Barra 4 (13h20, 16h45, 20h10) | Espaço Bourbon Country 7 (18h, 21h) | GNC Moinhos 2 (14h20, 17h35, 20h50) | GNC Moinhos 3 (16h)

#### IL BUCO
SÁBADO E DOMINGO
Sala Paulo Amorim (14h30)

#### LUTA PELA LIBERDADE
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cine Grand Café 1 (20h10) | Cine Grand Café 2 (16h10)

#### MEU ÁLBUM DE AMORES
SÁBADO E DOMINGO
Cine Grand Café 1 (14h)

#### MINIONS 2
SÁBADO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (15h, 17h) | Cinemark Barra 3 (12h50, 15h, 17h15, 19h30) | Cinemark Ipiranga 3 (12h50, 15h, 17h10, 19h50) | Cinemark Wallig 5 (13h, 15h10, 17h20, 19h30) | Cinépolis João Pessoa 4 (14h) | GNC Praia de Belas 1 (14h) | GNC Praia de Belas 2 (13h30, 17h45) | GNC Iguatemi 4 (14h15) | GNC Iguatemi 5 (13h10, 17h20)
DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (15h, 17h) | Cinemark Barra 3 (12h50, 15h, 17h15, 19h30) | Cinemark Ipiranga 3 (14h, 16h10, 18h20) | Cinemark Wallig 5 (14h10, 16h20, 18h30) | Cinépolis João Pessoa 4 (14h) | GNC Praia de Belas 1 (14h) | GNC Praia de Belas 2 (13h30, 17h45) | GNC Iguatemi 4 (14h15) | GNC Iguatemi 5 (13h10, 17h20)

#### O DESTINO DE HAFFMANN
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cine Grand Café 2 (14h, 20h10) | Sala Paulo Amorim (16h20)

#### OS AMORES DELA
SÁBADO E DOMINGO
Cine Grand Café 3 (18h)

#### O TELEFONE PRETO
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 8 (16h40)
CÓPIAS DUBLADAS
GNC Praia de Belas 3 (16h40) | GNC Praia de Belas 4 (19h10)

#### O PALESTRANTE
DOMINGO
Cinemark Barra 1 (16h)

#### PAPAI É POP
SÁBADO E DOMINGO
Cine Grand Café 3 (16h) | Cineflix Total 2 (17h20) | GNC Praia de Belas 2 (19h45) | GNC Iguatemi 5 (19h20)

#### TRALALA
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
Sala Paulo Amorim (18h30)

#### TREM-BALA
SÁBADO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (21h20) | Cinemark Barra 6 (14h15) | Cinemark Ipiranga 6 (21h20) | Cinemark Wallig 3 (14h15, 17h, 20h) | Cinépolis João Pessoa 2 (20h) | GNC Praia de Belas 6 (13h45, 16h20, 19h) | GNC Iguatemi 6 (13h30, 18h50)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 6 (19h50) | Espaço Bourbon Country 1 (20h) | GNC Praia de Belas 6 (21h40) | GNC Moinhos 3 (21h40) | GNC Iguatemi 6 (16h, 21h20)
DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (21h20) | Cinemark Barra 6 (14h15) | Cinemark Ipiranga 6 (20h15) | Cinemark Wallig 3 (13h15, 16h, 19h) | Cinépolis João Pessoa 2 (20h) | GNC Praia de Belas 6 (13h45, 16h20, 19h) | GNC Iguatemi 6 (13h30, 18h50)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 6 (19h50) | Espaço Bourbon Country 1 (20h) | GNC Praia de Belas 6 (21h40) | GNC Moinhos 3 (21h40) | GNC Iguatemi 6 (16h, 21h20)

#### THOR - AMOR E TROVÃO
SÁBADO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (21h05) | Cinemark Barra 8 (15h45) | Cinemark Ipiranga 4 (13h, 15h45, 18h30, 21h10) | Cinemark Wallig 1 (17h30, 20h30) | GNC Praia de Belas 3 (18h45)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 3 (21h45) | GNC Iguatemi 1 (19h10) | GNC Iguatemi 3 (16h15)
DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (21h05) | Cinemark Ipiranga 4 (14h30, 17h15, 20h) | Cinemark Wallig 1 (13h40, 16h40, 19h30) | GNC Praia de Belas 3 (18h45)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 3 (21h45) | GNC Iguatemi 1 (19h10) | GNC Iguatemi 3 (16h15)

#### TOP GUN - MAVERICK
SÁBADO
CÓPIAS LEGENDADAS
GNC Moinhos 3 (19h10) | GNC Moinhos 4 (13h45)
DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 8 (15h45) | GNC Moinhos 3 (19h10) | GNC Moinhos 4 (13h45)

#### X - A MARCA DA MORTE
SÁBADO
CÓPIA LEGENDADA
Cinemark Wallig 4 (21h30)
DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
Cinemark Wallig 4 (20h30)

### ESPECIAL

#### SESSÕES CAPITÓLIO
SÁBADO
**Cinemateca Capitólio**, às 15h: *Diários de Otsoga*; às 20h: *5 Casas*.
DOMINGO
**Cinemateca Capitólio**, às 15h: *A Tempestade da Troma*.

#### MOSTRA PIXAR
SÁBADO
**Cine Farol Santander**, às 15h: *Divertida Mente*; às 17h30: *Universidade Monstros*.
DOMINGO
**Cine Farol Santander**, às 15h: *Procurando Dory*; às 17h30: *Viva - A Vida É uma Festa*.

#### MOSTRA ECOFALANTE
SÁBADO
**CineBancários**, às 15h: *Lixo Mutante*; às 16h45: *A Montanha Lembra + Povo Tzu*; às 19h: *O Território*. **Sala Eduardo Hirtz**, às 17h: *Migração Alada*; às 19h: *Uma Vez que Você Sabe*. **Cinemateca Capitólio**, às 17h: *Regresso a Reims*; às 18h30: *Nosso Planeta, Nosso Legado*.
DOMINGO
**CineBancários**, às 15h: *Zarafa*; às 17h: *Ser Feliz no Vão + Rolê*; às 19h: *As Sementes de Vandana Shiva*. **Sala Eduardo Hirtz**, às 17h: *As Estações*; às 19h: *Primeiros Habitantes*. **Cinemateca Capitólio**, às 17h: *Terra Nova + O Elemento Tinta + Borom Taxi*; às 19h: *Mar Concreto + A Praia do Fim do Mundo*.

#### SESSÕES CLUBE DE CINEMA
SÁBADO
**Sala Paulo Amorim**, às 10h15: *O Destino de Haffmann*.
DOMINGO
**Sala Paulo Amorim**, às 10h15: *Il Buco*.

# EVENTOS

### MÚSICA

#### CLEÔMENES JUNIOR
Artista apresenta o show *Selva Urbana*. **Café Fon Fon** (Rua Vieira de Castro, 22). Ingressos a R$ 40, na hora. Reservas pelo telefone (51) 99880-7689. **Sábado**, às 21h.

#### DANIEL E ROUPA NOVA
Cantor e banda apresentam o show *A Força do Amor*, com seus sucessos. **Auditório Araújo Vianna** (Av. Osvaldo Aranha, 685). Ingressos inteiros a R$ 280 (lateral em pé), R$ 440 (plateia alta central B), R$ 480 (plateia alta central A), R$ 490 (plateia baixa lateral) e R$ 510 (plateia baixa central), via plataforma Uhuu, com taxas. Há desconto mediante a doação de um quilo de alimento não perecível no local. Os cem primeiros sócios do Clube do Assinante têm 50% de desconto, e os demais, 10%. **Sábado**, às 21h.

#### CÍCERO
Cantor traz sua nova turnê à Capital. **Opinião** (Rua José do Patrocínio, 834). Ingressos a R$ 100 (inteiro) e R$ 60 (solidário, mediante a doação de um quilo de alimento não perecível no local), via plataforma Sympla, com taxas, e na Planeta Surf Bourbon Wallig, sem taxas, somente no pagamento em dinheiro. **Sábado**, às 21h.

#### CORO SINFÔNICO DA OSPA
Concerto com sucessos como *Circle of Life* e *Hakuna Matata*. **Casa da Ospa no Centro Administrativo Fernando Ferrari** (Av. Borges de Medeiros, 1.501). **Domingo**, às 17h.

#### FRANÇOIS MULEKA E GIOVANA MOTTINI & MEL SOUZA
Show acústico de músicas autorais. **Galpão do Vila Flores** (Rua São Carlos, 759). Ingressos a R$ 30, via plataforma Sympla ou no local. **Sábado**, às 19h.

#### ORQUESTRA THEATRO SÃO PEDRO
Orquestra recebe o pianista Rafael Costa de Souza. **Theatro São Pedro** (Praça Mal. Deodoro, s/nº). Entrada mediante a doação de dois quilos de alimentos não perecíveis. **Domingo**, às 18h.

#### OSPA
Cantores Claudia Riccitelli e Martin Muehle se juntam à orquestra. **Casa da Ospa no Centro Administrativo Fernando Ferrari** (Av. Borges de Medeiros, 1.501). Ingressos inteiros a R$ 30 (balcões, mezanino) e R$ 40 (plateia e camarote), via plataforma Sympla, com taxas. Há desconto mediante a doação de um quilo de alimento não perecível no local. Sócios do Clube do Assinante têm 50% de desconto. **Sábado**, às 17h.

#### VLADIMIR SOARES E FERNANDO RAUBER
Recital de flauta doce e espineta. **Casa da Música de Porto Alegre** (Rua Gonçalo de Carvalho, 22). Ingressos a R$ 40, no local. **Domingo**, às 11h30.

### ESPETÁCULOS

#### OS DOIS E AQUELE MURO
Peça mostra encontro de dois estranhos. **Teatro Carlos Carvalho na Casa de Cultura Mario Quintana** (Rua dos Andradas, 736). Ingressos a R$ 50, em *entreatosdivulga.com.br*. **Sábado** e **domingo**, às 20h.

#### MACHO HOMEM FRÁGIL
Espetáculo de dança de Eduardo Severino. **Sala Álvaro Moreyra** (Av. Erico Verissimo, 307). Ingressos a R$ 50, via plataforma Sympla, com taxas. **Sábado** e **domingo**, às 19h.

#### MANUAL PRÁTICO DA MULHER MODERNA
Comédia mostra dilemas da mulher. **Teatro do CHC Santa Casa** (Av. Independência, 75). Ingressos a R$ 70, via plataforma Sympla, com taxas. **Sábado**, às 20h.

#### PRÉDIOS ESPELHADOS MATAM PASSARINHOS
Peça aborda a situação de trabalhadores. **Teatro Glênio Peres na Câmara Municipal** (Av. Loureiro da Silva, 255). **Sábado**, às 19h.

#### VINGANÇA
Espetáculo musical com canções de Lupicínio Rodrigues. **Theatro São Pedro** (Praça Mal. Deodoro, s/nº). Ingressos a R$ 50 (galeria), R$ 120 (camarotes laterais), R$ 130 (camarote central) e R$ 140 (plateias), em *teatrosaopedro.rs.gov.br* ou na recepção do Multipalco, das 16h às 18h. **Sábado**, às 21h.

### EVENTO

#### NOITE CIGANA
Evento celebra a cultura e a etnia cigana com dança e música. **Foyer do Teatro Bruno Kiefer na Casa de Cultura Mario Quintana** (Rua dos Andradas, 736). **Sábado**, às 19h.

### INFANTIL

#### CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS
Teatro Ateliê revisita contos clássicos e populares. **Instituto Ling** (Rua João Caetano, 440). Ingressos a R$ 40, em *eventbrite.com.br* ou no local. **Sábado**, às 16h.

### EXPOSIÇÕES

#### MOBGRAFIA
Mostra inaugura a Galeria de Arte Restinga, novo espaço expositivo a céu aberto da Capital. **Praça Esplanada** (Av. João Antônio Silveira). **Sábado**, a partir das 15h.

#### BRUNO TAMBORENO
Artista apresenta exposição que traz obras em grandes dimensões. **Calafia Art Store** (Rua Gen. Couto de Magalhães, 439). Abertura **sábado**, às 15h. Visitação de **segunda** a **sexta**, das 10h30 às 17h30, e **sábado**, das 11h às 16h. Até 25/9.

**Sócios do Clube do Assinante têm descontos!**
**GNC Cinemas** (Porto Alegre e Caxias do Sul): 50% para sócio e um acompanhante. | **Arcoplex Cinemas** (Santa Maria, Passo Fundo, Lajeado, Cachoeirinha e Gravataí): 50% para sócio e um acompanhante.

# PÓS-CRÉDITOS

TICIANO OSÓRIO

ticiano.osorio@zerohora.com.br

# 10 ANTI-HERÓIS

FX, DIVULGAÇÃO

STEVE CARELL EM "THE OFFICE"

AMC, DIVULGAÇÃO

BRYAN CRANSTON EM "BREAKING BAD"

DIVULGAÇÃO

MICHAEL C. HALL EM "DEXTER"

**_Better Call Saul, Ozark, Peaky Blinders..._ Perceberam que algumas das mais badaladas temporadas finais de 2022 são de séries estreladas por anti-heróis?**

**Mocinhos ainda existem, mas a turma que costuma fazer mais sucesso junto ao público e à crítica é a dos personagens com moral distorcida, falhos e até covardes. Eles nos lembram do quão frágil é a humanidade. Ou, por outro lado, podem fortalecer nossas virtudes ao trilharem caminhos sombrios.**

**Na lista ao lado, indico 10 dos melhores seriados do subgênero. Tem agentes que pegam pesado no combate ao terror, chefes sem-noção, políticos matreiros, ladrões de casaca, um serial killer "do bem" e super-heróis do mal. Os títulos vão da ação à comédia, passando pelo drama médico e pelo desenho animado.**

## FAMÍLIA SOPRANO
**(1999 - 2007)**

Se *O Poderoso Chefão* glamorizou os mafiosos, em *The Sopranos* eles são muito mais mundanos e humanos. A sequência de abertura já indica um rumo diferente: deixamos Nova York e pegamos a ponte para Nova Jersey. Lá, Tony Soprano (James Gandolfini, ganhador de três Emmys) usa uma empresa de coleta de lixo como fachada para seus negócios sujos, geralmente fechados na boate brega Bada Bing, e procura uma psiquiatra quando começa a sofrer com crises de consciência e ataques de pânico. (6 temporadas, HBO Max)

## 24 HORAS
**(2001 - 2010)**

Jack Bauer (interpretado por Kiefer Sutherland) personificou o sentimento dos EUA após o 11 de Setembro. O primeiro capítulo, gravado em março de 2001, foi quase clarividente: um avião comercial é explodido por uma bomba. A série oferecia ao país a chance de evitar a tragédia do WTC. O formato da ação em tempo real, com cada episódio correspondendo a uma hora de um dia de cão, traduzia a urgência na busca por Osama Bin Laden.

A cada temporada, Bauer enfrentava uma grande ameaça: bomba nuclear, vírus letal, atentado ao presidente, gás venenoso... *24 Horas* bebeu da cultura do medo do governo de George W. Bush, mostrando muçulmanos, russos, chineses, africanos e até mexicanos como inimigos. Graças aos métodos do protagonista (que incluía a tortura de seu irmão), foi acusada de validar a guerra ao terror. Por outro lado, Bauer sentia o peso moral do mantra "os fins justificam os meios", tornando-se, paulatinamente, um personagem trágico. Estava sempre em situações-limite: decidir entre a vida de um e a vida de milhares, entre a vida de um colega e a vida de um terrorista, entre sua própria vida e a de outros. (8 temporadas, Star+)

## HOUSE
**(2004 - 2012)**

O doutor Gregory House é dependente de analgésicos, socialmente intratável e humilha pacientes e comandados – faz piadas racistas com o médico negro Eric Foreman, acusa Cameron de usar sua beleza e diz que Chase só está na equipe por ter pai rico. Mas você gostaria de encontrá-lo no pronto-socorro se precisasse de um milagre.

O personagem valeu a Hugh Laurie seis indicações ao Emmy, seis ao SAG Awards (duas vitórias) e seis ao Globo de Ouro (outras duas). House carrega algo de Sherlock Holmes na rapidez de raciocínio e na compulsão para resolver enigmas – no caso, doenças misteriosas. Como o detetive da Scotland Yard, o médico tem um melhor amigo – ou talvez alguém que o aguente –, o oncologista Wilson (cujo nome lembra um pouco Watson, não?). E o protagonista é dado a imitar solos de bateria da banda The Who (em inglês, quem). (8 temporadas, Amazon Prime Video, Globoplay e HBO Max)

## THE OFFICE
**(2005 - 2013)**

Deixou como legado um grande personagem das comédias: Michael Scott, o chefe sem-noção encarnado por Steve Carell (seis vezes indicado ao Emmy). No escritório da fábrica de papel Dunder Mifflin, Michael sintetiza vários problemas do mundo corporativo, mas, ao fazer isso, acaba por lembrar como somos imperfeitos. Não raro, nossa reação a suas atitudes passa da vergonha alheia à mais sincera ternura. Tanto melhor que ele está rodeado de tipos memoráveis, como o excêntrico Dwight, o isentão Jim, a insegura Pam e Stanley, o rei da má vontade. (9 temporadas, Amazon, HBO Max e Star+)

## DEXTER
**(2006 - 2013)**

Dexter Morgan (Michael C. Hall, cinco indicações ao Emmy) é um legista da polícia de Miami com vida dupla. De dia, investiga crimes, analisando de borrifos de sangue a cadáveres desfigurados. À noite, faz justiça com as próprias mãos, como um serial killer de bandidos impunes. Há coadjuvantes marcantes, como o assassino Trinity, o promotor Miguel Prado e o falecido pai de Dexter, Harry, visto em flashbacks ou como a consciência do filho, a quem distribui pílulas de sabedoria: "Nunca subestime a capacidade das pessoas de o decepcionarem". (8 temporadas, Globoplay, HBO Max e Paramount+)

## BREAKING BAD
**(2008 - 2013)**

O título – gíria tipo "chutar o balde" – faz referência à transformação de Walter White (Bryan Cranston), um afável, brilhante, mas fracassado professor de química do Novo México (EUA), no gênio do crime Heisenberg. Já frustrado em dar aulas para adolescentes enquanto lida com um filho sofrendo de paralisia cerebral, uma esposa grávida, dívidas intermináveis e um diagnóstico de câncer no pulmão, White resolve produzir metanfetamina de alta pureza com um ex- aluno, Jesse Pinkman. Se você sofrer de abstinência após a série vencedora de 16 Emmys, o melhor é chamar *Better Call Saul* (Netflix), derivada de *Breaking Bad*. (5 temporadas, Netflix)

GZH
Confira todas as colunas em **gzh.com.br/ticianoosorio**

## HOUSE OF CARDS
**(2013 - 2018)**

Como, às vezes, o personagem fala diretamente para a câmera, viramos cúmplices de Frank Underwood (Kevin Spacey), ambicioso político que, para chegar à Casa Branca, é capaz de mentir, manipular, corromper e até matar. Sua esposa, Claire (Robin Wright), também não é flor que se cheire. Na verdade, ninguém é mocinho nessa história, desde o congressista alcóolatra Peter Russo à repórter ambiciosa Zoe Barnes, passando pelo chefe de gabinete Doug Stamper. (6 temporadas, Netflix)

## BOJACK HORSEMAN
**(2014 - 2020)**

O protagonista desta sadcom (uma comédia triste) é um cavalo antropomorfo de meia-idade (voz de Will Arnett) que fez sucesso na TV nos anos 1990, mas hoje vive numa espiral de ressentimento, festas, drogas, depressão e autopiedade em sua mansão, em Los Angeles. *BoJack Horseman* foi eleita "a melhor animação do século 21" pela BBC e "a mais importante desde *Os Simpsons*" pela Time. (6 temporadas, Netflix)

## THE BOYS
**(2019-)**

De um lado, estão Os Sete: o Capitão Pátria tem poderes como o do Superman; Rainha Maeve é uma desencantada Mulher-Maravilha; Trem Bala é veloz como o Flash; The Deep, tipo Aquaman, domina as águas; e Black Noir é um Batman mais violento e totalmente calado. Pelos olhos interioranos e inocentes de Starlight, vemos como essa Liga da Justiça não é nada edificante – de cara ela sofre abuso sexual. Do outro lado, o grupo formado por Bruto, Hughie, Leitinho, Francês e Kimiko tenta provar que os super-heróis são um bando de viciados a serviço de uma empresária que busca um contrato bilionário com o exército dos EUA. (3 temporadas até agora, Amazon)

## LUPIN
**(2021-)**

"Arsène Lupin tem muitos talentos. Ele é um mestre do disfarce. Pode mudar de identidade em um instante", informa o primeiro capítulo da série que atualiza um célebre ladrão de casaca criado pelo escritor francês Maurice Leblanc em 1905. Inspirado nesse personagem, Assane Diop (Omar Sy) planeja um grandioso roubo no museu do Louvre, em Paris. O crime é só o ponto de partida da história, que logo se desdobra em uma jornada de vingança. Apesar do passado trágico do protagonista, *Lupin* tem mais ação e comédia do que drama. (2 temporadas até agora, Netflix)

CAMPO & LAVOURA

ZERO HORA
SÁBADO, 27, E DOMINGO,
28 DE AGOSTO DE 2022



especial **EXPOINTER 2022**

LAURO ALVES, BD, 09/09/2021

# Bom clima *para negócios*

45ª edição da Expointer recebe visitantes a partir deste sábado, em Esteio, com previsão de movimentar R$ 4 bilhões

JEFFERSON BOTEGA, BD, 02/09/2021

LAURO ALVES, BD, 08/09/2021

LAURO ALVES, BD, 05/09/2021

Organização da feira espera mais pessoas para este ano porque não haverá restrições sanitárias, como em 2021

> No agro, algumas iniciativas de inovação já vinham sendo utilizadas e passaram a ser ainda mais difundidas. Seguindo esta tendência, buscamos trazer para a feira ações que aproximem, apoiem e promovam o desenvolvimento de novas tecnologias, bem como a adoção de novas soluções ofertadas por startups, por exemplo."

**ELIZABETH CIRNE LIMA,**
SUBSECRETÁRIA DO PARQUE DE EXPOSIÇÕES ASSIS BRASIL

# Hora da retomada

*Com previsão de mais de 600 mil pessoas de público e R$ 4 bilhões em negócios, Expointer volta ao formato pré-pandemia com expectativa de crescimento*

Uma feira de reencontro, com retomada das mostras, competições, do público e até dos abraços sem medo. Essa é a expectativa para a 45ª Expointer, que começa neste sábado, 27 de agosto, e segue até 4 de setembro no Parque Estadual de Exposições Assis Brasil, em Esteio. O evento será o primeiro desde o início da pandemia sem restrições sanitárias e, por isso, a previsão é de que mais de 600 mil pessoas acompanhem a programação e que cerca de R$ 4 bilhões em negócios sejam gerados durante o período.

Tamanho otimismo se dá, segundo fontes do setor, devido a uma combinação entre a capitalização do agro e a disputa das instituições financeiras pelo segmento – algo favorável para a obtenção de crédito pelos produtores. Há demanda aquecida, o que leva as revendas de máquinas a programarem as entregas com prazos de 120 a 150 dias.

Subsecretária do parque, Elizabeth Cirne Lima comenta que há uma expectativa muito positiva para o evento, que está pronto para receber os produtores, expositores, visitantes e todas equipes de serviços, comércio e cultura. O trabalho conjunto é da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (SEAPDR) e do Parque Estadual de Exposições Assis Brasil, junto com a equipe do governo do Estado.

– Teremos um evento sem restrições de público, com os pecuaristas podendo trazer para a feira suas equipes de preparo e apresentação de animais. Será a oportunidade de apresentar os melhores exemplares de suas criações, resultado de um criterioso trabalho de seleção, para participarem das mostras, leilões, provas morfológicas e funcionais — comenta Cirne Lima.

Na Expointer deste ano, foram inscritos 6.378 animais (5.093 de argola e 1.285 rústicos). Com relação a 2019, houve um crescimento de cerca de 16% nas inscrições de animais de argola.

– Esse crescimento é muito expressivo, pois a Expointer recebe majoritariamente animais de alta genética e que devem estar na melhor condição de preparo possível. É importante destacar que o preparo de alta performance requer cerca de, no mínimo, oito meses de trabalho – comenta a subsecretária do parque.

Outro destaque no evento deste ano é uma programação voltada para a Inovação, batizado de RS Innovation Agro. A realização é da Federação Brasileira das Associações de Criadores de Animais de Raça (Febrac), em parceria estratégica com a Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia. A iniciativa consiste em um hub para compartilhar, debater e divulgar soluções tecnológicas e de inovação no setor do agronegócio.

– No agro, algumas iniciativas de inovação já vinham sendo utilizadas e passaram a ser ainda mais difundidas. Seguindo esta tendência, buscamos trazer para a feira ações que aproximem, apoiem e promovam o desenvolvimento de novas tecnologias, bem como a adoção de soluções ofertadas por startups, por exemplo – comenta Cirne Lima.

Para a subsecretária, com inovação e o melhor da genética e do campo, a Expointer de 2022 tem tudo para ser um evento inesquecível. Além do governo do Estado, são copromotores da feira a Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul), Federação Brasileira das Associações de Criadores de Animais de Raça (Febrac), Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Rio Grande do Sul (Fetag), prefeitura de Esteio, Sindicato das Indústrias de Máquinas e Implementos Agrícolas no Rio Grande do Sul (Simers) e Sistema Ocergs-Sescoop/RS.

## 45ª EDIÇÃO DA EXPOINTER

- **Entrada:** pedestres pelos portões 2 e 6, das 8h às 20h30. Veículos visitantes pelo portão 15, no mesmo horário.
- **Localização:** Parque Estadual de Exposições Assis Brasil – Esteio (RS)
- Como chegar: o parque fica localizado no KM 13 da BR-116 (via lateral) em Esteio. É possível vir diretamente pela BR ou pela Avenida Guilherme Schell, por dentro de Canoas. Pelo Trensurb, o Metrô de Superfície que liga Porto Alegre a Novo Hamburgo, é preciso descer em Esteio.
- **Ingressos:**
  **R$ 16 para pedestre;**
- **R$ 8 para estudante, idosos com 60 anos ou mais e pessoas com deficiência;**
- **Entrada gratuita para crianças de até seis anos, acompanhadas dos pais ou responsáveis**;
- **Estacionamento: R$ 40 por veículo.** Importante: não inclui ingressos.
- Site oficial: *expointer.rs.gov.br*

CAMPO & LAVOURA

**EXPEDIENTE**

**EDIÇÃO** Carlos Guilherme Ferreira, Padrinho Agência de Conteúdo
**REPORTAGEM E DIAGRAMAÇÃO** Padrinho Agência de Conteúdo, padrinhoconteudo.com
**COORDENAÇÃO COMERCIAL** Wanessa Paiani Cardoso, wanessa.cardoso@gruporbs.com.br

LAURO ALVES, BD, 05/09/2021

> No agro, algumas iniciativas de inovação já vinham sendo utilizadas e passaram a ser ainda mais difundidas. Seguindo esta tendência, buscamos trazer para a feira ações que aproximem, apoiem e promovam o desenvolvimento de novas tecnologias, bem como a adoção de novas soluções ofertadas por startups, por exemplo."

**ELIZABETH CIRNE LIMA,**
SUBSECRETÁRIA DO PARQUE DE EXPOSIÇÕES ASSIS BRASIL

Organização da feira espera mais pessoas para este ano porque não haverá restrições sanitárias, como em 2021

# Hora da retomada

*Com previsão de mais de 600 mil pessoas de público e R$ 4 bilhões em negócios, Expointer volta ao formato pré-pandemia com expectativa de crescimento*

Uma feira de reencontro, com retomada das mostras, competições, do público e até dos abraços sem medo. Essa é a expectativa para a 45ª Expointer, que começa neste sábado, 27 de agosto, e segue até 4 de setembro no Parque Estadual de Exposições Assis Brasil, em Esteio. O evento será o primeiro desde o início da pandemia sem restrições sanitárias e, por isso, a previsão é de que mais de 600 mil pessoas acompanhem a programação e que cerca de R$ 4 bilhões em negócios sejam gerados durante o período.

Tamanho otimismo se dá, segundo fontes do setor, devido a uma combinação entre a capitalização do agro e a disputa das instituições financeiras pelo segmento – algo favorável para a obtenção de crédito pelos produtores. Há demanda aquecida, o que leva as revendas de máquinas a programarem as entregas com prazos de 120 a 150 dias.

Subsecretária do parque, Elizabeth Cirne Lima comenta que há uma expectativa muito positiva para o evento, que está pronto para receber os produtores, expositores, visitantes e todas equipes de serviços, comércio e cultura. O trabalho conjunto é da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (SEAPDR) e do Parque Estadual de Exposições Assis Brasil, junto com a equipe do governo do Estado.

– Teremos um evento sem restrições de público, com os pecuaristas podendo trazer para a feira suas equipes de preparo e apresentação de animais. Será a oportunidade de apresentar os melhores exemplares de suas criações, resultado de um criterioso trabalho de seleção, para participarem das mostras, leilões, provas morfológicas e funcionais — comenta Cirne Lima.

Na Expointer deste ano, foram inscritos 6.378 animais (5.093 de argola e 1.285 rústicos). Com relação a 2019, houve um crescimento de cerca de 16% nas inscrições de animais de argola.

– Esse crescimento é muito expressivo, pois a Expointer recebe majoritariamente animais de alta genética e que devem estar na melhor condição de preparo possível. É importante destacar que o preparo de alta performance requer cerca de, no mínimo, oito meses de trabalho – comenta a subsecretária do parque.

Outro destaque no evento deste ano é uma programação voltada para a Inovação, batizado de RS Innovation Agro. A realização é da Federação Brasileira das Associações de Criadores de Animais de Raça (Febrac), em parceria estratégica com a Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia. A iniciativa consiste em um hub para compartilhar, debater e divulgar soluções tecnológicas e de inovação no setor do agronegócio.

– No agro, algumas iniciativas de inovação já vinham sendo utilizadas e passaram a ser ainda mais difundidas. Seguindo esta tendência, buscamos trazer para a feira ações que aproximem, apoiem e promovam o desenvolvimento de novas tecnologias, bem como a adoção de soluções ofertadas por startups, por exemplo – comenta Cirne Lima.

Para a subsecretária, com inovação e o melhor da genética e do campo, a Expointer de 2022 tem tudo para ser um evento inesquecível. Além do governo do Estado, são copromotores da feira a Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul), Federação Brasileira das Associações de Criadores de Animais de Raça (Febrac), Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Rio Grande do Sul (Fetag), prefeitura de Esteio, Sindicato das Indústrias de Máquinas e Implementos Agrícolas no Rio Grande do Sul (Simers) e Sistema Ocergs-Sescoop/RS.

## 45ª EDIÇÃO DA EXPOINTER

- **Entrada:** pedestres pelos portões 2 e 6, das 8h às 20h30. Veículos visitantes pelo portão 15, no mesmo horário.
- **Localização:** Parque Estadual de Exposições Assis Brasil – Esteio (RS)
- Como chegar: o parque fica localizado no KM 13 da BR-116 (via lateral) em Esteio. É possível vir diretamente pela BR ou pela Avenida Guilherme Schell, por dentro de Canoas. Pelo Trensurb, o Metrô de Superfície que liga Porto Alegre a Novo Hamburgo, é preciso descer em Esteio.
- **Ingressos:**
  **R$ 16 para pedestre;**
- **R$ 8 para estudante, idosos com 60 anos ou mais e pessoas com deficiência;**
- **Entrada gratuita para crianças de até seis anos, acompanhadas dos pais ou responsáveis**;
- **Estacionamento: R$ 40 por veículo.** Importante: não inclui ingressos.
- Site oficial: *expointer.rs.gov.br*

CAMPO & LAVOURA
EXPEDIENTE
EDIÇÃO Carlos Guilherme Ferreira, Padrinho Agência de Conteúdo
REPORTAGEM E DIAGRAMAÇÃO Padrinho Agência de Conteúdo, padrinhoconteudo.com
COORDENAÇÃO COMERCIAL Wanessa Paiani Cardoso, wanessa.cardoso@gruporbs.com.br

brde.com.br
EXPOINTER
2022
Crédito para quem inova e produz no campo.
Venha conhecer os programas de financiamento que o BRDE oferece para você que produz no campo. São condições especiais com as menores taxas do mercado para que o seu negócio, cooperativa ou agroindústria colha os melhores resultados.
Acesse o site e consulte nossas linhas de financiamento: BRDE.com.br
27/AGO a 04/SET
Parque Estadual de Exposições Assis Brasil, Esteio/Rio Grande do Sul
BRDE
BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL

# QUESTÃO DE *responsabilidade*

*Ainda em popularização, a sigla ESG indica cuidados com fatores ambientais, sociais e de governança, aspectos cada vez mais presentes (e indispensáveis) na gestão agropecuária. Com repercussões também econômicas, tema estará presente nesta edição da Expointer*

FAZENDA PULQUÉRIA, DIVULGAÇÃO

Fazenda Pulquéria, em São Sepé, na Região Central, adota ações voltadas à sustentabilidade, como o isolamento das matas nativas e o acesso controlado dos animais às sangas e bebedouros

O cuidado com o ambiente está entre os aspectos mais difundidos da sustentabilidade no Rio Grande do Sul. E o fato de o Estado ser um dos principais atores do agronegócio no Brasil exige que pecuaristas e agricultores gaúchos se mostrem atentos a práticas que começam a se tornar requisitos nos mercados mais exigentes. O ESG, sigla em inglês que significa Environmental, Social and Corporate Governance (Governança Ambiental, Social e Corporativa), tem origem no mercado de capitais e surgiu com o objetivo de promover uma cultura de negócios com mais responsabilidade social e ambiental. Será figura certa nas rodas de conversas da Expointer, como disse o secretário de Agricultura, Domingos Velho Lopes, no lançamento da feira.

– É essa imagem que pretendemos passar, de um Estado onde a harmonia e o desenvolvimento sustentável da cadeia produtiva são exemplos para o mundo.

O raciocínio é procedente. Apenas em julho deste ano, o agro representou 67% das exportações gaúchas, de acordo com dados da Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul). No acumulado de 2022 (mesmo com a estiagem), as exportações totalizaram US$ 8 bilhões.

– Não faz muito tempo, até mesmo a palavra sustentabilidade ambiental já causava alvoroço em nossos pecuaristas. No entanto, atualmente, já é algo digerido no meio, razão pela qual percebe-se um primeiro passo na consistência de ideias para o estabelecimento de uma agenda ESG – comenta o presidente do Instituto Desenvolve Pecuária, Luis Felipe Barros.

O instituto tem a missão de impulsionar o desenvolvimento da pecuária brasileira, com objetivo de ser referência na bovinocultura de corte. Para Barros, atualmente o Rio Grande do Sul passa por um momento de estabilização da pecuária, com o desafio de ser mais eficiente e posicionar a produção de carne fora do mercado commodity:

– Somos o sexto Estado em tamanho de rebanho e o sétimo em abates, mostrando que há outros Estados que, em face da sua evolução econômica, já cuidam melhor da questão ESG nos negócios empreendidos.

Na avaliação dele, grandes multinacionais são as que têm programas mais estruturados no sentido da governança ambiental e social. Mas ainda há uma lacuna entre os produtores:

– Esse movimento demonstra claramente o entendimento que práticas ESG serão requisitos necessários para exportação de carne a outros países, inclusive para China, que já solicita certo tipo de rigor em relação à matéria para habilitação de uma planta frigorífica para exportação.

Para além das exigências de mercado, a adoção de medidas ESG esbarra constantemente na questão da viabilidade financeira dos negócios. Afinal, é possível ter uma produção competitiva e manter o cuidado com o ambiente e a sociedade? Para a pesquisadora e gerente de Infraestrutura e Sustentabilidade da Embrapa, Petula Ponciano Nascimento, a resposta é sim:

– Nesses últimos 50 anos, com mais intensidade nas últimas três décadas, a área plantada com grãos cresceu 61% no país, enquanto a produção aumentou 312%, cinco vezes mais. Desta forma, o agro brasileiro pode – e deve – desempenhar um papel ainda mais relevante no mundo, pela sua capacidade de produzir alimentos, fibras e energia em quantidade e qualidade atendendo os princípios da sustentabilidade.

Porém, de acordo com ela, qualquer novo padrão tecnológico na agricultura terá de se nortear pela consolidação de sistemas de produção limpos, com balanço positivo de carbono, adoção de práticas de manejo e conservação de solos tropicais. Além disso, é preciso contemplar investimentos na conservação e uso da biodiversidade que promovam a inclusão produtiva, gerem e remunerem de forma positiva, que são os benefícios indiretos que uma empresa gera a outras empresas e à população. Ou seja, cumprir os critérios ESG.

### PROPRIEDADE DE SÃO SEPÉ RECEBEU CERTIFICAÇÃO DE QUALIDADE

Na Fazenda Pulquéria, a preocupação com o ambiente é algo que passa de geração em geração. Fernanda Costabeber aprendeu com o pai, Fernando Costabeber, que a natureza é finita e, por isso, demanda cuidados permanentes:

– Desde muito nova, eu me lembro de implementarmos ações como curvas de nível de base larga, que servem para a preservação do solo, e a proteção da mata e dos animais nativos – conta a administradora.

A propriedade de 1,8 mil hectares, que fica em São Sepé, na Região Central, também foi uma das primeiras no Estado a implementar o plantio direto. Outras ações foram adotadas, como o isolamento das matas nativas e o acesso controlado dos animais às sangas e bebedouros. O trabalho rendeu à Fazenda Pulquéria um selo do Serviço Brasileiro de Certificação pelo trabalho voltado ao bem-estar animal e pela sustentabilidade. Com foco na terminação de bovinos de raças europeias, a propriedade tem 4 mil cabeças no campo.

## ESG, O QUE É ISSO?

A sigla une a expressão em língua inglesa Environmental, Social and Corporate Governance, que significa Governança Ambiental, Social e Corporativa. Como o nome já indica, baseia-se em três pilares:

**Ambiental (Environmental)**

- Questões como emissões de carbono, número de operações com uso intensivo de água e porcentagem de redução da energia usada.

**Social**

- Iniciativas para o bem-estar de profissionais e fornecedores, inclusão e diversidade (diferença salarial média entre gêneros, percentual de representação de gênero e grupo racial/étnico), além de planejamento e mensuração do impacto social das atividades da organização nas comunidades onde está inserida.

**Governança (Governance)**

- Questões como diversidade do conselho, remuneração de executivos e transparência tributária.

*Fonte: PWC*

## ASPECTOS A CONSIDERAR NA AGRICULTURA

- Consolidação de sistemas de produção limpos, com balanço positivo de carbono
- Adoção de práticas de manejo e conservação de solos tropicais
- Investir na conservação e uso da biodiversidade para promover a inclusão produtiva e remunerar de forma positiva

*Fonte: Petula Ponciano Nascimento, gerente de Infraestrutura e Sustentabilidade da Embrapa.*

# Em busca da redução da pegada de carbono

A história da Butiá teve início em 1950, quando o patriarca da família, Pedro Bertagnolli, iniciou o plantio de trigo na região de Coxilha, próximo a Passo Fundo. Desde então, a propriedade tem adotado políticas de manejo e outras medidas para aprimorar a preservação do meio ambiente e promover o desenvolvimento social da região.

– Em 1989, já fazíamos plantio direto em 100% das nossas áreas. Também passamos a adotar a rotação de culturas para preservar o solo. Além disso, meu avô já tinha a consciência de proteger áreas de nascente, córregos e rios, além de evitar o plantio em áreas de declive, para proteger da erosão – diz Veronica Bertagnolli, diretora comercial da Sementes Butiá e neta do fundador.

As sementes plantadas por Pedro hoje dão frutos. Veronica conta que, na década de 1950, o avô tinha também consciência social e instalou uma escola para que os filhos dos funcionários pudessem estudar, já que o acesso era difícil e o transporte, na maioria das vezes, era feito de carroça. Hoje a propriedade tem programas para estimular a consciência ecológica nos estudantes da rede municipal de ensino – o Se Liga na Escola, com alunos do 6º ano, e professores da rede municipal.

A Sementes Butiá atua no melhoramento genético de sementes com a produção de cerca de 300 mil sacas de soja e 150 mil de trigo por ano. Em 2020, sob a administração de Veronica, aderiu à iniciativa PRO Carbono da Bayer. No projeto, é feito um trabalho para ampliar a produtividade no campo e o sequestro de carbono no solo, por meio da intensificação de práticas conservacionistas, reduzindo a pegada de carbono da soja. Em contrapartida, os agricultores podem usufruir de benefícios como análise de fertilidade e estoque de carbono no solo, diagnóstico socioambiental das propriedades e suporte de uma consultoria técnica para a implementação de manejos sustentáveis.

– Temos muita consciência que para falar em sustentabilidade é preciso olhar para o tripé ambiental, social e econômico. Não adianta ver apenas o lado econômico da empresa – diz Veronica.

Para o líder do Negócio de Carbono da Bayer para a América Latina, Fábio Passos, o agronegócio brasileiro tem um grande potencial de se tornar protagonista no mercado de carbono. Para isso, diz, é fundamental compartilhar conhecimento e as ações desenvolvidas para solucionar os principais desafios técnico-científicos.

Os agricultores do programa PRO Carbono, presentes em mais de 650 municípios de 16 Estados, alcançaram uma pegada média de 783 quilos de gás carbônico equivalente por tonelada de soja na safra 2021/2022 – redução de até 80%, frente à média das principais bases de dados internacionais.

DIVERSIFICAÇÃO



# Agricultura familiar em crescimento

*Produtores de 166 municípios apresentam delícias como cucas, bolos e salames no pavilhão das agroindústrias, com perspectiva de boas vendas*

A produção da agricultura familiar terá um espaço de destaque durante a 45ª edição da Expointer. Agricultores de 166 municípios participam do pavilhão que será uma das principais atrações da feira. O espaço vai reunir 337 estandes de 268 agroindústrias, 66 delas lideradas por mulheres. Do total de inscritos, 59 participam pela primeira vez do evento.

Com 10 expositores além do número reunido em 2019, na última edição antes da pandemia, a expectativa é de que as vendas do pavilhão de agricultura familiar cresçam em pelo menos 10%, na comparação com 2019. De acordo com o presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Rio Grande do Sul (Fetag), Carlos Joel da Silva, a Expointer será um palco de debates, tecnologia e produção para o segmento:

– A Expointer é o local onde o campo e a cidade se encontram. Os agricultores vêm procurar novas tecnologias, animais com genética modificada e apurada. É o espaço em que os agricultores familiares, agroindústrias familiares e os produtores de animais vendem o resultado do seu trabalho.

O Pavilhão da Agricultura Familiar é organizado em um esforço coletivo de Ministério da Agricultura e Secretaria da Agricultura, Fetag, Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar do Rio Grande do Sul (Fetraf ) e Via Campesina.

### CONCURSO PREMIA OS MELHORES PRODUTOS

Um dos destaques da programação será o 10º Concurso dos Produtos da Agroindústria Familiar, que estará aberto a todas as agroindústrias participantes. A competição vai avaliar a produção nas categorias suco de uva Integral (engarrafado); vinho tinto de mesa seco; salame; linguiça defumada; queijo colonial; cachaça prata; cachaça envelhecida; mel; cucas italianas; e cucas alemãs, além da novidade deste ano, o doce de leite. A premiação ocorre no dia 2 de setembro.

Para Joel, a Expointer é importante para os agricultores e para o Estado, porque mostra a força da agricultura e pecuária gaúchas.

– Além de fortalecerem a vida das famílias dos agricultores, geram emprego, renda e impostos. Se é boa para os agricultores, é melhor ainda para a sociedade urbana. É por meio do trabalho do homem do campo que o alimento chega à prateleira do supermercado, antes de ir a todas as mesas – completa o presidente.

### PAVILHÃO EM NÚMEROS

**166** municípios representados

**337** estandes de

**268** agroindústrias

**59** participam pela primeira vez da Expointer

### PAVILHÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR

- O que encontrar: estandes com produção de artesanato, cucas, salames, linguiças, queijos e bebidas como suco de uva, vinho e cachaça. Também haverá estandes de flores, plantas e mudas.
- Além disso, a área de orgânicos vai contar com 21 empreendimentos.
- **Localização:** o pavilhão ficará localizado à esquerda, logo à frente de quem chega pelas entradas 2 ou 3.

ESTAMOS
NA EXPOINTER.
A STIHL está sempre ao lado de quem
move o agronegócio, desenvolvendo
soluções pensadas para deixar as tarefas
mais leves, práticas e eficientes.
Confira de perto o desempenho
dos últimos lançamentos STIHL.
Visite o nosso estande na Expointer
de 27 de agosto a 4 de setembro.
Toda a linha de produtos
em até 6x sem juros e linha a bateria
em até 12x sem juros.
@STIHLBRASIL
@STIHLOFICIAL
STIHL BRASIL
STIHL BRASIL OFICIAL
STIHL.COM.BR
STIHL

# Sob medida para trabalhar no campo

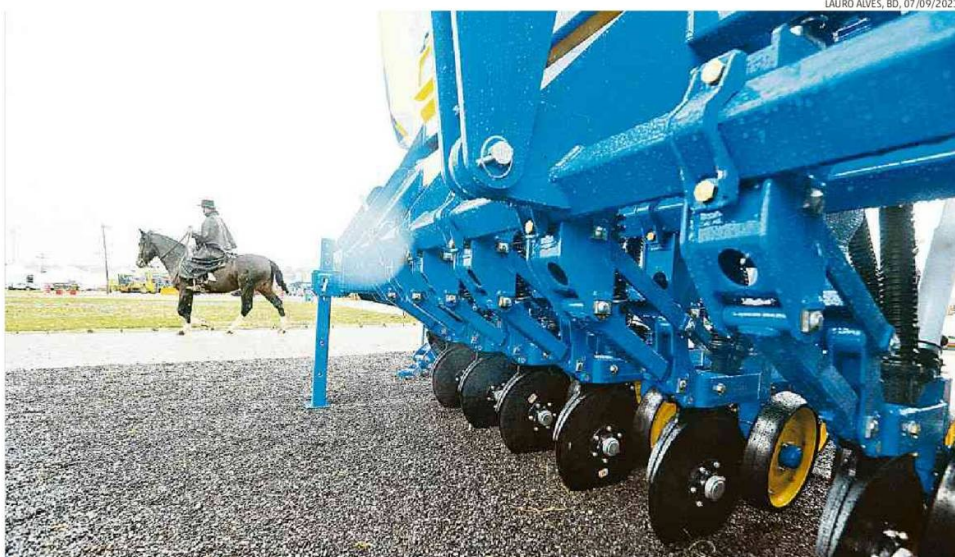
*Estado é responsável por 65% da produção de máquinas e implementos agrícolas*

O Rio Grande do Sul produz 65% das máquinas e implementos agrícolas do país. O dado do Sindicato das Indústrias de Máquinas e Implementos Agrícolas do Estado (Simers) reforça a importância dos fabricantes e do mercado gaúcho para o segmento no Brasil. Neste sentido, a Expointer costuma ser uma grande vitrine para os principais lançamentos do setor – neste ano, 155 empresas estarão expondo na feira (*confira nas próximas páginas o que será destaque*).

A expectativa para o evento deste ano é grande, tendo em vista que a última edição sem restrições sanitárias, devido à pandemia, ocorreu em 2019. Mesmo que as colheitadeiras, tratores e plantadeiras ganhem destaque, a feira expõe equipamentos de todos os tipos: reúne do facão ao trator, diz o presidente do Simers, Claudio Bier.

De acordo com ele, o avanço da tecnologia possibilitou diminuir as angústias do agricultor na hora do plantio e da colheita.

– Em outras épocas, a gente colhia 1.200 sacas de grãos por dia. Hoje, as máquinas colhem 6 mil sacas por dia. Há 10 anos, levava 45 dias para fazer o plantio na lavoura. Hoje, são 15 – comemora o dirigente.

LAURO ALVES, BD, 07/09/2021

Expointer 2022 receberá 155 empresas com produtos de todos os tipos para ajudar o produtor nas horas do plantio e da colheita

FOTOS DIVULGAÇÃO

## New Holland

A New Holland leva à Expointer o primeiro trator do mundo movido a gás metano: o **T6 Methane Power**. A novidade começou a ser vendida este ano no Brasil e utiliza o gás proveniente de dejetos de animais, resíduo vegetal e resíduo orgânico, o que reduz em até 80% as emissões se comparado a um equipamento a diesel, segundo a New Holland. Na feira, também será apresentada a nova colheitadeira CR Intellisense, com tecnologia de inteligência artificial.

## John Deere

O menor trator já comercializado pela John Deere é a aposta da empresa na Expointer. O modelo **3036EN** tem como foco a agricultura familiar e pequenas propriedades e também pode ser utilizado no cultivo de árvores frutíferas e granjas. A máquina possui transmissão heavy duty, que permite um funcionamento mais suave e com menos ruído, e um motor compacto com potência de 36 cavalos (cv) e torque máximo de 109 Nm (Newton-metro).

## Valtra

A nova geração da Série BM é o destaque da Valtra na Expointer. Serão apresentados dois modelos: os tratores **BM115 (117cv)** e **BM135 (135cv)**, que são indicados para diversas aplicações e culturas. Além disso, são equipados com o motor AGCO Power de 4.900 cilindradas e injeção mecânica, que promete força e eficiência para atividades pesadas e longas jornadas de trabalho.

FOTOS DIVULGAÇÃO

## Massey Ferguson

Relevante exportadora de máquinas agrícolas da América Latina, a Massey Ferguson apresenta a **colheitadeira MF 9595** na feira. O modelo tem tanque graneleiro de 8800L, plataforma caracol e a plataforma draper, que proporciona uma entrega homogênea do material colhido. Segundo a fabricante, o motor eletrônico AGCO Power emite até 85% menos poluentes e consome até 10% menos combustível.

## Jan

Apresentada pela Jan, a **plantadeira Sniper** tem como destaques a compactação tanto no plantio em curvas quanto em ladeiras. Conforme a fabricante, os diferenciais incluem um sistema de limitador de profundidade à frente dos discos e regulagem de pressão das molas das linhas. O equipamento também possui articulações com buchas autolubrificantes e rodas compactadoras com sistema de articulação e pressão independentes.

## Case IH

As principais apostas da Case IH para a Expointer são a nova geração da linha de tratores Magnum AFS Connect e as **colheitadeiras Axial-Flow Série 250 Automation**. Vencedor do Prêmio Trator do Ano Brasil em 2021/22, o Magnum AFS Connect está disponível nos modelos 380 e 400 cv. Já as colheitadeiras Axial-Flow Série 250 Automation têm quatro modos de colheita que proporcionam até 30% a mais de produtividade, conforme a fabricante.

## Stara

A Stara lança na Expointer a nova **semeadora Guapita**. Ela está disponível nos modelos de 29 e 33 linhas com espaçamento de 17cm. Com 3,20 metros de largura, é controlada por celular via Bluetooth que possibilita a regulagem instantânea de sementes e fertilizantes, além de controle abre/fecha, monitor de sementes e sistema de transporte.

## Fockink

A **energia solar** será o foco da Fockink na feira. A empresa desenvolve projetos ongrid – como o nome diz, em locais onde já existem redes de energia elétrica – e offgrid, para lugares sem este tipo de conexão e nos modelos híbridos. Com as promessas de uma vida útil de mais de 25 anos e um prazo de retorno sob o investimento curto, a energia fotovoltaica pode gerar energia para o uso do próprio pivô na irrigação.

## Valley

O **Valley Insights** é uma ferramenta que escaneia a área de cultivo irrigado, por meio de câmeras instaladas no pivô central. Todas as informações são traduzidas em relatórios para otimizar a gestão das lavouras. A empresa também vai apresentar suas soluções de energia solar fotovoltaica para manter os pivôs centrais em funcionamento, mesmo sem acesso à rede convencional de energia.

CRESOL, DIVULGAÇÃO

ESPAÇO NA FEIRA TAMBÉM RECEBE DIRETORES E PARCEIROS PARA AGENDAS ESTRATÉGICAS

# Na Expointer, Cresol reforça compromisso com o agro

## Feira é uma oportunidade de apresentar as linhas de crédito rural e formentar ações negociais e receber parceiros e cooperados

Atuando há mais de 27 anos no segmento agro, a Cresol é uma das principais cooperativas de crédito do país e marca presença em mais uma edição da Expointer 2022, em Esteio. Conforme Cledir Magri, presidente do Sistema Cresol, a cooperativa de crédito e o segmento agro estão muito interligadas.

– Quando olhamos a relação da Cresol com o agro, percebemos que é uma história magnífica, porque estão muito entrelaçadas. Foi esse público que deu origem à Cresol e é uma das nossas grandes fortalezas. E a feira é um momento para reafirmar nosso compromisso com a agricultura e com o agro – explica ele.

A participação na Expointer visa fomentar ações negociais e receber parceiros e cooperados. Entre os planos da cooperativa na feira, está a reunião anual do Conselho de Administração da Cresol e encontros com o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Também durante a Expointer, a Cresol vai trabalhar nas linhas de crédito do Plano Safra, uma iniciativa do governo federal para fomentar a produção rural brasileira. Neste ano, o Plano Safra terá R$ 340 bilhões para apoiar a produção agropecuária nacional até junho de 2023.

Segundo Magri, somente nos primeiros dois meses de operacionalização do Plano Safra, a Cresol disponibilizou R$ 2 bilhões em créditos para agricultores brasileiros. Neste ano, a cooperativa de crédito aumentou a oferta de recursos para financiamento da safra 2022/23: a previsão é chegar a R$ 10 bilhões, 60% acima dos R$ 6,2 bilhões do ano anterior, conforme Magri.

– A agricultura é um dos nossos grandes pilares e percebemos que o segmento agro cada vez mais está observando na Cresol uma instituição preparada e comprometida com as demandas desse segmento. A gente amplia a participação na Expointer e isso também é reflexo de uma expansão presente em nosso dia a dia – destaca ele.

Ainda em agosto, a Cresol trabalha para ampliar sua área de atuação no Rio Grande do Sul. O objetivo é levar os produtos e serviços que a cooperativa oferece para as Regiões do Vale do Caí, Vale do Taquari, Vale do Rio Pardo, Região Metropolitana, Vale dos Sinos, Vale do Paranhana e na Serra gaúcha. A Cresol reúne as quatro centrais de crédito que formam a Cresol Confederação. Atualmente, possui mais de 730 mil cooperados e 700 agências de relacionamento que estão presentes em 17 Estados brasileiros.